

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

ISAVE - Instituto Superior de Saúde | ISAVE - Instituto Superior de Saúde

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Privado | Private Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

EPATV - Escola Profissional Amar Terra Verde, Lda. | EPATV - Escola Profissional Amar Terra Verde, Lda.

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condições a cumprir de imediato: Cumprir o estabelecido nos Estatutos, designadamente no seu art.º 16, de acordo com o RJIES (Lei n.º 62/2007, de 9 de outubro, secção VI - art.º 102 a 105), nomeadamente, dotar o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico de membros eleitos entre os seus pares; Definir uma política de gestão da Qualidade que corresponda a padrões de excelência do desempenho institucional, vertida na implementação de um sistema interno de garantia de qualidade. Condições a cumprir em um ano: Apresentar evidências da implementação de um sistema interno de garantia de qualidade, em todas as vertentes relevantes; Definir um plano estratégico de contratação de pessoal docente, consistente com as áreas científicas ministradas; Demonstrar evidências do funcionamento de um sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente de acordo com o plano delineado; Definir uma estratégia para a investigação orientada e serviços à comunidade com intervenção de estudan

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

ISAVE - Instituto Superior de Saúde: Sem certificação

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	PAPNCE 2018	Licenciatura	0	1	0
Total - Instituição			0	1	0

1.5.3.1. Taxa de sucesso das creditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Licenciatura	100.00%
Total - ISAVE - Instituto Superior de Saúde		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Licenciatura	0.00%
Total - ISAVE - Instituto Superior de Saúde		0.00%
Total - Instituição		0.00%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	1	1
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Total - Instituição			1	1	1

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Licenciatura	66.67%
Total - ISAVE - Instituto Superior de Saúde		66.67%
Total - Instituição		66.67%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Licenciatura	33.33%
Total - ISAVE - Instituto Superior de Saúde		33.33%
Total - Instituição		33.33%

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

O Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE) assenta num projeto educativo idealizado em 1999, tendo sido publicado em Diário da República o reconhecimento de interesse público a 19 de abril de 2002, iniciando oficialmente a sua atividade letiva a 14 de outubro de 2002, com sete licenciaturas na área da saúde. Em 2008 o ISAVE, aumentou para nove cursos de licenciaturas e desenvolveu um conjunto de Pós-Graduações (PG) e Formações Especializadas, no âmbito dos cursos ministrados. É neste período que a Instituição de Ensino Superior (IES) afirmou-se com uma instituição de referência ao nível do ensino superior, capacitando a região, na altura a Póvoa de Lanhoso, de capital humano e recursos de saúde. O ISAVE cresceu de forma galopante e acompanhou de forma favorável a evolução do ensino na área das tecnologias da saúde e das ciências de enfermagem. Contudo, em virtude de um processo de insolvência da entidade instituidora, a ENSINAVE, iniciado em 21 de dezembro 2010 o ISAVE sofreu uma transmissão para a nova entidade instituidora, a AMAR TERRA VERDE, Lda. efetuada no dia 20 de maio 2015. Uma das primeiras medidas levadas a cabo, por esta entidade instituidora, foi a alteração dos estatutos da IES e os mesmos foram validados pela Direção Geral Ensino Superior (DGES) e publicados em Diário da República - Portaria n.º 389/2015, no dia 30 de outubro de 2015. A implementação de uma nova estrutura orgânica, foi crucial para um funcionamento global e integrado, considerando o Conselho de Direção e os novos órgãos de governo da IES, bem como a organização dos serviços prestados à comunidade académica. Assim, esta entidade instituidora assumiu um papel preponderante para a revitalização do ISAVE, nomeadamente a mudança de instalações para Amares. Deste modo, no dia 9 de outubro de 2015, o ISAVE vê o seu interesse público mudado para Amares, distrito de Braga, publicado no Decreto de Lei nº 229/2016, que se traduziu na mudança de instalações efetiva, durante o mês de agosto de 2016, para essa mesma região, iniciando o ano letivo 2016/2017 no concelho de Amares. Atendendo, à mudança de localização geográfica, a entidade instituidora solicitou a mudança de nome para – Instituto Superior de Saúde (ISAVE) que foi aprovada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), no dia 30 de maio 2017. Deste modo, estes procedimentos de cariz burocrático e logístico, articulados e validados pela DGES, fez com que a IES atuasse em conformidade com os critérios impostos, nunca descurando as suas atuações pedagógicas e científicas. Estas assentes na continuidade, melhoria e inovação como âncora do desenvolvimento de objetivos futuros, já que se apresenta como um projeto educativo centrado nos estudantes, norteado para a comunidade, orientado para as necessidades do mercado e próximo da comunidade envolvente e dos stakeholders associados. Após 6 anos e mediante o pedido de transmissão desta entidade, para a SINTDEI - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda. e cumprindo com todos os pressupostos subjacentes à atribuição do reconhecimento de interesse público do ISAVE, o Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), aprova esta mesma transição, no dia 28 de julho 2021, efetivada a dia 2 de agosto 2021, conforme Aviso n.º 21796/2021, publicado em Diário da República a 19 de novembro 2021. Deste então, o ISAVE tem como entidade instituidora a SINTDEI - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda. com sede em Avenida Nuno Álvares - Edifício Imperator Flavius, Piso 4, nº 4, Chaves, foi criada em 2019 com o objetivo de desenvolver atividades de ensino superior e de investigação científica, em Portugal, numa perspetiva europeia e com ligação aos países da CPLP, com particular incidência no espectro do Arco/Eixo-Atlântico. A visão é a de promover o ensino superior num território de baixa densidade, que seja capaz de atrair alunos e investigadores de países da União Europeia e da CPLP, favorecendo a coesão territorial e social. Assim sendo, o ISAVE está integrado num grupo que assenta em pilares sustentados pela continuidade, pela melhoria e pela inovação como âncora do desenvolvimento de objetivos futuros, já que se apresenta como um projeto centrado nos estudantes, norteado para a comunidade, orientado para as necessidades do mercado, proximidade com a sua envolvente e com os seus stakeholders. Considerando o historial, o ISAVE reforça-se como um projeto educativo, científico e cultural, adequado ao seu contexto regional, com o objetivo de profissionais de conhecimentos técnico-científicos, que se espelham ao nível do profissionalismo e humanização das respostas de saúde. Está alicerçado na qualidade da formação superior, moldada por um ensino diferenciado, na inovação, investigação, tecnologia com vista a melhorar os serviços/respostas de saúde para todos. Atendendo ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RIJIES), a atual entidade instituidora fez uma revisão aos estatutos da IES e os mesmos foram aprovados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), no dia 14 de março de 2023.

2.1.1. Memória histórica (EN)

The Health Institute of Higher Education of Alto Ave (ISAVE) is based on an educational project conceived in 1999, with the recognition of public interest published in *Diário da República* on April 19, 2002. It officially began its academic activities on October 14, 2002, offering seven undergraduate programs in the healthcare field. In 2008, ISAVE expanded to offer nine undergraduate courses and developed a set of postgraduate programs (PG) and Specialized Training courses related to the programs offered. During this period, the Higher Education Institute (HEI) established itself as a renowned institution in higher education, providing the region, specifically Póvoa de Lanhoso, with human capital and healthcare resources. ISAVE experienced rapid growth and effectively kept pace with the education advancements in healthcare technology and nursing sciences. However, due to the insolvency of the founding entity, ENSINAVE, initiated on December 21, 2010, ISAVE was transferred to a new entity, AMAR TERRA VERDE, Lda. on May 20, 2015. One of the first measures this founding entity took was to change the statutes of the HEI, subsequently validated by the Directorate-General for Higher and published in the *Diário da República – Portaria n.º 389/2015*, on October 30, 2015. Implementing a new organic structure was crucial for a global and integrated operation, considering the Board of Directors, the new governing bodies of the HEI, and the organization of services provided to the academic community. Thus, this founding entity assumed a leading role in the revitalization of ISAVE, namely the change of the facilities to Amares. Therefore, on October 9, 2015, ISAVE saw its public interest changed to Amares, Braga district, published in the Decree of Law No. 229/2016, which resulted in the effective change of facilities, during the month of August 2016, to that same region, starting the academic year 2016/2017 in the municipality of Amares. Given the change of the geographical location, the instituting entity requested a name change to - Instituto Superior de Saúde (ISAVE), approved by the Ministry of Science, Technology and Higher Education (MSTES) on May 30th, 2017. Therefore, these bureaucratic and logistical procedures, articulated and validated by the DGES, allowed the HEI to act by the imposed criteria, never neglecting its pedagogical and scientific activities. These are based on continuity, improvement, and innovation as an anchor for developing future objectives, presented as student-centered, community-oriented, market-oriented, and close to the surrounding community and associated stakeholders. After six years and through the transmission request of this entity to the International Society for Development, Education, and Research, Ltd (SINTDEI) and complying with all the assumptions underlying the attribution of recognition of ISAVE's public interest, the Ministry of Science, Technology and Higher Education (MCTES), approved the transition, on July 28th 2021, implemented on August 2nd 2021, according to Notice n.º 21796/2021, published in *Diário da República* on November 19th 2021. Since then, ISAVE has the founding entity SINTDEI - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda., headquartered at Avenida Nuno Álvares - Edifício Imperator Flavius, Floor 4, No. 4, Chaves. Created in 2019 to develop higher education and scientific research activities in Portugal from a European perspective and with connections to the CPLP countries, focusing on the Atlantic Arc/Axis spectrum. The vision is to promote higher education in a low-density territory capable of attracting students and researchers from the European Union and CPLP countries, thus fostering territorial and social cohesion. Therefore, ISAVE is integrated into a group built on pillars of continuity, improvement, and innovation as the keystone to developing future objectives. It presents itself as a project student-centered, guided by the community, oriented towards market needs, and closely connected to its surroundings and stakeholders. Considering its history, ISAVE reinforces itself as an educational, scientific, and cultural project well-suited to its regional context. Its objective is to train professionals with technical and scientific knowledge that reflects professionalism and humanization in healthcare responses. It is built upon the quality of higher education, shaped by differentiated teaching, innovation, research, and technology aimed at improving healthcare services/responses for all. In compliance with the Legal Regime of Higher Education Institutions (LRHEI), the current founding entity revised the HEI's statutes, which were approved by the Ministry of Science, Technology and Higher Education (MSTHE) on March 14, 2023.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

O ISAVE visa a criação, transmissão e difusão do conhecimento técnico-científico e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental. A missão do ISAVE passa pela dinamização das seguintes dimensões: | *Ofertas Educativas*: tem como propósito propor ofertas educativas a nível do 1º e 2º ciclos, e cursos superiores profissionais na área das tecnologias da saúde, nomeadamente da Fisioterapia, Dietética e Nutrição e Ciências de Enfermagem, com vista a capacitar a região de técnicos capazes de dar resposta às necessidades impostas aos profissionais nesta área. Paralelamente, tem como objetivo oferecer formações pós-graduadas, que assentam em formações contínuas/especializadas, de forma a aprimorar técnicas e áreas de intervenção, alocadas à área da saúde e social. Estas formações são sempre pautadas por um cariz teórico-prático e conferem uma mais-valia para a prática profissional. | *Investigação*: considerando o cariz politécnico da instituição, um dos eixos de atuação, é proporcionar uma investigação aplicada às ciências da saúde. Para tal, os próprios planos de estudos contemplam unidades curriculares, que permitem que os estudantes experienciam os passos afetos a um desenho de investigação e todos os projetos estão integrados num núcleo de investigação, designado por Centro Interdisciplinar de Ciências da Saúde (CICS). Este surge com o propósito de desenvolver atividades de investigação, no âmbito das ciências da saúde. | *Internacionalização*: O instituto dispõe de mecanismos que lhe permitem participar e colaborar com um conjunto de outras instituições de ensino superior, centros de investigação e ONG's, com vista a potenciar a sua atuação ao nível europeu e lusófono. Potencia a inovação, o crescimento sustentável e inclusivo na área das ciências da saúde, facultando aos estudantes uma formação baseada no conhecimento e experiência de outras realidades, proporcionando-lhes a possibilidade de se internacionalizarem. | *Desenvolvimento local*: A IES tem meios que lhe são próprios para atuar ao nível da promoção do desenvolvimento local. Para tal, tem protocolado um conjunto de parcerias locais e regionais que lhe permite intervir ao nível da comunidade, indo ao encontro do projeto científico, pedagógico e cultural em vigor. Desta forma, as atividades educativas/pedagógicas inerentes a cada curso ministrado, estão associadas a ações de intervenção local, onde é potenciado o contacto direto entre estudantes e públicos-alvo diferenciados. | *Serviços à comunidade*: O ISAVE através dos projetos que tem curso, alguns de cariz investigacional, acabam por se traduzir em serviços disponíveis para a comunidade. Assim sendo, através das várias fases de implementação dos projetos, traduzem-se em meios de intervenção/ apoio à comunidade. Consciente das suas atribuições, o ISAVE assume-se como um dispositivo que proporciona oportunidades e constitui um agente dinamizador de um c

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

ISAVE aims to create, transmit and disseminate technical-scientific and professional knowledge by articulating study, teaching, oriented research, and experimental development. ISAVE's mission includes the dynamization of the following domains: | *Educational Offers*: its purpose is to propose educational offers of 1st and 2nd study cycles and superior professional courses in health technologies namely as Physiotherapy, Dietetics and Nutrition and Nursing Sciences capable of responding to the needs imposed on professionals in this area. In parallel, it aims to offer postgraduate training based on continuous/specialized training to improve techniques and areas of intervention allocated to health and social areas. These courses are always guided by a theoretical and practical nature and provide added value to professional practice. | *Research*: considering the institution's polytechnic nature, one of the action lines is to provide research applied to health sciences. To this end, the study plans include curricular units, which allow students to experience the steps involved in a research design. All projects are integrated into a research core called the Interdisciplinary Health Sciences Center (IHSC). This emerges to develop research activities in the area of health sciences. | *Internationalization*: The institute has mechanisms that allow it to participate and collaborate with several other higher education institutions, research centres and NGOs, to enhance its performance at a European and Lusophone level. It promotes innovation, sustainable and inclusive growth in health sciences, providing students with training based on knowledge and experience of other realities, giving them the possibility of internationalisation. | *Local development*: The HEI has its own means to act at the level of promoting local development. To this end, it has signed a set of local and regional partnerships that allow it to intervene at the community level, meeting the scientific, pedagogical and cultural projects in force. Thus, each course's educational/pedagogical activities are associated with local interventions, where the direct contact between students and different target audiences is enhanced. | *Community Services*: ISAVE, through the projects that have courses, some of an investigational nature, eventually translate into services available to the community. Therefore, through the various stages of implementation of the projects, they result in intervention/support to the community. Aware of its attributions, ISAVE assumes itself as a mechanism that provides opportunities and constitutes a dynamic agent of a regional cluster capable of enhancing the health area.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O Plano Estratégico para o quadriênio de 2021-2024, surge da necessidade de se elaborar um documento que norteie o caminho a percorrer, bem como uma ferramenta que auxilie a continuidade e sustentabilidade da IES, durante os anos que o mesmo está em vigor. A criação do Plano Estratégico constitui uma excelente oportunidade depois de se refletir acerca do ponto da situação da instituição, para se definirem eixos estratégicos de intervenção, bem como os objetivos operacionais, que se pretendem atingir com a operacionalização do mesmo. Desta reflexão conjunta fez parte uma panóplia de entidades, tais como Presidente, o Diretor Executivo, Conselho Consultivo, estudantes, docentes e técnicos que de forma direta ou indireta atuam nas várias vertentes da IES. Assim sendo, o plano estratégico em vigor está articulado com o projeto educativo, científico e cultural do ISAVE pois o compromisso assumido pelo mesmo, corresponde aos pilares de atuação do projeto educativo em causa. O que se pretende é que o plano estratégico, previsto sempre para 4 anos, seja uma proposta dinâmica que resulta de uma escuta coletiva e ativa, em que todos os intervenientes contribuem para uma proposta de dinamização e implementação do próprio projeto educativo da IES. Deste processo de partilha e interação resulta um crucial benefício, para a instituição com vista a minorar aspetos menos favoráveis e a reforçar positivamente aspetos favoráveis e mais valias da instituição. Assim, numa primeira instância, a instituição fez uma reflexão à data, através de uma análise SWOT em que nesta foram identificadas as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças relativas ao ISAVE. Assim / Deste modo, a elaboração do Plano Estratégico constitui um marco importante para a revitalização e o desenvolvimento da instituição, com base em linhas gerais de orientação estratégica a seguir pela mesma. Após a aprovação do documento são monitorizadas as ações/ atividades, de forma a serem cumpridos os pressupostos assumidos. A execução e implementação das linhas previstas, neste Plano Estratégico da IES, só são possíveis com a envolvimento de toda a comunidade académica, pautada por um espírito de força e determinação, em prol do sucesso e êxito da instituição. Desta forma, o ISAVE propõe-se a atuar, nos seguintes eixos estratégicos, nomeadamente, o Eixo Estratégico 1: Educação e Formação; Eixo Estratégico 2: Investigação e Inovação; Eixo Estratégico 3: Internacionalização; Eixo Estratégico 4: Responsabilidade Social e Comunidade e o Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade. De um modo geral, são compromissos de cada eixo estratégico, no que diz respeito, ao Eixo Estratégico 1: Educação e Formação: a IES assume o compromisso, em termos pedagógicos e científicos, de criação e valorização das ofertas educativas, de forma a capacitar, quer estudantes e profissionais de ferramentas e competências práticas e científicas na área da saúde. Ao nível do Eixo Estratégico 2: Investigação e Inovação: prevê-se a dinamização de atividades de investigação e incentivo à inovação, com recurso às novas tecnologias, o que constitui um ponto fulcral do foco de atuação do ISAVE. No que se refere ao Eixo Estratégico 3: Internacionalização: impulsiona-se a integração da IES e dos docentes/ investigadores em redes de investigação, grupos internacionais, com vista a desenvolverem-se orientados para uma investigação aplicada com impacto na comunidade local. Por fim, o Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade é considerado um pilar essencial para a continuidade e crescimento da IES. Deste modo, a sustentabilidade é uma dimensão que está alicerçada em pilares alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), previstos na Agenda 2030, em que se prevê que a IES integre na sua estratégia tomadas de decisão que contribuam com o seu poder de inovação para um futuro mais sustentável e inclusivo. Assim sendo, este eixo do Plano Estratégico está alinhado com as 17 dimensões preconizadas no ODS, com vista a potenciar-se o desenvolvimento da instituição, alicerçada em pilares basilares de uma sociedade moderna e equilibrada, capaz de gerar emprego e riqueza, respeitando, em simultâneo, a natureza e os direitos humanos. Neste enquadramento, a sustentabilidade da IES espelha-se na qualidade do ensino ministrado, bem como numa visão global e integra de esferas cruciais que garantem a longevidade e continuidade da organização. São apresentados os compromissos ao nível da sustentabilidade associada às várias dimensões da instituição: Sustentabilidade Serviços: decorrente da atividade de ensino surge a prestação de serviços à comunidade, quer numa lógica de disponibilidade de cuidados de saúde, bem como ao nível da difusão do conhecimento. Assim, o Plano Estratégico da IES propõe a disponibilizar serviços que permitirão apoiar a população e alicerçar a componente pedagógica, permitindo sempre um primeiro contacto dos estudantes com a componente prática, e/ou a realização de atividades de aplicabilidade dos conhecimentos e competências previstos no ciclo de estudos que frequentam. Deste modo, é objetivo do ISAVE reforçar o papel da IES como entidade prestadora de cuidados de saúde na região. Sustentabilidade Recursos - Humanos: A valorização dos recursos humanos é essencial para se manter os níveis de qualidade de ensino e capacidade de resposta da instituição. O plano em vigor prevê melhorar a formação e as competências do pessoal docente e não docente, bem como incrementar o sistema de avaliação de docente pautado, pela mensuração do desempenho ao nível pedagógico, científico e organizacional. Sustentabilidade Recursos - Financeiros: Atendendo à evolução económica do país e à sua previsão para os próximos anos, e considerando as consequências das mesmas para o ensino privado, o ISAVE define como principal objetivo estratégico garantir a viabilidade financeira da instituição. Para tal, o plano em vigor prevê-se a implementação de metodologias que garantam o rigor na gestão financeira, bem como procurar financiamentos externos através de participação em projetos, candidaturas e parcerias colaborativas. Sustentabilidade Recursos - Organizacionais: neste ponto o plano prevê que a IES seja capaz de implementar melhorias contínuas nos procedimentos e atuações, nas mais diversas respostas, de forma a potenciar uma gestão eficiente e eficaz da instituição. Para tal, compromete-se a dar continuidade à sistematização dos procedimentos de Garantia da Qualidade, com vista a consolidar práticas internas de garantia da qualidade. Sustentabilidade Recursos Ambientais e Físicos: Ao nível ambiental o foco é manter-se um ecossistema institucional que se mantenha ativo e com canais de interação saudáveis. Contudo, para se garantir a sustentabilidade da instituição e a contínua evolução da mesma, são necessárias infraestruturas que permitam uma formação adequada à prática de ensino de Ciências da Saúde. Em suma, o Plano Estratégico do ISAVE tem vindo a norteiar a atuação da IES e tem-se revelado um elemento crucial para garantir a concretização dos objetivos da instituição, bem como garantir o desenvolvimento e progressão da organização. Trata-se de identificar de forma clara e direta as ações a levar a cabo, bem como monitorizar e controlar o processo de intervenção, com vista a recolher informação relativamente a cada ação, sobre o grau de concretização, resultados alcançados, bem como constrangimentos identificados, permitindo à

Relatório Avaliação Institucional

instituição avaliar a evolução e o alcance dos objetivos a que se propõe. Com base no exposto a Comissão para a Garantia da Qualidade (CGQ) do ISAVE é responsável pelo acompanhamento e execução do Plano Estratégico da IES e neste sentido, a mesma tem feito uma reflexão acerca do mesmo. Neste sentido, e atendendo a que o plano da IES deve ser dinâmico e flexível às circunstâncias atuais pelas quais a instituição experiencia, a própria CGQ tem apresentado e discutido alterações e adaptações ao mesmo a considerar na próxima proposta, para o quadriénio, 2025-2028.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The Strategic Plan for the four-year period 2021-2024 arises from the need to prepare a document that guides the course to be followed, as well as a tool that supports the continuity and sustainability of the HEI during the years in which it is in place. After reflecting on the institution's situation, the creation of the Strategic Plan is an excellent opportunity to define strategic lines of intervention and the operational objectives intended to be achieved with its operationalization. This joint reflection included a range of entities, such as the President, the Executive Director, the Advisory Board, students, teachers, and technicians who directly or indirectly act in the various aspects of the HEI. Therefore, the strategic plan in place is articulated with the educational, scientific, and cultural project of ISAVE because its commitment corresponds to the pillars of action of the educational project in question. The intention is that the strategic plan, always planned for four years, is a dynamic proposal that results from collective and active listening, in which all participants contribute to a proposal for the promotion and implementation of the HEI's own educational project. This process of sharing and interaction results in a crucial benefit for the institution to mitigate less favorable aspects and positively reinforce the institution's good aspects and added value. Thus, in a first step, the institution reflected to date through a SWOT analysis in which the Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats relating to ISAVE were identified. Therefore, the elaboration of the Strategic Plan constitutes an important milestone for the revitalization and development of the institution, based on general lines of strategic orientation to be followed by the institution. After the document's approval, the actions/activities are monitored to fulfil the assumed presumptions. The execution and implementation of the envisaged lines in this Strategic Plan of the IES are only possible with the involvement of the entire academic community, guided by a spirit of strength and determination in favor of the success and achievements of the institution. Thus, ISAVE proposes acting on the following strategic axes: Strategic Axis 1: Education and Training; Strategic Axis 2: Research and Innovation; Strategic Axis 3: Internationalization; Strategic Axis 4: Social Responsibility and Community and finally, Strategic Axis 5: Sustainability. In general, the commitments of each strategic axis are, concerning Strategic Aim 1: Education and Training: the IES assumes the responsibility, in pedagogical and scientific terms, to create and enhance the educational offerings, to empower both students and professionals with practical scientific tools and skills in the health area. In terms of Strategic Aim 2: Research and Innovation: it is expected to promote research activities and encourage innovation using new technologies, a crucial point of the focus of action of ISAVE. Regarding Strategic Axis 3: Internationalization: promotes the integration of the HEI and teachers/researchers in research networks and international groups to improve, oriented towards applied research with an impact on the local community. Finally, Strategic Aim 5: Sustainability is considered an essential pillar for the continuity and growth of the institution. Thus, sustainability is a dimension based on pillars aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs) provided for the 2030 Agenda, in which it is expected that the institution integrates into its strategy decision-making, contributing with its power of innovation for a more sustainable and inclusive future. Therefore, this axis of the Strategic Plan is aligned with the 17 dimensions proposed in the ODS to enhance the institution's development based on the fundamental pillars of a modern and balanced society capable of generating employment and wealth while respecting nature and human rights. Within this framework, the sustainability of the HEI is mirrored in the quality of the education provided and in a global vision that integrates crucial spheres that ensure the longevity and continuity of the organization. The commitments at the level of sustainability associated with the various dimensions of the institution are the following: Sustainability Services: resulting from the teaching activity arises the provision of services to the community regarding health care availability and knowledge dissemination. Thus, the Strategic Plan of the HEI proposes to make available services that will support the population and underpin the pedagogical component, always allowing the first contact of students with the practical component, and/or the performance of activities of applicability of knowledge competencies foreseen in the cycle of studies that they are attending. This way, ISAVE aims to reinforce the institution's role as a regional healthcare provider. Human Resources Sustainability: The valorization of human resources is essential to maintain the institution's teaching quality and responsiveness. The plan provides for improving the training and skills of teachers and non-teaching staff and increasing the teacher evaluation system based on measuring performance at pedagogical, scientific, and organizational levels. Financial Resources Sustainability: Given the economic evolution of the country and its forecast for the coming years, and considering its consequences for private education, ISAVE defines as its main strategic objective to ensure the institution's financial viability. To this end, the plan foresees the implementation of methodologies that ensure rigorous financial management, as well as seeking external funding through participation in projects, applications, and collaborative partnerships. Sustainability Resources - Organizational: In this regard, the plan foresees that the HEI will be able to implement continuous improvements in procedures and actions in the most diverse responses to enhance efficient and effective management. To this end, it is committed to continuing systematized Quality Assurance procedures to consolidate internal quality assurance practices. Sustainability of Environmental and Physical Resources: At the environmental level, the focus is on maintaining an institutional ecosystem that remains active and with healthy interaction channels. However, to ensure the sustainability of the institution and its continuous evolution, Infrastructures that enables adequate training for teaching Health Sciences are necessary. In summary, ISAVE's Strategic Plan has been guiding the actions of the HEI. It has proved to be a crucial element to ensure the achievement of the institution's objectives, as well as to ensure the development and progress of the organization. It involves clearly and directly identifying the actions to be carried out, as well as monitoring and controlling the intervention process, to collect information on each step, the degree of implementation, results achieved, and constraints identified, allowing the institution to assess the evolution and achievement of the objectives it has set itself. Based on the above, ISAVE's Commission for Quality Assurance (CGA) is responsible for monitoring and implementing the Strategic Plan of HEI and, in this sense, has been reflecting on it. Given that the plan should be dynamic and flexible to the current circumstances the institution is experiencing, the CGA itself has presented and discussed changes and adaptations to be considered in the following proposal for the four-year period 2025-2028.

2.1.3 Evidências

[Plano Estratégico ISAVE](#) | PDF | 939.2 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

O Instituto Superior de Saúde (ISAVE), é considerado um instituto de ensino superior, não integrado, na área das Tecnologias de Saúde que visa a criação, difusão e promoção da cultura, ciência e tecnologia, articulando o estudo e a investigação, de modo a potenciar o desenvolvimento humano, como fator estratégico do desenvolvimento sustentável do país, na área da saúde. Este assume-se como um projeto de ensino superior, que tem como objetivo capacitar os profissionais de saúde de conhecimentos técnico-científicos, que se espelham ao nível do profissionalismo e humanização das respostas de saúde. Está alicerçado na qualidade da formação superior, moldada por um ensino diferenciado, projetando a cultura, a inovação, e investigação tecnológica, no prestígio e na excelência, com vista a melhorar os serviços/respostas de saúde e sociais para todos. Este projeto, não se baseia apenas no suporte físico à formação teórica e prática, mas na proliferação do reconhecimento e qualificação dos técnicos na área da saúde com extensão à esfera social, de forma a promover o bem-estar das populações. O projeto educativo, científico e cultural prossegue, entre outros, os seguintes fins: promover o desenvolvimento humano na sua integralidade, relevando as dimensões científica, técnica, ética, social e cultural, e tendo por paradigma a busca incessante de padrões elevados de qualidade; fomentar atividades de investigação fundamental e aplicada que visem contribuir, de forma criadora, para o desenvolvimento da área da saúde e das tecnologias da saúde; promover a capacitação dos recursos humanos nas áreas prioritárias do desenvolvimento; prestar serviços diversificados à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca; desenvolver o intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições de investigação e de ensino superior, nacionais e estrangeiras; contribuir para o desenvolvimento da cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, designadamente nos domínios da educação e do conhecimento, da ciência e da tecnologia; contribuir, de modo rigoroso e crítico, para a defesa e para o desenvolvimento da pessoa humana, bem como do seu património cultural, mediante a investigação, o ensino e os serviços prestados à comunidade, quer local, quer nacional ou internacional; fomentar um clima de diálogo de aceitação fraterna, de pleno respeito pela diversidade individual e pela liberdade de consciência de cada pessoa e fomentar a participação na vida cultural, pedagógica e administrativa do ISAVE, na forma e nos termos que concorram para assegurar a melhor realização dos correspondentes fins e objetivos. Alinhado com estes pressupostos de atuação, a IES procura criar novos ciclos de estudos que vão ao encontro das necessidades da região, de forma a capacitar a mesma de profissionais de referência na área da saúde. Deste modo, o ISAVE abriu em 2020/2021 a primeira turma, da licenciatura em Dietética e Nutrição, o que ainda não terminou o primeiro ciclo de estudos desta oferta educativa, mas a mesma tem-se demonstrado crucial para a região. Ao nível da criação de novas licenciaturas o ISAVE está em parceria com o Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC), mais precisamente com o know-how da licenciatura Engenharia de Proteção Civil, a construir uma licenciatura em Proteção Civil (180 ECTS) Esta necessidade identificada, advém do facto do ISAVE ter em funcionamento o Curso Técnico e Superior Profissional (CTeSP) de Proteção Civil e Socorro e já ter formado mais de 40 profissionais que pretendem avançar para a licenciatura nesta área. Este dossier está em fase de construção e prevê-se a sua submissão, junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), ainda no decorrer este ano 2023. No que se refere, à criação de 2º ciclos de estudos o ISAVE, em parceria com a Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA), submeteu em 2022 junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o 2º ciclo de estudos em Fisioterapia (120 ECTS). Este tem como principais objetivos desenvolver/aprofundar conhecimentos/competências obtidos no 1º ciclo e simultaneamente otimizar competências de investigação/intervenção em Fisioterapia nos ramos de especialização: Neuromusculoesquelética, Cardiorrespiratória e Gestão em FT. Pretende ainda potenciar conhecimento especializado sobre questões relevantes; aprofundado sobre aspetos metodológicos; identificar problemas/questões de investigação relevantes e finalmente estimular a aprendizagem ao longo da vida. Atualmente, em parceria com a Universidade de Mindelo (UniMindelo), Cabo Verde o ISAVE desenvolveu um curso de Pós-Graduação em Urgência e Emergência, que num total de 60 ECTS aborda questões relacionadas com Emergência Pré-Hospitalar, Suporte Básico e Avançado de Vida, Fundamentos de Toxicologia no Doente Crítico, Medicina Intensiva, Psicologia de Catástrofe e Métodos e Técnicas de Pesquisa em Enfermagem I e II. A perspetiva é esta oferta educativa, dar origem ao curso de Mestrado (120 ECTS), nesta área junto da Agência Reguladora do Ensino Superior (ARES), de Cabo Verde. Ainda no âmbito da Enfermagem o ISAVE está a preparar a proposta para a criação do 2º ciclo em Enfermagem Familiar (120 ECTS) que visa promover o desenvolvimento de conhecimentos e metodologias de intervenção avançada na área especializadas da Enfermagem de Saúde Familiar. Com este curso pretende-se capacitar os enfermeiros a dar resposta de proximidade às famílias, definindo estratégias de intervenção de forma clara para que possam identificar a partir do estado atual de saúde de uma determinada condição atingindo uma resposta que se traduz em qualidade de vida ao longo do ciclo vital, determinado pela capacitação e prevenção da doença, reduzindo a vulnerabilidade da pessoa e das comunidades.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The Health Institute of Higher Education of Alto Ave (ISAVE) is considered a non-integrated institute of higher education in Health Technologies that targets the creation, dissemination and promotion of culture, science and technology, articulating the study and research to enhance human development as a strategic factor for the sustainable development of the country in the health area. This assumes itself as a higher education project, which aims to empower health professionals with technical and scientific knowledge, which are mirrored at the level of professionalism and humanization of health responses. It is based on the quality of higher education, shaped by differentiated teaching, projecting culture, innovation, and technological research, on prestige and excellence to improve health and social services/outcomes for all. This project is not only based on the physical support to theoretical and practical training but on the proliferation of recognition and qualification of technicians in the health area with extension to the social sphere to promote the population's well-being. The educational, scientific, and cultural project pursues, among others, the following aims: promoting holistic human development, highlighting scientific, technical, ethical, social, and cultural dimensions, and striving for consistently high standards of quality; fostering fundamental and applied research activities that creatively contribute to the development of the health field and health technologies; promoting the capacity building of human resources in priority areas of development; providing diverse services to the community, with a perspective of mutual appreciation; developing scientific, technical, and cultural exchanges with national and international research and higher education institutions; contributing to the development of international cooperation and fostering closer relations between people, particularly in the fields of education, knowledge, science, and technology; rigorously and critically contributing to the defense and development of the human person and their cultural heritage through research, teaching, and community services, whether at the local, national, or international level; fostering a climate of fraternal acceptance, total respect for individual diversity, and freedom of conscience for each person, and encouraging participation in the cultural, pedagogical, and administrative life of ISAVE in a manner that ensures the best achievement of its corresponding aims and objectives. In line with these assumptions of action, the HEI is looking to create new study cycles that meet the region's needs to provide it with health professionals of reference. Thus, ISAVE opened in 2020/ 2021 the first class of the degree in Dietetics and Nutrition, which has yet to finish the first cycle of studies of this educational offer but has proved crucial to the region. In terms of creating new bachelor's degrees, ISAVE is working in partnership with the Higher Institute of Education and Science (HIES), more precisely with the know-how of the Civil Protection Engineering course, to build a bachelor's degree in Civil Protection (180 ECTS). This need has been identified because ISAVE is operating a Technical and Professional Higher Education Course in Civil Protection and Rescue and has already trained more than 40 professionals who wish to move on to a bachelor's degree in this area. This dossier is under construction and expected to be submitted to the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES) during 2023. Regarding the creation of 2nd study cycle, ISAVE, in partnership with the Atlantic School of Health (ESSATLA), submitted in 2022 to the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES), the 2nd study cycle in Physiotherapy (120 ECTS). Its main objectives are to develop/deepen knowledge/skills obtained in the 1st cycle and simultaneously optimize research/intervention skills in Physiotherapy in the specialization fields: Neuromusculoskeletal, Cardiorespiratory and FT Management. It also aims to enhance specialized knowledge on relevant issues, in-depth knowledge of methodological aspects, identify relevant research problems/questions, and finally stimulate lifelong learning. Currently, in partnership with the University of Mindelo (UniMindelo), Cape Verde, ISAVE has developed a Postgraduate Course in Urgency and Emergency, which, in a total of 60 ECTS, addresses issues related to Pre-hospital Emergency, Basic and Advanced Life Support, Fundamentals of Toxicology in the Critically Ill, Intensive Medicine, Psychology of Disaster and Research Methods and Techniques in Nursing I and II. The perspective is that this educational offer will originate the Master's course (120 ECTS) in this area from the Higher Education Regulatory Agency (HERA) of Cape Verde. Still, within the scope of Nursing, ISAVE is preparing the proposal for the creation of the 2nd cycle in Family Nursing (120 ECTS), which aims to promote the development of knowledge and advanced intervention methodologies in the specialized field of Family Health Nursing. This course aims to enable nurses to provide an immediate response to families, clearly defining intervention strategies so that they can identify from current health status of a particular condition, reaching a response that translates into the quality of life throughout the life cycle, driven by disease prevention and education, reducing the vulnerability of the person and communities.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

Em 2015 definiram-se os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com vista a que as sociedades adotem um conjunto de objetivos a nível mundial, que passam pela erradicação da pobreza e o desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030. Assim determinou-se a Agenda 2030 que é fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. Neste âmbito, os compromissos para as sociedades passam por abrangem áreas tão diversas, mas interligadas, como: o acesso equitativo à educação e a serviços de saúde de qualidade; a criação de emprego digno; a sustentabilidade energética e ambiental; a conservação e gestão dos oceanos; a promoção de instituições eficazes e de sociedades estáveis e o combate à desigualdade a todos os níveis. Portugal teve uma participação importante no processo de definição desta Agenda 2030, com destaque para a defesa mais vencedora dos objetivos de promover sociedades pacíficas e inclusivas, gerindo os seus recursos de forma sustentável. Deste modo, também o projeto ISAVE está alinhado com estes objetivos e o mesmo pode verificar-se, no Plano Estratégico 2021-2024 da IES, que prevê um eixo voltado para a sustentabilidade que está perfeitamente alinhado com alguns dos objetivos previstos na Agenda 2030. Tal como é referido, ponto 2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural, deste relatório, onde se explana os vários eixos estratégicos da IES, verifica-se que o Eixo Estratégico 5, relacionado com a Sustentabilidade, menciona a sustentabilidade dos serviços; a sustentabilidade de recursos humanos, financeiros, organizacionais e ambientais e físicos como foco de atuação da instituição. Assim, este e os restantes eixos estratégicos elencados, neste mesmo ponto, cruzam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) justificados do seguinte modo: 1. Erradicar a Pobreza: o Grupo de Voluntariado do ISAVE desenvolve ações de apoio à comunidade mais vulnerável e dinamiza atividades de cariz solidário junto da população. 2. Erradicar a Fome: considerando que a área da nutrição é das áreas das tecnologias de saúde, ministradas na IES, o curso em particular dinamiza atividades que visam melhorar a alimentação de todos e promove a segurança alimentar em determinados contextos. 3. Saúde de Qualidade: o ISAVE visa garantir uma formação de qualidade da área da saúde, que tem como base a promoção do bem-estar de todos, independentemente da faixa etária ou patologia associada. 4. Educação de Qualidade: o ISAVE tem como base de atuação a criação de ofertas educativas que possam garantir uma educação para todos, de qualidade e equitativa. Tem como missão criar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. 5. Igualdade de Género: a IES colabora com o município de Amares em projetos de ação local em prol de trabalhar as questões de género. Desta forma, a IES visa colmatar todas as formas de discriminação, violência e práticas nocivas contra mulheres/ meninas e populações vulneráveis. 8. Trabalho digno e crescimento económico: a instituição funciona como um cluster para o desenvolvimento da região. O facto do ISAVE estar localizado numa região de cariz rural, a sua integração neste tipo de contexto, impulsiona um crescimento económico local, proporciona um emprego estável e produtivo para a população da região e promove políticas de atividades produtivas, empreendedorismo e a criatividade no território. 9. Indústria, Inovação e Infraestruturas: o ISAVE dispõe de ferramentas tecnológicas e infraestruturas físicas específicas para as áreas que leciona, promovendo a inovação tecnológica sustentável. 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis: cabe às instituições de ensino superior a formação das novas gerações inclusivamente na transformação dos territórios, e o ISAVE pretende ser um desses exemplos e para isso tem desenvolvido um conjunto de ações que impactam o território de inserção assim como contribuem para uma maior consciencialização dos alunos na mudança de comportamentos com vista ao cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 13. Ação Climática: A IES consciente das mudanças climáticas e do impacto destas na saúde assim como do impacto da intervenção em saúde nas mencionadas mudanças climáticas, tem dirigido a sua visão no sentido de uma mudança de paradigma nos conteúdos programáticos dos cursos que disponibiliza de modo a capacitar os seus estudantes para intervenções amigas do ambiente e a perceção do seu papel enquanto agentes de mudança em termos ambientais. 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes: o ISAVE para além de estar focado na transmissão de conhecimentos e competências práticas, visa na sua missão o empoderamento dos princípios éticos, da paz e dos valores morais para uma sociedade inclusiva. 17. Parcerias para implementação dos objetivos: a IES assume uma postura de cooperação ativa e proativa com os parceiros nacionais e internacionais, reforçando os meios para o seu desenvolvimento sustentável integrado em redes de referência na área da saúde.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

In 2015, the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) were defined to have societies adopt a set of worldwide objectives, which include the eradication of poverty and economic, social, and environmental development on a global scale by 2030. Thus, the 2030 Agenda was determined as the result of the joint work of governments and citizens worldwide to create a global model to end poverty, promote prosperity and well-being, protect the environment and combat climate change. Within this scope, the commitments for societies cover such diverse but interconnected areas such as: equitable access to education and quality health services; the creation of decent jobs; energy and environmental sustainability; the conservation and management of the oceans; the promotion of effective institutions and stable societies; and the fight against inequality at all levels. Portugal had an essential participation in defining this 2030 Agenda, emphasizing a more vigorous defense of the goals of promoting peaceful and inclusive societies and sustainably managing their resources. Thus, ISAVE's project is also aligned with these objectives, verified in the HEI Strategic Plan 2021-2024, which provides an axis focused on sustainability perfectly aligned with some of the objectives set out in Agenda 2030. As mentioned in point 2.1.3. Strategic plan and educational, scientific and cultural project of this report, where the various strategic axes of the HEI are explained, it is verified that Strategic Axis 5, related to Sustainability, mentions the sustainability of services; the sustainability of human, financial, organizational, environmental and physical resources as the focus of the institution's activities. Thus, these and the other strategic axes listed, at this point, intersect the Sustainable Development Goals (SDG) and are justified as follows: 1. Eradicate Poverty: ISAVE's Volunteer Group develops actions to support the most vulnerable community and promotes solidarity-based activities among the population. 2. Eradicate Hunger: considering that nutrition is one of the areas of health technologies taught at IES, the course promotes activities aimed at improving the diet of all and promoting food security in specific contexts. 3. Health Quality: ISAVE aims to ensure quality training in health, based on promoting the well-being of all, regardless of age group or associated pathology. 4. Quality Education: ISAVE is based on creating educational offers to guarantee a quality and equitable education for all. Its mission is to create opportunities for lifelong learning. 5. Gender Equality: The higher education institution collaborates with the municipality of Amares in local action projects to address gender issues. In this way, the institution aims to address all forms of discrimination, violence, and harmful practices against women/girls and vulnerable populations. 8. Decent Work and Economic Growth: the institution works as a cluster for the region's development. Since ISAVE is in a rural region, its integration in this context drives local economic growth, provides stable and productive employment for the region's population, and promotes policies of productive activities, entrepreneurship and creativity in the territory. 9. Industry, Innovation, and Infrastructures: ISAVE has specific technological tools and physical infrastructures for its teaching areas, promoting sustainable technological innovation. 11. Sustainable Cities and Communities: it is up to higher education institutions to train new generations, including the transformation of the territories. ISAVE aims to be one of those examples. For this, it has developed a set of actions that impact the territory of insertion as well as contribute to a greater awareness of students in changing behaviors to meet the 2030 Agenda for Sustainable Development. 13. Climate Action: The HEI is aware of climate change and its impact on health, as well as the impact of health intervention on climate change, and has directed its vision towards a paradigm shift in the syllabus of the courses offering to train its students for environmentally friendly interventions and the perception of their role as agents of change in environmental terms. 16. Peace, Justice, and Effective Institutions: ISAVE, besides being focused on transmitting knowledge and practical skills, it aims its mission to empower ethical principles, peace and moral values for an inclusive society. 17. Partnerships for implementation of objectives: the HEI assumes a posture of an active and proactive cooperation with national and international partners, strengthening the means for its sustainable development integrated into reference networks of health.

2.1.5 Evidências

[Projeto Educativo, Científico e Cultural](#) | PDF | 540.5 Kb

2.1.6. Integridade académica (PT)

No âmbito da integridade académica o ISAVE assume ferramentas que visam implementar códigos de conduta, promover a honestidade intelectual e impulsionar de forma justa, com respeito e responsabilidade a atuação de todos os elementos do ecossistema académico. Para tal, o ISAVE dispõe de um Regulamento do Conselho Pedagógico (CP), que prevê um conjunto de medidas e orientações para que a atuação, ao nível pedagógico, seja equitativa entre todos. Assim o Regulamento pedagógico, disponível no site do ISAVE, estabelece um conjunto de normas e orientações que asseguram o funcionamento do processo educativo, nas suas componentes, quer ao nível da formação, como ao nível das metodologias de avaliação. Atendendo a que o processo pedagógico contempla a relação ensino-aprendizagem, a avaliação dos estudantes, as normas gerais de conduta e de relação entre os estudantes e docentes, para além de outros aspetos específicos de funcionamento, são cruciais para a definição de alguns destes pressupostos para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades e sejam responsáveis do seu processo de ensino-aprendizagem. Neste mesmo sentido, de assegurar a integridade académica, o ISAVE dispõe de um Regulamento Disciplinar que foi elaborado em observância ao disposto, no artigo 143.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que se aplica a todos os estudantes do ISAVE independentemente das modalidades de ingresso, de frequência, do ciclo de estudos ou do respetivo curso. O mesmo tem como finalidade a defesa das liberdades de aprender e de ensinar, com respeito pelos princípios, pelos valores e pelas normas estruturantes do ISAVE constantes dos seus Estatutos, do Regulamento Interno e da Política Institucional. O papel do Provedor do Estudante é também considerado preponderante para a integridade académica, na medida em que as suas orientações estão de forma clara, regulamentadas no Regulamento Provedor do Estudante e mais precisamente no seu art.º 2º. Contudo, é importante enquadrar a atuação do Provedor na promoção da integridade académica, na medida em que este deverá atender à promoção de um espaço institucional, no qual os estudantes sintam que a instituição, através das suas determinações normativas, da sua conduta e das suas boas práticas, se atribui como sendo um espaço que garante a toda a comunidade, e em particular aos seus estudantes, um ambiente académico justo, ético e transparente. Deste modo, promovem-se ações que divulgam políticas de conhecimento e de compreensão sobre a integridade académica, bem como estratégias e medidas preventivas acerca da mesma." Por outro lado, ressalva-se que todos os planos de estudos, em vigor no ISAVE possuem na sua composição, uma Unidade Curricular (UC) relacionada com Ética e Deontologia Profissional. O que espelha a preocupação que a IES assume da familiarização dos valores éticos na formação dos estudantes. Assim sendo, os valores éticos representam os princípios gerais que devem orientar as pessoas no seu contacto social, e atendendo a que o ISAVE ministra cursos da área da saúde e na base está o relacionamento com as pessoas, estes princípios são fundamentais para a formação e para a integridade académica de todos. Contudo, esta preocupação está igualmente presente, nos cursos nível V, mais precisamente no Curso Técnico e Superior Profissional (CTeSP), bem como nas formações de 2º ciclo. No entendimento da IES, valores morais como, a honestidade, o respeito pelo próximo, a responsabilidade, a capacidade de cooperação, a lealdade, a empatia, a liberdade, o altruísmo, a gratidão, a perseverança, a tolerância, a confiança, a justiça, a igualdade entre todos, a generosidade e a solidariedade são os pilares para que qualquer profissional possa atuar de forma integrada com outras pessoas. Contudo, ao nível académico o ISAVE dispõe de ferramentas tecnológicas para assegurar a originalidade dos trabalhos levados a cabo. Para tal, recorre ao software – Turnitin que é uma ferramenta de verificação da originalidade de trabalhos académicos que se baseia na comparação de textos. Deste modo, esta ferramenta permite detetar plágio e desta forma defender a integridade académica ao nível dos trabalhos realizados. Não obstante o supracitado o ISAVE dispõe de um código de conduta e boas práticas garantindo a observância individual de padrões de ética, justiça e igualdade de oportunidades, almejando que estes valores integrem a vida académica servindo de pilar a todas as atividades profissionais desenvolvidas na IES e que os alunos venham a desenvolver. Para que tal seja possível, estão definidos neste código de conduta e boas práticas os direitos e deveres de todos os intervenientes da IES. Desta forma, o ISAVE dispõe de ferramentas para garantir o pressuposto da integridade académica, que está essencialmente associado à honestidade intelectual, em todas as etapas da vida académica dos estudantes. Assim, para a IES a cultivo deste princípio é norteador, para a construção de perfis que possam acrescentar valores e normas de conduta à sociedade, para além de todo o conhecimento técnico e científico que o ISAVE confere.

2.1.6. Integridade acadêmica (EN)

Within the scope of academic integrity, ISAVE adopts tools aimed at implementing codes of conduct, promoting intellectual honesty, and driving the actions of all elements of the educational ecosystem in a fair, respectful, and responsible manner. To this end, ISAVE has a Regulation of the Pedagogical Council (PC), which provides a set of measures and guidelines so that the performance, at the pedagogical level, is equitable among all. The Pedagogical Regulation, available on the ISAVE website, establish a set of rules and guidelines that ensure the functioning of the educational process, in its components, both in terms of training and assessment methodologies. Given that the pedagogical approach includes the teaching-learning relationship, student assessment, the general rules of conduct and the relationship between students and teaching staff, in addition to other specific aspects of operation, are crucial to the definition of some of these assumptions so that all have access to the same opportunities and are responsible for their teaching-learning process. To ensure academic integrity, ISAVE has Disciplinary Regulations that have been drawn up in compliance with the provisions of Article 143 of the Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES), approved by Law No. 62/2007 of 10th September, which apply to all ISAVE students regardless of the means of entry, attendance, study cycle or the respective course. Its purpose is to defend the freedom to learn and to teach with respect for the principles, values, and structural rules of ISAVE contained in its Statutes, Internal Regulations and Institutional Policy. The Student Ombudsman's role is also considered preponderant for academic integrity to the extent that his orientations are clearly regulated in the Student Ombudsman Regulation, more precisely in Article 2. However, it is an essential frame the activities of the Student Ombudsman in the promotion of academic integrity, as it should attend to the promotion of an institutional space in which students feel that the institution, through its normative determinations, its conduct and its good practices, is attributed as a space that guarantees to the whole community, and in particular to its students, a fair, ethical and transparent academic environment. In this way, actions are promoted that disseminate policies of knowledge and understanding about academic integrity, as well as strategies and preventive measures about it." On the other hand, it should be noted that all study plans in force at ISAVE have a Course Unit (CU) related to Ethics and Professional Deontology in its composition. This reflects the concern that IES assumes for the familiarization of ethical values in the training of students. Thus, moral values represent the general principles that should guide people in their social contact and given that ISAVE ministers courses in the health area and that the basis is the relationship with people, these principles are fundamental to the training and academic integrity of all. However, this concern is also present in level V courses, particularly in the Technical and Higher Professional Course (CTeSP) and the 2nd cycle courses. According to HEI, moral values such as honesty, respect for others, responsibility, cooperation skills, loyalty, empathy, freedom, altruism, gratitude, perseverance, tolerance, trust, justice, equality among all, generosity, and solidarity are the pillars of any professional to act in an integrated way with other people. However, at the academic level, ISAVE has technological tools to ensure the originality of the work carried out. To this end, it uses the software - Turnitin - which is a tool for checking the originality of academic work based on the comparison of texts. Thus, this tool allows the detection of plagiarism and thus defends the academic integrity of the work done. Notwithstanding the above, ISAVE has a code of conduct and good practices ensuring individual observance of standards of ethics, justice, and equal opportunities, aiming that these values integrate academic life as a pillar for all professional activities developed at IES and that students will develop. To make this possible, this code of conduct and good practices defines the rights and duties of all involved in the HEI. In this way, ISAVE has the tools to ensure the assumption of academic integrity, which is essentially associated with intellectual honesty, at all stages of the students' academic life. Thus, for the HEI, the cultivation of this principle is guiding to build profiles that can add values and standards of conduct to society, in addition to all the technical and scientific knowledge that ISAVE confers.

2.1.6 Evidências

[Regulamento do Pedagógico](#) | PDF | 826.5 Kb

[Regulamento Disciplinar](#) | PDF | 341.5 Kb

[Código de Conduta de Boas Práticas](#) | PDF | 629.7 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A IES tem desenvolvido os seguintes projetos e levado a cabo as seguintes ações: | UNigualdade - Programa de Promoção da Igualdade e Diversidade Social: em parceria com a Associação Plano i e o Gabinete de Apoio Psicológico Acompanhamento e Saúde (GAPAS)/ISAVE estão a desenvolver um programa de sensibilização para as questões de cidadania e igualdade de género que foi implementado na IES. O projeto assentou na implementação de um programa composto por três módulos: Igualdade de Género; Violência de Género; Diversidade Social. Teve como objetivos gerais: formar para a igualdade de género; promover o conhecimento sobre as relações sociais de género e as suas implicações nas diferentes esferas da vida social; informar sobre a violência doméstica e de género; criar mecanismos de prevenção e de combate à violência doméstica e de género; promover a reflexão sobre a diversidade social, (des)construção de estereótipos sociais e fomentar uma cultura assente na valorização das especificidades sociais. | Campanhas de divulgação - o Departamento de Comunicação e Imagem, tem o cuidado de preparar as campanhas de divulgação, recorrendo a imagens que representam a diversidade, no que respeita às características físicas e culturais dos indivíduos. Desta forma, a IES assume uma imagem desprovida de preconceitos e estereótipos relativamente ao estudante do ISAVE. | iLGBTQ+: Programa de promoção de discussão e divulgação de informação sobre a temática LGBTQ+ elaborado pelo GAPAS/ISAVE. Este programa tem como principais objetivos promover a integração social de pessoas LGBTQ+, bem como fomentar a cidadania e o diálogo de temáticas LGBTQ+, dentro e fora da IES. Pretende igualmente divulgar e sensibilizar para assuntos relacionados com a sexualidade saudável, consciencializar e promover a luta pela extinção da desigualdade e/ou discriminação baseadas na sexualidade e informar a comunidade acerca dos direitos LGBTQ+ criando um espaço seguro para o debate, sensibilização e partilha de informação relativa a esta temática. Tendo em primeira instância a comunidade estudantil do ISAVE como público-alvo. O projeto assenta na implementação de um programa repartido por quatro módulos: Definição de conceitos; Saúde mental e LGBTQ+; Comunidade LGBTQ+ em Portugal; Estigmatização das pessoas LGBTQ+ na sociedade e nos contextos de prestação de cuidados de saúde e ingressão no mercado de trabalho. | LIMITA: Programa de Prevenção da Violência no Namoro. Programa implementado na comunidade académica, com possibilidade de abertura à comunidade. Os objetivos consistem na sensibilização e promoção da aquisição de conhecimentos acerca do fenómeno da violência nas relações amorosas, capacitação para o reconhecimento de situações íntimas abusivas, promoção do conhecimento dos limites nas relações de namoro e identificação e produção de mudanças nas crenças socioculturais que sustentam esse tipo de violência. O projeto assenta num programa de três módulos: 1. Contextualização do fenómeno; 2. Sociedade, Amor e Violência; 3. Importância dos limites. Cada sessão está organizada em três momentos que se complementam: exposição de conteúdos, trabalhos de grupo com situações hipotéticas e debate (brainstorming) com partilha de ideias e testemunhos. | Integração no ORSIES - Observatório Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior, tem como objetivos reforçar a consciência e a ação cívica da comunidade da IES e desenvolver ações comuns, partilhadas e com impacto social de Responsabilidade Social (RS) na IES. A adesão do ISAVE a esta rede possibilita uma autoanálise e monitorização das ações já realizadas ao nível da RS, a avaliação do seu impacto e pertinência e a verificação das áreas deficitárias que carecem de mais atenção e execução de ações. | Ações Promoção da Igualdade de Género: o GAPAS atua em parceria com a Câmara Municipal de Amares colabora diretamente com o município, em atividades e iniciativas que abordam temáticas relacionadas com a igualdade de género, minorias ou outros grupos sociais mais vulneráveis. | Grupo de Voluntariado: surge da necessidade de formalizar e tornar mais frequentes ações de intervenção na comunidade. O grupo composto por estudantes e colaboradores, comprometem-se a praticar ações de voluntariado fixo, exercendo atividades em dias específicos em determinadas instituições e ações de voluntariado esporádicas, onde de acordo com a instituição escolhida e as necessidades específicas do público-alvo, desenvolveram workshops, atividades e apresentações de temas relevantes. De momento, estão a ser realizadas reuniões com as diferentes entidades do Concelho de Amares, desde lares/estruturas residenciais para pessoas idosas, escolas, instituições de apoio a pessoas com deficiência, projetos de apoio a cuidadores, Universidade Sénior entre outras de forma a avaliar as necessidades de intervenção específicas, tentando perceber que atividades de voluntariado tentando ajustar as intervenções identificadas às respetivas instituições. | Código de Conduta para prevenção de assédio na instituição: a estrutura hierarquizada que caracteriza as IES são, em alguns momentos, facilitadoras de situações de abuso. Apesar de se mencionar no ponto anterior, que o ISAVE dispõe de um Código de Conduta e Boas Práticas, a IES faculta um Código de Conduta para prevenção de assédio na instituição disponível no site da IES e facultado em anexo.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

The HEI has developed the following projects and carried out the following actions: | **UNigualdade - Program for the Promotion of Equality and Social Diversity:** in partnership with the Plan I Association and the Psychological Support and Counseling Office (GAPAS)/ISAVE, they are developing an awareness program for citizenship and gender equality issues that was implemented at the HEI. The project was based on implementing a program composed of three modules: Gender Equality; Gender Violence; Social Diversity. Its general objectives were: training for gender equality; promoting knowledge about social-gender relations and their implications in different spheres of social life; informing about domestic and gender violence; creating mechanisms to prevent and combat domestic and gender violence; promoting reflection on social diversity, (de)construction of social stereotypes and fostering a culture based on valuing social specificities. | **Publicity campaigns - the Department of Communication and Image** prepares the disclosure campaigns using images that represent diversity concerning individuals' physical and cultural characteristics. In this way, the institute assumes an image devoid of prejudices and stereotypes regarding the ISAVE student. | **LGBTQ+:** Program for promoting discussion and disseminating information on the LGBTQ+ theme elaborated by GAPAS/ISAVE. The main objectives of this program are to promote the social integration of the LGBTQ+ individuals and foster citizenship and dialogue on LGBTQ+ issues inside and outside the HEI. It also aims to disseminate and raise awareness of issues related to healthy sexuality, raise awareness, and promote the fight to end inequality and/or discrimination based on sexuality and inform the community about LGBTQ+ rights by creating a safe space for debate, awareness and sharing of information on this issue. Having in the first instance the student community of ISAVE as the target audience, the project is based on the implementation of a program divided into four modules: Definition of concepts; Mental health and LGBTQ+; LGBTQ+ community in Portugal; Stigmatization of LGBTQ+ people in society and in contexts of health care and entry into the labor market. | **LIMITA: Dating Violence Prevention Program.** Program implemented in the academic community, with the possibility of opening it to the community. The objectives are to raise awareness and promote the acquisition of knowledge about the phenomenon of violence in love relationships, training for the recognition of abusive intimate situations, promotion of the knowledge of the limits in dating relationships and the identification and production of changes in socio-cultural beliefs that sustain this type of violence. The project is based on three modules: 1. contextualization of the phenomenon; 2. society, love, and violence; 3. importance of limits. Each session is organized in three complementary moments: presentation of contents, group work with hypothetical situations and debate (brainstorming) sharing ideas and testimonies. | **Integration in ORSIES - Observatory of Social Responsibility of Higher Education Institutions,** aims to strengthen the awareness and civic action of the HEI community and develop common actions, shared and with social impact of Social Responsibility (SR) in HEI. The adhesion of ISAVE to this network enables self-analysis and monitoring of the actions already carried out in terms of SR, evaluating their impact and relevance, and verifying deficit areas that need more attention and implementation of actions. | **Actions for the Promotion of Gender Equality:** GAPAS partners with Amares Town Hall and collaborates directly with the municipality in activities and initiatives that address issues related to gender equality, minorities, or other more vulnerable social groups. | **Volunteer Group:** arises from the need to formalize and make more frequent intervention actions in the community. The group, made up of students and employees, are committed to fixed volunteering actions, carrying out activities on specific days in certain institutions and sporadic volunteering actions, where according to the chosen institution and the specific needs of the target audience, they develop workshops, activities, and presentations on relevant topics. At the moment, meetings are being held with different entities in the municipality of Amares, from homes/residential structures for the elderly, schools, support institutions for people with disabilities, support projects for caregivers, and Senior University, among others, to assess the specific intervention needs, trying to understand what volunteering activities to try to adjust the identified interventions to the respective institutions. | **Code of Conduct for preventing harassment in the institution:** Code of Conduct for the prevention of harassment in the institution: the hierarchical structure that characterizes HEIs are, at times, facilitators of situations of abuse. Despite mentioning in the previous point that ISAVE has a Code of Conduct and Good Practices, IES provides a Code of Conduct for preventing harassment in the institution available on the IES website and provided in attachment.

2.1.7 Evidências

[Código de Conduta para a Prevenção de Assédio](#) | PDF | 227.1 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

Ao nível dos mecanismos de divulgação de informação, o ISAVE dispõe de ferramentas de cariz interno e externo. Ao nível interno, a secretaria tem uma mailing list com os endereços eletrónicos de todos os docentes, não docentes e estudantes. Recorre de igual modo a ferramentas digitais, tais como o moodle e a secretaria virtual - netpa@. No que se refere, às formas de divulgação para o exterior, o ISAVE criou uma página nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e Instagram com o intuito de divulgar todas as atividades científico-pedagógicas internas, tais como: eventos, congressos, seminários, palestras, bem como todas as atividades externas nomeadamente: rastreios, campanhas de solidariedade, participação em atividades sociais e culturais na comunidade. Cumulativamente o ISAVE, rege-se por uma política de transparência, e desta forma disponibiliza no seu sítio de internet (www.isave.pt) várias informações sobre a sua oferta formativa, os relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudos, as decisões da A3ES sobre os mesmos, bem como a empregabilidade dos seus diplomados. No que concerne à oferta educativa, a IES disponibiliza a mesma em suplementos dos jornais/revistas sobre ensino superior, bem como através de brochuras produzidas com todas as informações relevantes sobre os cursos e suas saídas profissionais. Em simultâneo a oferta educativa está divulgada em outdoors nos concelhos limítrofes e em contextos com grande fluxo de população. Até 2021 o ISAVE disponha da Revista TER que dava a conhecer à comunidade, o percurso dos seus diplomados, agregava artigos de opinião na área da saúde e culminava todas as atividades de cariz pedagógico, científico e cultural levadas a cabo pela IES. Contudo, a versão em papel foi traduzida numa versão online – Newsletter. Salienta-se que no final de cada ano letivo o Presidente elabora o Relatório de Atividades (RA) que culmina informações/ dados sobre todas as ações desenvolvidas e levadas a cabo durante o ano e apresenta o mesmo nas comemorações do dia do ISAVE (20 de maio) para todo a sua comunidade académica e local. Os relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudos, para além de estarem disponíveis no site da IES, são também apresentados aos estudantes pelo diretor de curso, e trata-se de um momento de autorreflexão com vista à implementação de Aviso n.º 21796/2021 melhorias. Deste modo, todas estas iniciativas de informação interna e externa visam dar a conhecer o funcionamento da IES.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

Regarding information dissemination mechanisms, ISAVE has both internal and external tools. Internally, the secretariat maintains a mailing list with the email addresses of all faculty members, staff, and students. Additionally, it uses digital tools such as Moodle and the virtual secretariat - netpa@. Regarding external dissemination methods, ISAVE has established a presence on social media platforms such as Facebook and Instagram to promote all internal scientific and educational activities. These include events, conferences, seminars, lectures, and external activities such as screenings, solidarity campaigns, and participation in social and cultural events within the community. Additionally, ISAVE adheres to a transparency policy and provides various information on its website (www.isave.pt), including details about its educational offerings, self-evaluation reports for study programs, decisions made by A3ES regarding these programs, and the employability of its graduates. Regarding educational offerings, the institution publishes supplements in newspapers/magazines focusing on higher education and produces brochures containing relevant information about the courses and career prospects. Simultaneously, educational offerings are advertised on billboards in neighboring municipalities and locations with high population densities. Until 2021, ISAVE published the TER Magazine, which showcased the achievements of its graduates, featured opinion articles in the healthcare field, and highlighted all pedagogical, scientific, and cultural activities carried out by the institution. However, the print version has been transitioned into an online version - the Newsletter. At the end of each academic year, the President prepares the Activities Report (AR), which provides information and data on all actions carried out. This report is presented to the academic and local community during the ISAVE Day celebrations (May 20th). The self-assessment reports of study programs, in addition to being available on the institution's website, are also presented to the students by the course director. This serves as a moment of self-reflection aimed at implementing improvements (according to Notice no. 21796/2021). All these internal and external information initiatives aim to showcase the HEI's functioning.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

O ISAVE é composto por uma única unidade orgânica (UO) e de acordo com o mencionado, no ponto, 2.1.1. Memória Descritiva a recente entidade instituidora, a SINTDEI - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda. fez uma atualização aos estatutos da IES com base no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Assim sendo, desde 14 de março de 2023, o ISAVE faz-se rege-se por uns estatutos, que de acordo com RJIES melhor espelham o funcionamento da instituição. Esta adequação está a tornar-se uma valia para um funcionamento global integrado e otimizado. De acordo com os estatutos a entidade instituidora do ISAVE, neste caso a SINTDEI, é responsável por, colocar à disposição da IES um património específico em termos de equipamentos, instalações, materiais e recursos humanos e financeiros, bem como garantir as condições necessárias para o normal funcionamento, assegurando a gestão administrativa, económica e financeira da instituição. Em termos de estrutura orgânica, o ISAVE dispõe de 4 órgãos de governo, nomeadamente, o Presidente; o Conselho Técnico-Científico (CTC); o Conselho Pedagógico (CP) e o Conselho Consultivo (CC). Cabe ao Presidente da IES, nomeado pela entidade instituidora; zelar pelo cumprimento da lei e pelo cumprimento e implementação dos estatutos do ISAVE; dirigir todas as reuniões, a que preside com voto de qualidade, exercendo em permanência as suas funções, o despacho normal de expediente e a decisão em todos os assuntos em que lhe tenha sido atribuída competência; tomar as providências necessárias à conservação do património afetado ao ISAVE; assinar diplomas; zelar pela manutenção, em condições de segurança, dos registos académicos de que constem, designadamente, os estudantes candidatos à inscrição no ISAVE, os estudantes nele admitidos, as inscrições realizadas, o resultado final obtido em cada unidade curricular e os graus e diplomas conferidos e respetiva classificação final; representar o ISAVE em todos os atos em que este intervenha; aprovar os regulamentos a vigorar no ISAVE, nos termos previstos nestes estatutos; homologar os projetos de criação, alteração e extinção de cursos submetidos pelo Conselho Técnico-Científico; propor a revisão dos presentes estatutos; promover, anualmente, a elaboração dos planos de atividades e dos relatórios de atividades e a sua adequada apresentação à entidade instituidora. O Conselho Técnico-Científico (CTC) é presidido por um elemento eleito pelo órgão e composto, no máximo, por 25 membros eleitos pelo conjunto de critérios mencionados no RJIES. Este é responsável por orientar a política científica a prosseguir nos domínios do ensino, da investigação e da extensão cultural do ISAVE. Desta forma, são competências do CTC, elaborar o seu regulamento interno e submetê-lo a homologação do Presidente do ISAVE; estabelecer as linhas gerais de organização e orientação do Instituto no plano científico, bem como acompanhar o desenvolvimento da atividade científica; apreciar o plano de atividades científicas do ISAVE; estabelecer a necessária articulação com os outros órgãos da escola; deliberar sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando -a à homologação do Presidente do ISAVE; fornecer orientações genéricas para os programas das unidades curriculares das diversas áreas científicas; decidir, nos termos previstos na lei, sobre as condições de ingresso nos ciclos de estudos do ISAVE, ouvido o Conselho Pedagógico; deliberar sobre a creditação de formação académica e experiência profissional para efeitos de prosseguimento de estudos; propor ou pronunciar -se sobre a atribuição de títulos ou prémios escolares; propor ou pronunciar -se acerca de parcerias e protocolos internacionais; deliberar sobre as possíveis alterações aos planos de estudos, ouvido o Conselho Pedagógico; aprovar regras de funcionamento para as diversas unidades curriculares, estágios e ensinos clínicos; pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os planos dos mesmos; propor a realização de provas públicas de natureza académica, composição de júris e concursos académicos; emitir parecer sobre a atividade de caráter científico envolvida na extensão cultural; propor ao Presidente do ISAVE todas as ações que julgar convenientes para a correta concretização da política científica orientadora dos planos de desenvolvimento do Instituto; dar parecer sobre a contratação de pessoal e de investigação; e pronunciar -se sobre qualquer outro assunto que lhe seja submetido pelo Presidente do ISAVE ou por outros órgãos do instituto. O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão que estuda as orientações, métodos e resultados das atividades de ensino de cada um dos ciclos de estudos da IES. Este é constituído paritariamente por elementos dos corpos docente e discente, integrando um docente, eleito, por cada ciclo de estudos e um estudante, eleito, por cada ciclo de estudos. Compete a este órgão, elaborar o Regulamento Pedagógico do ISAVE, a submeter a homologação do Presidente do ISAVE; pronunciar -se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; pronunciar -se sobre as propostas de criação, modificação e extinção de ciclos de estudos, bem como sobre alterações que podem ser sugeridas aos planos de estudos ministrados; pronunciar -se sobre as condições de ingresso nos respetivos cursos; propor o calendário letivo e de exames ao Presidente do ISAVE; promover a realização de novas experiências pedagógicas e propor ações tendentes à melhoria do ensino; pronunciar -se sobre a instituição de prémios escolares; apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias; promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico do ISAVE, sua análise e divulgação; exercer as demais competências que lhe sejam conferidas pela lei e pelos estatutos; promover a realização da avaliação de desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos seus estudantes, e a sua análise e divulgação, após aprovação do Presidente do ISAVE e provar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes. O Conselho Consultivo integra o Presidente do ISAVE, que preside, este órgão; individualidades, empresas e instituições de reconhecido mérito nos meios científico-cultural e socioeconómico; o Presidente da Associação de Estudantes (AEISAVE); um representante dos antigos estudantes, um representante dos serviços administrativos e gerais, nomeado pela entidade instituidora do ISAVE e um representante dos docentes, eleito de entre os membros do Conselho Técnico-Científico. No âmbito, várias são as instituições que integram neste órgão, tais como; ACES - Gerês/Cabreira, AE Viver, AFA - Associação de Fomento de Amares, Agrupamento de Escolas de Amares, Arcebispo Primaz da Diocese de Braga, Associação Comercial de Braga, Bombeiros Voluntários de Amares, Câmara Municipal de Amares, Câmara Municipal de Braga, Câmara Municipal de Vila Verde, Câmara Municipal de Terras de Bouro, Centro Social do Vale do Homem, Centro Social e Paroquial de Moimenta, Clínica de Saúde de Amares, Cruz Vermelha de Amares, Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV), Gabinete de Empregabilidade da EPATV, Hospital de Braga, Instituto Português do Desporto e Juventude, Santa Casa da Misericórdia de Amares, Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde e a Valoriza Associação. Desta forma, o Conselho Consultivo reúne uma vez por ano e dessas reuniões surgem inúmeras linhas orientadoras para que a

Relatório Avaliação Institucional

instituição desenvolva ofertas formativas e respostas adequadas, considerando os meios que disponibiliza, de forma a constituir um recurso válido e credível para o desenvolvimento da região. Paralelamente, à atividade científica-pedagógica, estão elencados um conjunto de serviços, nos estatutos do ISAVE que agregam uma panóplia de atividades de cariz mais logístico e organizacional, tais como os serviços Académicos/ Gabinete de Ingresso; o Gabinete de Empregabilidade, o Gabinete de Apoio ao Estudante/ Ação Social; o Gabinete de Comunicação e Imagem; a Biblioteca e Arquivo; o Centro de Informática e Tecnologias e o Gabinete de Relações Internacionais. De um modo geral Em termos pedagógicos o ISAVE preconiza os cursos/ ofertas educativas e uma organização dos mesmos, alicerçada na Direção de Curso, em que ao Diretor de curso compete, planejar, organizar e dirigir a gestão pedagógica do curso; presidir às reuniões da Direção de Curso; enviar aos órgãos do ISAVE o relatório anual do curso, bem como outros relatórios que considere pertinentes ou que lhe sejam solicitados pelos mesmos, sobre o funcionamento do respetivo curso e representar o curso em todos os atos públicos em que este intervenha. Ao nível científico a IES dispõe de um centro de investigação, o Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde (CICS), que é dirigido por um Diretor eleito de entre os membros doutorados e pertencentes ao quadro da instituição.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

ISAVE consists of a single organic unit (OU), as mentioned in section 2.1.1. Historical memory, the recent instituting entity, SINTDEI, updated the institution's statutes based on the Legal Framework of Higher Education Institutions. Therefore, since March 14, 2023, ISAVE has operated under new laws that better reflect the institution's functioning in accordance with RJIES. This adjustment is an asset for an integrated and optimized overall operation. According to the statutes, the instituting entity of ISAVE, in this case, SINTDEI, is responsible for providing the institution with specific assets in terms of equipment, facilities, materials, and human and financial resources. They are also responsible for ensuring the necessary conditions for the normal functioning of the institution and managing its administrative, economic, and financial aspects. In terms of organizational structure, ISAVE has four governing bodies: the President, the Technical-Scientific Council (TSC), the Pedagogical Council (PC), and the Advisory Council (AC). The President of the institution, appointed by the instituting entity, is responsible for ensuring compliance with the law and the implementation of ISAVE's statutes. They preside over all meetings with a deciding vote and perform their functions continuously. Their responsibilities include handling routine matters, making decisions in all cases within their competence, taking necessary measures to preserve ISAVE's assets, signing diplomas, and maintaining secure academic records that include information on student admissions, registrations, grades, degrees, and final classifications. The President also represents ISAVE in all relevant acts, approves regulations by the statutes, homologates the creation, modification, and discontinuation of courses as proposed by the Technical-Scientific Council, proposes revisions to the rules, and ensures the annual preparation and presentation of activity plans and activity reports to the instituting entity. The Technical-Scientific Council is chaired by a member elected by the body and consists of a maximum of 25 members selected based on the criteria mentioned in the RJIES. Its responsibility is to guide the scientific policy to be pursued in education, research, and cultural extension at ISAVE. The competencies of the TSC include preparing its internal regulations and submitting them for approval by the President of ISAVE, establishing the general lines of organization and guidance of the Institute in the scientific field, and monitoring the development of the scientific activity. The TSC also reviews the scientific activity plan of ISAVE, ensures necessary coordination with other bodies of the institution, deliberates on the distribution of teaching duties subject to the approval of the President of ISAVE, and provides general guidelines for the programs of the curricular units in various scientific areas. To decide, as provided by law, on the admission requirements for the study programs at ISAVE, after hearing the Pedagogical Council; deliberate on the accreditation of academic training and professional experience for the purpose of further studies; propose or express an opinion on the granting of titles or academic awards; submit or express an opinion on international partnerships and protocols; deliberate on possible changes to study plans, after hearing the Pedagogical Council; approve operating rules for the various curricular units, internships, and clinical training; provide input on the creation of study programs and approve their plans; propose the organization of public academic examinations, composition of juries, and academic competitions; provide opinions on the scientific activities involved in cultural extension; propose to the President of ISAVE any actions deemed necessary for the proper implementation of the scientific policy guiding the development plans of the Institute; provide opinions on the hiring of personnel and researchers; and express views on any other matters submitted to it by the President of ISAVE or other bodies of the institution. The Pedagogical Council (PC) is the body that examines the guidelines, methods, and results of the teaching activities of each study program at the institution. It is composed equally of members from the teaching and student bodies, including one elected faculty member for each study program and one elected student for each study program. This body is responsible for preparing the Pedagogical Regulations of ISAVE, to be submitted for approval by the President of ISAVE; provide opinions on pedagogical guidelines, teaching methods, and evaluation methods; provide views on proposals for the creation, modification, and discontinuation of study programs, as well as suggested changes to the taught curriculum; provide opinions on admission requirements for respective courses; propose the academic and examination calendars to the President of ISAVE; promote the implementation of new pedagogical experiments and propose actions to improve teaching; consider proposals for school awards; address complaints regarding pedagogical issues and suggest necessary measures; conduct regular surveys on the pedagogical performance of ISAVE, analyze and disseminate the results; exercise other powers conferred by law and the statutes; promote the evaluation of pedagogical performance of faculty members by themselves and their students, and analyze and disseminate the results after approval by the President of ISAVE; and approve the regulations for student performance assessment. The Consultative Council includes the President of ISAVE, who presides over this body; individuals, companies, and institutions of recognized merit in the scientific, cultural, and socioeconomic fields; the President of the Student Association (AEISAVE); a representative of former students; a representative of the administrative and general services, appointed by the institution that established ISAVE; and a representative of the faculty, elected from among the members of the Technical-Scientific Council. Several institutions are part of this body, including ACES - Gerês/Cabreira, AE Viver, AFA - Association for the Development of Amares, Amares School Group, Archbishop Primate of the Diocese of Braga, Braga Chamber of Commerce, Volunteer Firefighters of Amares, Amares Municipal Council, Braga Municipal Council, Vila Verde Municipal Council, Terras de Bouro Municipal Council, Valley of Man Social Center, Moimenta Social and Parish Center, Amares Health Clinic, Red Cross of Amares, Amar Terra Verde Vocational School (EPATV), EPATV Employability Office, Braga Hospital, Portuguese Institute of Sport and Youth, Santa Casa da Misericórdia of Amares, Santa Casa da Misericórdia of Vila Verde, and Valoriza Association. In this way, the Consultative Council meets once a year. From these meetings, numerous guidelines emerge for the institution to develop educational offerings and appropriate responses, considering the resources it provides, in a valid and credible resource for the region's development. In addition to the scientific and educational activities, the statutes of ISAVE include a set of services encompassing a range of logistical and organizational activities. These services include the Academic Services/Admissions Office, the Employability Office, the Student Support Office/Social Action, the Communication and Image Office, the Library and Archives, the Information Technology and Technologies Center, and the International Relations Office. These services generally aim to support and resources to students and facilitate various aspects of the institution's operations. In pedagogical terms, ISAVE advocates for

its courses/educational offerings and its organization based on the Course Directorate. The Course Director is responsible for planning, organizing, and directing the pedagogical management of the course. They preside over the Course Directorate meetings, submit the annual course report and other relevant reports to the ISAVE bodies, and represent the course in all public events in which it participates. At the scientific level, the institution has a research center called the Interdisciplinary Center for Health Sciences (CICS), directed by a Director elected from among the institution's doctoral members who are part of its staff.

2.2.1 Evidências

[Estatutos do ISAVE](#) | PDF | 270.8 Kb

[Organograma do ISAVE](#) | PDF | 1,001.7 Kb

[Regulamento Interno do ISAVE](#) | PDF | 580.8 Kb

2.2.2. Participação da comunidade acadêmica e dos elementos externos (PT)

O ISAVE assume um conjunto de iniciativas que promovem a participação ativa e proativa de todos os intervenientes da comunidade académica, bem como a participação de elementos externos que, também dão o seu contributo para a construção de um projeto educativo que vá ao encontro das necessidades e respostas da região. Assim, ao nível interno destaca-se a constituição do Conselho Pedagógico (CP) que cumprindo com o princípio da paridade, integra a participação ativa dos estudantes. Nesta perspetiva, também a comunidade estudantil tem uma “voz ativa” na definição das políticas e práticas pedagógicas, afetas aos cursos ministrados no ISAVE. Para que a participação dos estudantes tenha uma representatividade por curso, o ISAVE criou a Comissão de Curso que representam um papel crucial para docentes e discentes de cada curso, terem a oportunidade para refletirem acerca dos pontos positivos e/ou menos favoráveis, relacionados com a organização e metodologias de ensino nas unidades curriculares. O objetivo é envolver o corpo docente e estudantes nas metodologias de ensino e aprendizagem em prol do sucesso do percurso educativo. Para tal, a Comissão de cada curso é composta, pelos seguintes elementos: Diretor de Curso; um docente das Ciências de Base; um a dois docentes das unidades específicas do curso, a determinar pelo número de anos de funcionamento do ciclo de estudos em questão; um representante dos estudantes, por cada ano do curso em funcionamento. Assim sendo é da competência da Comissão de Curso: assegurar o normal funcionamento do curso e propor medidas que visem ultrapassar dificuldades funcionais encontradas; discutir e aprovar o relatório anual relativo ao funcionamento do curso; analisar e propor critérios orientadores do aproveitamento escolar; dar parecer sobre propostas de alterações curriculares do curso; acompanhar o desenvolvimento curricular do curso e dar parecer sobre propostas de alterações curriculares; analisar e resolver questões que lhe sejam colocadas pelo Diretor de Curso. Um dos estudantes da Comissão de Curso é eleito para representar o curso no CP. Um outro elemento fundamental, que promove a participação dos estudantes é o papel e a intervenção do Provedor do Estudante, que apoia a integração do estudante no ISAVE; que serve de interlocutor entre os estudantes e o instituto; que recolhe as reclamações apresentadas quanto à não observância das normas gerais de convivência no Instituto, que acompanha todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes e pela Associação de Estudantes do ISAVE. Por sua vez, a Associação de Estudantes do ISAVE (AEISAVE) tem uma participação preponderante para que os estudantes participem ativamente na IES. Em 2016 foram tomadas as diligências necessárias para a reativação da AEISAVE, órgão representativo dos mesmos no seio da comunidade académica. Assim, em fevereiro desse mesmo ano, nomeou-se uma comissão eleitoral para proceder à elaboração dos procedimentos necessários à eleição dos novos membros da AEISAVE. O processo de eleição ficou concluído em abril de 2016, pelo que desde essa data os estudantes do ISAVE, têm um órgão representativo que zela pelos seus interesses. A AEISAVE auxilia os novos estudantes na procura de alojamento e integração na comunidade académica, sendo um parceiro dinâmico e valioso para a IES. A AEISAVE no ativo tem todo o apoio incondicional, por parte da entidade instituidora pois a participação ativa dos estudantes, muitas vezes advém do espírito académico e da envolvimento com a comunidade. Ao nível da participação de elementos externos à IES, a contempla o Conselho Consultivo que integra um conjunto de entidades parceiras, desde o setor social, à saúde e ao poder local que participam ativamente na construção do projeto educativo em questão. Estas entidades, elencadas no ponto anterior 2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição, são ouvidas uma vez por ano, e os seus contributos são integrados na estratégia da IES, com vista a que a mesma vá ao encontro das necessidades da região. Este órgão de consultoria, formado maioritariamente por entidades externas à IES, a sua mais valia prende-se com o encaminhar ou mesmo validar o eixo estratégico, na área da formação e adequar a mesma ao contexto do mercado atual. Esta colaboração efetiva destes stakeholders torna-se uma mais-valia para a pertinência e sustentabilidade da instituição. Em termos de Comissão para a Garantia da Qualidade (CGQ), também a mesma incorpora dois peritos externos, a Professora Doutora Martinha Pereira e o Professor Doutor Carvalho Guerra que acompanham e monitorizam os procedimentos levados a cabo por esta comissão permanente. No âmbito da ação desta comissão são feitos os Inquéritos, a estudantes, docentes e orientadores de estágio que através deste momento de reflexão partilham com a IES as suas perceções e avaliações das várias dimensões associadas ao processo educativo. Ao nível da investigação o Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde (CICS), que será apresentado mais detalhadamente, à frente neste relatório institucional, contempla na sua constituição um painel de peritos externos que conferem a cientificidade dos trabalhos desenvolvidos na IES. Assim sendo, para além da Comissão Científica e da Comissão de Ética, o CICS integra uma Comissão Externa de Aconselhamento Científico que contribui ativamente para a discussão e desconstrução dos trabalhos de investigação levados a cabo. Esta visão plural dos contributos ao nível da investigação, oriunda de vários investigadores é considerada uma participação crucial para uma dinâmica interativa entre todos os intervenientes. De igual modo, ao nível da constituição do próprio CTC, de acordo com os estatutos em vigor, pode integrar membros convidados, designados pelo Presidente, ouvido o Conselho, de entre personalidades de reconhecida competência, no âmbito da missão do ISAVE.

2.2.2. Participação da comunidade acadêmica e dos elementos externos (EN)

ISAVE assumes a set of initiatives that promote the active and proactive participation of all stakeholders in the academic community, as well as the involvement of external elements who contribute to the development of an educational project that meets the needs and demands of the region. Internally, one of the highlights is the establishment of the Pedagogical Council (PC), which, in compliance with the principle of parity, includes active student participation. In this perspective, the student community also has an "active voice" in defining the pedagogical policies and practices related to the courses taught at ISAVE. To ensure student participation and representation on a course level, ISAVE has created the Course Commission, which plays a crucial role for both faculty and students of each course, providing them with the opportunity to reflect on the positive and/or less favorable aspects related to the organization and teaching methodologies in the curriculum units. The objective is to involve faculty and students in teaching and learning methodologies to enhance the success of the educational journey. The Course Commission consists of the following members: Course Director, one faculty member from the Basic Sciences, one or two faculty members from the specific units of the course (depending on the number of years the study program has been running), and one student representative for each year of the course. The responsibilities of the Course Commission include ensuring the normal functioning of the course, proposing measures to overcome functional difficulties, discussing, and approving the annual report on the course's functioning, analyzing and offering guidelines for academic performance, providing opinions on proposals for curriculum changes, monitoring the course's curriculum development, and addressing issues raised by the Course Director. One of the students from the Course Commission is elected to represent the course in the Pedagogical Council. Another crucial element that promotes student participation is the role and intervention of the Student Ombudsman, who supports student integration at ISAVE, serves as an intermediary between students and the institute, collects complaints regarding non-compliance with general rules of coexistence at the institute, and monitors all activities carried out by students and the ISAVE Student Association. Furthermore, the ISAVE Student Association (AEISAVE) significantly encourages student participation within the institution. In 2016, the necessary steps were taken to reactivate the AEISAVE as the representative body of students within the academic community. In February of that year, an electoral commission was appointed to develop the necessary procedures to elect new AEISAVE members. The election process was completed in April 2016, and since then, ISAVE students have had a representative body that safeguards their interests. The AEISAVE assists new students in finding accommodation and integrating into the academic community, serving as a dynamic and valuable partner for the institution. The active AEISAVE enjoys unconditional support from the institution's governing body since student participation often stems from the academic spirit and involvement with the community. Regarding the participation of external elements in the institution, the Advisory Council plays a vital role. It includes various partner entities from the social, health, and local sectors actively shaping the educational project. These entities, listed in the previous section (2.2.1. Organization and internal functioning of the institution), are consulted once a year, and their contributions are integrated into the institution's strategy to meet the region's needs. This consultative body, composed primarily of external entities, brings added value by guiding or validating the strategic direction in the field of education and aligning it with the current market context. This effective collaboration with external stakeholders enhances the relevance and sustainability of the institution. The Quality Assurance Commission (QAC) also includes two external experts, Professor Dr. Martinha Pereira and Professor Dr. Carvalho Guerra, who accompany and monitor the procedures carried out by this permanent commission. Within the commission's actions, surveys are conducted with students, faculty members, and internship supervisors, allowing them to share their perceptions and evaluations of the various dimensions associated with the educational process with the institution. In the research field, the Interdisciplinary Center for Health Sciences (CICS), which will be presented in more detail in this institutional report, includes a panel of external experts in its structure who validate the scientific nature of the work conducted at the institution. In addition to the Scientific Committee and the Ethics Committee, the CICS incorporates an External Scientific Advisory Committee that actively contributes to the discussion and deconstruction of research projects. This pluralistic vision of contributions in research from various researchers is considered a crucial participation for interactive dynamics among all stakeholders. Similarly, the composition of the TSC itself, according to the current statutes, may include invited members designated by the President, in consultation with the Council, from among individuals with recognized competence within the scope of ISAVE's mission.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

A primeira Política da Qualidade do ISAVE foi definida em 29 de abril de 2019. O Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) aprova, no dia 28 de julho de 2021, a transição para a SINTDEI - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda. Esta transição foi efetivada a dia 2 de agosto de 2021, conforme Aviso n.º 21796/2021, publicado em Diário da República a 19 de novembro de 2021. A aprovação dos novos estatutos ocorre a 14 de março de 2023 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Numa perspetiva de continuidade, a SINTDEI manteve a Política da Qualidade durante o período de transição. Não obstante, a Entidade Instituidora, convicta da necessidade de garantia de padrões de excelência do desempenho institucional, em 2023, fez uma revisão à Política da Qualidade. Manteve como princípios orientadores: a definição de um plano estratégico traduzido na prossecução de objetivos da qualidade de forma a alcançar elevado desempenho institucional e o desenvolvimento sustentável, a promoção e melhoria das múltiplas partes interessadas, fomentar o envolvimento ativo da comunidade académica, assegurar o cumprimento de responsabilidades dos diferentes órgãos. Foram introduzidos os seguintes princípios: garantir a qualidade do seu projeto educativo contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, assegurar uma comunicação interna e externa eficaz e melhorar continuamente o SIGQ-ISAVE de acordo com as normas e referenciais internacionais e nacionais. Adicionalmente, de forma a alinhar o Plano Estratégico, o SIGQ-ISAVE e a realidade organizacional foi conceptualmente alterada a abordagem do sistema de gestão e o Manual da Qualidade também sofreu uma revisão. É convicção da Presidência do ISAVE que a nova abordagem prevista no Manual da Qualidade permitirá o alcance da excelência com base na responsabilidade, na transparência de procedimentos, com vista à eficiência das ações na prossecução do interesse de todos os elementos da comunidade académica.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

The first Quality Policy of ISAVE was defined on April 29, 2019. On July 28, 2021, the Ministry of Science, Technology, and Higher Education (MCTES) approved the transition to SINTDEI - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda. This transition was completed on August 2, 2021, according to Notice No. 21796/2021, published in the Official Gazette on November 19, 2021. The approval of the new statutes took place on March 14, 2023, by the Ministry of Science and Technology. From a continuity perspective, SINTDEI maintained the same Quality Policy during the transition period. However, the Institutional Entity, recognizing the need to guarantee standards of excellence in institutional performance, revised the Quality Policy in 2023. The guiding principles remained: the definition of a strategic plan translated into the pursuit of quality objectives to achieve high institutional performance and sustainable development, the promotion and improvement of multiple stakeholders, fostering active involvement of the academic community, and ensuring compliance with the responsibilities of different bodies. The following principles were introduced: providing the quality of its educational project contributing to community development, ensuring effective internal and external communication, and continuously improving the QMS-ISAVE by international and national standards and references. Additionally, to align the Strategic Plan, QMS-ISAVE, and organizational reality, the approach to the management system was conceptually changed, and the Quality Manual underwent revision. The ISAVE Presidency is convinced that the new approach outlined in the Quality Manual will enable the achievement of excellence based on responsibility, transparency of procedures, and the efficiency of actions in the interest of all academic community members.

2.3.1 Evidências

[Política da Qualidade do ISAVE | JPG | 1.1 Mb](#)

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISAVE (SIGQ-ISAVE) está associado à implementação de procedimentos que garantam a qualidade dos ciclos de estudos, das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem. A estrutura da organização responsável pelo SIGQ-ISAVE é a Comissão para a Garantia da Qualidade. Esta comissão foi nomeada a 3 de janeiro de 2023, através do Despacho n.º 01/2023. Esta Comissão é constituída por elemento do CTC (Conselho Técnico Científico), elemento do CP, elemento dos Serviços do ISAVE, estudante do ISAVE e por 2 consultores externos. É da sua responsabilidade: |elaborar propostas de mecanismos de autoavaliação a todos os níveis assumindo a coordenação global e estratégia do SIGQ-ISAVE e do cumprimento da Política da Qualidade; |assegurar a gestão e melhoria do SIGQ-ISAVE; |planear e organizar os procedimentos relativos à Acreditação do SIGQ-ISAVE junto da A3ES e de órgãos nacionais/internacionais competentes; |apoiar o desenvolvimento de uma cultura interna de melhoria contínua integrando os contributos de docentes, estudantes e entidades externas; |monitorizar e elaborar relatórios que evidenciem o cumprimento do SIGQ-ISAVE; |auscultar regularmente as necessidades e os níveis de satisfação das partes interessadas, assim como proceder à análise e divulgação dos respetivos resultados; |coordenar todos os processos de avaliação interna e de avaliação externa do ISAVE; |promover e realizar estudos, designadamente, de caracterização e diagnóstico das principais oportunidades dos processos de ensino/aprendizagem e promover a divulgação pública de informação. Assim, o SIGQ-ISAVE é assegurado pelos seguintes níveis, ao nível Institucional: Presidente do ISAVE e Comissão para a Garantia da Qualidade e ao nível operacional: Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico, Direção de Curso e Serviços do ISAVE.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The Internal Quality Assurance System of ISAVE (SIGQ-ISAVE) is associated with implementing procedures that ensure the quality of study programs and activities carried out by the support services or structures related to teaching and learning processes. The structure responsible for the SIGQ-ISAVE is the Quality Assurance Committee. This committee was appointed on January 3, 2023, through Order No. 01/2023. The committee consists of a member from the TSC (Technical-Scientific Council), a member from the CP (Pedagogical Council), a member from ISAVE Services, a student from ISAVE, and two external consultants. Its responsibilities include: developing proposals for self-assessment mechanisms at all levels, assuming overall coordination and strategy of the SIGQ-ISAVE and compliance with the Quality Policy; ensuring the management and improvement of the SIGQ-ISAVE; planning and organizing procedures related to the Accreditation of the SIGQ-ISAVE with A3ES and competent national/international bodies; supporting the development of an internal culture of continuous improvement, integrating contributions from faculty, students, and external entities; monitoring and preparing reports that demonstrate compliance with the SIGQ-ISAVE; regularly assessing the needs and satisfaction levels of stakeholders, as well as analyzing and disseminating the respective results; coordinating all internal and external evaluation processes of ISAVE; promoting and conducting studies, including characterization and diagnosis of the main opportunities in teaching/learning processes, and promoting public dissemination of information. Therefore, the SIGQ-ISAVE is ensured by the following levels: at the Institutional level, the President of ISAVE and the Quality Assurance Committee, and at the operational level, the Technical-Scientific Council, the Pedagogical Council, Course Directors, and the ISAVE Services.

2.3.2 Evidências

[Comissão para Garantia da Qualidade do ISAVE \(CGQ.ISAVE\) | PDF | 42 Kb](#)
[Manual da Qualidade ISAVE | PDF | 355.7 Kb](#)

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O SIGQ-ISAVE tem vindo a ser trabalhado desde 2018. No início foram definidos e implementados procedimentos, compilados num guião, com o intuito de garantir a qualidade do seu ensino ministrado. De acordo com o referido no último relatório de avaliação institucional, o ISAVE comprometeu-se a sistematizar as políticas existentes internamente com o intuito de implementar um SIGQ. Em 2021 houve alteração da Entidade Instituidora e consequentemente foram também alterados os Estatutos do ISAVE. Esta mudança levou à nomeação de uma nova CGQ de forma a atingir o compromisso que o ISAVE tinha assumido no último relatório de avaliação institucional. Neste momento o SIGQ-ISAVE encontra-se a ser revisto tendo em consideração os Estatutos do ISAVE, o Plano Estratégico 2021-2024 e a Política da Qualidade. Nesta nova revisão alinham-se os 5 vetores/13 referenciais dos "Referenciais para os sistemas internos de garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de outubro 2016" com a abordagem por processos da "ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade: Requisitos da International Organization for Standardization de setembro de 2015". A estrutura documental adotada pelo SIGQ-ISAVE consistem nos seguintes níveis hierárquicos: 1. Política da Qualidade e Plano Estratégico, 2. Manual da Qualidade, 3. Processos, 4. Regulamentos internos e orientações das entidades, 5. Procedimentos, 6. Instruções de Trabalho, 7. Registos. O ISAVE definiu os macroprocessos/processos abaixo mencionados. O funcionamento destes processos dá resposta aos 5 vetores/13 referenciais (R) do modelo da A3ES na seguinte abordagem simplificada: Macroprocesso Estratégico-Governança existem os processos: |G.01.PGE – Planeamento e Gestão Estratégica | R1 - Referencial Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade | São definidos Missão, Visão, Política da Qualidade, Plano Estratégico enquanto elementos norteadores de toda a ação a emprender pelo ISAVE. São analisados periodicamente todos os resultados dos vários processos e há lugar à tomada de decisões estratégicas. PG.02.GQ – Garantia da Qualidade | R5 - Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos, R13 - Carácter cíclico da garantia externa da qualidade | Neste processo são estabelecidos e operacionalizados todos os instrumentos para implementação e melhoria do SIGQ-ISAVE. Assegura a resposta à avaliação externa do ISAVE. PG.03.I – Internacionalização | R8 – Internacionalização | Alinhado com o Plano Estratégico, que visa impulsionar o ISAVE em contextos internacionais, com vista a disseminar o projeto educativo e recolher know-how oriundo de outras realidades. É impulsionador da participação e envolvimento em projetos internacionais de educação, formação e investigação Macroprocesso Nuclear-Formação encontram-se os processos: |PF.01.OF - Oferta Educativa | R2 - Conceção e aprovação da oferta formativa, R3 - Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante, R5 - Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos | Consiste na definição das formas: de conceção e aprovação da oferta formativa; da revisão de um curso com o intuito de aproximar a oferta formativa à realidade da sociedade e às expectativas dos estudantes; do controlo e monitorização do ensino-aprendizagem. |PF.02.GA - Gestão Académica | R4 - Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação | São estabelecidos procedimentos para o acesso, admissão e certificação dos estudantes nos vários ciclos de estudos e ainda, procedimentos para reconhecimento de qualificações. PF.03.GP - Gestão Pedagógica | R3 - Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante, R5 - Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos | São estabelecidos os mecanismos para controlo das atividades de docência. PF.04.M – Mobilidade | R8 – Internacionalização, R9 - Recursos humanos | Este processo assegura os procedimentos para a mobilidade dos estudantes, docentes e pessoal não docente. Macroprocesso Nuclear-Investigação encontra-se o processo: |PI.01.AI - Atividades de Investigação | R6 - Investigação e desenvolvimento/ Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível | Alinhado com o Plano Estratégico garante o planeamento e a execução de atividades de investigação e desenvolvimento, atualmente através do CICS. Promove uma articulação entre o ensino e a investigação e planeia os recursos necessários à investigação. Macroprocesso Apoio-Recurso encontram-se os processos: |PR.01.GP - Gestão de Pessoas | R9 - Recursos humanos | Estabelece: procedimentos para seleção e admissão de pessoal docente e não docente; mecanismos para avaliação de desempenho dos colaboradores e promoção do desenvolvimento profissional. São definidas as autoridades e responsabilidades. PR02.GIE - Infraestruturas e Equipamentos | R10– Recursos materiais e serviços | Define práticas para assegurar que os recursos são adequados às necessidades das atividades científico-pedagógicas dos estudantes. PR03.SS - Serviço Social | R7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade | Estabelece os procedimentos para assegurar aos estudantes a ação social e serve de interface à comunidade envolvente, promovendo ações de desenvolvimento local. No macroprocesso Apoio-Suporte encontram-se os processos: |PR04.ID - Informação documentada | R11 – Gestão da informação | Gere a informação interna desde o arquivo, plataformas informáticas e biblioteca. PS.01.AF - Administrativo-Financeiro | R10 – Recursos materiais e serviços | Estabelece os procedimentos administrativos e financeiros. PS.02.CM - Comunicação e Marketing | R12 – Informação pública | Define a imagem do ISAVE e controla toda a informação disponibilizada para o exterior. Toda a documentação dos processos faz parte do Manual de Procedimentos do ISAVE.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The SIGQ-ISAVE has been under development since 2018. Initially, procedures were defined and implemented, compiled into a script, to ensure the quality of the teaching provided. According to the latest institutional evaluation report, ISAVE committed to systematizing the existing internal policies to implement a Quality Management System (SIGQ). In 2021, there was a change in the governing body, leading to changes in the statutes of ISAVE. This change resulted in appointing of a new Quality Management Committee (CGQ) to fulfil the commitment made in the last institutional evaluation report. Currently, the SIGQ-ISAVE is being revised, considering the ISAVE statutes, the 2021-2024 Strategic Plan, and the Quality Policy. In this new revision, the 5 vectors/13 references of the "References for the internal quality assurance systems in Higher Education Institutions of the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES) from October 2016" are aligned with the process approach of the "ISO 9001:2015 - Quality Management Systems: Requirements from the International Organization for Standardization from September 2015." The document structure adopted by the SIGQ-ISAVE consists of the following hierarchical levels: 1. Quality Policy and Strategic Plan, 2. Quality Manual, 3. Processes, 4. Internal regulations and guidelines from the entities, 5. Procedures, 6. Work Instructions, 7. Records. O ISAVE defined the following macro processes/processes. The functioning of these processes responds to the 5 vectors/13 references (R) of the A3ES model in the following simplified approach: Strategic Governance Macroprocess: | G.01.PGE - Strategic Planning and Management | R1 - Reference: Adoption of a policy for quality assurance and pursuit of quality objectives | In this process, the Mission, Vision, Quality Policy, and Strategic Plan are defined as guiding elements for all actions undertaken by ISAVE. Periodic analysis of the results of various processes takes place, leading to strategic decision-making. PG.02.GQ - Quality Assurance | R5 - Reference: Continuous monitoring and systematic review of courses, R13 - Reference: Cyclical nature of external quality assurance | This process establishes and operationalizes all the instruments for implementing PG.03.I - Internationalization | R8 - Reference: Internationalization |and improving the SIGQ-ISAVE. It ensures a response to the external evaluation of ISAVE. Aligned with the Strategic Plan, this process aims to propel ISAVE into international contexts, disseminate the educational project, and gather know-how from other realities. It promotes participation and involvement in international education, training, and research projects. In the Nuclear-Training Macroprocess, the following processes are found: PF.01.OF - Educational Offer | R2 - Design and approval of educational offerings, R3 - Student-centered teaching, learning, and assessment, R5 - Continuous monitoring and periodic review of courses |This process consists of defining the methods for the design and approval of educational offerings, reviewing courses to align with societal reality and student expectations, and monitoring the teaching and learning process. PF.02.GA - Academic Management | R4 - Admission of students, progression, recognition, and certification |Procedures are established for student admission, progression, and certification in various study cycles, as well as procedures for qualification recognition. PF.03.GP - Pedagogical Management | R3 - Student-centered teaching, learning, and assessment, R5 - Continuous monitoring and periodic review of courses |Mechanisms are established to control teaching activities. PF.04.M - Mobility | R8 - Internationalization, R9 - Human resources | This process ensures procedures for the mobility of students, faculty, and non-teaching staff. In the Nuclear-Research Macroprocess, the following process is found: PI.01.AI - Research Activities | R6 - Research and development/ Research-oriented and high-level professional development | Aligned with the Strategic Plan, this process ensures the planning and execution of research and development activities, currently through CICS (Research Center). It promotes integration between teaching and research and plans the necessary resources for research. In the Support-Resource Macroprocess, the following processes are found: PR.01.GP - People Management | R9 - Human resources |This process establishes procedures for the selection and recruitment of teaching and non-teaching staff, mechanisms for performance evaluation, and promotion of professional development. Authorities and responsibilities are defined. PR.02.GIE - Infrastructure and Equipment | R10 - Material resources and services |This process defines practices to ensure that resources are adequate for the scientific and educational activities of students.PR.03.SS - Social Services | R7 - Interinstitutional collaboration and community involvement |This process establishes procedures to provide social support to students. It serves as an interface with the surrounding community, promoting actions for local development. In the Support-Support Macroprocess, the following processes are found: |PR.04.ID - Documented Information | R11 - Information management |This process manages internal information, including archives, information technology platforms, and the library. PS.01.AF - Administrative-Financial | R10 - Material resources and services |This process establishes administrative and financial procedures. PS.02.CM - Communication and Marketing | R12 - Public information |This process defines the image of ISAVE and controls all information provided to the public. All process documentation is part of the ISAVE Procedures Manual.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

A redefinição do SIGQ-ISAVE mencionada no ponto anterior atende a uma abordagem integrada do funcionamento do ISAVE. A visão por processos engloba todas as áreas do ISAVE. Os objetivos estratégicos constantes no Plano Estratégico são monitorizados através dos KPI's (key performance indicator) definidos para os vários processos. A monitorização dos vários KPI's é da responsabilidade de cada dono do processo. O resultado destes indicadores servirá de apoio à tomada de decisão e permitirá identificar desvios que serão alvo de análise e plano de ações. A Comissão para a Garantia da Qualidade avalia periodicamente o cumprimento dos procedimentos, os resultados dos KPI's, os resultados dos inquéritos, cumprimento de prazos e cumprimento do plano de ações. Anualmente, final do ano letivo, a Comissão para a Garantia da Qualidade realiza um relatório de avaliação do SIGQ-ISAVE. Deste relatório fazem parte, entre outras, as seguintes temáticas: alterações do contexto interno e externo do ISAVE, riscos e oportunidades, funcionamento dos órgãos, cumprimento de objetivos e plano de ações, resultados dos inquéritos, comunicação das várias partes interessadas, desempenho dos vários processos, não conformidades e reclamações, resultados de auditorias, adequação de recursos e oportunidades de melhoria. A Comissão para a Garantia da Qualidade, face aos resultados obtidos, propõe melhorias que são registadas no Plano de Ações. Também anualmente são revistos o Manual da Qualidade e Manual de Procedimentos de forma a manterem-se atualizados face à realidade organizacional.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The redefinition of the SIGQ-ISAVE mentioned in the previous point aligns with an integrated approach to the functioning of ISAVE. The process-oriented approach encompasses all areas of ISAVE. The strategic objectives outlined in the Strategic Plan are monitored through Key Performance Indicators (KPIs) defined for various processes. The monitoring of these KPIs is the responsibility of each process owner. The results of these indicators serve as support for decision-making and allow for the identification of deviations, which will be analyzed and addressed through action plans. The Commission for Quality Assurance periodically evaluates compliance with procedures, the results of KPIs, survey results, adherence to deadlines, and the implementation of action plans. At the end of each academic year, the Commission for Quality Assurance prepares an evaluation report of the SIGQ-ISAVE. This report covers various topics, including changes in the internal and external context of ISAVE, risks and opportunities, the functioning of governing bodies, goal achievement, survey results, communication with stakeholders, process performance, non-conformities and complaints, audit results, adequacy of resources, and improvement opportunities. Based on the obtained results, the Commission for Quality Assurance proposes improvements, which are recorded in the Action Plan. Annually, the Quality Manual and Procedures Manual are reviewed to ensure they remain up-to-date with the organizational reality.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

O SIGQ-ISAVE dá ênfase à participação das várias partes interessadas quer internas (Docentes, Não Docentes, Estudantes) quer às partes interessadas externas (Entidades de estágio, Entidades empregadoras) envolvendo-as e auscultando as suas necessidades e expectativas. Os docentes fazem parte da CGQ e participam em vários órgãos: Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico, Direções de Curso. Em termos de participação nos processos de garantia da qualidade fazem-no através da participação em avaliações quer institucionais (ex: foi criada uma Comissão para preparação desta avaliação institucional onde tem lugar docentes) quer de ciclo de estudos, elaboram a FUC e os relatórios da UC. As principais ferramentas de auscultação são: preenchimento inquérito por questionário para avaliação do ensino/aprendizagem por docente/UC, avaliação da satisfação a nível institucional. Os trabalhadores não docentes fazem parte da CGQ e participam em avaliações institucionais (ex: foi criada uma Comissão para preparação desta avaliação institucional onde tem lugar um trabalhador não docente). A principal ferramenta de auscultação é a avaliação da satisfação do trabalhador a nível institucional. A Comissão para a Garantia da Qualidade possui um estudante de um ciclo de estudos de licenciatura. Os estudantes fazem parte ainda do Conselho Pedagógico. Em termos de participação nos processos de garantia da qualidade fazem-no através da participação em avaliações quer institucionais (ex: foi criada uma Comissão para preparação desta avaliação institucional onde tem lugar um estudante) quer de ciclo de estudos. As principais ferramentas de auscultação são: preenchimento inquérito por questionário para avaliação do ensino/aprendizagem da UC, avaliação da satisfação a nível institucional, avaliação do local de estágio. Entidades de estágio e empregadoras são auscultadas aquando da elaboração de propostas para a criação de ciclos de estudos conferentes ou não de grau académico e também preenchem inquérito por questionário relativo ao estagiário.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The SIGQ-ISAVE emphasizes the participation of various stakeholders, internal (teachers, non-teaching staff, students) and external (internship entities, employers), involving them and seeking their needs and expectations. Faculty members are part of the CGQ (Commission for Quality Assurance) and participate in various bodies such as the Technical-Scientific Council, Pedagogical Council, and Course Directors. In terms of participation in quality assurance processes, they contribute through involvement in institutional evaluations (e.g., a committee was created to prepare this institutional evaluation, which includes faculty members) and program evaluations. They are responsible for developing the Course Unit Files (FUC) and Unit Reports. The main tools for gathering feedback include questionnaires for teaching/learning evaluation by faculty members and evaluation of institutional satisfaction. Non-teaching staff members are part of the Commission for Quality Assurance (CGQ) and participate in institutional evaluations (e.g., a committee was created to prepare this institutional evaluation, which includes a non-teaching staff member). The primary tool for gathering feedback is the institutional satisfaction assessment of the staff. The Commission for Quality Assurance includes a student from a bachelor's degree program. Students also participate in the Pedagogical Council. In terms of participation in quality assurance processes, students contribute through their involvement in institutional evaluations (e.g., a committee was created to prepare this institutional evaluation, which includes a student representative) and program-specific evaluations. The main tools for gathering feedback include questionnaires for evaluating teaching/learning at the course unit level, institutional satisfaction surveys, and internship evaluations. Internship entities and employers are consulted when proposals for creating degree programs, whether or not they confer an academic degree, are being developed. They also fill out questionnaires related to student internships.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

O ISAVE considera que a criação e veiculação de informação rigorosa é um ponto chave para assegurar o SIGQ-ISAVE. A nível externo o Gabinete de Comunicação e Imagem é responsável pela publicação e divulgação de toda a informação institucional bem como pela gestão das redes sociais e página de internet. O ISAVE possui a sua página de internet, que é a principal fonte de informação para o exterior, onde constam páginas sobre a IES, Ensino, Comunicação e Imagem, Internacionalização, Serviços, Investigação e Contactos. Adicionalmente possui ligação a Notícias, Eventos, Ingresso, 3INALLIANCE, Moodle, NETPA, ComQuest, Office 365 e Biblioteca EBSCO. Internamente e ao nível dos processos nucleares de PF.02.GA - Gestão Académica, PF.03.GP - Gestão Pedagógica são usadas: | Plataforma moodle – plataforma de e-learning que tem como principal objetivo o suporte à atividade de ensino. Os docentes podem disponibilizar aos estudantes toda os materiais da unidade curricular. | Plataforma netPA – plataforma que dá apoio à criação da ficha de unidade curricular, ao lançamento de sumários, ao lançamento de notas, a elaboração do relatório da unidade curricular, entre outras funcionalidades. | Plataforma ComQuest – esta plataforma tem um grupo destaque no SIGQ-ISAVE uma vez que serve de suporte à auscultação dos estudantes e docentes. São disponibilizados na plataforma: 1. Inquérito para avaliação do ensino/aprendizagem par docente/UC preenchido pelos docentes; 2. Inquérito para avaliação do ensino/aprendizagem da UC preenchido pelos estudantes; 3. Inquérito para avaliação do ensino clínico pelos estudantes; 4. Inquérito para avaliação do ensino clínico pelos orientadores; 5. Inquérito para avaliação Institucional | Satisfação global pelos docentes, 6. Inquérito para avaliação Institucional | Satisfação global pelos colaboradores técnicos, administrativos e de gestão; 7. Inquérito para avaliação Institucional | Satisfação global pelos estudantes A nível interno a disponibilização, tratamento e análise da informação acima mencionada é, de uma forma geral, realizada pela CGQ.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

ISAVE considers the creation and dissemination of accurate information as a critical factor in ensuring the effectiveness of the QMS-ISAVE. Externally, the Office of Communication and Image is responsible for publishing and disseminating all institutional information and managing social media and the website. ISAVE has a website serving as the main source of information for external stakeholders. The website contains pages about the institution, education, communication and image, internationalization services, research, and contacts. Additionally, there are links to news, events, admissions, 3INALLIANCE, Moodle, NETPA, ComQuest, Office 365, and the EBSCO Library. Internally, within the nuclear processes of PF.02.GA - Academic Management and PF.03.GP - Pedagogical Management, the following tools are used: | Moodle platform - an e-learning platform that aims to support teaching activities. Teachers can make all course materials available to students. | netPA platform - a platform that promotes the creation of course unit descriptions, attendance records, grade entry, and preparation of course unit reports, among other functionalities. | ComQuest platform - this platform is essential in the QMS-ISAVE as it supports surveying students and teachers. The following surveys are available: 1. Survey for teacher/course unit evaluation of teaching/learning, filled out by teachers; 2. Survey for student evaluation of course unit teaching/learning; 3. Survey for student evaluation of clinical teaching; 4. Survey for supervisor evaluation of clinical education; 5. Institutional Survey for Overall Satisfaction by Teachers; 6. Institutional Survey for Overall Satisfaction by Technical, Administrative, and Management Staff; 7. Institutional Survey for Overall Satisfaction by Students. Internally, the provision, processing, and analysis of the mentioned information are generally carried out by the CGQ.

2.3.6 Evidências

[Inquéritos ComQuest](#) | PDF | 2.3 Mb

2.4.1. Forças (EN)

| Agile and lean organizational structure; | Willingness from the institution to embrace new and constant challenges; | Excellent relationship among members of governance bodies; | Easy access for students to faculty members; | Good interpersonal relationships within the academic community; | Established communication channels among all stakeholders in the academic ecosystem; | Strong network of external partners; | Proximity of local and regional entities to the educational project; | Internal mechanism for implementing and monitoring the quality of the institution; | Alignment between the Institutional Strategic Plan, the QMS-ISAVE, and the organizational reality; | Active tools for promoting academic integrity.

2.4.1. Forças (PT)

| Estrutura organizacional leve e ágil; | Recetividade por parte da entidade instituidora para novos e constantes desafios; | Excelente relação entre os membros dos órgãos de governo; | Facilidade de acesso dos estudantes aos docentes; | Bom relacionamento interpessoal com a comunidade académica; | Canais de comunicação estabelecidos entre todos os intervenientes do ecossistema académico; | Rede de parceiros externos bastante coesa; | Proximidade das entidades locais e regionais ao projeto educativo; | Mecanismo interno para a implementação e monitorização da qualidade da IES; | Alinhamento entre o Plano Estratégico da IES, o SIGQ- ISAVE e a realidade organizacional. | Ferramentas ativas para a promoção da integridade académica

2.4.2. Fraquezas (EN)

| Higher education costs in private institutions.

2.4.2 Fraquezas (PT)

|Custo da formação superior no ensino privado.

2.4.3. Oportunidades (EN)

| Emergence of new fields of education in the healthcare domain. | Alignment of educational offerings with regional needs. | The unique geographical location of the institution provides opportunities for active involvement in job creation, entrepreneurship, and socioeconomic development.

2.4.3. Oportunidades (PT)

| Emergência de novas áreas de ensino no domínio da saúde; | Alinhamento da oferta educativa com as necessidades da região; | As particularidades da localização geográfica da IES potenciam que a mesma tenha um papel ativo na criação de oportunidades de emprego, empreendedorismo e desenvolvimento socioeconómico.

2.4.4. Ameaças (PT)

| Situação económica- financeira do país; | Diminuição da população jovem.

2.4.4. Ameaças (EN)

| Economic and financial situation of the country. | Decrease in the young population.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

Dando cumprimento ao Plano Estratégico 2021-2024 da IES, este visa criar ofertas educativas que correspondam às necessidades da região, almejando incrementar o conhecimento e competências, associando a dimensão de extensão comunitária, em cooperação e intercâmbio social e/ou científico e tecnológico com entidades regionais, nacionais e internacionais. Assim, pretende valorizar e desenvolver um “saber” alicerçado na capacidade de intervenção com os mais variados públicos-alvo. O ISAVE dispõe de múltiplas ofertas educativas desde os CTeSP, nomeadamente, Bioanálises e Controlo, Gerontologia, Serviço Familiar e Comunitário, Termalismo e Bem Estar, Proteção Civil e Socorro, Apoio em Cuidados Continuados Integrados e Estética, Cosmética e Bem Estar. Estes cursos traduzem-se numa formação organizada em 120 ECTS, durante 2 anos letivos e pautam-se por planos de estudos voltados para a prática, em que o último semestre é canalizado somente para a realização do estágio. Ao nível das licenciaturas, o ISAVE integra o curso de Enfermagem, Fisioterapia e Dietética e Nutrição, organizados em 240 ECTS. Os cursos de licenciatura pautam-se por unidades curriculares transversais e específicas de cada domínio, assim como diversos momentos de estágio. A organização dos planos de estudo dos cursos de CTeSP e licenciaturas, apresentam um conjunto de unidades curriculares designadas de Ciências de Base, como Microbiologia, Bioquímica, Estatística, Psicologia, Investigação, Anatomofisiologia I e II, Patologia, Administração em Saúde, Farmacologia e Ética Profissional, que permitem conferir competências transversais aos estudantes, fundamentais ao exercício de todos os profissionais de saúde. Sendo a missão da IES capacitar os profissionais de saúde, a oferta educativa os cursos de PG são atualizados todos os anos mediante os contributos e sugestões dadas pelo Conselho Consultivo. Atendendo a que este integra uma panóplia de organizações, que vão desde o sector social à saúde, estas detêm um conhecimento empírico das necessidades de formação dos profissionais. Paralelamente, a IES acolhe as propostas vindas dos Diretores de Curso, que em parceria com o corpo docente e orientadores de estágio que, conhecendo a formação dos estudantes e o desempenho dos mesmos, identificam áreas que possam ser uma mais-valia para o futuro profissional destes. Por outro lado, a própria IES é receptiva a desenvolver propostas de formação com empresas e organizações que apresentem um valor acrescentado às ofertas educativas. Desta forma, o ISAVE desenvolveu em parceria com a BWIZER o curso de PG em Emergência e Catástrofe. Apresenta como objetivo desenvolver o conhecimento técnico-científico e de gestão de profissionais de saúde que cuidam da pessoa/família em situação crítica. Esta oferta educativa teve uma grande aceitação no mercado, ao ponto de se desenvolverem duas edições. Outras ofertas educativas pós graduadas, está relacionada com Comunicação em Saúde, dirigida a todos os profissionais de saúde, com interesse em melhorar as suas competências comunicacionais na relação com os utentes das instituições de saúde, na comunicação com a população em geral e na comunicação com os media. Por sua vez, na área da Fisioterapia a IES desenvolveu a PG de Fisioterapia Músculo-Esquelética, que prima por uma componente prática bastante forte, que confere a aquisição de competência práticas bastante consistentes. Este curso abrange múltiplas áreas de intervenção, no domínio da Fisioterapia e permite aos estudantes um know-how diferenciador para a prática clínica. Seguindo a estratégia institucional, a IES desenvolveu a PG de Cuidados Paliativos, com vista dar resposta às necessidades identificadas nas organizações de saúde que atuam nesta problemática. Assim sendo, a equipa de Enfermagem do ISAVE criou um curso de PG em Cuidados Paliativos (30 ECTS), que está atualmente a decorrer, com uma turma de 25 estudantes. Este curso pretende capacitar os profissionais de saúde para poderem responder à complexidade das pessoas em fase terminal. Assente numa perspetiva internacional, o ISAVE em parceria com a Universidade de Mindelo (UniMindelo), Cabo Verde tem atualmente, a decorrer um curso de PG em Urgência e Emergência, com vista a que esta mesma oferta educativa dê origem a um curso de Mestrado, nesta mesma área. Esta visão internacional de se criarem planos de estudos em conjunto com outras instituições internacionais é uma estratégia da IES, alargando o campo de atuação e proporcionando ofertas educativas diferenciadas em contextos em que a disponibilidade de formações específicas/avançadas são diminutas. Seguindo este mesmo alinhamento de se criarem parcerias com outras IES, o ISAVE submeteu junto da A3ES, no ano passado (2022), juntamente a Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA), o 2º ciclo em Fisioterapia que tem como objetivo capacitar os fisioterapeutas incrementando o conhecimento/competências alinhadas com as orientações internacionais, associando a dimensão comunitária, com cooperação e intercâmbio social e científico-tecnológico na área da Fisioterapia. O plano de estudos construído em conjunto visa uma atuação com entidades regionais, nacionais e internacionais que valorizam o conhecimento e a intervenção em áreas específicas na Fisioterapia. No âmbito da Enfermagem a IES está a preparar o dossier, para submeter ainda no ano 2023 o curso de Mestrado em Enfermagem Familiar. Este curso advém de uma necessidade identificada na região e visa dar resposta às necessidades em saúde das famílias. Não obstante, ao nível da criação de novas licenciaturas, o IES mantém esta visão estratégica de otimizar a rede existente com outras IES, e em parceria com o Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC), a instituição está a desenvolver o curso de licenciatura em Proteção Civil (180 ECTS). Este dossier encontra-se em fase de construção, para a submissão do mesmo, junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), ainda no decorrer deste ano civil. É estratégia do ISAVE canalizar os profissionais que terminaram as duas edições e a terceira que está a decorrer, do CTeSP de Proteção Civil, para a progressão de estudos ao nível da licenciatura. Igualmente, ao nível das licenciaturas, a IES está em parceria com a Universidade Nova, de Lisboa, e está a preparar um curso de ensino a distância (EaD) na área da Comunicação em Saúde. Com esta proposta o ISAVE quer inovar ao nível da criação de cursos a distância e para tal, está em articulação com a Universidade Aberta, para capacitar os docentes do ISAVE de ferramentas e competências para o ensino para o ensino a distância. Destaca-se que a IES se mantém sempre permeável a novas propostas de criação de cursos de PG, ainda durante o presente ano letivo tem vindo a desenvolver uma PG em Fisioterapia Oncológica, dando eco a uma necessidade premente na área da Fisioterapia. Sendo uma área infelizmente em crescendo no nosso país, esta visa facultar ao Fisioterapeuta ferramentas que lhe permitam atuar desde o momento inicial de todo o processo, obrigando a uma especificidade clara e uma atualização constante. A vertente desportiva estando sempre aliada à Fisioterapia e sendo uma área de constante procura por parte dos estudantes estimulou a IES para a criação de uma PG em Fisioterapia Desportiva alicerçada nas indicações da International Federation of Sports Physical Therapy no que se reporta à área específica da Reabilitação. Esta PG pretende capacitar os estudantes com conhecimentos e competências que lhes permitam atuar de uma forma proficiente no desporto em todas as fases do processo de

Relatório Avaliação Institucional

treino e recuperação. Ao nível da Enfermagem, pretende-se oferecer duas PG: Viabilidade Tecedular e Bloco Operatório. É reconhecida a lacuna na formação em feridas e ostomias. Pretende-se que a PG em Viabilidade Tecedular, de uma forma ativa, vá de encontro aos problemas diários que os profissionais de saúde defrontam quer na prevenção e tratamento de feridas, bem como na abordagem da pessoa com ostomia. Com forte componente prática privilegiando a interação entre os profissionais de Enfermagem, numa partilha construtiva de experiências. Ao nível da PG em Bloco Operatório, é dirigido para enfermeiros que priorizam o desenvolvimento de competências num esforço permanente de atualização de conhecimentos em novas técnicas cirúrgicas, fármacos e novos equipamentos/materiais. A IES indo ao encontro das necessidades formativas dos desafios atuais, dispõe da oferta de um curso avançado de Sustentabilidade e Saúde Ambiental que pretende abordar um conjunto de objetivos que permitirão ter uma visão e conhecimento globais sobre o metabolismo das cidades e dos ecossistemas, assim como trazer à discussão o papel das cidades na atualidade, assim como as estratégias capazes de promover a implementação de um modelo de governança multidisciplinar.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

Following the Institutional Strategic Plan 2021-2024, the ISAVE aims to create educational offerings that meet the region's needs, to enhance knowledge and skills while promoting community outreach. This involves collaboration and social and/or scientific and technological exchange with regional, national, and international entities. The objective is to value and develop knowledge based on the ability to engage with diverse target audiences. ISAVE offers a variety of educational programs, including Higher Professional Courses (CTeSP) such as Bioanalysis and Control, Gerontology, Family and Community Service, Thermalism and Well-being, Civil Protection and Relief, Integrated Continuing Care Support, Aesthetics, Cosmetics, and Well-being. These courses consist of a structured curriculum of 120 ECTS credits over two academic years, emphasizing practical training, with the last semester dedicated to internships. ISAVE offers Nursing, Physiotherapy, Dietetics and Nutrition programs at the undergraduate level with 240 ECTS credits. These degree programs include cross-cutting, specific curricular units related to each field and various internship opportunities. The curriculum of both the CTeSP and undergraduate programs includes foundational courses such as Microbiology, Biochemistry, Statistics, Psychology, Research, Anatomy and Physiology I and II, Pathology, Health Administration, Pharmacology, and Professional Ethics. These courses provide students with essential cross-cutting skills necessary for all healthcare professionals. As the institution's mission is to empower healthcare professionals, the postgraduate (PG) course offerings are updated annually based on contributions and suggestions from the Advisory Board. This board comprises various organizations ranging from the social sector to healthcare, providing empirical knowledge of professionals' training needs. Additionally, the institution welcomes proposals from Course Directors who, in collaboration with faculty members and internship supervisors, identify areas that can add value to students' future professional development based on their understanding of the students' training and performance. Furthermore, the institution is open to developing training proposals in partnership with companies and organizations that offer added value to the educational offerings. In this regard, ISAVE collaborated with BWIZER to develop the PG course in Emergency and Disaster. The course aims to enhance the technical-scientific and management knowledge of healthcare professionals who care for individuals/families in critical situations. This educational offering has been well-received in the market, resulting in the development of two editions. Another postgraduate offering is the Health Communication course, targeting all healthcare professionals interested in improving their communication skills in interactions with patients, the general population, and the media within healthcare institutions. In Physiotherapy, ISAVE has developed the PG course in Musculoskeletal Physiotherapy, emphasizing a vital component, enabling students to acquire robust practical competencies. This course covers multiple areas of intervention in physiotherapy, providing students with distinctive know-how for clinical practice. Following the institutional strategy, the HEI has developed the PG course in Palliative Care to address the identified needs of healthcare organizations working in this area. The Nursing team at ISAVE has created a 30 ECTS PG course in Palliative Care, which is currently ongoing with a class of 25 students. This course aims to equip healthcare professionals with the skills to respond to the complexity of end-of-life care. In line with an international perspective, ISAVE, in partnership with the University of Mindelo (UniMindelo) in Cape Verde, is currently offering a PG course in Emergency and Urgent Care. The goal is for this educational offering to evolve into a Master's program in the same field. This international vision of developing joint curriculum plans with other international institutions is a strategy of the institution, expanding its scope of operation and providing differentiated educational offerings in contexts where specific/advanced training opportunities are limited. Following this exact alignment of creating partnerships with other HEIs, ISAVE, in collaboration with the Atlantic School of Health Sciences (ESSATLA), submitted a proposal to A3ES (Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education) last year (2022) for a second cycle program in Physiotherapy. This program aims to enhance the knowledge and skills of physiotherapists in line with international guidelines, combining community engagement with social and scientific-technological cooperation and exchange in Physiotherapy. The jointly developed curriculum aims to collaborate with regional, national, and international entities that value knowledge and intervention in specific areas of Physiotherapy. In the field of Nursing, ISAVE is currently preparing the documentation to submit a Master's program in Family Nursing in 2023. This program is designed to address the identified healthcare needs of families in the region and provide a response to those needs. Moreover, in creating new bachelor's degree programs, ISAVE maintains its strategic vision of optimizing the existing network with other HEIs. In partnership with the Institute of Education and Sciences (ISEC), the institution is developing a bachelor's degree program in Civil Protection (180 ECTS). This program's documentation is being prepared for submission to the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES) later this year. It is part of ISAVE's strategy to provide a pathway for professionals who have completed the two editions of the CTeSP (Specialized Technological Higher Education Course) in Civil Protection to progress to a bachelor's degree level. Similarly, in bachelor's degree programs, ISAVE is collaborating with the Universidade Nova de Lisboa to develop a distance learning course in Health Communication. With this proposal, ISAVE aims to innovate in distance learning courses and is coordinating with the Universidade Aberta to provide ISAVE faculty with tools and skills for distance teaching. It is worth noting that ISAVE is always open to new proposals for the creation of postgraduate courses. During the current academic year, the institution has been developing a Postgraduate Program in Oncological Physiotherapy, addressing an urgent need in physiotherapy. Unfortunately, this area is growing in our country, so the program aims to provide physiotherapists with the tools to intervene early in the process, requiring clear specificity and constant updating. The sports aspect, closely related to physiotherapy and in constant demand from students, has motivated ISAVE to create a Postgraduate Program in Sports Physiotherapy based on the International Federation of Sports Physical Therapy guidelines regarding the specific area of Rehabilitation. This program aims to equip students with knowledge and skills that allow them to work proficiently throughout the training and recovery process. In the field of Nursing, there are plans to offer two Postgraduate Programs: Tissue Viability and Operating Room. There is a recognized gap in training related to wound care and ostomies. The Postgraduate Program in Tissue Viability aims to actively address healthcare professionals' daily challenges in wound prevention and treatment and the approach to individuals with ostomies. It emphasizes practical components

and encourages constructive sharing of experiences among nursing professionals. The Postgraduate Program in the Operating Room is designed for nurses who prioritize the development of skills in an ongoing effort to update their knowledge of new surgical techniques, pharmaceuticals, and new equipment/materials. The HEI offers an advanced Sustainability and Environmental Health course in response to the current training needs and challenges. This course aims to address a set of objectives that will provide a comprehensive understanding of the metabolism of cities and ecosystems and discuss the role of cities today and the strategies capable of promoting the implementation of a multidisciplinary governance model. The course will explore the interconnections between sustainability and health, highlighting the importance of environmental factors in public health and the need for sustainable practices in urban environments.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A IES enquanto instituto de ensino superior politécnico orienta a sua oferta educativa para formações vocacionais e técnicas, orientadas profissionalmente para o mercado de trabalho na área da saúde. Atualmente, a oferta educativa do ISAVE é abrangente na área da saúde, para tal disponibiliza: sete cursos de CTeSP, três licenciaturas e cinco cursos de Pós-Graduação. A oferta educativa, caracteriza-se por planos de estudos que se fundem com a criação, transmissão e difusão de conhecimentos práticos, relacionados com a cultura, o ensino, a tecnologia e o desenvolvimento experimental/investigação. A oferta educativa da IES é a seguinte: | CTeSP, em áreas afins à saúde, com a duração de dois anos criados pelo Decreto-Lei n.º 43/2014 de 18 de março, de Bioanálises e Controlo, Gerontologia, Serviço Familiar e Comunitário, Termalismo e Bem-estar, Proteção Civil e Socorro, Apoio em Cuidados Continuados Integrados e, ainda Estética, Cosmética e Bem Estar. Os CTeSP é uma formação que confere uma qualificação de nível V, do Quadro Nacional de Qualificação, que tem como objetivo formar técnicos superiores numa área de atividade profissional. Estes cursos têm uma duração de 4 semestres letivos, correspondentes a 120 ECTS. Estes ciclos de estudos visam a obtenção de uma qualificação profissional que permita uma rápida inserção no mercado profissional, permitindo igualmente o prosseguimento de estudos no ensino superior. A possibilidade de os estudantes integrarem durante o período de estágio (30 ECTS) em contextos muito específicos de atuação, permite a possibilidade de terem contacto com realidades muito diferenciadas. Os cursos de CTeSP apresentam uma forte componente específica, teórica e prática, inerentes à sua prática profissional. | Licenciaturas em Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição e Dietética. Estas licenciaturas na área da saúde, têm como objetivo capacitar profissionais para prestarem cuidados de saúde especializados ao ser humano, ao longo do ciclo vital, de forma a manter, melhorar e promover a saúde dos mesmos. O plano de estudos está organizado em 8 semestres, 4 anos letivos, num total de 240 ECTS (60 ECTS cada ano). A tipologia de aulas são diversificadas, entre Teóricas (T); Teórico-práticas (TP), Práticas Laboratoriais (PL), Orientações Tutoriais (OT), Seminários (S) e Ensinos Clínicos/Estágios (EC). O presente plano de estudos é pautado por uma forte componente de estágios, que constituem cerca de 50% das horas de contacto. | Pós-graduação em Emergência e Catástrofe, Fisioterapia Músculo-Esquelética, Comunicação e Saúde, Cuidados Paliativos e Emergência e Urgência em parceria com a Universidade de Mindelo (UniMindelo), Cabo Verde. As PG estão organizadas em 30 ECTS, com diferentes unidades curriculares específicas, e distintos momentos de componente de estágio. Como supracitado, a IES, indo ao encontro da demanda dos seus estudantes que completam o 1º ciclo, e considerando a evolução do conhecimento e investigação em Fisioterapia; prática clínica baseada na evidência científica, a necessidade de cuidados especializados às populações, exigências dos serviços de saúde assim como exigências atuais e futuras das organizações nacionais e internacionais que tutelam e regulamentam para o ensino submeteu à aprovação em novembro de 2022, conjuntamente com a ESSATLA, um 2º ciclo em Fisioterapia. Trata-se de um Mestrado em Fisioterapia, com Ramo de Especialização em Neuromusculoesquelética; Ramo de Especialização em Cardiorrespiratória; Ramo de Especialização em Gestão em Fisioterapia. Este surge de forma coerente na sequência da aposta formativa da IES, dado que consiste no aprofundamento das capacidades já em curso em ambas as Instituições, possibilitando o desenvolvimento de uma atividade de investigação mais robusta e eficiente. Por outro lado, a oferta de um curso de 2º ciclo na área das ciências da saúde insere-se na parceria estratégica de ambas as IES de desenvolver as suas atividades nos diferentes ciclos do ensino superior, promovendo e potenciando a investigação e a capacitação profissional. os objetivos e estrutura desta proposta estão em cumprimento com as orientações de organizações nacionais e internacionais que regulam a profissão do Fisioterapeuta: Ordem dos Fisioterapeutas (OF), Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (APFisio), World Physiotherapy (WCPT) e a European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE). Em suma, toda a formação disponível no ISAVE, mesmo a formação especializada/avançada, de cariz mais breve, potencia a componente prática e a transmissão de conhecimentos que tenham aplicabilidade no exercício da atividade profissional. Este é um ensino que espelha um teor diferenciador, na inovação, investigação, tecnologia, no prestígio e na excelência com vista a melhorar a prestação de serviços de saúde e ao nível psicossocial, junto da população em geral e em grupos-alvo específicos. Visando a formação ao longo da vida a IES aposta, para além dos cursos referidos anteriormente, também em formações complementares tais como cursos de curta duração, Jornadas e Webinars. Neste sentido, salientamos que a IES culminou todas estas atividades num documento, que poderá ser consultado aquando da vista da Comissão de Avaliação Externa (CAE).

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

As a polytechnic higher education institution, the HEI focuses its educational offerings on vocational and technical training, professionally oriented towards the healthcare job market. Currently, the educational offer at ISAVE is comprehensive in the healthcare field and includes: seven CTeSP (Technological Specialization Courses), three bachelor's degrees, and five post-graduate programs. The educational programs are characterized by study plans that merge creating, transmitting, and disseminating practical knowledge related to culture, teaching, technology, and experimental/investigative development. The educational offerings of the IES are as follows: |CTeSP programs in health-related areas, with a duration of two years, created by Decree-Law No. 43/2014 of March 18. These programs include Bioanalysis and Control, Gerontology, Family and Community Service, Thermalism and Well-being, Civil Protection and Emergency, Support in Integrated Care, and Aesthetics, Cosmetics, and Well-being. CTeSP programs provide a Level V qualification according to the National Qualifications Framework, aiming to train higher-level technicians in a specific professional field. These courses have a duration of 4 academic semesters, corresponding to 120 ECTS credits. The study programs aim to provide a professional qualification that enables quick entry into the job market, allowing further studies at the higher education level. The possibility for students to integrate specific professional contexts during the internship period (30 ECTS credits) will enable them to gain exposure to diverse realities. CTeSP courses have a specific solid theoretical and practical component related to their professional practice. |Bachelor's degrees in Nursing, Physiotherapy, and Nutrition and Dietetics. These healthcare-related bachelor's degrees aim to equip professionals to provide specialized healthcare to individuals throughout the life cycle, with the goal of maintaining, improving, and promoting their health. The study plan is organized into eight semesters, covering four academic years, with 240 ECTS credits (60 ECTS credits per year). The classes include various types, such as Theoretical (T), Theoretical-Practical (TP), Laboratory Practices (LP), Tutorial Guidance (TG), Seminars (S), and Clinical Education/Internships (CE/I). The study plan strongly emphasizes internships, constituting approximately 50% of the contact hours. |Post-graduate programs in Emergency and Disaster, Musculoskeletal Physiotherapy, Communication and Health, Palliative Care, and Emergency and Urgency in partnership with the University of Mindelo (UniMindelo), Cape Verde. These post-graduate programs are organized into 30 ECTS credits, with specific curriculum units and distinct internship components. As mentioned above, in response to the demand from students who complete their undergraduate studies and considering the evolution of knowledge and research in Physiotherapy, evidence-based clinical practice, the need for specialized care for populations, and the current and future requirements of national and international organizations that oversee and regulate education, the IES submitted for approval in November 2022, in conjunction with ESSATLA, a second cycle in Physiotherapy. This is a Master's degree in Physiotherapy, with Specialization Branches in Neuromusculoskeletal, Cardiorespiratory, and Management in Physiotherapy. This program is a coherent continuation of the educational investment made by the HEI, as it deepens the capabilities already developed in both institutions, allowing for more robust and efficient research activities. Furthermore, offering a second-cycle program in the field of health sciences is part of the strategic partnership between both institutions to promote and enhance research and professional development at different levels of higher education. The objectives and structure of this proposal are in line with the guidelines of national and international organizations that regulate the physiotherapy profession, such as the Order of Physiotherapists (OF), the Portuguese Association of Physiotherapists (APFisio), the World Physiotherapy (WCPT), and the European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE). In summary, all the education available at ISAVE, including specialized and advanced training of shorter duration, enhances practical skills and the transmission of knowledge that applies to professional practice. This education reflects a distinctive approach emphasizing innovation, research, technology, prestige, and excellence to improve healthcare services and psychosocial support for the general population and specific target groups. In addition to the mentioned courses, the HEI focuses on lifelong learning through complementary training such as short-duration courses, conferences, and webinars. In this regard, it is worth noting that the institution has compiled all these activities into a document that can be consulted during the visit of the External Evaluation Committee (EEC).

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

A IES aposta numa relação dialógica, assumindo a premissa de que professores e estudantes aprendem juntos, sustentada pela Pedagogia Crítica de Paulo Freire e pelo Modelo Andragógico de Knowels. A IES pretende que as suas metodologias de ensino sejam transformadoras e contribuam para o desenvolvimento dos estudantes, não só sob o ponto de vista profissional, assim como cidadãos almejando o incremento da qualidade de vida dos utentes por eles acompanhados, assim como uma melhoria nos cuidados de saúde, qualidade dos serviços de saúde assim como na comunidade em que vivem e consequentemente para a sociedade. O Modelo Pedagógico, em que a IES aposta, apresenta a sua organização em UCs, que são a base de conhecimento e reflexão promotoras do desenvolvimento de competências. A organização dos cursos tem como ponto de partida os descritores de Bolonha, o perfil de competências definido para o grau de licenciado e o plano formativo determinado pelas organizações nacionais e internacionais como, a Ordem dos Fisioterapeutas, Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, World Physiotherapy, a European Network of Physiotherapy in Higher Education, a Ordem dos Enfermeiros e Ordem dos Nutricionistas. Este modelo pressupõe a discussão geradora de aprendizagens, desenvolvimento de atitudes e competências visando o conhecimento integrador. Deste modo, a proposta pedagógica legítima a conjugação e interligação do conhecimento do todo, sem perder a noção das partes, potenciando o desenvolvimento de indivíduos ativos, crítico-reflexivos, socialmente e politicamente comprometidos e interventivos nas questões relacionadas com a saúde, identidade humanitária e com consciência regional, nacional e planetária. Esta complexidade no pensamento legítima o saber, conhecimento e reflexão sobre os cuidados de saúde. A metodologia utilizada privilegia o desenvolvimento de competências através de práticas pedagógicas ativas, integradoras e colaborativas, sempre centradas no estudante. As apostas educativas da IES desenvolvem-se com aulas presenciais que potenciam a metodologia pretendida e constitui-se por tipologia de aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, seminários e orientações tutoriais. As aulas teóricas possibilitam a sistematização de conceitos e modelos no sentido de desenvolver conhecimento e capacidade de compreensão; teórico-práticas privilegia-se a interação de forma a facilitar a partilha de ideias entre estudantes e professor, assim como a integração dos saberes, potenciando o desenvolvimento da capacidade reflexiva, análise crítica e tomada de decisão; aulas práticas resolvem-se casos práticos tendo como objetivo a resolução de problemas de forma a fornecer conhecimentos e competências que permitam planear a prestação de cuidados com eficácia e qualidade, e ainda a realização de diversas atividades laboratoriais nos laboratórios de Ciências Laboratoriais e no Laboratório de Dietética e Nutrição; seminários pretende debater os temas dos trabalhos entre estudantes/professores, com peritos da área e parceiros da comunidade; Orientação tutorial visa o acompanhamento dos trabalhos, através do esclarecimento de dúvidas e aconselhamento teórico e metodológico conferido pelo professor/orientador. De um modo global as UCs adotam metodologias de ensino centradas em casos clínicos/práticos e discussão que permite a reflexão crítica por parte dos estudantes, em que a aquisição de conhecimentos e competências se materializa na análise, reflexão, e execução de forma crítica e autónoma com orientação do professor/orientador. Constata-se assim que são privilegiadas metodologias ativas e colaborativas, como a metodologia da sala de aula invertida de forma a potenciar o trabalho autónomo reflexivo, com análise crítica e consequente tomada de decisão, com objetivo da resolução de problemas. As Plataformas Digitais Moodle, Microsoft Teams e Zoom são recursos explorados, através dos dispositivos móveis de comunicação, uma vez que se revelam como auxílio para aceder aos diversos materiais pedagógicos e debate entre alunos e entre professores/orientadores e alunos, apresentando-se como alternativa e complemento ampliadores das possibilidades e capacidades, proporcionando novas formas na construção/desenvolvimento do conhecimento e competências. Simultaneamente, em contexto prático, é estimulada a utilização de softwares e plataformas online de simulação junto dos estudantes como forma de consolidar de um modo lúdico e interativo os conteúdos teóricos já apreendidos em diversas UCs. Entre estes recursos, mencionam-se: | Simuladores laboratoriais virtuais nas áreas das ciências químicas, físicas e biotecnológicas (Amrita Virtual Lab, Lupra-Fi-Sim); | Softwares de análise postural e análise biomecânica na área da fisioterapia (respetivamente, os softwares Kinovea e Sapo); | Sistemas de gamificação para treino de especificidades motoras a implementar aos pacientes na área da fisioterapia (Nintendo Wii e Kahoot); | Portal de exercícios de simulação na área de enfermagem (portal online da Organização Mundial de Saúde: WHO SimEx); | Sistemas de avaliação nutricional e dietética, monitorização e planificação alimentar (Esha Research Food Processor); | Softwares de análise estatística computacional (PSPP, BioEstat, G*Power e PS: Power and Sample Size); | Bases de dados de pesquisa bibliográfica online (bases de dados de acesso pago: ProQuest (subscrita no período 2020-2022) e EBSCO (subscrita no período 2022-2023); bases de dados de acesso condicionado: Pubmed; bases de dados de acesso livre: Google Académico). O Modelo Pedagógico prevê a criação de espaços privilegiados de aprendizagem, nos quais se promovam a articulação das competências que compõem o perfil de competências profissional com os valores e missão do ISAVE. Todos percebemos que se aprende problematizando, pesquisando, testando hipóteses, tomando decisões e agindo em equipa estabelecendo relação com o aprendido em sala de aula assim como na clínica/hospital. Assim, fortalece-se a relação dialógica e a aprendizagem colaborativa por meio do desenvolvimento de trabalhos/projetos/casos clínicos, nos quais os estudantes são convidados a resolver situações desafiadoras, inesperadas e complexas. No processo de ensino-aprendizagem é sua componente integrante e incontornável a avaliação, antecedendo, acompanhando e sucedendo a todo o processo formativo. Os principais objetivos apresentam-se como sendo a produção de informação sobre o progresso formativo dos estudantes, facultando elementos que visem a melhoria contínua da aprendizagem. Pretende-se com a avaliação da aprendizagem aquilatar sobre o desenvolvimento das competências inerentes ao perfil definido. Deste modo, esta ação avaliativa deve ser capaz de correlacionar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, considerando os conteúdos potenciadores das competências pretendidas, a realidade social, política, histórica, económica e cultural na qual as relações humanas, situações de trabalho e formação são construídas. Para a IES a transparência e objetividade do processo avaliativo, são cruciais, pois assim docentes e estudantes do ISAVE têm a possibilidade de diagnosticar a aprendizagem já realizada e as dificuldades encontradas, de forma a reorganizar o processo ensino-aprendizagem. A avaliação contínua decorre com recurso a: testes escritos; avaliações práticas; avaliações orais; trabalhos

Relatório Avaliação Institucional

individuais ou de grupo; apresentações orais; participação nas atividades regulares das unidades curriculares, com os critérios: assiduidade e pontualidade; atitudes e comportamentos; Interesse e participação ativa; capacidade de exposição e comunicação e Integração de conhecimentos; desempenho do aluno no desenvolvimento do trabalho/investigação/tarefa: de entre as dimensões do desempenho a avaliar damos como exemplo as seguintes: capacidade de investigação, pesquisa e redação; noções metodológicas; iniciativa, autonomia e concretização das atividades/tarefas; reação à crítica; apreciação global do trabalho; Apresentação de casos clínicos; apresentação de Relatórios de Estágio/Ensino clínico e Trabalho final: Dissertação. Inclui-se ainda o desenvolvimento de trabalhos científicos nas diferentes Unidades Curriculares de onde resultarão artigos/posters/comunicações a submeter a revistas científicas de referência/congressos e Ciclos de Conferências/Jornadas Científicas.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The institution embraces a dialogical relationship, assuming the premise that teachers and students learn together, supported by Paulo Freire's Critical Pedagogy and Knowles' Andragogical Model. The HEI aims for its teaching methodologies to be transformative and contribute to the development of students, not only from a professional perspective but also as citizens aspiring to improve the quality of life for the individuals they serve, as well as enhance healthcare, the quality of healthcare services, and the community in which they live, ultimately benefiting society as a whole. The Pedagogical Model that the HEI adopts is organized around Course Units (UCs), which serve as the foundation for knowledge and reflective thinking, fostering the development of competencies. The organization of the courses is based on the descriptors of the Bologna Process, the competency profile defined for the bachelor's degree, and the training plan determined by national and international organizations such as the Order of Physiotherapists, Portuguese Association of Physiotherapists, World Physiotherapy, the European Network of Physiotherapy in Higher Education, the Order of Nurses, and the Order of Nutritionists. This model presupposes fruitful discussions for learning, developing attitudes and competencies, and an integrative understanding of knowledge. In this way, the pedagogical proposal supports the integration and interconnectedness of knowledge without losing sight of its individual parts, fostering the development of active, critical-reflexive individuals who are socially, politically committed, and proactive in matters related to health, humanitarian identity, and regional, national, and global awareness. This complexity in thinking legitimizes knowledge, understanding, and reflection on healthcare. The methodology prioritizes the development of competencies through active, integrative, and collaborative pedagogical practices, always centered around the student. The institution's educational approach is implemented through face-to-face classes that promote the intended methodology, including different types of classes such as theoretical, theoretical-practical, practical, seminars, and tutorial guidance. Theoretical classes provide the systematization of concepts and models to develop knowledge and understanding. The theoretical-practical classes emphasize interaction to facilitate idea sharing among students and the professor and integrate knowledge, fostering reflective thinking, critical analysis, and decision-making skills. The practical classes involve solving practical cases to provide knowledge and skills that enable effective and quality care planning. Various laboratory activities are also conducted in the Laboratory of Sciences and the Dietetics and Nutrition Laboratory. Seminars are used to discuss topics related to student work among students, professors, experts in the field, and community partners. Tutorial guidance involves supporting students' work by clarifying doubts and providing theoretical and methodological advice from the professor or advisor. Overall, the Course Units (CUs) adopt teaching methodologies centered around clinical/practical cases and discussions, allowing students to reflect critically. Knowledge and competencies are acquired through critical and autonomous analysis, reflection, and execution under the professor's or advisor's guidance. Active and collaborative methodologies, such as the flipped classroom methodology, are prioritized to enhance reflective autonomous work with critical analysis and subsequent decision-making, aiming at problem-solving. Digital platforms like Moodle, Microsoft Teams, and Zoom are extensively used as resources, accessed through mobile communication devices. These platforms serve as aids for accessing various educational materials and facilitating discussions among students and between teachers/advisors and students. They are seen as alternatives and complementary tools that expand possibilities and capabilities, providing new ways to construct and develop knowledge and competencies. In practical contexts, students are encouraged to use software and online simulation platforms to consolidate theoretical content playfully and interactively across various Course Units (UCs). Some of these resources include: [Virtual laboratory simulators in the fields of chemistry, physics, and biotechnology (Amrita Virtual Lab, Lupra-Fi-Sim); It is important to note that while these resources are mentioned, the list needs to be completed and may vary depending on the specific context and requirements of the educational institution. [Postural analysis and biomechanical analysis software in the field of physiotherapy (respectively, Kinovea and Sapo software). [Gamification systems for motor-specific training implemented for patients in physiotherapy (Nintendo Wii and Kahoot). [Simulation exercise portal in nursing (World Health Organization's online portal: WHO SimEx). [Nutritional and dietary assessment, monitoring, and meal planning software (Esha Research Food Processor). [Computational statistical analysis software (PSPP, BioEstat, G*Power, and PS: Power and Sample Size). [Online bibliographic research databases (subscription-based databases: ProQuest (subscribed during the period 2020-2022) and EBSCO (subscribed during the period 2022-2023); restricted access databases: PubMed; open-access databases: Google Scholar). The Pedagogical Model envisions the creation of dedicated learning spaces that foster the integration of the competencies comprising the professional competency profile with the values and mission of ISAVE. It is widely recognized that learning occurs through problematizing, researching, testing hypotheses, making decisions, and working in teams, establishing connections between what is learned in the classroom and clinical/hospital settings. Thus, the pedagogical approach strengthens the dialogical relationship and promotes collaborative learning by developing projects, assignments, and clinical cases where students are invited to solve challenging, unexpected, and complex situations. In the teaching-learning process, assessment is an integral and essential component that precedes, accompanies, and follows the entire formative process. Its main objectives are providing information about students' formative progress and facilitating continuous learning improvement. Learning assessment aims to evaluate the development of competencies inherent to the defined profile. Therefore, this evaluative action should be able to correlate knowledge, skills, attitudes, and values, taking into consideration the content that enhances the desired competencies, as well as the social, political, historical, economic, and cultural reality in which human relationships, work situations, and training are constructed. For the institution, transparency and objectivity in the assessment process are crucial. This allows faculty and students at ISAVE to diagnose the learning that has already taken place and identify any difficulties encountered to reorganize the teaching-learning process. Continuous assessment at ISAVE involves various methods, including written tests, practical evaluations, oral assessments, individual or group assignments, oral presentations, and active participation in regular activities within the curriculum. The assessment criteria encompass aspects such as attendance and punctuality, attitudes and behavior, interest and active participation, presentation and communication skills, integration of knowledge, and performance in task development, research, or investigation.

The dimensions to be evaluated within the performance assessment include research and writing skills, methodological understanding, initiative, autonomy, task completion, response to criticism, overall evaluation of work, presentation of clinical cases, production of internship/clinical teaching reports, and a final work, a dissertation. Furthermore, the development of scientific work is included in the various Curricular Units, resulting in articles/posters/ presentations to be submitted to reputable scientific journals, Conference series /Scientific Symposiums.

3.2.1. Evidências

[sem evidências]

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

A IES, sendo uma instituição voltada para a saúde, procura dotar os seus estudantes de competências humanas e sociais distintas e que lhes permitam abraçar as profissões de forma completa e integradora. Lidar com seres humanos muitas vezes fragilizados torna-se um desafio diário e complexo, que subentende a existência de profissionais bem resolvidos, seguros e auto-compassivos, de forma a poderem dar aos outros o que os outros efetivamente necessitam. Pelo exposto, as metodologias de ensino-aprendizagem escolhidas têm de pautar por uma adequação às necessidades reais da formação em saúde. Estas são compostas por estratégias que visam, por um lado, potenciar a autonomia do estudante, uma vez que esta é uma característica crucial para qualquer profissional de saúde. Para tal, recorre-se à análise e/ou discussão de casos clínicos ou dos conteúdos. Para tal, é fulcral a utilização de meios audiovisuais, consulta de bases de dados, realização de atividades práticas laboratoriais, estudos de casos clínicos ou outros, permitindo a execução de trabalhos de pesquisa e respetivas apresentações orais ou mesmo trabalhos de campo. Com recurso a todas estas estratégias, e o estímulo pela pesquisa e resolução de casos clínicos a IES e os seus docentes têm como principal objetivo a estimulação da aprendizagem ativa, ferramenta intrínseca de um profissional de saúde. A estimulação da aprendizagem ativa desencadeia por si só necessidade de pesquisa e reconhecimento crítico da necessidade de maior validação científica dos mais variados conteúdos, desta forma a IES tem como objetivo estimular os seus estudantes para o envolvimento em projetos de investigação científica, ou mesmo de extensão comunitária. Deste modo as metodologias e sua versatilidade, pressupõem atitude proativa dos estudantes e acompanhamento continuado dos docentes que assegurem o cumprimento dos objetivos de aprendizagem. Sendo a oferta educativa da IES, como supracitado, voltada para cursos superiores de saúde, o modelo de aulas (teóricas/teórico-práticas/práticas/seminários/orientações tutoriais) mencionado, justifica-se pela necessidade de acompanhamento nas atividades práticas e conseqüente resolução de problemas, respeitando trabalho individual e/ou em grupo fomentando partilha de conhecimentos e experiências. Almeja-se assim desenvolver/aprofundar conhecimentos e saberes, assim como estratégias de intervenção em saúde, baseados na evidência, não descurando nunca a ética e deontologia, formando profissionais de saúde capazes e que contribuam para o desenvolvimento e autonomia da profissão. Salienta-se ainda, os contextos práticos nomeadamente para realização dos Estágios/Ensinos Clínicos dos diversos cursos ministrados no ISAVE que proporcionam solidificar todos os conhecimentos teóricos e teórico-práticos adquiridos nas aulas. Em relação a este ponto, salientamos protocolos de estágio com diversas instituições nacionais e internacionais ao nível hospitalar, unidades de cuidados continuados e paliativos, estruturas residenciais para pessoas idosas, ARS-norte, Associações de Paralisia Cerebral, Clubes desportivos, Santas Casa da Misericórdia, Clínicas de Nutrição, IPSS, Municípios, Unidades de Restauração Coletiva e Clínicas de Fisioterapia. Em todos os locais de estágio reconhecidos pela qualidade, garantimos acompanhamento dos estudantes por profissionais de saúde de excelência, com o mínimo de dois anos de experiência profissional na área, sempre supervisionados por professores da IES no sentido de identificar e resolver rapidamente pontos menos favoráveis no decorrer dos estágios/ensinos clínicos, assim como auxiliar na identificação de pontos de convergência, ajustes nos conteúdos e no desenvolvimento de estratégias de melhoria. Para tal a IES implementa relatórios pedagógicos em todas as unidades curriculares, visando a avaliação do decurso da mesma e respetivos resultados atingidos pelos estudantes. Estes relatórios (RUC) são posteriormente analisados em sede de comissão de curso, objetivando perceber se os objetivos da unidade curricular foram ou não alcançados e quais as estratégias de melhoria implementadas pelo docente ou a implementar no sentido do sucesso escolar. São ainda preenchidos pelos estudantes e orientadores de estágio inquéritos de satisfação, de modo a aquilatar acerca da estrutura das UC, metodologias de ensino-aprendizagem, assim como os mecanismos utilizados pelos docentes e IES no sentido do sucesso escolar. Tudo isto culmina num Relatório de autoavaliação dos ciclos de estudos.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

As an institution focused on healthcare, the HEI aims to equip its students with distinctive human and social competencies that enable them to embrace their professions comprehensively and integratively. Dealing with vulnerable human beings often poses a daily and complex challenge, which implies the presence of well-adjusted, confident, and self-compassionate professionals who can provide others with what they truly need. Therefore, the chosen teaching and learning methodologies must be adapted to the real needs of healthcare education. These methodologies consist of strategies that aim, on the one hand, to enhance student autonomy, as this is a crucial characteristic for any healthcare professional. The analysis and/or discussion of clinical cases or content is employed to achieve this. The use of audiovisual resources, consultation of databases, practical laboratory activities, case studies, and other methods are pivotal, allowing for research work, oral presentations, and even fieldwork. By employing these strategies, stimulating research, and resolving clinical cases, the institution and its faculty's main objective is to promote active learning, an intrinsic tool for healthcare professionals. The stimulation of active learning triggers the need for research and critical recognition of the necessity for greater scientific validation of various contents. Thus, the institution aims to encourage its students to engage in scientific research projects or community outreach initiatives. In this way, the methodologies and their versatility assume a proactive attitude from the students and ongoing support from the faculty to ensure the achievement of learning objectives. As mentioned earlier, the institution's educational offerings are focused on higher education programs in healthcare. The mentioned model of classes (theoretical/theoretical-practical/practical/seminars/tutorial guidance) is justified by the need for supervision in practical activities and subsequent problem-solving, respecting individual and/or group work and fostering the sharing of knowledge and experiences. The goal is to develop and deepen knowledge and expertise, as well as evidence-based healthcare intervention strategies, always prioritizing ethics and professional ethics while shaping capable healthcare professionals who contribute to the development and autonomy of the profession. It is worth highlighting the practical contexts, particularly for completing internships/clinical placements in various courses offered at ISAVE, which provide an opportunity to solidify all the theoretical and theoretical-practical knowledge acquired in the classroom. In this regard, we emphasize the existence of internship agreements with various national and international institutions, including hospitals, long-term and palliative care units, residential structures for the elderly, regional health administrations (ARS-Norte), Cerebral Palsy Associations, sports clubs, Holy Houses of Mercy, Nutrition Clinics, social solidarity institutions (IPSS), municipalities, collective catering units, and physiotherapy clinics. At all recognized internship sites known for their quality, we ensure that excellent healthcare professionals with a minimum of two years of professional experience in the field accompany students. Faculty members of the institution always supervise them to identify and promptly address any unfavorable aspects that may arise during the internships/clinical placements. Additionally, faculty members assist in identifying points of convergence, making curriculum adjustments, and developing improvement strategies. The HEI implements pedagogical reports for all curricular units to evaluate students' progress and results. The course committee subsequently analyses these reports (Curricular Unit Reports) to understand whether the curricular unit's objectives were met and what improvement strategies were implemented or need to be implemented by the instructor for academic success. Additionally, students and internship supervisors' complete satisfaction surveys to assess the structure of the curricular units, teaching and learning methodologies, as well as the mechanisms used by instructors and the institution to ensure academic success. All of this culminates in a self-assessment report of the study cycles.

3.2.2. Evidências

[sem evidências]

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Carl Rogers, e numa filosofia de base humanista defendia a “abordagem centrada na Pessoa”, perspetivando assim a pessoa humana. Sendo uma expressão utilizada nas mais variadas áreas, a aprendizagem centrada no estudante parece-nos espelhar de forma clara a ideia defendida por Carl Rogers. Nesta abordagem, o foco é colocado no estudante, indo ao encontro do preconizado pela IES. Rogers definiu princípios fulcrais no processo de aprendizagem tais como: todas as pessoas contêm em si uma potencialidade natural para aprender; não é possível ensinar, apenas se pode facilitar a aprendizagem, uma aprendizagem significativa acontece quando é percebida pelo estudante como significativa para os seus objetivos (o estudante aprende o que é relevante para si); a maioria das aprendizagens significativas é adquirida pela ação/experiência; a aprendizagem torna-se mais duradoura e sólida quando envolve as diversas dimensões da pessoa (p.e. cognitiva, afetiva) e a sua iniciativa; a autonomia e criatividade do estudante são facilitadas pela autoavaliação. A aprendizagem centrada no estudante tem como principal objetivo permitir a participação ativa deste no seu processo de aprendizagem e crescimento pessoal. Pretende-se assim promover uma aprendizagem ao longo da vida, tendo o docente como facilitador desse processo, que as metodologias selecionadas visem facilitar a aquisição de competências da área específica de formação assim como competências horizontais, que promovam a capacidade de aprender ao longo da vida. Nesta linha, as metodologias aplicadas pretendem ser facilitadoras da aquisição de qualidades, competências e informação que sendo utilizadas permitem o confronto com a realidade sob o escrutínio do método científico, deste modo o estudante será capaz de evoluir a partir do momento que é capaz de encontrar e criticar a informação que sustenta o seu exercício profissional. A IES afirma a sua preocupação em garantir equidade aos estudantes, assim como a implementação de métodos e processos de avaliação, usando avaliações de diagnóstico, formativas e sumativas. O trabalho colaborativo e desenvolvimento de atividades formativas são essenciais para a aprendizagem, nunca perdendo de vista um ambiente amigável, aliciente e motivador, viabilizando a socialização entre docentes e estudantes. Atesta-se cumprimento dos objetivos de aprendizagem, pela aplicação das metodologias de avaliação e acompanhamento dos estudantes, disponibilizando de modo regular informações relativas ao progresso individual. A experiência dos docentes, realização de reuniões docentes com frequência ou sempre que solicitadas/necessárias com estudantes e comissão de curso, participação dos estudantes no inquérito semestral de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino e participação no Conselho Pedagógico, são garantia da justiça, fiabilidade que permitirão melhorar a acessibilidade das metodologias e dos processos de avaliação. A avaliação das unidades curriculares é apresentada no primeiro dia de aula, recorrendo à opinião dos estudantes que participam na decisão de como devem ser avaliados: estratégias de avaliação e respetiva percentagem, sempre orientados pelo docente. A Comissão de Curso, supracitada, apresenta um papel relevante para resolver pontos menos positivos, apresentados pelos estudantes, relacionados com a organização e metodologias de ensino nas unidades curriculares. O pressuposto de funcionamento das comissões de curso é envolver o corpo docente e discentes nas metodologias de ensino e aprendizagem em prol do sucesso do percurso educativo. A Comissão de Curso de Licenciatura da IES é constituída pelos seguintes elementos: o Diretor de Curso; um docente das ciências de base; um a dois docentes das unidades específicas do curso, a determinar pelo número de anos de funcionamento do ciclo de estudos em questão; um representante dos estudantes, por cada ano do curso em funcionamento. Compete à Comissão de Curso: assegurar o normal funcionamento do curso e propor medidas que visem ultrapassar dificuldades funcionais encontradas; discutir e aprovar o relatório anual relativo ao funcionamento do curso; analisar e propor critérios orientadores do aproveitamento escolar; dar parecer sobre propostas de alterações curriculares do curso; acompanhar o desenvolvimento curricular do curso e dar parecer sobre propostas de alterações curriculares; analisar e resolver questões que lhe sejam colocadas pelo Diretor de Curso. Um dos estudantes da Comissão de Curso é eleito para representar o curso no Conselho Pedagógico, que cumpre com o princípio da paridade.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

In a humanistic-based philosophy, Carl Rogers advocated for a "Person-Centered Approach," envisioning the human person this way. As an expression used in various fields, student-centered learning reflects the idea defended by this author. In this approach, the focus is placed on the student, aligning with the HEI's recommendations. Rogers defined key principles in the learning process, such as: all individuals have a natural potential for learning; teaching is not possible, only facilitating learning; meaningful learning occurs when students perceive it as relevant to their goals (students learn what is relevant to them); most meaningful learning is acquired through action/experience; learning becomes more lasting and solid when it involves various dimensions of the person (e.g., cognitive, affective) and their initiative; student autonomy and creativity are facilitated by self-assessment. The main objective of student-centered learning is to enable the active participation of students in their learning process and personal growth. The aim is to promote lifelong learning, with the instructor acting as a facilitator. The selected methodologies are intended to facilitate the acquisition of skills in the specific area of education and horizontal competencies that promote the ability to learn throughout life. In this line, the applied methodologies aim to facilitate the acquisition of qualities, competencies, and information that, when used, allows students to confront reality under the scrutiny of the scientific method. In this way, students can evolve as they find and critique the information that supports their professional practice. The HEI emphasizes its concern for ensuring equity among students and implementing evaluation methods and processes using diagnostic, formative, and summative assessments. Collaborative work and the development of formative activities are essential for learning, always keeping in mind a friendly, stimulating, and motivating environment that enables socialization between instructors and students. Learning objectives are fulfilled by applying assessment methodologies and student support and regularly providing information on individual progress. The experience of the instructors, frequent faculty meetings or meetings requested/necessary with students and the course committee, student participation in the semi-annual Survey of Satisfaction with the Quality of Teaching, and involvement in the Pedagogical Council, guarantee fairness and reliability that will improve the accessibility of methodologies and assessment processes. The evaluation of curricular units is presented on the first day of class, relying on the opinions of students who decide how they should be assessed: assessment strategies and their respective percentages, always guided by the instructor. The abovementioned Course Committee plays a relevant role in addressing less positive points raised by students regarding the organization and teaching methodologies in the curricular units. The functioning assumption of the course committees is to involve faculty and students in teaching and learning methodologies for the success of the educational journey. The HEI's Undergraduate Course Committee is composed of the following members: the Course Director; one instructor from the basic sciences; one to two instructors from the specific units of the course, to be determined by the number of years the study cycle has been in operation; a student representative for each year of the operating course. The Course Committee is responsible for ensuring the normal functioning of the course and proposing measures to overcome functional difficulties encountered; discussing and approving the annual report on the course's functioning; analyzing and proposing guidelines for academic performance; providing opinions on proposals for curriculum changes in the course; monitoring the course's curriculum development and providing views on proposals for curriculum changes; analyzing and resolving issues raised by the Course Director. One student from the Course Committee is elected to represent the course in the Pedagogical Council, which adheres to the principle of parity.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

O ISAVE tem uma visão holística da aprendizagem ao longo da vida: acreditamos que a educação é a chave para promover a equidade, a coesão social e a cidadania ativa. Os objetivos da educação e do ensino superior não podem ser apenas descritos e concretizados em termos de empregabilidade ou do crescimento gerado nas economias, mas como uma base para o desenvolvimento pessoal. Assumimos que a educação não deve limitar-se aos sistemas formais e enfatizamos a componente não formal e informal, incentivando a que os nossos estudantes, mas também o nosso pessoal docente e não docente aproveite todos os contextos de vida para usufruir de mais oportunidades de aprendizagem. A “Aprendizagem ao longo da vida” é um paradigma que tem progressivamente vindo a ser peça central e mobilizadora nos discursos e políticas de resposta aos desafios da globalidade assim como devido à aceleração tecnológica e consequentes modificações relativas ao saber, que ser quer equitativo, justo e também democrático. Se por tradição a um período de educação e formação, em idades jovens se seguia o desempenho da atividade profissional, atualmente esta sequência não parece ser o padrão, havendo por isso trajetórias para alguns tidas como titubeantes mas que permitem alternância entre educação e trabalho/emprego, sendo comum na idade adulta a aceitação de novos desafios e oportunidades educativas ao longo da vida, fazendo com que todos os cidadãos ao longo da sua vida e com a sua vida se mantenham em processos de aprendizagem. Tal como afirmava Roberto Carneiro em 2001: “que o princípio motor de inteligibilidade urbana será, de maneira crescente, a apropriação do atributo de aprendente. Pessoas que aprendem, comunidades que aprendem, empresas que aprendem, organizações públicas que aprendem, em continuidade e sem descanso, serão os átomos constitutivos das moléculas sociais que acrescentam valor à cidade do futuro”. Assim a educação não mais se cinge apenas às escolas e não mais se acantona na infância e na juventude, o que se pretende agora é aprender a todo o tempo, em todo o lugar e ao longo de toda a vida. A IES preconiza que não resta apenas ensinar, o foco é aprender, não apenas transmitir conhecimentos é também valorizar as pessoas, as suas relações, a sua história. Para além de fomentar a aquisição de saberes pretende-se o desenvolvimento de competências, novas atitudes e comportamentos e consequentemente novos modos de vida em comum. O objetivo do ensino-aprendizagem é a construção lenta e diária de formas superiores de vida em comum. Os docentes do ISAVE são, em sala de aula prática ou teórica, agentes facilitadores da aprendizagem, não são eles os únicos transmissores de conhecimento. O docente reconhece o estudante como um ser pensante, que traz consigo para a IES conhecimento, experiência de vida e, como tal, não se podendo fazer “tábua-rasa” daquilo que é a sua “bagagem” de vida. Segundo Edgar Morin (2000), é prioritário ensinar a condição humana e a identidade da vida terrena, tendo em vista a formação de uma consciência humanística e ética de pertença à mesma espécie humana. Por esta razão a IES considera fulcral o desenvolvimento de projetos de cooperação, as redes de atores socioeducativos, a participação em atividades em comunidade e na comunidade local. De acordo com a UNESCO (1996) a aprendizagem ao longo da vida deve: “fazer com que cada indivíduo saiba conduzir o seu destino, num mundo onde a rapidez das mudanças se conjuga com o fenómeno da globalização, para modificar a relação que homens e mulheres mantêm com o espaço e o tempo. [...] A educação ao longo de toda a vida torna-se assim, para nós, o meio de chegar a um equilíbrio mais perfeito entre trabalho e aprendizagem e ao exercício [de uma] cidadania activa.” Assim a IES pretende oferecer a todos múltiplas possibilidades de aprender, exercendo cidadania, partilhando limitações e ousando ir mais além. O ISAVE fez parte da direção da Lifelong Learning Platform (<https://lllplatform.eu/who-we-are/about-us/>) entre 2017 e 2022, tendo um dos colaboradores do ISAVE desempenhado o cargo de Vice-Presidente desta plataforma europeia para a aprendizagem ao longo da vida. Neste contexto, o ISAVE participou em inúmeros eventos internacionais, dos quais destacamos a Cimeira Social do Porto, em maio de 2021, um evento de alto nível, com todos os representantes governamentais dos países da União Europeia. Foi possível, ao longo dos últimos anos, capacitar todos os nossos recursos e restante comunidade académica para a importância duma educação que não se esgota num determinado período da nossa vida, sendo essa uma das nossas missões enquanto instituição de ensino. É, por isso, essencial para o ISAVE, a implementação de estratégias e metodologias facilitadoras dos percursos de vida da pessoa adulta, sendo por essa razão que damos grande importância à monitorização dos candidatos que ingressaram via concurso para Maiores de 23 anos, todos os titulares de outros cursos superiores, trabalhadores - estudantes e, por outro lado, o incentivo que fazemos à creditação de experiências não formais e informais. Para além disso, o ISAVE incentiva a formação contínua dos docentes e dos não docentes conforme descrito no Ponto 6 deste relatório. A este nível, destacamos as condições proporcionadas pela Entidade Instituidora a todos os que queiram continuar o seu percurso formativo, numa lógica “do berço à cova”. Todos os não docentes que, em 2016, ainda não tinham concluído o ensino secundário, foram incentivados a concluí-lo e atualmente não dispomos de nenhum recurso humano sem o 12º ano.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

ISAVE has a holistic view of lifelong learning: we believe that education is the key to promoting equity, social cohesion, and active citizenship. The objectives of education and higher education cannot be solely described and achieved in terms of employability or economic growth but as a foundation for personal development. We believe that education should not be limited to formal systems and emphasize the importance of non-formal and informal learning, encouraging our students, as well as our faculty and staff, to take advantage of all life contexts to benefit from more learning opportunities. "Lifelong learning" is a paradigm that has progressively become central and mobilizing in discourse and policies in response to global challenges and the accelerating technological advancements that require equitable, fair, and democratic knowledge. While traditionally there was a sequence of education and training at young ages followed by professional activities, this pattern no longer seems to be the norm. Many individuals now have trajectories that involve a back-and-forth between education and work/employment. It is common for adults to accept new challenges and educational opportunities throughout their lives, ensuring that all citizens remain engaged in learning processes throughout their lives and with their life experiences. As Roberto Carneiro stated in 2001, "the driving principle of urban intelligibility will increasingly be the appropriation of the attribute of being a learner. People who learn, communities that learn, companies that learn, public organizations that learn, in continuity and without rest, will be the constitutive atoms of the social molecules that add value to the city of the future." Thus, education is no longer limited to schools or confined to childhood and youth. What is now desired is to learn at all times, places, and throughout life. The HEI advocates not only teaching but also learning. The focus is not just on transmitting knowledge but also on valuing people, their relationships, and their history. In addition to promoting knowledge acquisition, the aim is to develop skills, new attitudes, behaviors, and, consequently, new ways of living together. The goal of teaching and learning is the slow and daily construction of higher forms of communal life. The ISAVE faculty act as learning facilitators in practical or theoretical classroom settings. They are not the sole conveyors of knowledge. The teacher recognizes the student not as a "blank slate" but as a thinking being who brings expertise and life experiences to the HEI. Therefore, one cannot disregard the student's life "baggage" and must acknowledge its importance. According to Edgar Morin (2000), it is a priority to teach about the human condition and the identity of earthly life, aiming to develop a humanistic and ethical consciousness of belonging to the same human species. For this reason, the HEI considers the development of cooperation projects, networks of socio-educational actors, and participation in community activities and the local community to be crucial. According to UNESCO (1996), lifelong learning should "enable individuals to take charge of their own destinies in a world where the speed of change is combined with the phenomenon of globalization, to transform the relationship that men and women have with space and time. [...] Lifelong education becomes the means to achieve a perfect balance between work and learning and exercising active citizenship." Therefore, the HEI aims to offer multiple opportunities for everyone to learn, exercise citizenship, share limitations, and dare to go further. ISAVE was part of the management board of the Lifelong Learning Platform (<https://llplatform.eu/who-we-are/about-us/>) from 2017 to 2022, having one of ISAVE's employees held the position of Vice-President of this European platform for lifelong learning. In this context, ISAVE participated in numerous international events, among which we highlight the Porto Social Summit in May 2021, a high-level event with all the government representatives of the European Union countries. Over the past years, we have empowered all our resources and the wider academic community regarding the importance of education that extends beyond a specific period of our lives. This is one of our missions as an educational institution. Therefore, ISAVE must implement strategies and methodologies that facilitate the life paths of adult individuals. That is why we attach great importance to monitoring candidates who enter through the competition for adults over 23 years old, holders of other higher education degrees, working students, and, on the other hand, we encourage the accreditation of non-formal and informal experiences. Additionally, ISAVE promotes the continuous training of both teaching and non-teaching staff, as described in Section 6 of this report. At this level, we highlight the conditions the Institutional Entity provides to all those who wish to continue their educational journey from the cradle to the grave. All non-teaching staff who had not completed secondary education by 2016 were encouraged to do so, and currently, all our staff has a high school diploma.

3.3.1. Evidências

[sem evidências]

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

A formação ao longo da vida é uma abordagem educacional que visa permitir a continuidade de formação da pessoa em qualquer fase da sua vida, reconhecendo a importância da aprendizagem contínua e da permanente atualização de competências e conhecimentos. No atual contexto, com os significativos avanços tecnológicos e mudanças no mercado de trabalho, torna-se imperativo nas instituições de ensino superior o investimento em formação que permita aos profissionais uma adaptação permanente às novas exigências. A oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida visa promover a atualização permanente de conhecimento. No atual contexto, a aprendizagem ao longo da vida é crucial na formação e determinante para um percurso profissional bem-sucedido. Deste modo a IES projeta a sua oferta formativa ao longo da vida com vista a responder às necessidades e objetivos profissionais que ocorrem no atual contexto em saúde. De facto, o investimento em formação ao longo da vida permite responder aos desafios permanentes do atual contexto de mercado de trabalho, em constante mudança e promover as oportunidades de uma trajetória profissional bem-sucedida. Existem diversas ofertas formativas no âmbito da formação ao longo da vida no ISAVE, que incluem: | Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), cursos estes voltados para profissionais que pretendem atualizar e promover as suas competências em áreas específicas, como Bioanálises e Controlo, Gerontologia, Serviço Familiar e Comunitário, Termalismo e Bem-estar, Proteção Civil e Socorro, Apoio em Cuidados Continuados Integrados e, ainda Estética, Cosmética e Bem Estar. Em relação às idades dos estudantes que ingressam nos cursos de CTeSP verifica-se que ficam compreendidas entre os 19 e os 57 anos. Destaca-se o CTeSP em Proteção Civil e Socorro, que compreende o curso onde os estudantes apresentam idades centradas entre os 35 e 57 anos, na sua grande maioria. Destaca-se a importância destes estudantes ingressam no ensino superior, de forma a concluírem uma formação avançada, que permita a especialização nos contextos específicos. | Programas de Pós-Graduação (PG), destinados a profissionais que pretendem avançar profissionalmente, existindo várias opções disponíveis de especialização, nomeadamente, PG Emergência e Catástrofe, Fisioterapia Músculo-Esquelética, Comunicação em Saúde, Cuidados Paliativos e Gestão de Organizações. Em relação à PG em Fisioterapia Músculo-Esquelética (idade 23 aos 57 anos), os inscritos são docentes na IES (2), estudantes recém-licenciados da IES (3), mas na sua maioria Fisioterapeutas em exercício ativo em diferentes Clínicas de Fisioterapia (n=13). | Workshops e Seminários que visam manter uma atualização permanente com as tendências e práticas nos diversos contextos de atuação na área da saúde. A IES permite acesso aos cursos de nível superior ao nível do concurso especial dos maiores de 23 anos abrange os estudantes que, cumulativamente completem 23 anos até ao dia 31 de dezembro do ano que antecede a realização das provas e não sejam titulares da habilitação de acesso ao ensino superior; Concurso Especial para Titulares de Outros Cursos Superiores, os titulares de grau de bacharel, licenciado, mestre ou doutor obtido em Instituição de Ensino Superior Portuguesa ou Instituição de Ensino Superior Estrangeira, e ainda o Concurso Especial para Estudantes Internacionais, de forma a proporcionar o acesso ao ensino superior todos, ao longo do ciclo de vida. Em relação às diferentes formas de Ingresso na IES, entre os anos letivos de 2017 a 2022 entraram: Maiores de 23 anos: 77 estudantes; Estudantes internacionais: 4 estudantes; ingresso titular de outros cursos superiores: 26 estudantes. Verifica-se um número acentuado de entradas na IES pelo regime de maiores de 23 anos e titulares de outros cursos superiores, demonstrando que a área da saúde é uma área interessante e com saída profissional. Indo ao encontro destas premissas a IES disponibiliza ainda o projeto ISAVE+SAÚDE, que tem como objetivo promover o bem-estar dos estudantes e o desenvolvimento de competências intrapessoais e interpessoais em diversas áreas, como, desenvolvimento de Competências Emocionais, Comunicação, Liderança, Gestão de Conflitos, Gestão de Tempo, Gestão de Stress, Resolução De Problemas, Elaboração de Programas de Intervenção, entre outras temáticas, cruciais em profissionais na área da saúde. Ambas as competências intrapessoais e interpessoais são importantes quer a nível pessoal, quer no contexto profissional, pois permitem que a pessoa desenvolva a sua capacidade de intervir efetivamente. Com este objetivo, o projeto ISAVE+SAÚDE pretende a promoção de saúde e bem-estar, constituindo esta uma iniciativa fundamental numa instituição de ensino superior. Este programa de promoção de bem-estar e de desenvolvimento de competências intrapessoais e interpessoais envolve uma ampla gama de atividades, incluindo o treino destas competências inserido na unidade curricular de Psicologia, para além de Seminários e Workshops. Estes últimos visam a formação nas áreas de Inteligência Emocional, Comunicação, Liderança, Gestão de Conflitos, Gestão de Tempo, Resolução De Problemas, Gestão de Stress, Elaboração de Programas de Intervenção na inserida na unidade curricular de Psicologia nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Dietética e Nutrição, em Seminários e Workshops, organização de eventos de datas comemorativas relacionadas com a área da saúde (como Dia Internacional da Felicidade, Dia Mundial da Saúde), organização de campanhas de promoção de saúde e bem-estar. Este projeto promove ferramentas importantes para a educação ao longo da vida.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

Lifelong learning is an educational approach that aims to enable individuals to continue their education at any stage of their lives. It recognizes the importance of continuous learning and updating skills and knowledge. In the current context, with significant technological advancements and changes in the job market, higher education institutions must invest in training that allows professionals to adapt permanently to new demands. The offer of training within lifelong learning aims to promote the continuous updating of knowledge. In the current context, lifelong learning is crucial in education and plays a decisive role in a prosperous professional career. Therefore, the HEI (Higher Education Institution) designs its lifelong learning programs to meet the professional needs and goals in the current healthcare context. Investing in lifelong learning allows individuals to respond to the ongoing challenges of the current job market, which is constantly changing, and promotes opportunities for a successful professional trajectory. There are various training offerings within lifelong learning at ISAVE, which include: | Technical Higher Education Courses (CTeSP), which are aimed at professionals who want to update and enhance their skills in specific areas, such as Bioanalysis and Control, Gerontology, Family and Community Service, Thermalism and Well-being, Civil Protection and Rescue, Support in Integrated Continuous Care, and Esthetics, Cosmetics, and Well-being. The age of students enrolled in CTeSP courses ranges from 19 to 57. It is worth highlighting the CTeSP course in Civil Protection and Rescue, where most students are between 35 and 57 years old. The importance of these students entering higher education to complete an advanced training program that allows specialization in specific contexts cannot be overstated. | Postgraduate Programs (PG), aimed at professionals seeking professional advancement, offer various specialization options, including PG in Emergency and Disaster, Musculoskeletal Physiotherapy, Health Communication, Palliative Care, and Organizational Management. Regarding the PG in Musculoskeletal Physiotherapy (age range from 23 to 57 years), the enrolled students consist of faculty members at the HEI (2), recent graduates from the IES (3), and predominantly active practicing physiotherapists in different physiotherapy clinics (n=13). | Workshops and Seminars that aim to maintain a continuous update on trends and practices in various healthcare settings. The HEI allows access to higher education courses through the special admission process for individuals over 23 years old, which include students who are at least 23 years old by December 31st of the year preceding the exams and do not hold a qualification for higher education access; Special Admission for Holders of Other Higher Education Degrees, which applies to individuals owning a bachelor's, master's, or doctoral degree obtained from a Portuguese Higher Education Institution or a foreign Higher Education Institution; and Special Admission for International Students, to provide access to higher education for everyone throughout their lifetimes. Regarding the different forms of admission to the institution, between the academic years 2017 and 2022, the following numbers of students entered: Over 23 years old: 77 students; International students: 4 students; admission as holders of other higher education degrees: 26 students. There is a significant number of admissions to the HEI through those over 23 years old and holders of other higher education degree schemes, demonstrating that the healthcare field is an exciting area with professional opportunities. In line with these premises, the HEI also provides the ISAVE+SAÚDE project, which aims to promote student well-being and the development of intrapersonal and interpersonal skills in various areas such as emotional competencies, communication, leadership, conflict management, time management, stress management, problem-solving, and intervention program development, among other crucial topics for healthcare professionals. Both intrapersonal and interpersonal skills are essential, personally, and professionally, as they allow individuals to intervene effectively. With this objective, the ISAVE+SAÚDE project aims to promote health and well-being, constituting a fundamental initiative in a higher education institution. This well-being promotion and intrapersonal and interpersonal skills development program involves many activities, including training in these skills as part of the Psychology course and seminars and workshops. These activities focus on emotional intelligence, communication, leadership, conflict management, time management, problem-solving, stress management, and intervention program development within the Psychology courses of Nursing, Physiotherapy, and Dietetics and Nutrition. The project also includes the organization of events related to health-related commemorative dates (such as the International Day of Happiness and World Health Day) and the implementation of health and well-being promotion campaigns. This project provides important tools for lifelong learning.

3.3.2. Evidências

[Projeto ISAVE+Saúde](#) | PDF | 3.1 Mb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O reconhecimento e acreditação de aprendizagens não formais e informais, que nos remetem para o conceito de aprendizagem experiencial, sendo este um campo inerente à globalização e cujas práticas têm sido desenvolvidas em vários países e contextos, traduzindo um conjunto de preocupações comuns. É no quadro político da Aprendizagem ao Longo da Vida que o reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais se apresentou como um fenómeno educativo e enquadrado em políticas europeias. Graças ao processo de Bolonha as IES enfrentam questões centrais tais como: a transição de um sistema de ensino baseado na transmissão de conhecimentos para um sistema de desenvolvimento de competências aproximando o ensino ao emprego; o alargamento do ensino superior aos adultos e por tal a necessidade de adotar estratégias adequadas que permitam a validação e creditação das aprendizagens. Para tal, a IES reconhece formação realizada anteriormente, formal, não formal ou informal, numa determinada área científica e num determinado nível de estudos superiores ou através do reconhecimento da experiência profissional. Este reconhecimento traduz-se na atribuição de um número determinado de créditos (ECTS), após validação das competências de experiência profissional ou das unidades curriculares. O processo de creditação é anualmente realizado, após matrícula dos estudantes, e segundo as diretrizes indicadas em regulamento próprio. Em termos de resultados e neste ponto relativamente à creditação de aprendizagens não formais ou informais é muito pouco requisitado pelos estudantes do ISAVE, atendendo ao perfil dos candidatos. O Regulamento de Creditação está disponível no site da IES: <https://isave.pt/wp-content/uploads/2020/11/1.3.7.-Regulamento-de-Creditacao-de-Formacao-e-Experiencia-Profissional.pdf>

The recognition and accreditation of non-formal and informal learning refer to experiential learning, which is inherent in globalization and has been practiced in various countries and contexts, reflecting common concerns. Within the policy framework of Lifelong Learning, the recognition and accreditation of non-formal and informal learning have emerged as an educational phenomenon aligned with European policies. Thanks to the Bologna process, higher education institutions (HEI) face central issues such as the transition from a knowledge transmission-based education system to a skills development system that aligns education with employment, the expansion of higher education to adults, and the need to adopt appropriate strategies for the validation and accreditation of learning. To address these issues, HEI recognizes previously completed formal, non-formal, or informal training in a specific scientific area and at a certain level of higher education and professional experience. This recognition translates into allocating a specific number of credits (ECTS) after validating professional experience or specific curriculum units. The accreditation process is conducted annually after student enrollment, following the guidelines outlined in a specific regulation. However, in terms of results and regarding the accreditation of non-formal or informal learning, it is rarely requested by ISAVE students due to the profile of the candidates. The Accreditation Regulation is available on the website: <https://isave.pt/wp-content/uploads/2020/11/1.3.7.-Regulamento-de-Creditacao-de-Formacao-e-Experiencia-Profissional.pdf>

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

N/A

Observações (se aplicável) (PT)

No período analisado, do ano letivo 2017/2018 ao ano letivo 2021/2022, a IES mais do que duplicou o seu número de estudantes, de 150 para 338 estudantes, o que representa uma consolidação da tendência de crescimento. O aumento anual aproximado de 25% no número de estudantes tem sido acompanhado com um aumento correspondente do número de funcionários docentes e não-docentes, infraestruturas (cite-se a inauguração do edifício 2 do ISAVE) e oferta formativa (cite-se a criação da licenciatura em Dietética e Nutrição e o aumento no número de vagas de estudantes afeto à licenciatura em Fisioterapia), entre outros. O sexo mais prevalente dos estudantes do ISAVE é o sexo feminino, contando com percentagens de 69 a 76% do ano letivo 2017/2018 ao ano letivo 2021/2022. Esta distribuição por sexo é característica dos cursos de ensino superior ligados à área da saúde, sendo particularmente evidente no curso de Enfermagem do ISAVE. A nacionalidade mais comum dos estudantes do ISAVE é a nacionalidade portuguesa (percentagens entre 92 a 99% no período analisado); fator provavelmente relacionado com a localização geográfica periférica da IES. Ainda assim, a IES tem mantido desde 2017/2018 um contingente permanente de estudantes internacionais (principais nacionalidades: brasileira, espanhola, italiana e francesa), com forte contribuição dos programas de mobilidade Erasmus e acesso a estudantes internacionais. Os estudantes do ISAVE apresentam uma grande diversidade de formas de ingresso, embora as mais prevalentes sejam o regime geral de acesso, o concurso para maiores de 23 anos e concurso para titulares de Diploma de Especialização Tecnológica (DET) e/ou Diploma de Técnico Superior Profissional (DTeSP). Para esta diversidade de formas de ingresso, tem sido importante o trabalho desempenhado pelo Gabinete de Comunicação e Imagem na atração de estudantes para a IES, assim como o trabalho realizado pelos Serviços Académicos na integração dos diversos candidatos na IES. O número de estudantes bolseiros de ação social na IES tem também crescido a um ritmo idêntico ao crescimento do número de estudantes do ISAVE, demonstrando o papel desempenhado pelo Serviço de Ação Social da IES. A taxa de colocação dos estudantes da IES no mercado de trabalho subiu de 12.00% no ano letivo 2017/2018 para 41.58% no ano letivo 2021/2022, o que mostra o trabalho realizado pelo Gabinete de Empregabilidade do ISAVE nos últimos 5 anos. A taxa de abandono escolar dos estudantes da IES é relativamente baixa, variando entre 2.86 a 6.38% no período entre 2017/2018 a 2021/2022, o que mostra o sucesso do processo de ensino/aprendizagem. Ainda assim, é de mencionar a diminuição na taxa de progressão dos estudantes, de 92.6% em 2017/2018 para 75.93% em 2020/2021, uma tendência eventualmente relacionada com o aumento do grau de exigência a nível de ensino, o qual tem dificultado ligeiramente a progressão de estudantes ao longo dos diversos anos curriculares.

Observações (se aplicável) (EN)

During the analyzed period, from the academic year 2017/2018 to the academic year 2021/2022, the HEI more than doubled its number of students, from 150 to 338 students, representing a consolidation of the growth trend. The approximate annual increase of 25% in the number of students has been accompanied by a corresponding increase in the number of teaching and non-teaching staff, infrastructure (notably the inauguration of the ISAVE Building 2), and course offerings (including the creation of the Bachelor's degree in Dietetics and Nutrition and an increase in the number of student vacancies in the Bachelor's degree in Physiotherapy), among others. The most prevalent gender among ISAVE students is female, accounting for percentages ranging from 69% to 76% from the academic year 2017/2018 to the academic year 2021/2022. This gender distribution is characteristic of higher education courses in the healthcare field, and it is particularly evident in the Nursing course at ISAVE. The most common nationality among ISAVE students is Portuguese, with percentages ranging from 92% to 99% during the analysed period. This is likely due to the peripheral geographic location of the institution. However, ISAVE has maintained a permanent contingent of international students since 2017/2018, with the main nationalities being Brazilian, Spanish, Italian, and French. This is largely attributed to the Erasmus mobility programs and access to international students. ISAVE students have a great diversity of admission pathways. However, the most prevalent ones are the general access regime, the admission exam for candidates over 23 years old, and the admission exam for holders of a Diploma of Technological Specialization (DET) and/or Diploma of Higher Professional Technician (DTeSP). The work carried out by the Communication and Image Office in attracting students to the institution, as well as the efforts of the Academic Services in integrating the various candidates into ISAVE, have been crucial for this diversity of admission pathways. The number of students receiving social scholarships at ISAVE has also been growing at a similar rate to the increase in the number of ISAVE students, demonstrating the role played by the Social Action Service of the HEI. The employment rate for students has increased from 12.00% in the academic year 2017/2018 to 41.58% in the academic year 2021/2022, demonstrating the work carried out by the ISAVE Employability Office in the last five years. The dropout rate of students is relatively low, ranging from 2.86% to 6.38% between 2017/2018 to 2021/2022, which indicates the success of the teaching/learning process. However, it is worth mentioning the decrease in the progression rate of students, from 92.6% in 2017/2018 to 75.93% in 2020/2021, a trend that may be related to the increased level of academic rigour, which has slightly hindered the progression of students throughout the various academic years.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A estratégia institucional do ISAVE para a atração de estudantes contempla a promoção das diversas formas de acesso e ingresso no ensino superior politécnico, incluindo o concurso institucional de acesso (regime geral de acesso), o concurso de maiores de 23 anos, o concurso para estudantes internacionais, o concurso de reingresso e mudança de par instituição/curso, o concurso para titulares de cursos superiores, o concurso para titulares de DET e DTeSP e o concurso para titulares de dupla certificação. Em particular, a IES tem-se notabilizado pela angariação de estudantes da faixa etária dos 25 aos 50 anos, habitantes de zonas geográficas próximas do concelho de Amares, que mantêm uma atividade profissional paralela à sua atividade estudantil, e que buscam na IES complementar a sua formação profissional e/ou mudar de área profissional – conceito que é hoje entendido como a formação/aprendizagem ao longo da vida. A estratégia delineada pela entidade instituidora da IES tem orientado o trabalho desempenhado pelo Gabinete de Comunicação e Imagem do ISAVE na atração de estudantes, através da organização de diversas iniciativas que buscam captar todas essas diferentes fontes de novos estudantes: 1| Receção presencial de estudantes de escolas secundárias e profissionais da região do Minho, com dinamização de atividades práticas em sala ou em laboratório, contando com a participação de docentes do ISAVE: Agrupamento de Escolas de Amares (2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020); Escola Secundária de Vila Verde (2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020); Escola Profissional Amar Terra Verde (2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020); Escola Europeia de Ensino Profissional (2017/2018); Agrupamento de Escolas de Barcelos (2017/2018); Escola Secundária Henrique Medina de Esposende (2017/2018); Escola Secundária D. Maria II de Braga (2021/2022 e 2022/2023); 2| Participação presencial em mostras em escolas secundárias e profissionais da região do Minho: Agrupamento de Escolas de Amares (2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020); Escola Secundária de Vila Verde (2017/2018, 2018/2019, 2021/2022); Escola Europeia de Ensino Profissional de Braga (2021/2022); Agrupamento de Escolas de Monção (2018/2019, 2021/2022), Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito de Viana do Castelo (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior de Viana do Castelo (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Valdevez (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Amares (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Barcelos (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria de Barcelos (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas D. Maria II de Braga (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Sá de Miranda de Braga (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Henrique Medina de Esposende (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Martins Sarmiento de Guimarães; Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda de Guimarães (2018/2019, 2021/2022) e Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso (2018/2019, 2021/2022). 3| Participação em mostras nacionais e regionais de educação, formação e emprego: ciclo de atividades “Inspiring Future” promovido pela associação juvenil sem fins lucrativos “Inspirar o Futuro” (2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020); feira de educação “Qualifica-te Braga” promovida pelo Município de Braga (2021/2022, 12/05/2023); 4| Desenvolvimento de campanhas especiais de angariação de estudantes: Campanha “ISAVE Traz um Amigo” que oferece desconto de 50% no valor de matrícula a estudantes do ISAVE que tenham trazido consigo novos estudantes matriculados na IES (2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022); protocolo de cooperação “ISAVE/Bombeiros e Cruz Vermelha” que oferece desconto de 50% desconto na propina mensal do Curso Técnico e Superior Profissional de Proteção Civil e Socorro (2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022); protocolo de cooperação “ISAVE/Polícia de Segurança Pública (PSP)” que oferece 50% de desconto na propina mensal dos Cursos Técnicos e Superiores Profissionais, 15% de desconto na propina mensal dos cursos de Licenciatura e 15% de desconto nas pós-graduações para agentes da PSP e respetivo agregado familiar (cônjuges e filhos) (2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022); protocolo de cooperação “ISAVE/EPATV” que oferece 50% de desconto na propina mensal dos cursos de Licenciatura e dos Cursos Técnicos e Superiores Profissionais e 15% de desconto quando transitam de um Curso Técnico e Superior Profissional para um curso de Licenciatura para antigos estudantes da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) (2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022). 5| Divulgação através de associações de ensino superior: Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado (APESP); RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS); Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA) 6| Divulgação através do website e redes sociais do ISAVE: <http://www.isave.pt>, Facebook, Instagram. 7| Divulgação através de jornais e revistas de circulação regional: jornal “Diário do Minho” (distrito de Braga), jornal “Correio do Minho” (distrito de Braga), jornal “O Amarense” (concelho de Amares); jornal “O Vilaverdense” (concelho de Vila Verde), revista “TER” (escola EPATV), com colaborações pontuais de docentes da instituição. 8| Divulgação através de posters, outdoors, roll-ups, panfletos, flyers, material de merchandising diverso (capas, canetas, lápis, pins, bolas anti-stress, blocos de notas, chaveiros, géis desinfetantes/higienizantes, etc.), anúncios via rádio (rádio “Antena Minho”). 9| Contacto privilegiado com colaboradores e estudantes da instituição: rede de estudantes-embaixadores do ISAVE; atividades de dinamização promovidas pela Associação de Estudantes do ISAVE (AEISAVE), como por exemplo o Enterro da Gata; sessões de receção/esclarecimento individualizadas para potenciais estudantes candidatos à IES. Merece especial menção o esforço dedicado pela IES à divulgação da oferta formativa e à atração de estudantes por meios não-presenciais durante a pandemia COVID-19 (março 2020 – maio 2023), quer durante os vários períodos de confinamento que totalizaram quase 6 meses, quer durante os períodos temporais em que as escolas limitaram a realização de iniciativas de divulgação. Nestes períodos, foi sobretudo a ação do website, das redes sociais (Facebook, Instagram, entre outros) e das participações em webinars e sessões à distância (cite-se o exemplo do webinar “Inspiring Future”) que permitiu ao ISAVE manter o ritmo de crescimento anual de 25% no número de estudantes que a IES tem apresentado desde 2015 até ao presente, como aliás já referido acima na secção 3.4. Tal foi o sucesso desta mudança de paradigma, que o ISAVE tem dedicado cada vez maior atenção ao papel do website, das redes sociais, das newsletters e outras formas de divulgação alternativas neste período pós-pandemia, como o demonstra a contratação de pessoal para fortalecer o trabalho realizado pelo Gabinete de Comunicação e Imagem.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The institutional strategy of ISAVE for student attraction encompasses the promotion of various forms of access and admission to higher education institutions. These include the institutional admission (general access regime), the recruitment process for applicants over 23 years old, the recruitment process for international students, the recruitment process for re-entry and transfer between institutions/courses, the recruitment process for holders of higher education degree, for holders of DET and DTeSP diplomas, and holders of dual certification. In particular, the institution has successfully attracted students aged 25 to 50 years who reside close to the municipality of Amares and maintain a parallel professional activity alongside their studies. These students seek to supplement their professional training and/or change their professional field through education at ISAVE – a concept now widely recognized as lifelong learning. The strategy outlined by the founding entity of the institution has guided the work of ISAVE's Communication and Image Office in attracting students through various initiatives aimed at capturing all these different sources of new students. 1| In-person reception of students from secondary schools and vocational schools from the Minho region, with the organization of practical activities in classrooms or laboratories, involving ISAVE's faculty members: Agrupamento de Escolas de Amares (2017/2018, 2018/2019, and 2019/2020); Escola Secundária de Vila Verde (2017/2018, 2018/2019, and 2019/2020); Escola Profissional Amar Terra Verde (2017/2018, 2018/2019, and 2019/2020); Escola Europeia de Ensino Profissional (2017/2018); Agrupamento de Escolas de Barcelos (2017/2018); Escola Secundária Henrique Medina de Esposende (2017/2018); Escola Secundária D. Maria II de Braga (2021/2022 and 2022/2023). 2| In-person participation in exhibitions at secondary schools and vocational schools from the Minho region: Agrupamento de Escolas de Amares (2017/2018, 2018/2019, and 2019/2020); Escola Secundária de Vila Verde (2017/2018, 2018/2019, 2021/2022); Escola Europeia de Ensino Profissional de Braga (2021/2022); Agrupamento de Escolas de Monção (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito de Viana do Castelo (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior de Viana do Castelo (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Valdevez (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Amares (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas de Barcelos (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria de Barcelos (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas D. Maria II de Braga (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Sá de Miranda de Braga (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Henrique Medina de Esposende (2018/2019, 2021/2022); Agrupamento de Escolas Martins Sarmento de Guimarães; Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda de Guimarães (2018/2019, 2021/2022); and Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso (2018/2019, 2021/2022). 3| Participation in national and regional exhibitions on education, training, and employment: "Inspiring Future" activities cycle promoted by the non-profit youth association "Inspirar o Futuro" (2017/2018, 2018/2019, and 2019/2020); "Qualifica-te Braga" education fair promoted by the Municipality of Braga (2021/2022, 12/05/2023); 4| Development of special recruitment campaigns for students: "ISAVE Bring a Friend" campaign offering a 50% discount on the enrollment fee to ISAVE students who bring new students to enroll in the institution (2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022); cooperation protocol "ISAVE/Firefighters and Red Cross" offering a 50% discount on the monthly tuition fee for the Civil Protection and Rescue Technical and Higher Professional Course (2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022); cooperation protocol "ISAVE/Police Security Forces (PSP)" offering a 50% discount on the monthly tuition fee for Technical and Higher Professional Courses, a 15% discount on the monthly tuition fee for undergraduate courses, and a 15% discount on postgraduate programs for PSP agents and their immediate family members (spouses and children) (2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022); cooperation protocol "ISAVE/EPATV" offering a 50% discount on the monthly tuition fee for undergraduate courses and Technical and Higher Professional Courses, and a 15% discount when transitioning from a Technical and Higher Professional Course to an undergraduate course for former students of Amar Terra Verde Professional School (EPATV) (2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022). 5| Promotion through higher education associations: Portuguese Association of Private Higher Education (APESP); Academic Network of Health Sciences in Lusophone Countries (RACS); National Meeting of Associative Boards (ENDA) 6| Promotion through the ISAVE website and social media platforms: <http://www.isave.pt>, Facebook, Instagram. 7| Promotion through regional newspapers and magazines: "Diário do Minho" newspaper (Braga district), "Correio do Minho" newspaper (Braga district), "O Amarense" newspaper (Amares municipality), "O Vilaverdense" newspaper (Vila Verde municipality), "TER" magazine (EPATV school), with occasional contributions from faculty members of the institution. 8| Promotion through posters, billboards, roll-ups, pamphlets, flyers, various promotional merchandise (covers, pens, pencils, pins, stress balls, notepads, keychains, hand sanitisers, etc.), radio advertisements (Antena Minho radio). 9| Direct contact with employees and students of the institution: a network of student ambassadors of ISAVE; promotional activities organized by the Student Association of ISAVE (AEISAVE), such as the "Enterro da Gata" event; individualized reception/information sessions for potential student applicants to the institution. Special mention should be made of the dedicated effort made by the institution in promoting its educational offerings and attracting students through non-presential means during the COVID-19 pandemic (March 2020 - May 2023). This was done during the various periods of lockdown, which totaled nearly six months, and when schools limited their promotional initiatives. During these periods, the institution relied heavily on its website, social media platforms (such as Facebook, Instagram, among others), as well as webinars and remote sessions (such as the "Inspiring Future" webinar) to maintain the annual growth rate of 25% in the number of students that the institution has been experiencing since 2015, as mentioned earlier in section 3.4. This paradigm shift was so successful that ISAVE has been increasingly focusing on the role of the website, social media, newsletters, and other alternative forms of promotion in the post-pandemic period. This is evidenced by hiring personnel to strengthen the work carried out by the Communication and Image Office.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

A promoção do sucesso escolar no ISAVE é uma das grandes preocupações da IES, uma vez que demonstra o sucesso do processo de ensino-aprendizagem implementado, aumenta o prestígio e a imagem de qualidade que a IES pretende ver associada a si mesma e fomenta o interesse por parte de potenciais novos estudantes, permitindo assim o crescimento, desenvolvimento e expansão do ISAVE a nível regional, nacional e internacional. A promoção do sucesso escolar no ISAVE é assegurada a diferentes níveis: 1| Corpo docente qualificado: o esforço que a IES tem demonstrado no sentido de contratar pessoal docente qualificado e especializado, nomeadamente de docentes doutorados e especialistas nas áreas das ciências de base e das ciências de especialidade, é promotor do sucesso escolar; 2| Implementação de metodologias de ensino inovadoras: A adoção de metodologias de ensino com forte cariz prático e aplicado, seja em contexto físico de sala de aula (cite-se o exemplo das aulas práticas em salas técnicas de enfermagem, ginásios de fisioterapia e laboratórios de ciências de base e ciências da nutrição), seja em contexto virtual (cite-se o exemplo dos simuladores laboratoriais virtuais na área das ciências de base – Amrita Virtual Lab e Lupra-Fi-Sim, os softwares de análise postural e biomecânica na área da fisioterapia – Sapo e Kinovea, os sistemas de gamificação na área da fisioterapia – Nintendo Wii, os portais de simulação de exercícios na área da enfermagem – WHO SimEx, os sistemas de avaliação nutricional e dietética na área da Dietética e Nutrição – Esha Research Food Processor, os softwares de análise estatística computacional – PSP, BioEstat, G*Power e PS: Power and Sample Size na área da investigação; 3| Apoio psicológico a estudantes: o Gabinete de Acompanhamento Psicológico e Saúde (GAPAS) do ISAVE é promotor do sucesso escolar uma vez que presta acompanhamento psicológico clínico a estudantes da IES, organiza eventos de promoção da saúde e bem-estar entre a comunidade estudantil (cite-se o exemplo do programa “ISAVE+Saúde”, acima mencionado e explicado na secção 3.3.2) e capacita os estudantes no desenvolvimento de metodologias de estudo (cite-se o exemplo das estratégias mnemónicas e o treino da capacidade de memória). Trata-se da implementação do antigo preceito grego “Mens sana in corpore sano (“mente sã em corpo são”) como estratégia promotora do sucesso escolar. 4| Apoio ao estudo em grupo e individualizado: a biblioteca do ISAVE dispõe de mesas circulares para a realização de trabalhos de grupo, mesas individuais para o estudo individualizado e terminais de computador para pesquisa web, que favorecem os momentos de estudo ao longo do percurso académico dos estudantes. 5| Fontes bibliográficas recentes e atualizadas: a biblioteca do ISAVE faz anualmente a aquisição de novas referências bibliográficas nas áreas da enfermagem, fisioterapia, dietética e nutrição e ciências de base, o que lhe permite dispor de um acervo bibliográfico extenso e atualizado. Do mesmo modo, a subscrição de bases de pesquisa bibliográfica online de acesso pago pelo ISAVE como a ProQuest (até 2022) e EBSCO (depois de 2022) permite aos estudantes ter acesso gratuito aos mais recentes artigos de investigação científica nas áreas clínica e fundamental, o que contribui para o seu sucesso escolar. 6| Promoção da inserção académica: a função de acolhimento, acompanhamento e orientação desempenhada pela AEISAVE na receção de novos estudantes que chegam à IES é fundamental na sua integração académica. É pela realização de iniciativas como a “Receção ao Caloiro”, “Embaixadores AEISAVE para estudantes ISAVE”, “Jantar de Natal” ou “Queima das Fitas/Enterro da Gata”, que cada novo estudante se sente melhor integrado na IES, e desse modo consegue apresentar um melhor rendimento escolar ao longo do seu período de permanência na instituição. Também a relação de grande proximidade entre estudantes e colaboradores (docentes e não-docente) sempre distinguiu o ISAVE de outras IES de maior dimensão, e muito tem contribuído para a obtenção de sucesso escolar por parte dos estudantes. 7| Reconhecimento da excelência académica: A atribuição de bolsas de mérito a estudantes tais como a Bolsa de Estudo por Mérito da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Cávado e Basto para o melhor estudante de cada licenciatura do ISAVE com nota de ano curricular igual ou superior a 16 valores (2017-2020); a Bolsa de Estudo de Mérito da DGE para o melhor estudante da instituição (2017-2022); e a Bolsa de Mérito ISAVE atribuída pela entidade instituidora da IES para o melhor estudante de cada licenciatura (2023) é uma ferramenta impulsionadora da excelência académica. 8| Adequação a estudantes com Estatuto de Trabalhador-Estudante (ETE): Constituinte um número significativo de estudantes no ISAVE, os estudantes com ETE (trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores por conta própria e cuidadores informais) têm a dificuldade de conciliar a atividade de estudante com a atividade profissional. O Regulamento do ETE do ISAVE, datado de julho de 2021, prevê regimes de exceção para a frequência curricular, avaliação curricular e pagamento de propinas nos estudantes com este estatuto, o que muito tem ajudado para o elevado sucesso escolar deste grupo estudantil. 9| Adequação a outros estudantes com estatuto especial: Atletas de alta competição, dirigentes associativos (lista aprovada pelo Presidente do ISAVE anualmente), militares, grávidas, estudantes finalistas e outras situações contempladas na legislação em vigor, têm também direito a algumas regalias no seu percurso académico, como por exemplo o acesso à época especial de exames, que tem tido normalmente lugar durante o mês de setembro de cada ano letivo. A época especial de exames tem permitido a muitos estudantes obter aproveitamento a UCs em atraso e até concluir o seu ciclo de estudos, o que tem também aumentado o sucesso escolar global dos estudantes. 10| Jornadas Pedagógicas do ISAVE: Promovidas pelo Conselho Pedagógico (CP) e destinadas aos docentes e estudantes da IES, as Jornadas Pedagógicas do ISAVE realizam-se no início de cada ano letivo e buscam disseminar as melhores práticas de ensino na instituição, além de darem voz ativa aos docentes e estudantes para a partilha de experiências de ensino e aprendizagem, respetivamente.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

The promotion of academic success at ISAVE is one of the main concerns of the institution. It demonstrates the effectiveness of the implemented teaching and learning process, enhances the institution's prestige and quality image, and fosters interest among potential new students. This, in turn, allows for the growth, development, and expansion of ISAVE at regional, national, and international levels. The promotion of academic success at ISAVE is ensured through various measures: 1| Qualified teaching staff: The institution has made efforts to hire qualified and specialized teaching staff, including professors with doctoral degrees and expertise in fundamental sciences and specialized fields. This commitment to qualified faculty promotes academic success. 2| Implementation of innovative teaching methodologies: The adoption of teaching methodologies with a strong practical and applied approach, both in physical classroom settings (such as practical classes in nursing technical rooms, physiotherapy gyms, and basic sciences and nutrition laboratories) and in virtual settings (such as virtual laboratory simulators in basic sciences - Amrita Virtual Lab and Lupra-Fi-Sim, postural and biomechanical analysis software in physiotherapy - Sapo and Kinovea, gamification systems in physiotherapy - Nintendo Wii, exercise simulation portals in nursing - WHO SimEx, nutritional and dietary assessment systems in Dietetics and Nutrition - Esha Research Food Processor, computational statistical analysis software - PSPP, BioEstat, G*Power, and PS: Power and Sample Size in research). 3| Psychological support for students: The Psychological and Health Support Office (GAPAS) at ISAVE promotes academic success by providing clinical psychological support to students of the institution. It organizes events to promote health and well-being among the student community (such as the "ISAVE+Health" program mentioned and explained in section 3.3.2). It empowers students to develop study methodologies (including mnemonic strategies and memory training). This reflects the implementation of the ancient Greek adage "Mens sana in corpore sano" ("a healthy mind in a healthy body") as a strategy to promote academic success. 4| Support for group and individual study: The ISAVE library provides circular tables for group work, individual study tables, and computer terminals for web research, facilitating study moments throughout students' academic journey. 5| Recent and updated bibliographic sources: The ISAVE library annually acquires new bibliographic references in nursing, physiotherapy, dietetics and nutrition, and basic sciences, allowing it to have an extensive and updated bibliographic collection. Likewise, the subscription to online paid bibliographic research databases by ISAVE, such as ProQuest (until 2022) and EBSCO (after 2022), enables students to have free access to the latest scientific research articles in clinical and fundamental areas, contributing to their academic success. 6| Promotion of academic integration: The welcoming, support, and guidance role played by AEISAVE in welcoming new students to the institution is essential for their academic integration. Initiatives such as "Freshman Reception," "AEISAVE Ambassadors for ISAVE Students," "Christmas Dinner," or "Student Festival/Enterro da Gata" contribute to the better integration of each new student into the institution. As a result, they can achieve better academic performance throughout their stay at the institution. The close relationship between students and staff members (faculty and non-teaching staff) has always distinguished ISAVE from larger educational institutions and has contributed significantly to the students' academic success. 7| Recognition of academic excellence: The awarding of merit scholarships to students, such as the Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Cávado e Basto Merit Scholarship for the best student in each ISAVE degree program with a cumulative GPA of 16 or above (2017-2020); the DGES Merit Scholarship for the best student in the institution (2017-2022); and the ISAVE Merit Scholarship awarded by the institution's founding entity for the best student in each degree program (2023), serve as catalysts for academic excellence. 8| Adaptation to Students with Worker-Student Status: Constituting a significant number of students at ISAVE, students with Worker-Student Status (employees, self-employed workers, and informal caregivers) face the challenge of balancing their student and professional activities. The ISAVE Worker-Student Regulation, dated July 2021, establishes exceptional arrangements for curriculum attendance, assessment, and tuition payment for students with this status. These measures have contributed significantly to the high academic success of this group of students. 9| Adaptation to Other Students with Special Status: High-performance athletes, associative leaders (approved list by the President of ISAVE annually), military personnel, pregnant students, final-year students, and other situations covered by current legislation are entitled to certain privileges in their academic journey. For example, they have access to the special examination period, usually in September of each academic year. The special examination period has allowed many students to pass outstanding courses and even complete their study programs, thus contributing to the students' overall academic success. 10| SAVE's Pedagogical Conferences: Organized by the Pedagogical Council (PC) and intended for faculty members and students of the institution, the Pedagogical Conferences of ISAVE occur at the beginning of each academic year. They aim to disseminate the best teaching practices within the institution and provide an active platform for faculty members and students to share their teaching and learning experiences, respectively.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

O sucesso escolar só é verdadeiramente alcançado através da monitorização contínua dos estudantes ao longo do seu percurso académico. Este acompanhamento permanente permite identificar situações pontuais ao longo do processo de ensino-aprendizagem das várias UCs dos vários ciclos de estudo que necessitam de melhoria, e que podem servir de ponto-de-partida para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem e, desse modo, do sucesso escolar. Entre os vários mecanismos de monitorização do sucesso escolar, contam-se: 1| Acompanhamento pelo diretor de curso: o diretor de curso de cada ciclo de estudos é fundamental na monitorização do sucesso escolar de cada UC ao longo do semestre/ano letivo. No início do ano letivo, o diretor de curso reúne com todos os docentes do ciclo de estudos, apresentando os objetivos de aprendizagem e as orientações gerais para cada UC. No decurso do semestre/ano letivo, o diretor de curso tem um papel ativo na monitorização do funcionamento de cada UC através do feedback dado por docentes e estudantes. No final de cada ano letivo, cabe ao diretor de curso realizar um relatório de autoavaliação (RAA) do ciclo de estudos tendo por base indicadores de sucesso escolar de cada UC obtidos a partir diferentes fontes: secretaria/serviços administrativos, relatórios de unidade curricular (RUC), questionários de avaliação dos estudantes e dos docentes. No RAA, o diretor de curso faz uma reflexão sobre os vários indicadores de sucesso escolar obtidos, propondo eventualmente medidas de melhoria a implementar no ano letivo seguinte para as UCs sinalizadas. 2| Secretaria virtual (Netp@ ISAVE): A plataforma online Netp@ ISAVE é o local onde são registadas as notas curriculares atribuídas aos estudantes de cada UC ao longo dos vários momentos de avaliação: avaliação contínua, exame de época normal, exame de época de recurso, exame de época especial. A centralização da informação na plataforma Netp@ ISAVE gerida pela secretaria/serviços administrativos da instituição permite uma monitorização ativa do sucesso escolar para cada UC e para cada estudante, medida através de diferentes indicadores tais como: médias curriculares e taxas de reprovação de cada UC nas várias fases de avaliação. 3| Relatório da Unidade Curricular (RUC): trata-se de um documento escrito pelo regente de cada UC sobre o funcionamento da mesma ao longo do semestre, adquirindo por isso um peso reflexivo e auto-avaliativo. Além de serem ponderados os indicadores quantitativos de sucesso escolar já mencionados, podem também ser equacionados na RUC outros indicadores qualitativos de sucesso escolar, tais como o interesse demonstrado pelos estudantes ou o entusiasmo apresentado pelos docentes ao longo da UC. Na RUC, o regente da UC poderá igualmente indicar estratégias de melhoria da UC para o ano seguinte, particularmente nos pontos mais fracos por ele identificados. 4| Questionários de avaliação da UC pelos estudantes: dentre os vários questionários de avaliação disponibilizados a estudantes e colaboradores do ISAVE ao longo do ano letivo, os questionários de avaliação da UC pelos estudantes são uma ferramenta que permite obter o feedback dado pelos estudantes às UCs por eles frequentadas. Tal feedback pode igualmente constituir uma medida indireta do sucesso escolar, uma vez que se pressupõe que quanto maior o nível de satisfação do estudante com a UC, maior terá sido o sucesso escolar alcançado. 5| Acompanhamento pela Comissão de Curso (CC): Nos ciclos de estudo de licenciatura, o órgão correspondente à CC reúne paritariamente estudantes e docentes eleitos do ciclo de estudo duas vezes em cada semestre letivo, o que permite a docentes e estudantes terem uma perceção imediata do funcionamento de cada UC, e do nível médio do sucesso escolar que está a ser atingido até ao momento. É muitas vezes nas CC que são identificadas questões pedagógicas que necessitam da intervenção do diretor de curso e que permitem a implementação de melhorias no processo de ensino-aprendizagem. 6| Acompanhamento pelo Conselho Pedagógico (CP): Das CC dos ciclos de estudo de licenciatura, assim como dos CTeSPs e da própria AEISAVE, são eleitos os membros constituintes do CP com distribuição paritária entre docentes e estudantes, que reúne 2 vezes em cada semestre para refletir sobre questões pedagógicas de maior importância, incluindo o sucesso escolar alcançado entre os estudantes dos vários ciclos de estudo da IES. A melhoria contínua do Regulamento Pedagógico do ISAVE, a realização das Jornadas Pedagógicas do ISAVE, a resolução de diferendos entre docentes e diretores de curso são alguns dos meios através dos quais a ação do CP se manifesta, permitindo a obtenção de maior sucesso escolar. 7| Acompanhamento pelo Provedor do Estudante: o Provedor do Estudante do ISAVE é um instrumento de acompanhamento permanente e ativo do processo de ensino-aprendizagem levado a cabo da IES, podendo igualmente ser contactado diretamente por estudantes através do email provedor@isave.pt O cargo do Provedor do Estudante do ISAVE é presentemente ocupado pelo Professor Doutor António Nunes, desde 2022 (doutorado em Pedagogia).

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

School success can only be achieved through continuous student monitoring throughout their academic journey. This ongoing monitoring allows for identifying specific situations throughout the teaching and learning process of various courses and study cycles that require improvement. These identified areas can serve as a starting point for continuously enhancing the teaching and learning process and, thus, academic success. Among the various mechanisms for monitoring school success are: 1| Course Director Monitoring: The course director for each study cycle plays a crucial role in monitoring the academic success of each course throughout the semester/academic year. At the beginning of the academic year, the course director meets with all the course's instructors, presenting the learning objectives and general guidelines for each course. Throughout the semester/academic year, the course director actively monitors each course's functioning through instructor and student feedback. At the end of each academic year, the course director prepares a self-assessment report (SAR) for the study cycle based on academic success indicators obtained from various sources: administrative services, course reports, and student and instructor evaluation questionnaires. In the SEF (Self-evaluation report), the course director reflects on the various indicators of academic success obtained, proposing potential improvement measures to be implemented in the following academic year for the identified courses. 2| Virtual Secretary (Netp@ ISAVE): The online platform Netp@ ISAVE is where the academic grades assigned to students for each course are recorded during various assessment periods: continuous assessment, regular exam period, resit exam period, and special exam period. The centralisation of information on the Netp@ ISAVE platform, managed by the administrative services of the institution, allows for active monitoring of academic success for each course and each student, measured through different indicators such as course averages and failure rates in each assessment phase. 3| Course Unit Report (CUR): This is a document written by the coordinator of each course unit regarding its functioning throughout the semester, thus acquiring a reflective and self-evaluative weight. In addition to considering the quantitative indicators of academic success mentioned earlier, the RUC may also include other qualitative indicators of academic success, such as students' demonstrated interest or the enthusiasm displayed by the instructors throughout the course. In the CUR, the course unit coordinator can also suggest strategies for improving the course unit in the following year, mainly focusing on the weaknesses identified. 4| Course Evaluation Questionnaires by Students: Among the various evaluation questionnaires made available to students and staff at ISAVE throughout the academic year, the course evaluation questionnaires are a tool that allows obtaining feedback from students regarding the courses they have taken. Such feedback can also serve as an indirect measure of academic success, as it is assumed that the higher student satisfaction with the course, the greater the academic success. 5| Monitoring by the Course Committee (CC): In undergraduate study programs, the corresponding Course Committee consists of an equal representation of elected students and faculty members from the study program. The committee meets twice per semester, allowing faculty and students to have an immediate perception of the functioning of each course unit and the average level of academic success achieved up to that point. It is often within the Course Committee that pedagogical issues requiring the intervention of the course coordinator are identified, leading to the implementation of improvements in the teaching and learning process. 6| Monitoring by the Pedagogical Council (PC): The members of the PC are elected from the Course Committees of undergraduate study programs, as well as from the CTeSPs (Specialized Technician Higher Education Programs) and the AEISAVE (Student Association). The council consists of an equal representation of faculty and students and meets twice per semester to reflect on important pedagogical issues, including the academic success achieved among students in various study programs at the institution. Continuous improvement of the ISAVE Pedagogical Regulations, the organisation of the ISAVE Pedagogical Conferences, and resolving disputes between faculty and course coordinators are ways the PC's actions contribute to achieving greater academic success. 7| Monitoring by the Student Ombudsman: The Student Ombudsman of ISAVE serves as a permanent and active instrument for monitoring the teaching and learning process at the institution. Students can directly contact the Student Ombudsman via email at provedor@isave.pt. Professor Dr António Nunes currently holds the position of Student Ombudsman at ISAVE since 2022 (PhD. in Pedagogy).

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

Como já referido anteriormente na secção 3.4.2, o sucesso escolar dos estudantes do ISAVE, bem como numa perspetiva mais ampla, o sucesso pessoal e profissional de cada ser humano, passa também pela promoção do seu bem-estar físico, psicológico, social e ambiental. Neste sentido, por ser uma instituição onde os estudantes passarão uma parte significativa da sua vida, é uma preocupação do ISAVE fomentar o bem-estar estudantil, nomeadamente através da disponibilização dos seguintes mecanismos: 1| Gabinete de Acompanhamento Psicológico e de Saúde do ISAVE (GAPAS, email: gapas@isave.pt) disponibiliza gratuitamente um serviço de consulta e acompanhamento clínico a quaisquer estudantes e colaboradores do ISAVE que busquem os seus serviços, tendo tido um crescimento significativo nos últimos anos em resultado da recente pandemia Covid-19. Adicionalmente, o GAPAS tem organizado uma série de iniciativas e workshops que buscam dotar os estudantes de ferramentas para lidar com questões de stress e burnout e melhorar o seu nível de felicidade e realização pessoal, como o comprovam as iniciativas “Dia Internacional da Felicidade” (20/03/2023), “Tertúlia sobre Felicidade no Trabalho” (02/03/2023), “Encontros da Psicologia” (17/11/2022) ou o “Seminário da Importância Emocional para o Sucesso Pessoal e Profissional” (28/01/2022), Projeto ISAVE+Saúde (2023). O GAPAS colabora igualmente com o Município de Amares na organização de iniciativas que buscam promover o bem-estar dos estudantes e habitantes do concelho de Amares, tais como o “Dia Internacional da Saúde Mental” (10 de outubro) e o “Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio” (10 de setembro). 2| Serviço de Ação Social (SAS, email: sas@isave.pt) acompanha todos os estudantes do ISAVE nos processos de candidatura a Bolsas de Estudo da Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e estimula o desempenho excepcional estudantil através da atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito por parte da IES. Numa outra dimensão, o SAS disponibiliza também informações sobre outros apoios direcionados aos estudantes do ISAVE, tais como estruturas de apoio social aos estudantes, alojamento, etc. 3| Associação de Estudantes do ISAVE (AEISAVE) foi criada formalmente após o ato eleitoral que teve lugar a 12 de maio de 2021, com eleição do estudante Artur Pinheiro (licenciatura em Enfermagem) como primeiro presidente, ao qual sucedeu o estudante Alexandre Pereira (licenciatura em Fisioterapia) após a dia 24 de junho de 2022 em nova realização de ato eleitoral. A AEISAVE tem-se mostrado bastante dinâmica na realização de iniciativas promotoras do bem-estar dos estudantes, tais como a “Gala de Natal da AEISAVE” (07/12/2022), o “Magusto da AEISAVE” (11/11/2022), o “Baile de Halloween da AEISAVE” (31/10/2022), o “1º Torneio de Matraquilhos AEISAVE” (17/10/2022), a “Marcha Ambiental da AEISAVE” (26/09/2022) ou a “Receção do Caloiro AEISAVE” (30/09/2022). 4| Ysatuna - Tuna Académica do ISAVE, criada a 8 de junho de 2018, tem sido igualmente um espaço promotor do bem-estar entre os estudantes, integrando estudantes e ex-estudantes de cursos do ISAVE, tendo participado ativamente em numerosos eventos da instituição como a “Abertura Oficial do Ano Letivo” (2018-presente), o “Dia do ISAVE” (2018-presente), a “Queima das Fitas” (2018-presente). 5| Organização de eventos desportivos: Enquanto instituição de ensino superior na área de saúde, a IES também se tem preocupado em se associar a iniciativas de cariz salutogénico como a recente corrida ISAVE São Silvestre de Amares (30/12/2022) e a ISAVE Amares Urban Fit (2017-presente) que tem contado com a participação de estudantes do ISAVE quer como colaboradores das iniciativas, quer como beneficiários das mesmas. Mais recentemente, um dos períodos mais atentatórios do bem-estar dos estudantes do ISAVE e da comunidade em geral, foi a pandemia Covid-19 que assolou o mundo inteiro desde março de 2020 a maio de 2023 (dados: OMS). No ISAVE, sobretudo durante o primeiro confinamento, foi particularmente importante a realização de um ciclo de conferências à distância organizado pela IES intitulado “Formação ISAVE versus Covid-19” na promoção do bem-estar, onde foram abordados temas tais como “COVID-19 - Um desafio para a saúde pública”, “Uso de EPI: mitos e/ou realidades”, “Nutrição em contexto de pandemia”, “COVID -19 em contexto Hospitalar”, “COVID -19 em contexto de cuidados de saúde primários”, “Patologias cardiorrespiratórias”, “COVID - 19 uma ameaça aos idosos nas ERPIs”, “Alterações emocionais e comportamentais associadas ao surto pandémico”, “Avaliações e tratamentos em fisioterapia cardiorrespiratória ambulatória”, “Proteção civil em situação de emergência” e “Intervenção da fisioterapia em unidades de cuidados intensivos”.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

As previously mentioned in section 3.4.2, the academic success of ISAVE students and their broader personal and professional success is also influenced by promoting their physical, psychological, social, and environmental well-being. As ISAVE is an institution where students spend a significant part of their lives, fostering student well-being is a concern. This is achieved through the provision of the following mechanisms: 1| The ISAVE Psychological and Health Support Office (GAPAS, email: gapas@isave.pt) provides a free clinical consultation and support service to any ISAVE students and staff seeking their services. It has experienced significant growth in recent years due to the ongoing Covid-19 pandemic. Additionally, GAPAS organises various initiatives and workshops to equip students with tools to manage stress and burnout and improve their happiness and personal fulfilment. Examples of these initiatives include the "International Day of Happiness" (March 20, 2023), "Discussion on Workplace Happiness" (March 2, 2023), "Psychology Meetings" (November 17, 2022), and the "Seminar on Emotional Importance for Personal and Professional Success" (January 28, 2022), as well as the ISAVE+Health Project (2023). GAPAS also collaborates with the Municipality of Amares in organising initiatives to promote the well-being of students and residents of the Amares municipality, such as the "International Day of Mental Health" (October 10) and the "World Suicide Prevention Day" (September 10). 2| The Social Action Service (SAS, email: sas@isave.pt) supports all ISAVE students in the application process for Grants from the Directorate-General for Higher Education (DGES) and encourages exceptional student performance through the awarding of Merit Scholarships by the institution. In another dimension, the SAS also provides information on other support services available to ISAVE students, such as social support structures, accommodation, and more. 3| The ISAVE Student Association (AEISAVE) was formally established after the electoral process that took place on May 12, 2021, with the election of student Artur Pinheiro (Bachelor's degree in Nursing) as the first president. He was succeeded by student Alexandre Pereira (Bachelor's degree in Physiotherapy) after a new electoral process held on June 24, 2022. The AEISAVE has been highly dynamic in organising initiatives that promote the well-being of students, such as the "AEISAVE Christmas Gala" (12/07/2022), the "Magusto da AEISAVE" (11/11/2022), the "AEISAVE Halloween Ball" (10/31/2022), the "1st AEISAVE Foosball Tournament" (10/17/2022), the "AEISAVE Environmental March" (09/26/2022), and the "AEISAVE Freshman Reception" (09/30/2022). 4| Ysatuna - Academic Tuna of ISAVE, established on June 8, 2018, has also been a space that promotes well-being among students, bringing together current students and alumni from ISAVE courses. They have actively participated in numerous events organised by the institution, such as the "Official Opening of the Academic Year" (2018-present), the "ISAVE Day" (2018-present), and the "Academic Festival" (2018-present). 5| Organization of sports events: As a HEI in the health field, the ISAVE is committed to associating with health-oriented initiatives. This includes the recent ISAVE São Silvestre Run in Amares (12/30/2022) and the ISAVE Amares Urban Fit event (2017-present), which have involved the participation of ISAVE students both as collaborators and beneficiaries. More recently, one of the most detrimental periods for the well-being of ISAVE students and the community was the Covid-19 pandemic that affected the entire world from March 2020 to May 2023 (data: WHO). At ISAVE, especially during the first lockdown, organising a series of remote conferences titled "ISAVE Training versus Covid-19" to promote well-being was particularly important. These conferences addressed topics such as "COVID-19 - A challenge for public health," "Use of PPE: myths and/or realities," "Nutrition in the context of a pandemic," "COVID-19 in a hospital setting," "COVID-19 in primary healthcare settings," "Cardiorespiratory pathologies," "COVID-19 as a threat to the elderly in nursing homes," "Emotional and behavioural changes associated with the pandemic outbreak," "Assessment and treatment in outpatient cardiorespiratory physiotherapy," "Civil protection in emergencies+," and "Physiotherapy intervention in intensive care units."

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

Observações (se aplicável) (PT)

A evolução do número de diplomados do ISAVE no período compreendido entre o ano letivo 2016/2017 e o ano letivo 2020/2021 mostra uma tendência de crescimento, de 18 diplomados em 2017/2018 para 77 diplomados em 2021/2022, facto atribuível ao aumento do número de estudantes da IES desde 2015, como aliás já reportado na secção 3.4 do presente relatório. A distribuição dos diplomados do ISAVE por sexo e por grau mostra uma distribuição idêntica à encontrada nos estudantes do ISAVE, mostrando que nem o sexo nem o grau são fatores que influenciem a conclusão dos ciclos de estudo. A este propósito, a classificação final de curso mais comum entre os diplomados do ISAVE situa-se entre os 14 e os 17 valores. O número de desempregados do ISAVE no período entre 2017 e 2021 mostra uma tendência geral de diminuição, de 62 desempregados em 2017 para 52 desempregados em 2021. Embora fosse sempre preferível a ausência total de desempregados, esta tendência de diminuição da taxa de desemprego não deixa de ser um fator positivo, ainda mais positivo se se tiver em conta o aumento do número de diplomados do ISAVE de 2017 até 2021, o que significa que a taxa de desemprego entre a comunidade de diplomados do ISAVE tem vindo a diminuir significativamente ao longo do tempo. Os desempregados do ISAVE são maioritariamente do sexo feminino (facto coerente com a distribuição por sexo já citada), na faixa etária dos 35 aos 54 anos (facto atribuível ao preconceito que ainda existe nas entidades empregadoras portuguesas relativamente à contratação de profissionais com mais de 30 anos), sendo normalmente desempregados de média duração (entre 6 a 24 meses). Os desempregados do ISAVE encontram-se em situação mais comum de procura de novo emprego e são provenientes de diferentes áreas de formação, desde as ciências dentárias, à enfermagem geral e enfermagem obstétrica, às tecnologias de diagnóstico e terapêutica, à terapia e reabilitação e às ciências farmacêuticas. No que refere às áreas de formação atualmente disponíveis no ISAVE para os ciclos de estudo de licenciatura (enfermagem, fisioterapia e dietética e nutrição), é importante notar o reduzido número de desempregados ISAVE afetos, o que é um ponto positivo que mostra a elevada taxa de empregabilidade dos diplomados do ISAVE que saem recentemente da IES.

Observações (se aplicável) (EN)

The evolution of the number of graduates from ISAVE between the academic years 2016/2017 and 2020/2021 shows a growth trend, from 18 graduates in 2017/2018 to 77 graduates in 2021/2022, which can be attributed to the increase in the number of students at the institution since 2015, as already reported in Section 3.4 of this report. The distribution of ISAVE graduates by gender and degree is similar to that found among ISAVE students, indicating that neither gender nor degree influences the completion of study cycles. In this regard, the most common final course grade among ISAVE graduates ranges from 14 to 17. The number of unemployed ISAVE graduates between 2017 and 2021 shows a general downward trend, from 62 unemployed individuals in 2017 to 52 unemployed individuals in 2021. While the absence of unemployment would always be preferable, this decreasing unemployment rate is a positive factor, especially considering the increase in ISAVE graduates from 2017 to 2021. This indicates that the unemployment rate among the community of ISAVE graduates has been significantly decreasing over time. Unemployed ISAVE graduates are mostly female (consistent with the gender distribution mentioned earlier) and fall within the age range of 35 to 54 years (a factor attributable to the prejudice still existing in Portuguese employers regarding hiring professionals over 30). They are typically unemployed for a moderate duration (between 6 and 24 months). Unemployed ISAVE graduates commonly seek new employment and come from various fields of study, including dental sciences, general nursing and obstetric nursing, diagnostic and therapeutic technologies, therapy and rehabilitation, and pharmaceutical sciences. Regarding the currently available fields of study at ISAVE for undergraduate programs (nursing, physiotherapy, and dietetics and nutrition), it is essential to note the low number of unemployed ISAVE graduates in these fields, which is a positive aspect demonstrating the high employability rate of recent ISAVE graduates.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

O Gabinete de Empregabilidade do ISAVE tem como principal objetivo proporcionar uma transição para o mercado de trabalho eficiente e satisfatória para os recém-diplomados. Como instituição de ensino superior, o ISAVE, preocupa-se em desenvolver as competências técnicas dos seus estudantes nas diversas áreas de formação, sem descuidar a aquisição de competências transversais e multidisciplinares que preparem os futuros profissionais para superarem os desafios da inserção na vida ativa. Os planos curriculares são concebidos de forma a proporcionar uma forte componente prática em contexto real de trabalho, potenciando as capacidades técnicas e transversais dos estudantes, concedendo-lhes uma melhor preparação para o ingresso na profissão. Estamos cientes da necessidade dos estudantes desenvolverem as suas competências transversais de forma a anteciparem e ultrapassarem os desafios do mercado de trabalho, assim, acreditamos que a atuação do Gabinete de Empregabilidade não deve centrar-se apenas na procura e disseminação de ofertas de emprego pelos recém-diplomados e diplomados e criação de uma bolsa de emprego, mas constituir um elemento ativo na formação e apoio aos estudantes desde o primeiro dia do seu ciclo de estudos. É essencial que, desde cedo, exista um acompanhamento aos estudantes no sentido de potenciar o desenvolver competências essenciais para o exercício da profissão. Uma das principais funções do Gabinete prende-se no estabelecimento da ligação entre os diplomados e empresas/instituições, criando uma rede dinâmica de contactos e ofertas de emprego. Existe uma gestão das ofertas de emprego nas diferentes áreas de formação, a sua organização por preferência e características dos diplomados e disseminação via e-mail. Outra das valências do Gabinete é atender, apoiar e acompanhar de forma individual e personalizada os estudantes que contactam o Gabinete, através de ferramentas de empregabilidade. É essencial que os estudantes tenham em consideração que a empregabilidade não depende apenas da capacidade de conseguir um emprego, mas também da aptidão de manter-se empregado e realizado. Para que, após o término do ciclo de estudos os estudantes se sintam aptos para ingressar na vida ativa e definir o seu percurso profissional, devem ter em consideração não apenas os seus objetivos específicos relacionados com a área de formação, que os levará a procurar determinado tipo de emprego, mas também a sua aptidão vocacional, relacional, competências transversais e saúde mental. De forma a proporcionar um serviço de qualidade, o Gabinete trabalha em comunhão com o Gabinete de Acompanhamento Psicológico e de Saúde- GAPAS para questões relacionadas com desenvolvimento pessoal e acompanhamento individual e em parceria com entidades da área do desenvolvimento local e empregabilidade unindo esforços no sentido de oferecer formações, atividades lúdicas, visitas a espaços de interesse entre outros. Com o intuito de apoiar os estudantes na gestão das suas competências são organizadas sessões de elaboração assertiva de Curriculum Vitae, cartas de apresentação, bem como apresentações e preparação para entrevista. Neste contexto foram realizadas em parceria com entidades de desenvolvimento local, formações como preparação do CV, tipos de contratos de trabalho e rede social LinkedIn. Fomentar estratégias de desenvolvimento pessoal é outro dos objetivos do Gabinete de Empregabilidade. Através da organização de workshops/palestras de temáticas relevantes como Inteligência Emocional ou sessões individuais em comunhão com o GAPAS, são muitos os estudantes que se preocupam em desenvolver competências de organização do tempo e de tarefas, comunicação interpessoal, assertividade e gestão de emoções. O facto de estarem em contacto desde cedo com a realidade do mundo laboral nos locais de estágio, leva a que os estudantes procurem desenvolver aptidões que os evidencie profissionalmente de forma positiva. O relacionamento interpessoal constitui um desafio para os estudantes. Tornarem-se profissionais com uma resposta mais humana e eficiente é primordial para os nossos estudantes. No sentido de potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional foi criado um projeto piloto de capacitação dos estudantes, inserido na iniciativa ISAVE+SAÚDE, no qual os estudantes no primeiro ano do ciclo de estudos, na Unidade Curricular de Psicologia, participam em sessões de englobam temas como Gestão de stress, Comunicação e Liderança, Gestão de Conflitos e elaboração de um projeto de intervenção. Numa fase inicial, este projeto pretende dotar os estudantes de competências transversais relevantes para o exercício da sua profissão, desenvolvendo a sua proatividade, comunicação e trabalho em equipa de forma a, numa fase futura, se tornarem agentes de mudança na comunidade. O objetivo é capacitar os estudantes para intervir em populações específicas, no âmbito da sua formação, consolidando as competências adquiridas no âmbito deste projeto. Este projeto pretende assim incrementar nos estudantes, desde o início da sua formação, a aplicação das competências técnicas adquiridas, mas nas áreas das ciências sociais, com vista a promover o envolvimento do ISAVE na comunidade envolvente. Como forma de avaliar a qualidade do serviço e perceber as trajetórias dos diplomados é realizado anualmente um inquérito online disseminado pelos diplomados do ISAVE. Este inquérito engloba questões como a eficácia da divulgação das ofertas de emprego, situação dos diplomados face ao mercado de trabalho e sugestões de formações/workshops em áreas apontadas como relevantes pelos diplomados. O Inquérito 2023 revela que temas como contratos de trabalho (66%), elaboração do currículo (54%) e entrevista de emprego (46%) continuam a ser as temáticas eleitas pelos diplomados como relevantes, com especial atenção para “Desafios na transição para o mercado de trabalho” (47%), que será um dos temas a desenvolver no futuro.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The Employability Office at ISAVE aims to provide an efficient and satisfactory transition to the job market for recent graduates. As a higher education institution, ISAVE is committed to developing the technical skills of its students in various fields of study while also emphasising the acquisition of transferable and multidisciplinary skills that prepare future professionals to overcome the challenges of entering the workforce. The curriculum is designed to provide a strong practical component in real work settings, enhancing students' technical and transferable capabilities and better preparing them for their professional careers. We recognise the need for students to develop their transferable skills to anticipate and overcome the job market challenges. Therefore, we believe that the role of the Employability Office should not only focus on job searching and disseminating employment opportunities to recent graduates and alumni or creating a job database but also actively contribute to the training and support of students from the first day of their academic journey. It is essential to provide early support and guidance to students to enhance the development of crucial skills for their future profession. One of the Office's main functions is to establish a connection between graduates and companies/institutions, creating a dynamic network of contacts and job opportunities. There is the management of job offers in different areas of study, organising according to the preferences and characteristics of the graduates, and disseminating them via email. Another aspect of the Office is to provide individual and personalised guidance to students who contact the Office using employability tools. Students must understand that employability depends on securing and maintaining employment and fulfilment. For students to feel prepared to enter the workforce and define their professional path after completing their studies, they should take into consideration not only their specific goals related to their field of study, which will lead them to seek certain types of jobs, but also their vocational aptitude, interpersonal skills, transferable skills, and mental well-being. To provide a quality service, the Office collaborates with the Psychological and Health Support Office (GAPAS) for personal development and individual support. It also partners with local development and employability entities, joining efforts to offer training, recreational activities, and visits to relevant spaces, among others. To support students in managing their skills, sessions on effective curriculum vitae, cover letter writing, presentations, and interview preparation are organised. In this context, in partnership with local development entities, such as CV preparation, types of employment contracts, and the social networking platform LinkedIn have been conducted. Promoting strategies for personal development is another objective of the Employment Office. Through organising workshops/lectures on relevant topics such as Emotional Intelligence, or individual sessions in collaboration with GAPAS, many students are concerned with developing skills in time and task management, interpersonal communication, assertiveness, and emotional management. Early exposure to the reality of the working world through internships motivates students to develop skills that will highlight their professional abilities positively. Interpersonal relationships pose a challenge for students, and becoming professionals with a more humane and efficient approach is crucial for our students. To enhance personal and professional development, a pilot project for student empowerment has been created as part of the ISAVE+SAÚDE initiative. In this project, first-year students in the Psychology course participate in sessions covering topics such as stress management, communication and leadership, conflict management, and developing an intervention project. Initially, this project aims to equip students with relevant cross-cutting skills for their profession, fostering their proactivity, communication, and teamwork so that, in the future, they can become agents of change in the community. The goal is to empower students to intervene with specific populations within the scope of their education, consolidating the skills acquired through this project. The project aims to promote the application of technical skills acquired by students from the beginning of their education, but in social sciences, to foster ISAVE's involvement in the surrounding community. To assess the quality of the service and understand the trajectories of the graduates, an annual online survey is conducted among ISAVE graduates. This survey includes questions about the effectiveness of job offer dissemination, the graduates' situation in the job market, and suggestions for training/workshops in relevant areas. The 2023 Survey reveals that topics such as employment contracts (66%), resume writing (54%), and job interviews (46%) continue to be the themes chosen by graduates as relevant, with particular attention to "Challenges in transitioning to the job market" (47%), which will be one of the topics to be developed in the future.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

3.6.1. Forças (PT)

| Oferta educativa ampla com forte componente prática; | Uso de metodologias de ensino inovadoras; | Crescimento anual médio de 25% no número de estudantes; | Elevado nível de empregabilidade na área após formação. | Acompanhamento dos recém - licenciados no mercado de trabalho.

3.6.1. Forças (EN)

|Wide range of educational offerings with a strong practical component; |Use of innovative teaching methodologies; |Average annual growth of 25% in the number of students; |High employability in the field after graduation; |Support and follow up of recent graduates in the job market.

3.6.2. Fraquezas (PT)

| Acessibilidade de transportes públicos à IES, devido à sua localização geográfica periférica.

3.6.2. Fraquezas (EN)

| Limited accessibility to public transportation due to its peripheral geographic location.

3.6.3. Oportunidades (PT)

| Carência de profissionais de saúde no serviço nacional de saúde português; | Aumento da procura dos cursos na área da saúde; | Uniformização do sistema de ensino superior europeu, permitindo a mobilidade interuniversitária europeia de estudantes e a sua captação pela IES; | Acordos de cooperação com países pertencentes à CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa que permitem o acesso de estudantes lusófonos à IES.

3.6.3. Oportunidades (EN)

| Shortage of healthcare professionals in the Portuguese national health service. | Increasing demand for courses in the healthcare field. | Standardization of the European higher education system, allowing for inter-university mobility of students and attracting them to the institution. | Cooperation agreements with countries belonging to the Community of Portuguese Language Countries (CPLP), facilitating access for Portuguese-speaking students to the HEI.

3.6.4. Ameaças (PT)

| Forte concorrência de outras IES na atração de estudantes nacionais e estrangeiros; | Elevada dinâmica dos sistemas de ensino superior, com constantes e rápidas mudanças na legislação educativa.

3.6.4. Ameaças (EN)

| Strong competition from other higher education institutions in attracting national and international students. | Dynamic nature of higher education systems with constant and rapid changes in educational legislation.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

Um dos eixos de atuação do ISAVE é a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, com as atividades desenvolvidas neste âmbito a passar inevitavelmente pela ação do centro de investigação afeto à IES - o CICS - Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde. O CICS é formado por docentes e estudantes do ISAVE, bem como por investigadores parceiros de outras IES/centros de investigação, e a sua reestruturação em 2018/2019 tornou claras as estratégias e políticas da IES para o domínio da investigação científica e desenvolvimento tecnológico: 1| (Estratégia) Criação e Divulgação de Conhecimento Científico Fundamental e Aplicado na Área das Ciências da Saúde, através de: 1.1| Participação em reuniões científicas nacionais e internacionais, com realização de comunicações orais e em poster, e a obtenção de prémios de investigação científica; 1.2| Publicação dos resultados de investigação na forma de artigos com arbitragem científica, livros, capítulos de livros, patentes, teses e abstracts em atas de encontros científicos. 2| (Estratégia) Integração de Estudantes numa Cultura Científica que lhes permita enfrentar a complexidade das organizações e a sua futura atividade profissional, através de: 2.1| Realização de trabalhos de investigação nas UCs de Introdução à Investigação, Bioestatística e Investigação Aplicada, onde os estudantes são desafiados a produzir artigos científicos originais a partir de dados por eles recolhidos, sempre com o acompanhamento e supervisão dos docentes responsáveis das UCs. 2.2| Incorporação de estudantes em linhas e projetos de investigação do CICS liderados por docentes e investigadores/as do ISAVE, com a possibilidade de participarem ativamente em reuniões científicas nacionais e internacionais. 3| (Estratégia) Desenvolvimento Profissional Docente na Área da Investigação, através de: 3.1| Organização de Formações em Investigação ISAVE que veiculam conhecimentos práticos e teóricos sobre escrita científica, metodologias de investigação, pesquisa em bases de dados online e utilização de recursos informáticos para análise estatística de dados. 3.2| Apoio e financiamento a projetos de investigação, idas a reuniões científicas, publicação de artigos científicos, intercâmbio de investigadores, etc. 3.3| Estabelecimento de parcerias com outras universidades e centros de investigação externos que permita o intercâmbio de investigadores e a realização de investigação de excelência. 4| (Estratégia) Aproximação da Academia à Comunidade, através de: 4.1| Organização de reuniões científicas e outras ações científicas de natureza pública e interdisciplinar, tendo como convidados docentes e investigadores nacionais e internacionais. 4.2| Organização de tertúlias, conversas, workshops e outras ações públicas de disseminação generalista e informal da chamada “ciência popular”, para formação da comunidade em geral. 4.3| Realização de intervenções na comunidade no que refere ao rastreio de doenças, avaliação do estado geral de saúde e implementação de programas terapêuticos. 4.4| Publicação de uma revista científica gratuita afeta à IES que possa ser disseminada não só pela comunidade ISAVE, como também por toda a comunidade em geral. Após a reestruturação ocorrida em 2018/2019, a atividade do CICS passou também a dispor formalmente de uma Comissão de Avaliação Científica (Prof. Dr. Gilvan Pacheco, Prof. Dra. Daniela Gonçalves e Prof. Dr. João Neves Silva), uma Comissão de Avaliação Ética (Prof. Dra. Lígia Monterroso, Dr. Almerindo Domingues e Professor Doutor Rui Nunes, com o último entretanto a renunciar ao cargo, por falta de disponibilidade) e uma Comissão Externa de Aconselhamento Científico (Professor Doutor Francisco Carvalho Guerra, Professora Doutora Hortense Cotrim, Professor Doutor José Ignacio Arenillas e Professora Doutora Maria Assunção Nogueira). A criação destas 3 comissões afetas ao CICS esteve também enquadrada numa mudança de paradigma relativamente à investigação realizada pela IES, sendo que após 2018/2019, o centro de investigação propôs-se apoiar técnica, logística e financeiramente projetos de investigação propostos ao CICS e que fossem validados científica e éticamente pelas Comissões Científica e Ética, num sistema de financiamento idêntico ao da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Para este propósito, o CICS criou um Regulamento Interno de Funcionamento que prevê a existência de calls anuais para a submissão de projetos de investigação, regras para a avaliação e execução dos projetos de investigação e montantes de apoio financeiro de 10 000€/linha de investigação/ano, a distribuir pelos projetos de investigação CICS aprovados em cada uma das 4 linhas de investigação do CICS (Enfermagem, Fisioterapia, Tecnologia & Saúde, e Ciências Biológicas & Saúde Pública). (Nota: Consultar Regulamento Interno do CICS - Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde no campo “Evidências” abaixo) Mais tarde, o CICS avança com um programa avançado de capacitação do corpo docente com o lançamento de uma formação de média duração (30 horas) intitulada “Metodologias de Investigação em Ciências da Saúde”, que é, entretanto, aprovada em reunião do CTC a 21/07/2021 e colocada em ação no 1º semestre do ano letivo 2023/2024 (nota: o atraso entre a aprovação desta formação em CTC e a sua implementação prende-se com a mudança da entidade instituidora que tem lugar a agosto de 2021). Neste ponto, é também importante salientar o papel do ISAVE na subscrição da base de dados de acesso pago EBSCO, quer na vertente da Fisioterapia (EBSCO SPORTDiscus with Full Text), quer na vertente da Enfermagem (EBSCO eBook Nursing Collection), que muito tem ajudado no acesso a artigos de investigação, livros e outras referências bibliográficas atualizadas o que, desse modo, tem potenciado a investigação afeta ao CICS/ISAVE. (Nota: Consultar Programa de formação “Metodologias de Investigação em Ciências da Saúde” no campo “Evidências” abaixo) Outro marco importante na investigação levada a cabo pelo CICS teve lugar a maio de 2021 com o lançamento da 1ª edição da nova revista científica do ISAVE: a TER ISAVE – Investigação & Inovação em Saúde, que se tornou uma ferramenta importante para a publicação de trabalhos científicos produzidos por estudantes e docentes da IES. A revista científica TER ISAVE – Investigação & Inovação em Saúde é uma revista online em formato PDF com periodicidade bienal que tem a ambição de poder tornar-se no futuro uma revista indexada com fator de impacto e que tem permitido, por exemplo, o aproveitamento dos trabalhos de investigação dos estudantes realizados no âmbito das UCs de Investigação Aplicada dos diversos ciclos de estudo de licenciatura. (Nota: Consultar Edição nº1 da revista científica TER ISAVE Investigação & Inovação em Saúde no campo “Evidências” abaixo). A revista científica TER ISAVE – Investigação & Inovação em Saúde é uma pequena parte da produção científica associada ao CICS desde o ano letivo 2017/2018. Com efeito, sobretudo após 2018, tem havido um crescimento significativo e constante no número de artigos (indexados e não-indexados) publicados em jornais ou revistas científicas, assim como de capítulos de livro, comunicações orais, comunicações em poster, prémios científicos, participações em júris de mestrado e/ou doutoramento, participações em quadros dirigentes de sociedades científicas e organizações de reuniões científicas fora do ISAVE. (Nota: Consultar Lista da produção científica afeta ao CICS/ISAVE no período 2017-2023 no campo “Evidências” abaixo). Este crescimento na produção científica associada ao CICS/ISAVE é ainda mais significativo se se pensar que no período compreendido entre os

Relatório Avaliação Institucional

anos letivos 2017/2018 e 2021/2022, a IES passou por um período de pandemia Covid-19 (2020-2023) que limitou grandemente a realização de quaisquer novos trabalhos de investigação e por uma transição de entidade instituidora do Grupo Amar, Terra Verde para o Grupo SINTDEI - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda., a qual envolve sempre um período de adaptação extenso e difícil.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

One of the pillars of ISAVE's activities is scientific research and technological development, with the activities in this field being inevitably carried out through the action of the research centre affiliated with the institution - CICS (Interdisciplinary Centre for Health Sciences). CICS consists of faculty members, students from ISAVE, and partner researchers from other institutions/research centres. Its restructuring in 2018/2019 clarified the institution's strategies and policies for scientific research and technological development. These strategies include: 1| (Strategy) Creation and Dissemination of Fundamental and Applied Scientific Knowledge in the field of Health Sciences through: 1.1| Participation in national and international scientific meetings, including oral and poster presentations, and obtaining scientific research awards. 1.2| Publication of research results in peer-reviewed articles, books, book chapters, patents, theses, and abstracts in scientific conference proceedings. 2| (Strategy) Integration of Students into a Scientific Culture that enables them to face the complexity of organisations and their future professional activity through: 2.1| Conducting research work in the courses of Introduction to Research, Biostatistics, and Applied Research, where students are challenged to produce original scientific articles based on data collected by themselves, always under the supervision and guidance of the responsible faculty members. 2.2| Involvement of students in research lines and projects led by faculty members and researchers at CICS, allowing them to actively participate in national and international scientific meetings. 3| (Strategy) Professional Development of Faculty in the Field of Research, through: 3.1| Organisation of ISAVE Research Training Courses that provide practical and theoretical knowledge about scientific writing, research methodologies, online database search, and computer resources for statistical data analysis. 3.2| Support and funding for research projects, attendance at scientific meetings, publication of scientific articles, researcher exchanges, etc. 3.3| Establishment of partnerships with other universities and external research centres that allow for exchanging researchers and conducting excellent research. 4| (Strategy) Bridging the Gap between Academia and the Community, through: 4.1| Organisation of scientific meetings and other public and interdisciplinary scientific events, with national and international faculty members and researchers as guests. 4.2| Organisation of gatherings, talks, workshops, and other public events to disseminate popular science in an informal and accessible manner, aiming to educate the general community. 4.3| Implement community interventions such as disease screening, general health assessments, and therapeutic programs. 4.4| Publication of a free scientific journal affiliated with the institution, which can be disseminated not only within the ISAVE community but also to the broader public community. After the restructuring that took place in 2018/2019, the activities of CICS also formally included a Scientific Evaluation Committee (Prof. Dr Gilvan Pacheco, Prof. Dra. Daniela Gonçalves, and Prof. Dr João Neves Silva), an Ethics Evaluation Committee (Prof. Dra. Lígia Monterroso, Mr Almerindo Domingues, and Professor Dr Rui Nunes, the latter having subsequently resigned due to lack of availability), and an External Scientific Advisory Committee (Professor Dr Francisco Carvalho Guerra, Professora Doutora Hortense Cotrim, Professor Dr. José Ignacio Arenillas, and Professora Doutora Maria Assunção Nogueira). The creation of these three committees within CICS was also part of a paradigm shift regarding the research conducted by the institution. After 2018/2019, the research centre aimed to provide technical, logistical, and financial support to research projects proposed to CICS and validated scientifically and ethically by the Scientific and Ethics Committees, following a funding system similar to that of the Foundation for Science and Technology (FCT). For this purpose, CICS established an Internal Operating Regulation that includes annual calls for research project submissions, rules for the evaluation and execution of research projects, and financial support amounts of €10,000 per research line per year, to be distributed among approved CICS research projects in each of the four research lines of CICS (Nursing, Physiotherapy, Technology & Health, and Biological Sciences & Public Health). (Note: Refer to the Internal Regulations of CICS - Interdisciplinary Centre for Health Sciences in the "Evidence" section below) Later, CICS developed an advanced faculty training program with the launch of a medium-term training (30 hours) titled "Research Methodologies in Health Sciences," which, however, was approved at the CTC meeting on 07/21/2021 and implemented in the 1st semester of the academic year 2023/2024 (note: the delay between the approval of this training by CTC and its implementation is due to the change of the founding entity, which takes place in August 2021). At this point, it is also essential to highlight the role of ISAVE in subscribing to the paid access database EBSCO, both in the field of Physiotherapy (EBSCO SPORTDiscus with Full Text) and in the field of Nursing (EBSCO eBook Nursing Collection) which has greatly assisted in accessing research articles, books, and other up-to-date bibliographic references, thus enhancing the research affiliated with CICS/ISAVE. (Note: Refer to the training program "Research Methodologies in Health Sciences" in the "Evidence" section below) Another significant milestone in the research carried out by CICS took place in May 2021 with the launch of the first edition of ISAVE's new scientific journal: TER ISAVE - Research & Innovation in Health, which has become an essential tool for publishing scientific papers produced by students and faculty members of the institution. The scientific journal TER ISAVE - Research & Innovation in Health is an online journal in PDF format, published biennially, with the ambition of becoming a future indexed journal with an impact factor. It has allowed, for example, to utilise students' research work within the framework of Applied Research courses in various undergraduate study programs. (Note: Refer to the 1st edition of the scientific journal TER ISAVE - Research & Innovation in Health in the "Evidence" section below). The scientific journal TER ISAVE - Research & Innovation in Health is just a small part of the scientific production associated with CICS since the academic year 2017/2018. Especially after 2018, there has been a significant and constant growth in the number of articles (indexed and non-indexed) published in journals or scientific magazines, as well as book chapters, oral presentations, poster presentations, scientific awards, participation in master's and/or doctoral juries, participation in leadership positions in scientific societies, and organisation of scientific meetings outside of ISAVE. (Note: Refer to the List of scientific production affiliated with CICS/ISAVE from 2017 to 2023 in the "Evidence" section below). This growth in scientific production associated with CICS/ISAVE is even more significant considering that during the period between the academic years 2017/2018 and 2021/2022, the institution went through a Covid-19 pandemic (2020-2023) that greatly limited the execution of any new research projects. Additionally, there was a transition in the founding entity from Group Amar, Terra Verde to Group SINTDEI, which always involves an extensive and challenging adaptation period.

4.1.1. Evidências

[Regulamento Interno do CICS](#) | PDF | 182.3 Kb

[Ciclo de Formações - Metodologias de Investigação CICS](#) | PDF | 156.4 Kb

[Revista Científica do ISAVE](#) | PDF | 1.3 Mb

[Lista de Produção Científica ISAVE](#) | PDF | 491.6 Kb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

Os estudantes têm um papel ativo na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico desenvolvidos na IES. Durante o seu percurso académico, os estudantes de licenciatura adquirem conhecimentos nas áreas de metodologias de investigação (exemplo: utilização de bases de dados de acesso pago como a EBSCO SPORTDiscus with Full Text e a EBSCO eBook Nursing Collection) e metodologias de análise estatística (exemplo: utilização de softwares computacionais como o SPSS, BioEstat, G*Power e PS:Power and Sample Size), sobretudo na UC de Introdução à Investigação e Bioestatística, que lhes dão a autonomia necessária para realizarem os seus próprios projetos de investigação, sempre sob a orientação e supervisão de docentes da IES. É já na UC de Investigação Aplicada dos vários cursos de licenciatura ministrados no ISAVE, que os estudantes têm a oportunidade de desenvolver um projeto de investigação próprio, desde o planeamento da investigação, à recolha de dados, à análise de dados, à interpretação dos resultados e à sua divulgação na forma de comunicação científica e/ou publicação científica. Ao longo dos últimos anos, desde o ano letivo de 2017/2018, os estudantes têm também sido encorajados a desenvolverem projetos de investigação no âmbito das 4 linhas de investigação já aprovadas no CICS, as quais compreendem diferentes projetos de investigação: 1| (Linha de Investigação) – Enfermagem 1.1| Projeto “ISAVE4Care” (Responsável: Prof. Dra. Lígia Monterroso): Submetido a 31/12/2019 e aprovado a 28/02/2020, é um projeto que pretende analisar indicadores de burnout, sobrecarga, depressão, ansiedade, qualidade de vida e saúde geral em cuidadores formais e informais. 2| (Linha de Investigação) – Fisioterapia 2.1| Projeto “Fisio&Postura” (Responsável: Professor Doutor Gilvan Pacheco): Submetido a 31/12/2019 e aprovado a 28/02/2020, é um projeto que pretende detetar precocemente alterações posturais da coluna vertebral e das zonas plantares dos pés em crianças e adolescentes até aos 18 anos. 2.2| Projeto “Fisio&Postura Grávidas” (Responsável: Professor Doutor Gilvan Pacheco): Submetido a 31/12/2019 e aprovado a 28/02/2020, é um projeto que pretende detetar alterações pré e pós-parto em grávidas ao nível de frequência cardíaca, pressão arterial, perimetria, flexibilidade, goniometria, baropodometria, e postura funcional da coluna vertebral. 2.3| Projeto “Fisio&Postura Idoso” (Responsável: Professor Doutor Gilvan Pacheco): Submetido a 14/09/2021, aprovado a 14/09/2021 e terminado a 31/05/2022, é um projeto que pretende avaliar o efeito de sessões de Pilates Clínico na prevalência de alterações posturais da coluna vertebral e das zonas plantares dos pés em idosos. 2.4| Projeto “A influe?ncia do meio nas varia?veis cardiorrespirato?rias, funcionais e emocionais em indivi?duos idosos apo?s um programa de exerci?cio ao ar livre” (Responsável: Professora Doutora Andrea Ribeiro): Submetido a 24/05/2023 e presentemente em fase de avaliação/aprovação, é um projeto que pretende estudar o impacto do meio envolvente na saúde de idosos ativos. 3| (Linha de Investigação) – Tecnologia & Saúde 3.1| Projeto “AvaProDen” (Responsável: Professor Dr. Fernando Duarte): Submetido a 31/12/2019 e aprovado a 28/02/2020, é um projeto que pretende avaliar o grau de satisfação e o nível de funcionalidade mastigatória de pacientes reabilitados com próteses dentárias. 3.2| Projeto Inteligência artificial aplicada à prática clínica do Fisioterapeuta (Responsável: Professora Doutora Andrea Ribeiro): Submetido a 31/05/2023 e presentemente em fase de avaliação/aprovação, é um projeto que pretende avaliar a perceção e aceitação dos fisioterapeutas relativamente à pertinência e relevância da utilização da inteligência artificial na prática clínica. 4| (Linha de Investigação) - Ciências Biológicas & Saúde Pública 4.1| Projeto “Estudo de Bactérias Resistentes a Antibióticos” (Responsável: Professora Doutora Daniela Gonçalves): Submetido a 31/12/2019 e aprovado a 28/02/2020, é um projeto que pretende estudar bactérias resistentes a antibióticos no microbioma humano de utentes e profissionais de saúde de instituições de cuidados de saúde e outras unidades extra-hospitalares. 4.2| Projeto “Gravidez na Adolescência” (Responsável: Professor Doutor Rui Silva): Submetido a 31/12/2019 e aprovado a 28/02/2020, é um projeto que pretende analisar a prevalência de gravidez e do nível de conhecimento sobre métodos anticoncepcionais num grupo de adolescentes antes e após realização de Intervenção formativa sobre o referido tema. O apoio técnico, logístico e financeiro providenciado pelo ISAVE através do CICS aos vários projetos de investigação aprovados tem igualmente permitido que estudantes participem em diversas reuniões científicas nacionais e internacionais, nomeadamente através do pagamento de deslocações e/ou alojamento, inscrição em reuniões científicas nacionais ou internacionais, impressão de posters, formulários, questionários e/ou outros documentos relacionados, aluguer de equipamentos, contratação de serviços e aquisição de reagentes e/ou equipamentos. Alguns destes trabalhos de investigação resultaram na realização de comunicações científicas (orais e em poster), publicações científicas (artigos científicos, capítulos de livros, etc.) e até na obtenção de prémios científicos, tendo os estudantes como autores principais. A saber: | 3º Prémio no “IV Congresso Nacional de Cuidados Continuados” para melhor comunicação oral científica, promovido pela Formasau – Formação e Saúde, Lda., 2019. (Integrado no projeto de investigação ISAVE4Care acima apresentado, da linha de investigação de Enfermagem do CICS). | 1º e 3º Prémios no “1º Congresso de Fisioterapia do Atlântico” para melhores comunicações em poster científico promovido pela APFISIO e pelo NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia, 2018. (Integrado no projeto de investigação Fisio&Postura acima apresentado, da linha de investigação de Fisioterapia do CICS).

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

Students have an active role in the scientific research and technological development carried out at the HEI. During their academic journey, undergraduate students acquire knowledge in research methodologies (e.g., the use of paid-access databases such as EBSCO SPORTDiscus with Full Text and EBSCO eBook Nursing Collection) and statistical analysis methodologies (e.g., using computer software such as PSPP, BioEstat, G*Power, and PS: Power and Sample Size), especially in the Introduction to Research and Biostatistics course. These courses provide them with the autonomy to conduct their research projects, always under the guidance and supervision of the HEI members. In the Applied Research course of the various undergraduate programs taught at ISAVE, students can develop their research project, from research planning to data collection, data analysis, interpretation of results, and dissemination through scientific communication and/or publication. Over the past years, since the academic year 2017/2018, students have also been encouraged to develop research projects within the four approved research lines at CICS, which encompass various research projects: 1| (Research Line) - Nursing 1.1| Project "ISAVE4Care" (Responsible: Prof. Dr Lígia Monterroso): Submitted on 31/12/2019 and approved on 28/02/2020, this project aims to analyse burnout indicators, workload, depression, anxiety, quality of life, and overall health in formal and informal caregivers. 2| (Research Line) - Physiotherapy 2.1| Project "Fisio&Postura" (Responsible: Dr Gilvan Pacheco): Submitted on 31/12/2019 and approved on 28/02/2020, this project aims to early detect postural alterations in the spinal column and foot areas in children and adolescents up to 18 years old. 2.2| Project "Fisio&Postura Grávidas" (Responsible: Dr Gilvan Pacheco): Submitted on 31/12/2019 and approved on 28/02/2020, this project aims to detect pre and postpartum changes in pregnant women, including heart rate, blood pressure, perimeter measurements, flexibility, goniometry, baropodometry, and functional spinal posture. 2.3| Project "Fisio&Postura Idoso" (Responsible: Dr Gilvan Pacheco): Submitted on 14/09/2021, approved on 14/09/2021, and completed on 31/05/2022, this project aimed to assess the effect of Clinical Pilates sessions on the prevalence of postural alterations in the spinal column and foot areas in the elderly. 2.4| Project "The influence of the environment on cardiorespiratory, functional, and emotional variables in elderly individuals after an outdoor exercise program" (Lead: Dr Andrea Ribeiro): Submitted on 24/05/2023 and currently under evaluation/approval, this project aims to study the impact of the surrounding environment on the health of active elderly individuals. 3| (Research Line) - Technology & Health 3.1| "AvaProDen" Project (Responsible: Professor Dr Fernando Duarte): Submitted on 31/12/2019 and approved on 28/02/2020, this project aims to evaluate the satisfaction level and chewing functionality of patients rehabilitated with dental prostheses. 3.2| "Artificial Intelligence Applied to the Clinical Practice of Physiotherapy" Project (Responsible: Professor Dr Andrea Ribeiro): Submitted on 31/05/2023 and currently under evaluation/approval, this project aims to assess the perception and acceptance of physiotherapists regarding the relevance and usefulness of using artificial intelligence in clinical practice. 4| (Research Line) - Biological Sciences & Public Health 4.1| "Study of Antibiotic-Resistant Bacteria" Project (Responsible: Professor Dr Daniela Gonçalves): Submitted on 31/12/2019 and approved on 28/02/2020, this project aims to study antibiotic-resistant bacteria in the human microbiome of healthcare users and professionals in healthcare institutions and other non-hospital units. 4.2| "Adolescent Pregnancy" Project (Responsible: Professor Dr Rui Silva): Submitted on 31/12/2019 and approved on 28/02/2020, this project aims to analyze the prevalence of pregnancy and the level of knowledge about contraceptive methods in a group of adolescents before and after a formative intervention on the subject. The technical, logistical, and financial support ISAVE provides through CICS to the approved research projects has also allowed students to participate in various national and international scientific meetings. This support includes covering travel and/or accommodation expenses, registration fees for national or international scientific meetings, printing of posters, forms, questionnaires, and/or other related documents, equipment rental, service contracts, and procurement of reagents and/or equipment. Some of these research works have resulted in scientific presentations (oral and poster), scientific publications (scientific articles, book chapters, etc.), and even the achievement of scientific awards, with students as primary authors. These include: | 3rd Prize at the "IV National Congress on Continuing Care" for the best scientific oral presentation, promoted by Formasau - Formação e Saúde, Lda., 2019. (Integrated into the ISAVE4Care research project mentioned above, from the Nursing research line of CICS). | 1st and 3rd Prizes at the "1st Atlantic Physiotherapy Congress" for the best scientific poster presentations, promoted by APFISIO and NONAGON - Science and Technology Park, 2018. (Integrated into the Fisio&Postura research project mentioned above, from the Physiotherapy research line of CICS).

4.1.3. Evidências

[Prémio 1](#) | PDF | 741.8 Kb

[Prémio 2](#) | PDF | 744.6 Kb

[Prémio 3](#) | PDF | 80.2 Kb

[Lista de Produção Científica Estudantes](#) | PDF | 437.9 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

A integridade da investigação baseia-se nos princípios de 1) fiabilidade na conceção, metodologia, análise e utilização de recursos; 2) honestidade na elaboração e revisão de relatórios, bem como na comunicação da investigação; 3) respeito pelos colegas, participantes da investigação, sociedade, ecossistemas, património cultural e ambiente e; 4) Responsabilidade nas várias fases do processo de investigação, na gestão e organização, na formação, supervisão e orientação, bem como nos seus impactos mais amplos. O ISAVE dispõe de vários mecanismos de promoção da integridade de investigação: 1| Código de Conduta e Boas Práticas do ISAVE: Documento que estabelece valores e regras a observar por todos os colaboradores da IES relativamente à prática do ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade. No que refere à investigação científica, este documento visa combater situações de plágio, falsificação ou distorção intencional de resultados, utilização de informações curriculares incorretas, ocultação de fontes de conhecimento, desprezo de contributos anteriores na temática de investigação, apropriação e deturpação de conhecimento externo, desrespeito pela autoria de trabalhos científicos e estabelecimento de pressões ou chantagem para favorecimento próprio. (Nota: Consultar Código de Conduta e Boas Práticas do ISAVE no campo "Evidências" da secção 2.1.6 do presente relatório). 2| CICS: Como já explicado anteriormente, a estrutura orgânica do CICS contempla: 1) uma Comissão de Avaliação Científica composta por 3 professores doutorados que é responsável por avaliar o mérito e a qualidade científica dos projetos de investigação que recebem o cunho CICS; 2) uma Comissão de Avaliação Ética composta por 2 professores com formação superior em Bioética que avaliam o cumprimento dos princípios éticos da investigação em saúde consagrados na Declaração de Helsínquia e; 3) uma Comissão Externa de Aconselhamento Científico composta por 6 personalidades científicas de renome nacional e internacional, que são o garante de isenção e excelência científica da investigação CICS. (Nota: Consultar a Estrutura orgânica do CICS com breve nota biográfica dos membros no campo "Evidências" abaixo). 3| Plataforma de prevenção de plágio Turnitin: Sendo o plágio uma das formas mais frequentes de violação da integridade no ensino e na investigação, o ISAVE subscreveu em 2021 a ferramenta informática Turnitin como forma de combater este fenómeno. Esta plataforma é capaz de detetar a percentagem de similaridade de conteúdo entre um documento em análise e a base de dados Turnitin (páginas web, trabalhos de estudantes, revistas, jornais e outras publicações), conseguindo assim comprovar a existência de plágio. No sentido de capacitar os docentes da IES para a utilização desta ferramenta, o ISAVE dinamizou no dia 12/05/2021, em parceria com a empresa Turnitin, um webinar Zoom de formação teórica e prática.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

Research integrity is based on the principles of 1) reliability in the design, methodology, analysis, and use of resources; 2) honesty in the preparation and review of reports, as well as in the communication of research; 3) respect for colleagues, research participants, society, ecosystems, cultural heritage, and the environment; and 4) responsibility in various stages of the research process, in management and organisation, in training, supervision, and guidance, as well as in its broader impacts. ISAVE has several mechanisms in place to promote research integrity: 1| ISAVE Code of Conduct and Good Practices: This document establishes values and rules to be observed by all institution staff members regarding teaching, scientific research, and community service. Concerning scientific research, this document aims to combat situations of plagiarism, falsification or intentional distortion of results, use of incorrect curricular information, concealment of sources of knowledge, disregard for previous contributions to the research topic, appropriation and misrepresentation of external expertise, disrespect for authorship of scientific works, and establishment of pressures or blackmail for personal favouritism. (Note: Please refer to the ISAVE Code of Conduct and Good Practices in the "Evidence" section of the report, under section 2.1.6). 2| CICS: As explained earlier, the organisational structure of CICS includes: 1) a Scientific Evaluation Committee composed of 3 PhD professors who are responsible for evaluating the merit and scientific quality of research projects that receive the CICS stamp; 2) an Ethics Evaluation Committee composed of 2 professors with a background in Bioethics who assess compliance with ethical principles in health research as established in the Helsinki Declaration; and 3) an External Scientific Advisory Committee composed of 6 nationally and internationally renowned scientific figures, who ensure impartiality and scientific excellence in CICS research. (Note: Please refer to the Organizational Structure of CICS with a brief biographical note of the members in the "Evidence" section below). 3| Turnitin Plagiarism Prevention Platform: Plagiarism is among the most common forms of integrity violation in education and research. In 2021, ISAVE subscribed to the Turnitin software tool to combat this phenomenon. This platform can detect the percentage of content similarity between a document under analysis and the Turnitin database (web pages, student papers, journals, newspapers, and other publications), thus providing evidence of plagiarism. To empower the institution's faculty members to use this tool effectively, ISAVE organised a theoretical and practical training webinar in partnership with Turnitin, which took place on May 12, 2021, using the Zoom platform.

4.1.4. Evidências

[Estrutura Orgânica do CICS](#) | PDF | 291.8 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

A estratégia e a política institucional do ISAVE para a transferência de conhecimento e tecnologia envolvem, por um lado, a aplicação do conhecimento técnico-científico dos docentes e investigadores do ISAVE diretamente na comunidade e, por outro lado, o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com entidades empresariais, públicas e sociais tendo em vista o benefício mútuo. [1 No que refere à aplicação do conhecimento técnico-científico dos docentes e investigadores da IES diretamente na comunidade, o ISAVE criou recentemente 3 entidades que buscam fortalecer a ligação da academia à comunidade: 1. 1| Clínica Pedagógica ISAVE (CPI) – uma estrutura de caráter multidisciplinar que utiliza profissionais de saúde do ISAVE para a prestação de serviços clínicos especializados e individualizados nas áreas de Fisioterapia, Enfermagem e Dietética e Nutrição. A vertente pedagógica associada à CPI está relacionada com a incorporação, sob supervisão docente, de estudantes de licenciatura na prestação de cuidados de saúde à comunidade, assim permitindo complementar o processo formativo dos estudantes com experiência prática em ambiente clínico, sem comprometer nunca a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos clientes. Para alcançar estes objetivos, a IES adquiriu equipamentos de diagnóstico e terapêutica modernos, reconvertendo parte do edifício 2 do ISAVE à alocação provisória da CPI, e estabeleceu já um acordo de parceria com o Município de Amares, no sentido de integrar futuramente a CPI no espaço do Complexo Termal de Caldelas, afirmando-se assim como um núcleo promotor de saúde e bem-estar de excelência na região. 1.2| Instituto Internacional de Fisioterapia (IIF) – uma associação que reúne um conjunto de peritos na área de Fisioterapia, alguns dos quais associados ao ISAVE, para a prestação de serviços técnico-científicos (e não clínicos, como a CPI) na comunidade, nomeadamente ao nível dos seguintes eixos de atuação (EA): EA1: Análise biomecânica do corpo humano e estudo da sua interação mecânica com produtos e ambientes; EA2. Estudo e valorização dos produtos e serviços que visam as pessoas; EA3. Estudo e valorização de funções e atividades humanas; EA4. Atividades de consultadoria; EA5. Formação. 1.3| Instituto Internacional de Gerontologia (IIG) – uma associação que reúne um conjunto de peritos na área de Gerontologia, alguns dos quais associados ao ISAVE, para a prestação de serviços técnico-científicos na comunidade, nomeadamente ao nível dos seguintes eixos de atuação (EA): EA1: Potenciar a investigação na área do envelhecimento; EA2: Criar serviços de apoio para as pessoas idosas e cuidadores; EA3: Envolver os vários intervenientes no processo de envelhecimento e EA4: Dinamizar a internacionalização de boas práticas na intervenção junto de pessoas idosas. (Nota: Consultar Print-screen do website do ISAVE com a apresentação dos serviços fornecidos pela Clínica Pedagógica do ISAVE (CPI), pelo Instituto Internacional de Fisioterapia (IIF) e pelo Instituto Internacional de Gerontologia (IIG) no campo “Evidências” abaixo) [2 No que refere ao estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com entidades empresariais, públicas e sociais tendo em vista o benefício mútuo, destacam-se as seguintes parcerias estabelecidas pelo ISAVE com 3 entidades (1 empresarial, 1 social e 1 pública): [2.1 Parceria ISAVE/I.A.C.E.R. Srl – uma empresa italiana fundada em 1969 que se dedica à produção de equipamentos de eletroterapia da marca I-Tech Medical Division. Esta empresa compromete-se a ceder gratuitamente protótipos seus de sistemas de eletroterapia à IES, enquanto a IES compromete-se a utilizá-los em contexto de ensino (licenciatura em Fisioterapia) e de investigação (projetos de investigação CICS) para efeitos de validação técnico-científica dos equipamentos e de desenvolvimento de protocolos clínicos de aplicação. (Nota: Consultar protocolo de parceria ISAVE/I.A.C.E.R. Srl no campo “Evidências” abaixo) [2.2 Parceria ISAVE/VALORIZA – uma associação de desenvolvimento local e social sediada no território de Amares que visa a melhoria da qualidade de vida das populações através da sua capacitação a diferentes níveis. Desta parceria resultou já a criação de um projeto intitulado “Valoriza 4G” que procurou, através do ISAVE, oferecer à comunidade de estudantes um conjunto de formações (workshops de elaboração de currícula vitae, divulgação em rede na plataforma LinkedIn, análise de diferentes tipologias de contrato de trabalho, procura de emprego, transição profissional e gestão emocional) que permita o desenvolvimento de competências de empregabilidade e de entrada mais eficaz no mercado de trabalho. O Inquérito acerca da Trajetória dos Diplomados do ISAVE efetuado aos diplomados dos anos letivos 2017/2018, 2018/2019, 2020/2021 e 2021/2022 em abril de 2023 revela que áreas como contratos de trabalho, elaboração de currículos e entrevistas de emprego continuam a ser as temáticas mais identificadas como relevantes para uma transição eficaz no mercado de trabalho. (Nota: Consultar protocolo de parceria ISAVE/VALORIZA no campo “Evidências” abaixo) [2.3 Parceria ISAVE/Câmara Municipal de Esposende (CME) – o município de Esposende apresenta uma parceria já extensa com o ISAVE em diversos projetos de colaboração. Dois projetos que envolveram a transferência de conhecimento e tecnologia do ISAVE para a CME foram, em 2018, o estudo de avaliação nutricional das Ementas Escolares do Município de Esposende, e em 2019, o estudo de quantificação de sal nas Sopas Escolares do Município de Esposende. Ambos os estudos envolveram análises estatísticas descritivas e inferenciais de dados nutricionais das ementas escolares do município, realizadas por membros do CICS, e foram apresentadas no âmbito das edições de 2018 e 2019 do Seminário “Dia da Alimentação” da Câmara Municipal de Esposende (CME) por docentes do ISAVE. (Nota: Consultar notícias do jornal “Correio do Minho” sobre protocolo de parceria ISAVE/Câmara Municipal de Esposende no campo “Evidências” abaixo)

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

The institutional strategy and policy of ISAVE for knowledge and technology transfer involve, on the one hand, the direct application of technical-scientific knowledge of ISAVE's faculty and researchers to the community and, on the other hand, the establishment of national and international partnerships with business, public, and social entities for mutual benefit. |1| Regarding the direct application of technical-scientific knowledge of the HEI's faculty and researchers to the community, ISAVE has recently established three entities that aim to strengthen the connection between academia and the community: 1.1| ISAVE Pedagogical Clinic (CPI) - a multidisciplinary structure that utilises healthcare professionals from ISAVE to provide specialised and individualised clinical services in Physiotherapy, Nursing, Dietetics and Nutrition. The pedagogical aspect associated with CPI is related to the supervised incorporation of undergraduate students in providing healthcare to the community, allowing them to complement their educational process with practical experience in a clinical setting without compromising the quality of healthcare provided to clients. To achieve these objectives, the institution has acquired modern diagnostic and therapeutic equipment, converted part of Building 2 of ISAVE for the temporary allocation of CPI, and has already established a partnership agreement with the Municipality of Amares to integrate CPI into the premises of the Caldelas Thermal Complex in the future, establishing itself as a centre for promoting excellent health and well-being in the region. 1.2| International Institute of Physiotherapy (IIF) - an association that brings together a group of experts in the field of Physiotherapy, some of whom are associated with ISAVE, to provide technical and scientific services (rather than clinical services, like CPI) to the community, particularly in the following Action Axes (AA): AA1: Biomechanical analysis of the human body and study of its mechanical interaction with products and environments; AA2: Study and enhancement of products and services aimed at people; AA3: Study and enhancement of human functions and activities; AA4: Consulting activities; AA5: Training. 1.3| International Institute of Gerontology (IIG) - an association that brings together a group of experts in the field of Gerontology, some of whom are associated with ISAVE, to provide technical-scientific services in the community, particularly in the following areas of action (AA): AA1: Enhancing research in the field of aging; AA2: Creating support services for older people and caregivers; AA3: Engaging various stakeholders in the aging process; and AA4: Promoting the internationalisation of best practices in working with older people. (Note: Please refer to the screenshot of the ISAVE website displaying the services provided by the Pedagogical Clinic of ISAVE (PCI), International Institute of Physiotherapy (IIP), and International Institute of Gerontology (IIG) in the "Evidence" section below.) |2| Regarding the establishment of national and international partnerships with business, public, and social entities for mutual benefit, the ISAVE has established the following partnerships with three entities (one business, one social, and one public): |2.1 Partnership ISAVE/I.A.C.E.R. Srl - an Italian company founded in 1969 dedicated to producing electrotherapy equipment under the brand I-Tech Medical Division. This company agrees to provide free prototypes of their electrotherapy systems to the HEI. At the same time, the HEI commits to using them in the context of education (Bachelor's degree in Physiotherapy) and research (CICS research projects) for technical-scientific validation of the equipment and the development of clinical application protocols. (Note: Please refer to the partnership protocol between ISAVE and I.A.C.E.R. Srl in the "Evidence" section below.) |2.2 ISAVE/VALORIZA Partnership - a local and social development association based in the territory of Amares that aims to improve the quality of life of populations through their empowerment at different levels. This partnership has already resulted in the creation of a project titled "Valoriza 4G," which sought, through ISAVE, to offer students a range of training opportunities (CV writing workshops, networking on the LinkedIn platform, analysis of different types of employment contracts, job search, career transition, and emotional management) to develop employability skills and facilitate a more effective entry into the job market. The Survey on the Trajectory of ISAVE Graduates conducted in April 2023 among graduates from the academic years 2017/2018, 2018/2019, 2020/2021, and 2021/2022 revealed that topics such as employment contracts, CV writing, and job interviews continue to be identified as the most relevant for a successful transition into the job market. (Note: Please refer to the ISAVE/VALORIZA partnership protocol in the "Evidence" section below.) |2.3 ISAVE/Esposende City Council (CME) Partnership – Esposende municipality has an extensive partnership with ISAVE in various collaborative projects. Two projects that involved the transfer of knowledge and technology from ISAVE to CME were the nutritional evaluation study of the School Menus of Esposende Municipality in 2018 and the study on salt quantification in the School Soups of Esposende Municipality in 2019. Both studies involved descriptive and inferential statistical analyses of nutritional data from the municipality's school menus conducted by members of CICS. They were presented at the 2018 and 2019 editions of the "Food Day" Seminar organised by Esposende City Council (CME) by ISAVE faculty members. (Note: Please refer to the news articles from the "Correio do Minho" newspaper regarding the ISAVE/Esposende Municipal Council partnership in the "Evidence" section below.)

4.2.1. Evidências

[Protocolo Parceria ISAVE e Câmara Municipal de Esposende](#) | PDF | 130.9 Kb
[Clínica Pedagógica do ISAVE \(CPI\)](#) | PDF | 308 Kb
[Protocolo ISAVE I.A.C.E.R.](#) | PDF | 2.3 Mb
[Protocolo Parceria ISAVE e VALORIZA](#) | PDF | 172.6 Kb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A promoção da transferência de conhecimento e do empreendedorismo na comunidade ISAVE via cooperação externa e estabelecimento de redes e parcerias ocorre muito pela capacidade da própria instituição ISAVE em estabelecer parcerias estratégicas com entidades através das quais esses objetivos possam ser alcançados. Seguindo esta linha de raciocínio, há três parcerias recentes estabelecidas pela IES que corporizam esta participação do ISAVE em estruturas e laboratórios colaborativos: |Parceria ISAVE/Laboratório da Paisagem: O Laboratório da Paisagem, que tem como associados a Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes-e-Alto-Douro, é uma instituição de educação ambiental e I&D, formada por uma equipa multidisciplinar de investigadores, que tem como objetivos: 1) Promover uma eficiente utilização dos recursos naturais; 2) Preservar a biodiversidade e a sustentabilidade dos ecossistemas; 3) Promover campanhas de sensibilização e consciencialização ambiental; 4) Analisar as dinâmicas paisagísticas; 5) Estudar soluções promotoras de ecoeficiência dos sistemas urbanos; 6) Incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores na área ambiental e; 7) Promover novas fileiras empresariais na área agrícola, florestal, alimentar, energética e ambiental. Neste contexto de parceria, o ISAVE vê o Laboratório da Paisagem como uma estrutura capaz de acolher projetos de empreendedorismo de docentes e estudantes do ISAVE na área da promoção da saúde ambiental, isto é, na promoção da qualidade de vida através do controlo de fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos do meio ambiente. (Nota: Consultar protocolo de parceria ISAVE/Laboratório da Paisagem no campo "Evidências" abaixo) |Parceria ISAVE/Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE.IPP): A ESE.IPP estabeleceu com o ISAVE um protocolo de parceria tendo em vista o desenvolvimento de um projeto no âmbito das cidades, comunidades e escolas compassivas. O objetivo deste projeto passa por desenvolver redes comunitárias, com o apoio de entidades públicas e privadas locais, para além de voluntários a título individual, com vista a melhorar a qualidade de vida e o suporte aos doentes em fim de vida, respetivas famílias e cuidadores. Neste contexto de parceria, o ISAVE vê a ESE.IPP como uma estrutura capaz de acolher projetos de empreendedorismo de docentes e estudantes do ISAVE na área da saúde social, isto é, na promoção de qualidade de vida dos doentes em fim de vida, das suas família e cuidadores através da criação de estratégias inovadoras e ferramentas tecnológicas que promovam o contacto social e diminuam assim o fardo associado a uma doença terminal. Parcerias ISAVE/IPSSs, ISAVE/ERPis: O extenso número de parcerias que o ISAVE mantém com diferentes IPSSs e ERPis da região de Braga, inicialmente por necessidade de identificar locais de estágio para a formação de estudantes do ISAVE, tem vindo ultimamente a ser aproveitado para a implementação de processos de investigação-ação CICS diretamente nestas comunidades. Neste particular, merece menção o projeto CICS Fisio&Postura Idosos que em 2022 desenvolveu um estudo de avaliação do impacto de um programa de Pilates Clínico em diversos indicadores de saúde (por exemplo, equilíbrio postural da coluna vertebral, distribuição baropodométrica, medidas antropométricas, frequência cardíaca, flexibilidade, etc.) de idosos pertencentes à Associação Valoriza e à Universidade Sénior de Amares. Os resultados positivos obtidos neste projeto de investigação abrem caminho para o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo de docentes e estudantes do ISAVE que desenvolvam ferramentas para a melhoria da qualidade de vida da população idosa. (Nota: Consultar protocolo de parceria ISAVE/Universidade Sénior no campo "Evidências" abaixo) O desenvolvimento de uma estrutura de cooperação própria dentro do ISAVE capaz de fazer a ligação à comunidade externa, e de estabelecer redes e parcerias locais, regionais e nacionais, será um objetivo futuro da IES.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

The promotion of knowledge transfer and entrepreneurship in the ISAVE community through external cooperation and establishing networks and partnerships is mainly driven by the institution's ability to develop strategic partnerships with entities to achieve these objectives. Following this line of reasoning, there are three recent partnerships established by the HEI that embody ISAVE's involvement in collaborative structures and laboratories: |ISAVE/Landscape Laboratory Partnership: associated with the Guimarães City Council, the University of Minho, and the University of Trás-os-Montes e Alto Douro, is an institution focused on environmental education and R&D. It consists of a multidisciplinary team of researchers and aims to: 1) Promote the efficient use of natural resources; 2) Preserve biodiversity and the sustainability of ecosystems; 3) Conduct awareness and environmental consciousness campaigns; 4) Analyse landscape dynamics; 5) Study solutions that promote eco-efficiency in urban systems; 6) Encourage the development of innovative projects in the environmental field; and 7) Promote new business sectors in agriculture, forestry, food, energy, and the environment. In this partnership context, ISAVE sees the Landscape Laboratory as a structure capable of accommodating entrepreneurial projects by ISAVE faculty and students in the area of promoting environmental health, specifically in enhancing the quality of life through the control of physical, chemical, biological, social, and psychological factors in the environment. (Note: Please refer to the ISAVE/ Landscape Laboratory partnership protocol in the "Evidence" section below.) |Partnership ISAVE/School of Education of the Polytechnic Institute of Porto (ESE.IPP): ESE.IPP has partnered with ISAVE to develop a project in compassionate cities, communities, and schools. This project aims to build community networks, with the support of local public and private entities, as well as individual volunteers, to improve the quality of life and support for patients at the end of life, their families, and caregivers. In this partnership context, ISAVE sees ESE.IPP is a structure capable of accommodating entrepreneurial projects by ISAVE faculty and students in the field of social health, specifically in promoting the quality of life for patients at the end of life, their families, and caregivers through the creation of innovative strategies and technological tools that enable social interaction and reduce the burden associated with a terminal illness. ISAVE/IPSSs Partnerships, ISAVE/ERPis: The vast number of partnerships that ISAVE maintains with different IPSSs (Private Institutions of Social Solidarity) and ERPis (Residential Structures for the Elderly) in the Braga region, initially driven by the need to identify internship sites for ISAVE students' training, has recently been utilised for the implementation of CICS (Research and Health Sciences Center) action research processes directly in these communities. In this regard, the CICS Fisio&Postura Idosos project deserves mention; in 2022, conducted an impact assessment study of a Clinical Pilates program on various health indicators (e.g., postural balance of the spinal column, baropodometric distribution, anthropometric measurements, heart rate, flexibility, etc.) of elderly individuals belonging to the Valoriza Association and the Senior University of Amares. The positive results obtained in this research project pave the way for the development of entrepreneurial projects by ISAVE faculty and students that aim to create tools for improving the quality of life of the elderly population. (Note: Please refer to the ISAVE/ Senior University partnership protocol in the "Evidence" section below.) Developing a cooperation structure within ISAVE capable of establishing connections with the external community and establishing local, regional, and national networks and partnerships will be a future goal of the HEI.

4.2.2. Evidências

[Protocolo Parceria ISAVE e o Laboratório da Paisagem | PDF | 1.1 Mb](#)
[Protocolo Parceria ISAVE e o Projeto Bfk Ideas | PDF | 246.1 Kb](#)
[Protocolo Parceria ISAVE e Universidade Sénior | PDF | 190.1 Kb](#)

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

O ISAVE incentiva o empreendedorismo da sua comunidade estudantil e docente por via de três estratégias principais: 1) Formação em empreendedorismo nas UCs dos ciclos de estudo de licenciatura: Todos os estudantes dos ciclos de estudo de licenciatura do ISAVE (Enfermagem, Fisioterapia e Dietética e Nutrição) recebem formação em empreendedorismo em duas UCs transversais às licenciaturas que abordam esta temática numa perspetiva do auto-emprego e da criação de negócio próprio: a UC de Introdução à Profissão e a UC de Gestão e Administração em Saúde. Na UC de Introdução à Profissão, que surge logo numa fase inicial dos planos de estudo das licenciaturas do ISAVE, os estudantes são desafiados a criar um projeto de um gabinete/clínica nas suas áreas de formação. Nesta simulação de empreendedorismo, os estudantes deverão 1) identificar a legislação envolvida na abertura de um espaço de prestação de serviços de saúde; 2) determinar a localização e o espaço físico requeridos para o seu gabinete/clínica; 3) estimar o custo de aquisição de equipamentos de diagnóstico e de terapêutica necessários; 4) predizer as estratégias e custos subjacentes à divulgação e publicitação do gabinete/clínica (website, redes sociais, anúncios em jornais/revistas ou outras plataformas de divulgação); 5) determinar a estrutura de custos fixa associada ao funcionamento do gabinete-clínica (arrendamento do espaço, despesas de gás, eletricidade, água, internet, seguro, contabilidade organizada, software de emissão de faturas, etc.); 6) dimensionar o mercado de clientes do gabinete-clínica (nº de clientes possíveis, taxa de penetração no mercado, etc.); 7) estabelecer um preço de serviços associado ao gabinete-clínica e; 8) avaliar a exequibilidade financeira do gabinete-clínica. Através da pesquisa extensa necessária para responder a todos estes pontos-chave, os estudantes ficam detentores do conhecimento necessário à criação de um negócio próprio, bem como das facilidades e dificuldades inerentes ao processo. Na UC de Gestão e Administração em Saúde, que surge já numa fase mais adiantada dos planos de estudo das licenciaturas do ISAVE, os estudantes recebem também formação nas áreas de gestão organizacional, gestão de recursos humanos e liderança, economia, controlo de gestão e contabilidade, gestão e administração estratégica. Estes pontos formativos vêm complementar a formação anteriormente recebida e capacitar os estudantes para a prática do empreendedorismo e da criação de negócio próprio. 2) Estabelecimento de parcerias com associações de empreendedorismo: O ISAVE celebrou a 6 de junho de 2019 um acordo de parceria com a ANI - Agência Nacional de Inovação tendo em vista a colaboração no programa Born for Knowledge (BfK). A rede BfK integra todas as principais IES e centros de Investigação & Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) portugueses e tem como objetivos: 1) promover o empreendedorismo de base tecnológica em IES e centros de I&D portugueses, valorizando a propriedade intelectual própria (patentes, desenhos de invenção, etc.); 2) gerar e promover o emprego científico e tecnológico em empresas e organizações; 3) promover uma cultura de inovação e empreendedorismo entre estudantes e docentes do ensino superior. O programa BfK engloba um conjunto de cinco iniciativas diferentes destinadas a estudantes e investigadores inovadores que pretendam aprender, apreender e empreender com base na formação, na investigação científica e no conhecimento: 1) BfK Ideas: Concurso anual que reúne as melhores ideias de negócio “nascidas do conhecimento” científico e/ou tecnológico, provenientes de Instituições de Ensino Superior portuguesas; 2) BfK Rise: Programa de Aceleração de Ciência e Tecnologia para valorização dos resultados da I&DT existentes no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) através de um período de 3 meses em que o BfK Rise oferece mentoria/accompanhamento e capacitação intensivos a equipas com projetos de base científica e tecnológica; 3) BfK Transfer: Rede de Transferência de Conhecimento em Portugal dinamizada pela ANI que pretende melhorar a valorização de conhecimento em Portugal e a colaboração entre Ensino Superior e tecido empresarial através do reforço da articulação/cooperação entre os Gabinetes de Transferência de Tecnologia/Conhecimento das Instituições de Ensino Superior nacionais; 4) BfK Awards: Prémio especial atribuído pela ANI a projetos e empresas “nascidas do conhecimento” e que mais se destaquem em atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D), nomeadamente colaborativa; 5) BfK Champions: Selo e estatuto especial atribuído pela ANI a empresas, produtos, processos, serviços ou pessoas a título individual que tenham um percurso de excelência em valorização e transferência de Conhecimento científico e tecnológico. O ISAVE participou no dia 27 de outubro de 2021 no concurso de empreendedorismo BfK Ideas com a ideia de negócio “Valira – Valorização Industrial de Resíduos Agroalimentares” promovida por um docente da IES. Prevê igualmente o ISAVE associar-se no futuro a outras iniciativas promovidas pela ANI. 3) Concurso Ideias de Negócio ISAVE: promovido pelo Gabinete de Empregabilidade com uma periodicidade anual, é destinado a premiar a melhor ideia de negócio submetida por estudantes do ISAVE em parceria com as entidades competentes, como a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, com a vista à participação no concurso nacional de empreendedorismo BfK Ideas. (Nota: Consultar protocolo de parceria ISAVE/ANI para o projeto Born for Knowledge (BfK) no campo “Evidências” abaixo).

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

ISAVE encourages entrepreneurship among its student and faculty community through three main strategies: 1|Entrepreneurship training in the curricula of undergraduate programs: All students in ISAVE's undergraduate programs (Nursing, Physiotherapy, and Dietetics and Nutrition) receive entrepreneurship training in two courses that are common to all programs and address this topic from the perspective of self-employment and starting a business: the Introduction to the Profession course and the Health Management and Administration course. In the Introduction to the Profession course, offered early in the study plans of ISAVE's undergraduate programs, students are challenged to create a project for a clinic/office in their respective fields of study. In this entrepreneurship simulation, students are required to: 1) identify the legislation involved in opening a healthcare service facility; 2) determine the location and physical space required for their clinic/office; 3) estimate the cost of acquiring necessary diagnostic and therapeutic equipment; 4) predict the strategies and costs associated with promoting and advertising the clinic/office (website, social media, newspaper/magazine ads, or other promotional platforms); 5) determine the fixed costs structure associated with operating the clinic/office (rent, gas, electricity, water, internet, insurance, organised accounting, invoicing software, etc.); 6) assess the market size for potential clients of the clinic/office (number of possible clients, market penetration rate, etc.); 7) establish a service pricing structure for the clinic/office; and 8) evaluate the financial feasibility of the clinic/office. Through the extensive research required to address all these key points, students acquire the necessary knowledge to start their own business and understand the challenges and opportunities involved in the process. In the Health Management and Administration course, which is offered at a later stage in the study plans of ISAVE's undergraduate programs, students also receive training in organisational management, human resources management and leadership, economics, management control and accounting, and strategic management and administration. These educational components complement the previously received training and empower students to practice entrepreneurship and start their businesses. 2 Establishment of partnerships with entrepreneurship associations: On June 6, 2019, ISAVE entered into a partnership agreement with ANI - National Innovation Agency, intending to collaborate on the Born for Knowledge (BfK) program. The BfK network integrates all major Portuguese higher education institutions (IES) and centres for Technological Research & Development (R&D). Its objectives are: 1) to promote technology-based entrepreneurship in Portuguese higher education institutions and R&D centres, valuing intellectual property (patents, invention designs, etc.); 2) to generate and promote scientific and technological employment in companies and organisations; 3) to foster a culture of innovation and entrepreneurship among students and faculty in higher education. The BfK program encompasses a set of five different initiatives aimed at innovative students and researchers who want to learn, comprehend, and undertake based on training, scientific research, and knowledge: 1) BfK Ideas: An annual competition that gathers the best business ideas "born from knowledge" from Portuguese higher education institutions; 2) BfK Rise: Science and Technology Acceleration Program for the valorisation of existing R&D results in the National Scientific and Technological System (SCTS), providing intensive mentoring, guidance, and training for teams with scientific and technological projects over a period of 3 months; 3) BfK Transfer: Knowledge Transfer Network in Portugal driven by ANI, aiming to improve knowledge valorisation in Portugal and collaboration between higher education and the business sector through strengthened coordination and cooperation between the Technology/ Knowledge Transfer Offices of national higher education institutions; 4) BfK Awards: Special award granted by ANI to projects and companies "born from knowledge" that stand out in research and development (R&D) activities, particularly collaborative ones; 5) BfK Champions: Seal and special status granted by ANI to companies, products, processes, services, or individuals with an excellent track record in the valorisation and transfer of scientific and technological knowledge. On October 27, 2021, ISAVE participated in the BfK Ideas entrepreneurship competition with the business idea "Valira - Industrial Valorisation of Agri-Food Waste," promoted by a HEI faculty member. ISAVE also plans to associate with other initiatives promoted by ANI in the future. 3 ISAVE Business Ideas Competition: promoted by the Employability Office on an annual basis, it aims to reward the best business idea submitted by ISAVE students in partnership with relevant entities such as ANJE - National Association of Young Entrepreneurs and the Institute of Employment and Vocational Training, to participate in the national entrepreneurship competition BfK Ideas. (Note: Please refer to the ISAVE/ANI partnership protocol for the Born for Knowledge (BfK) project in the "Evidence" section below.)

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

4.3.1. Forças (PT)

| Apoio técnico, financeiro e logístico fornecido pela entidade instituidora do ISAVE à investigação desenvolvida por docentes e estudantes através do CICS; | Forte incorporação dos estudantes do ISAVE na investigação desenvolvida pelo CICS; | Crescimento da produção científica afeta ao CICS/ISAVE no período 2017-presente; | Parcerias estratégicas já estabelecidas com a RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia e a Agência Nacional para a Inovação (ANI) através do programa de empreendedorismo Born from Knowledge (BfK); | Clínica Pedagógica do ISAVE (CPI), Instituto Internacional de Fisioterapia (IIF) e Instituto InterNacional da Gerontologia (IIG).

4.3.1. Forças (EN)

| Technical, financial, and logistical support provided by the ISAVE institution to research conducted by faculty and students through CICS. | Strong involvement of ISAVE students in the research conducted by CICS. | Growth in scientific production attributed to CICS/ISAVE from 2017 to the present. | Strategic partnerships already established with RACS - Academic Network of Health Sciences of Lusophony and the National Innovation Agency (ANI) through the Born from Knowledge (BfK) entrepreneurship program. | Pedagogical Clinic of ISAVE (CPI), International Institute of Physiotherapy (IIF), and International Institute of Gerontology (IIG).

4.3.2. Fraquezas (PT)

| Produção reduzida de propriedade intelectual própria (patentes e desenhos de invenção) na investigação desenvolvida pelo CICS.

4.3.2. Fraquezas (EN)

| Limited production of intellectual property (patents and invention designs) in the research conducted by CICS.

4.3.3 Oportunidades (PT)

| Oportunidades de financiamento decorrentes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), do Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia (Horizonte Europa) e do Sistema de Incentivos "Investigação e Desenvolvimento Tecnológico" (I&DT); | Mobilidade de investigadores afetos ao CICS no âmbito dos programas Erasmus da União Europeia e Motus da RACS.

4.3.3. Oportunidades (EN)

| Funding opportunities from the Recovery and Resilience Plan (PRR), the European Union's Framework Programme for Research and Innovation (Horizon Europe), and the "Research and Technological Development" (R&TD) Incentive System; | Mobility of researchers affiliated with CICS under the European Union's Erasmus and RACS Motus programs.

4.3.4. Ameaças (PT)

| Forte concorrência de outras IES na captação de investimento.

4.3.4. Ameaças (EN)

| Strong competition from other higher education institutions in attracting investment.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Ao nível da internacionalização e atendendo à análise do gráfico, verifica-se que no ano letivo 2017/2018 o número de estudantes internacionais foi de dez, em que quatro eram oriundos de Espanha, um do Brasil e seis de Itália. Este número de mobilidade deve-se ao facto da IES depois de 2016/2017 ter feito um investimento na internacionalização da mesma, que se refletiu no número de estudantes. Contudo, considerando os efeitos colaterais da situação pandémica vivida no país, fez com que o número de estudantes reduzisse drasticamente nos anos seguintes. No ano letivo 2019/2020 o ISAVE executou quatro mobilidade e no ano letivo 2021/2022 duas mobilidades. Assim, desde este ano letivo a IES está novamente a impulsionar e a implementar novas e inovadoras políticas de captação de estudantes internacionais. Em termos de género são mais mulheres e isto, deve-se ao facto dos cursos na área da saúde serem mais procurados por mulheres. Em termos de recurso ao programa de mobilidade europeia/ERASMUS denota-se aqui uma pequena descida no ano letivo 2021/2022, igualmente explicação pelos constrangimentos impostos pela pandemia. Ao nível do tipo de mobilidade, verifica-se que a mobilidade em registo de estágio é a que apresenta maior taxa de execução.

Observações (se aplicável) (EN)

Regarding internationalisation and considering the analysis of the graph, it can be observed that in the academic year 2017/2018, the number of international students was ten, with four coming from Spain, one from Brazil, and six from Italy. This mobility number resulted from the institution's investment in internationalisation after the 2016/2017 academic year, which was reflected in the number of students. However, due to the collateral effects of the pandemic situation experienced in the country, the number of students decreased significantly in the following years. In the academic year 2019/2020, ISAVE carried out four mobilities; in the academic year 2021/2022, two mobilities were executed. Therefore, starting this academic year, the institution is once again promoting and implementing new and innovative policies to attract international students. In terms of gender, there are more women since healthcare courses are more sought after by women. Regarding the use of the European mobility program/ERASMUS, there is a slight decrease in the academic year 2021/2022, also explained by the constraints imposed by the pandemic. Regarding the type of mobility, mobility in the form of internships has the highest execution rate.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A internacionalização do ensino é um recurso de melhoria e de promoção da qualidade do ensino, da aprendizagem e da investigação. A aquisição de conhecimento, a investigação aplicada, a difusão de conhecimento e os currículos partilhados por instituições parceiras, são considerados os benefícios primordiais da internacionalização do ensino superior. A internacionalização tem sido um dos acontecimentos mais marcantes do ensino superior, especialmente nos últimos trinta anos, quando o fenómeno da globalização afetou o sistema, surgindo, desta forma, novos conceitos, programas, atores e métodos de ensino. Assim, o ISAVE alinhado com esta tendência, assume um forte compromisso com as práticas de internacionalização, com vista a criar oportunidades transversais a qualquer contexto transnacional. A missão permanente do ISAVE é atuar como uma instituição-modelo, de grande proximidade à comunidade estudantil que visa gerar agentes de mudança, que contribuam para um mundo mais equitativo, sustentável e democrático. Neste ponto de vista a internacionalização torna-se um agente diferenciador pois desempenha um papel crucial para conseguir atingir estas metas. Neste enquadramento, a internacionalização constitui um dos eixos estratégicos do ISAVE e por isso, essas ações são acolhidas como prioritárias na gestão e governação da instituição. Como tal, os docentes/ investigadores são estimulados a integrarem-se em grupos de trabalho/ redes de cariz internacional, com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação/ ação com impacto na região. Desta forma, o ISAVE tem-se posicionado, no espaço europeu e em particular no contexto na lusofonia. Para agregar todas as ações e planear a estratégia de internacionalização do ISAVE, a IES dispõe de um Gabinete de Relações Internacionais que dá resposta e estrutura a todas as atividades de cariz transnacional. É política da IES a integração da mesma em redes internacionais, tal como o consórcio 3IN ALLIANCE. A Aliança 3IN ALLIANCE (<https://www.3inalliance.eu/>) foi estabelecida em 2019 e conta com sete instituições de ensino superior diversas; Universidade Diaconia de Ciências Aplicadas (Finlândia), Universidade Especializada VID (Noruega), Universidade de Ciências Aplicadas Würzburg-Schweinfurt (Alemanha), Universidade Transilvânia de Brasov (Roménia), Universidade de Málaga (Espanha), ISAVE Instituto Superior de Saúde (Portugal) e Université Sorbonne Paris Nord (França). O objetivo fundamental da Aliança 3IN, é criar uma rede de universidades onde a partilha e a cooperação são a base de atuação para a criação de Universidade Europeia. Outras das redes alargadas que o ISAVE integra é a Rede Académica das Ciências da Saúde, da Lusofonia (RACS) que agrega mais 30 instituições de ensino superior, na área da Saúde, desde Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Timor Leste, São Tomé e Príncipe. Atualmente, o ISAVE integra a Direção desta associação, o que lhe permite estar no epicentro a internacionalização no espaço lusófono. Outra das estratégias de internacionalização, passa pelo incentivo que é dado a todo o corpo docente para participarem e integrarem em redes/ eventos de cariz internacional. Assim, os docentes afetos às áreas específicas de lecionação são impulsionados a experienciar outros contextos, conhecerem outras realidades e munirem-se de ferramentas/ boas práticas para aplicarem-nas/ adequarem-nas no ISAVE. Mais à frente serão descritas as ações levadas a cabo neste âmbito. No que respeita à participação de discentes eventos internacionais, a Responsável de Serviços do ISAVE, na altura coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais, participou no evento "Leaders round Table" no Institut Escola del Trball, Lleida, Espanha em fevereiro de 2019. Participou também, em maio de 2022, no "Lifelong Learning Platform" em Nice. No ano de 2022, o gerente e a vice-presidente do ISAVE deslocaram-se a Bruxelas para participar no evento foRMAtion Mentoring Program. A mencionada como outra estratégia relacionada com a internacionalização, diz respeito, ao intercâmbio com outras entidades internacionais, que torne o ISAVE atrativo para os docentes e investigadores de elevada qualidade, proporcionando um ambiente de troca de ideias e experiências é algo essencial para o crescimento e qualidade da IES. Potenciar a mobilidade de pessoal docente e não docente bem como aumentar as atividades de mobilidade e o reforço entre entidades parceiras, ao nível internacional, estabelecendo acordos de cooperação, com vista a realizarem-se atividades de formação conjunta com outras entidades estrangeiras, ao nível de cursos de graduação e pós-graduação, e no âmbito de projetos de investigação em vigor, também constituem objetivos de grande relevância para o ISAVE. Para se concretizar estas iniciativas o técnico responsável pelo Gabinete de Relações Internacionais, visita muitas outras instituições com vista a potenciar-se o crescimento da rede de contactos, testemunho de novas realidades, desenvolvimento de relações de confiança entre os elementos que efetuam mobilidade e estabelecimento de objetivos para criação de protocolos de cooperação, para a mobilidade de docentes e discentes. Desta forma, a responsável por este gabinete, em 2019 visitou a Associó Catalana per a L'Educació, L Formació i la Recerca, em Girona, Espanha, que permitiu estabelecer parceria com esta entidade, criando a oportunidade de realização de estágios. Com o intuito de realizar protocolos de cooperação para o acolhimento de estudantes de Fisioterapia para a realização de práticas clínicas, o Diretor deste curso e a coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais, deslocaram-se, em abril de 2022 a Blanes, à clínica FisioBlanes. Esta mobilidade possibilitou não apenas o estabelecimento de protocolo com essa clínica, como a criação de novos contactos com outras clínicas de fisioterapia na região de Girona. A realização de mobilidades a um mesmo local, com objetivos específicos em diferentes áreas, também é possível executar. Em maio de 2022, a diretora do curso de Enfermagem, a vice-presidente do ISAVE e a coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais visitaram a Universidade de Málaga. No ano letivo de 2021/2022, o ISAVE recebeu duas alunas de Enfermagem em mobilidade para estudos. Da dificuldade inicial fazer corresponder os planos de estudo de entre IES, surgiu a necessidade de realização de uma visita onde pudessem ser discutidos aspetos como os conteúdos das UC's, sistema de créditos, as valências e particularidades dos estágios na área de enfermagem bem como partilhadas boas-práticas na área da mobilidade internacional, com o intuito de potenciar o intercâmbio de alunos desta área. Pretendeu-se também apresentar e dinamizar o CICS de forma a criarem-se sinergias com o PATH (Psychological and Transcultural Aspects of Health and Illness) de forma a implementarem-se boas práticas na área da Gerontologia, no Instituto Internacional de Gerontologia do ISAVE. Neste âmbito, mas na área da Fisioterapia foi recentemente protocolo de uma parceria para mobilidade, para estágios de um aluno do 4º ano de Fisioterapia para o Groupe Hospitalier Privé Ambroise Paré, a Diretora do Curso de Enfermagem, a coordenadora de estágios do ISAVE e um docente de Fisioterapia realizaram mobilidade a esta entidade, para perceber as condições físicas e de funcionamento da mesma de forma a assinar um protocolo de parceria de cooperação e criar oportunidades de estágio/Ensino Clínico para alunos de Enfermagem

Relatório Avaliação Institucional

e Fisioterapia. Contudo, da mesma forma que estrategicamente o ISAVE está, constantemente a deslocar-se a novos contextos internacionais, também assume a política de receber parceiros na instituição. Com o objetivo de se partilharem boas-práticas e perceber-se como é que se podem criar meios de comunicação e integração em projetos/ trabalhos conjuntos. Deste modo, em março e abril de 2023 o ISAVE recebeu seis elementos de duas IES polacas, Universidade Jan Grodek State de Sanok e Vincent Pol University Akademia Nauk Stosowanych Wincentego Polaw Lublinie. Um docente da área de Fisioterapia da Universidade de Múrcia, também efetuou mobilidade para ensino, tendo partilhado o seu conhecimento científico em dois seminários. Destaca-se, igualmente como estratégia prioritária de internacional, a relação com empresas estrangeiras e neste âmbito destaca-se a parceria entre o ISAVE, a I.A.C.E.R. S.R.L, uma empresa italiana de produção, venda e distribuição de dispositivos médicos e de saúde, com o objetivo de fornecimento do mais recente equipamento de eletroterapia, para serem utilizados na prática e investigação na área da Fisioterapia. Em suma, a perspetiva de internacionalização é parte intrínseca da missão do ISAVE e este processo apresenta-se como estruturante da atividade de investigação, ensino e serviço à comunidade e é essencial à estratégia de desenvolvimento da instituição.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

The internationalisation of education is a resource for improving and promoting the quality of teaching, learning, and research. Acquiring knowledge, applied research, knowledge dissemination, and shared curricula with partner institutions are considered the primary benefits of internationalisation in higher education. Internationalisation has been one of the most significant developments in higher education, especially in the last thirty years, as globalisation has impacted the system, giving rise to new concepts, programs, actors, and teaching methods. In line with this trend, ISAVE is firmly committed to internationalisation practices to create opportunities that transcend any transnational context. ISAVE's ongoing mission is to act as a model institution closely connected to the student community, aiming to generate agents of change who contribute to a more equitable, sustainable, and democratic world. From this perspective, internationalisation becomes a differentiating factor as it plays a crucial role in achieving these goals. Within this framework, internationalisation constitutes one of the strategic axes of ISAVE; therefore, these actions are prioritised in the management and governance of the institution. As such, faculty members and researchers are encouraged to integrate into international working groups/networks to develop research/action projects impacting the region. In this way, ISAVE has positioned itself within the European space, particularly within the Lusophone context. To coordinate all internationalisation activities and plan the internationalisation strategy of ISAVE, the institution has an International Relations Office that provides structure and support to all transnational activities. The HEI's policy is to integrate into international networks, such as the 3IN ALLIANCE consortium. The 3IN ALLIANCE (<https://www.3inalliance.eu/>) was established in 2019. It consisted of seven diverse higher education institutions: Diaconia University of Applied Sciences (Finland), VID Specialized University (Norway), Würzburg-Schweinfurt University of Applied Sciences (Germany), Transilvania University of Brasov (Romania), University of Malaga (Spain), ISAVE Institute of Health Sciences (Portugal), and Sorbonne University Paris Nord (France). The fundamental objective of the 3IN Alliance is to create a network of universities where sharing and cooperation serve as the basis for establishing a European University. Another extended network that ISAVE is part of is the Academic Network of Health Sciences of the Lusophone World (RACS), which brings together more than 30 higher education institutions in the field of health from Angola, Brazil, Cape Verde, Guinea-Bissau, Timor-Leste, and São Tomé and Príncipe. Currently, ISAVE holds a position on the Board of Directors of this association, which allows it to be at the centre of internationalisation within the Lusophone space. An additional internationalisation strategy involves encouraging all faculty members to participate in and integrate into international networks/events. Faculty members in specific teaching areas are motivated to experience other contexts, learn about different realities, and acquire tools/best practices that can be applied or adapted at ISAVE. Later on, the actions carried out in this regard will be described. Regarding student participation in international events, the Head of Services at ISAVE, who was then the coordinator of the International Relations Office, attended the "Leaders Round Table" event at Institut Escola del Treball in Lleida, Spain, in February 2019. She also participated in the "Lifelong Learning Platform" in Nice in May 2022. In 2022, the manager and vice-president of ISAVE travelled to Brussels to participate in the formation Mentoring Program event. Another strategy related to internationalisation is the exchange with other international entities that makes ISAVE attractive to high-quality faculty members and researchers, providing an environment for the exchange of ideas and experiences, which is essential for the growth and quality of the institution. Enhancing the mobility of teaching and non-teaching staff, increasing mobility activities and strengthening partnerships with international entities by establishing cooperation agreements to carry out joint training activities with foreign institutions in undergraduate and postgraduate courses and within ongoing research projects are also crucial for ISAVE. To implement these initiatives, the staff member responsible for the International Relations Office visits many other institutions to enhance the network of contacts, gain insight into new realities, develop trusting relationships among those involved in mobility, and set goals for creating cooperation protocols for faculty and student mobility. In this regard, the head of this office visited the Catalan Association for Education, Training, and Research in Girona, Spain, in 2019, which led to a partnership with this entity and created opportunities for internships. To establish cooperation protocols for hosting Physiotherapy students for clinical internships, the Director of the Physiotherapy program and the coordinator of the International Relations Office travelled to Fisioblanes clinic in Blanes in April 2022. This mobility not only facilitated the establishment of a protocol with that clinic but also created new contacts with other physiotherapy clinics in the Girona region. It is also possible to carry out mobilities to the exact location with specific objectives in different areas. In May 2022, the Nursing program Director, the ISAVE Vice-President, and the International Relations Office coordinator visited the University of Malaga. During the 2021/2022 academic year, ISAVE hosted two Nursing students for study mobility. Due to the initial difficulty in aligning the study plans between institutions, a visit was necessary to discuss aspects such as course contents, credit system, the scope and specificities of internships in the nursing field, and share best practices in international mobility, aiming to enhance student exchange in this field. The purpose was also to present and promote the CICS (Center for Research and Health Sciences) to create synergies with PATH (Psychological and Transcultural Aspects of Health and Illness) to implement best practices in Gerontology at the ISAVE International Institute of Gerontology. In this context, but in Physiotherapy, a recent partnership protocol was established for mobility and internships for a 4th-year Physiotherapy student at Groupe Hospitalier Privé Ambroise Paré. The Director of the Nursing program, the internship coordinator at ISAVE, and a Physiotherapy faculty member undertook mobility to this entity to assess its physical conditions and functioning to sign a cooperation partnership protocol and create internship/clinical education opportunities for Nursing and Physiotherapy students. However, as strategically, ISAVE constantly travels to new international contexts, it also adopts the policy of receiving partners at the institution. The goal is to share best practices and understand how to create means of communication and integration in joint projects/work. Thus, in March and April 2023, ISAVE hosted six members from two Polish HEIs, Jan Grodek State University of Sanok and Vincent Pol University Akademia Nauk Stosowanych Wincentego Polaw Lublinie. A faculty member from the Department of Physiotherapy at the University of Murcia also undertook teaching mobility, sharing their scientific knowledge in two seminars. Equally important as an international priority strategy is the relationship with foreign companies, and in this regard, the partnership

between ISAVE and I.A.C.E.R. S.R.L, an Italian company specialising in the production, sale, and distribution of medical and healthcare devices, stands out. This partnership aims to provide the latest electrotherapy equipment for practice and research in Physiotherapy. In summary, the perspective of internationalisation is an intrinsic part of ISAVE's mission, and this process is fundamental to its research, teaching, and community service activities. It is essential to the institution's development strategy.

5.1.1. Evidências

[Plano de Internacionalização do ISAVE](#) | PDF | 433.3 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

De acordo com a política e estratégia mencionada, no ponto anterior, relativamente à posição do ISAVE em matéria de internacionalização, a IES assume uma postura ativa e proativa nos incentivos para fomentar a cooperação internacional. Um dos exemplos, é a Programa de Mobilidade ERASMUS, que é o que tem mais impacto, tanto ao nível da educação como ao nível da formação, abrindo um vasto campo de oportunidades, a nível académico, profissional e pessoal, o que se traduz no crescimento individual e intelectual. Este prepara e proporciona aos estudantes a aquisição e melhoria de competências técnicas na sua área de formação bem como desenvolvimento de capacidades pessoais como autonomia, adaptação, flexibilidade, proatividade e espírito empreendedor, que possibilitará futuramente, a nível do mercado de trabalho, uma expansão das possibilidades de emprego. O ISAVE, através deste programa, proporciona aos estudantes e pessoal docente e não docente, a possibilidade de realizarem um período de mobilidade no estrangeiro quer seja para realizarem estudos e/ou estágio, quer para participar em workshops/formações ou partilharem o conhecimento científico da sua área de formação com os elementos da entidade recetora. Contudo, para se avaliar os incentivos à internacionalização é necessário centrarmo-nos nos diferentes públicos-alvo: estudantes, docentes e não docentes. No que respeita aos estudantes, a oportunidade de realizar mobilidade é tida como uma experiência de vida que acrescentará valor ao currículo, aumentará as oportunidades de emprego e potenciará o aumento de contactos além-fronteiras. Diretores de curso, docentes e restantes serviços como o Gabinete de Relações Internacionais e o Gabinete de Empregabilidade frequentemente promovem a experiência no estrangeiro como algo essencial no percurso académico. Ter a oportunidade de estudar/ estagiar no estrangeiro permite conhecer novas formas de aprendizagem, técnicas inovadoras, particularidades da profissão futura e contactar com outras culturas e ideais. Esta vertente é muito salientada quando é transmitida à comunidade educativa as vantagens de participar no programa. Para além das mais-valias curriculares e previsto o aumento da empregabilidade, a atribuição de uma bolsa para a mobilidade constitui incentivo crucial à realização da mesma. No panorama económico atual o valor atribuído pelo programa Erasmus, muitas das vezes não faz face às despesas dos estudantes. O Gabinete de Relações Internacionais do ISAVE encarrega-se de, ao elaborar protocolo com a entidade recetora, criar condições que facilitem o período de mobilidade como a ajuda na procura antecipada de alojamento e/ou acordar um valor mais acessível para as refeições com a entidade recetora, e alguns casos, as entidades facilitam estes aspetos oferecendo estes recursos. O apoio dado por parte, deste serviço durante todo o processo de mobilidade contribui de forma positiva para a que os estudantes não se sintam “desamparados”. Existe uma presença ativa no esclarecimento de dúvidas e na prestação do apoio necessário, mesmo à distância, sendo visto como um ponto a favor na execução da mesma. Ao nível do corpo docente, estes são incentivados a realizar mobilidade para participação em formações e/ou mobilidade para ensino, sendo-lhes concedida, para além da bolsa de mobilidade, o reconhecimento da experiência no seu currículo profissional e considerada na sua avaliação docente. Os órgãos de governo da IES realçam a constantemente a necessidade de atividades internacionais para a progressão e valorização da carreira profissional. Neste âmbito, e área da Enfermagem, a Diretora de Curso mantém contacto com outras IES que atuam no espaço europeu e ainda recentemente, participou no “2nd World Congress on Medicine, Nursing and Healthcare”, em Milão. Na área de fisioterapia, o ISAVE integra redes internacionais que atuam diretamente na área e a Direção da instituição incentiva a participação ativa dos docentes. Tal como se verificou, em fevereiro de 2022, em que um dos docentes participou no evento “Experto Universitario Em Neuromodulación Invasiva NESSA” em Madrid organizado pela Universidad Pontificia de Salamanca. Nesse sentido, em março de 2023, duas docentes participaram no seminário “ENPHE Seminar 2023: Educating Physiotherapists for a Global Mindset” em Bergen, Noruega. No que diz respeito, ao pessoal não docente é cativado através dos testemunhos de elementos que efetuaram mobilidade, pela Direção e restantes serviços do ISAVE. É reforçado o valor da mobilidade de formação e/ou jobshadowing como um “meio” que trará uma melhoria no desempenho das suas funções que executam no ISAVE. Observar a forma como elementos de entidades parceiras realizam funções semelhantes, aprender novas técnicas relacionadas com as particularidades das atividades que desempenhamos na nossa instituição potencia a produtividade. Prova de que o ISAVE fomenta a internacionalização e incentiva a participação de todos os elementos do ecossistema académico, no âmbito do projeto 3IN ALLIANCE e durante a sua criação, o programa Erasmus+ proporcionou a mobilidade de 2 elementos do ISAVE, num workshop de formação na área da saúde e bem-estar na Diak University of Applied Sciences, Helsínquia e em um elemento do staff marcou presença na Bélgica European Association for the Education of Adults e na Diak University of Applied Sciences, bem como a presidente do ISAVE que esteve presente na Université Paris 13, França, com o intuito incrementar as relações com um conjunto de parceiros internacionais. Assim, denota-se que todos os elementos da comunidade académica são informados e envolvidos em projetos, ações e atividades de cariz transnacional.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

Following the previously mentioned policy and strategy regarding ISAVE's position on internationalisation, the institution actively and proactively provides incentives to foster international cooperation. One notable example is the ERASMUS Mobility Program, which significantly impacts education and training, offering a wide range of academic, professional, and personal opportunities. This program prepares and provides students with the acquisition and improvement of technical skills in their field of study and the development of individual capacities such as autonomy, adaptability, flexibility, proactivity, and an entrepreneurial spirit. These qualities will subsequently expand employment possibilities in the job market. ISAVE, through this program, provides students, teaching staff, and non-teaching staff with the opportunity to participate in a period of mobility abroad. This can involve studying or completing an internship, participating in workshops or training sessions, or sharing scientific knowledge in their field of expertise with members of the host institution. However, to evaluate the incentives for internationalisation, it is necessary to focus on different target audiences: students, teaching staff, and non-teaching staff. Regarding students, participating in mobility programs is seen as a life-changing experience that adds value to their resumes, increases employment opportunities, and enhances international contacts. Course directors, faculty members, and other services such as the Office of International Relations and the Employability Office often promote the overseas experience as an essential part of the academic journey. Studying or interning abroad allows students to learn new forms of education, innovative techniques, and specificities of their future profession and engage with other cultures and ideas. This aspect is highlighted when the educational community is informed about the program's benefits. In addition to the curriculum advantages and increased employability, receiving a mobility grant is a crucial incentive for students to pursue such opportunities. In the current economic landscape, the amount provided by the Erasmus program often only covers some of the students' expenses. The ISAVE Office of International Relations takes responsibility for creating conditions that facilitate the mobility period by assisting in the early search for accommodation, negotiating more affordable meal options with the host institution, and in some cases, the host entities provide these resources. The support provided by this service throughout the mobility process contributes positively ensuring that students do not feel "abandoned." Active presence in clarifying doubts and providing necessary support, even remotely, is seen as a favourable aspect in the execution of mobility. Regarding the teaching staff, they are encouraged to engage in mobility for training and/or teaching purposes. In addition to the mobility grant, they receive recognition of their experience in their professional resumes, which is considered in their teaching evaluation. The institution's governing bodies consistently emphasise the need for international activities for career progression and professional development. In the field of Nursing, the Course Director maintains contact with other institutions operating in the European space and recently participated in the "2nd World Congress on Medicine, Nursing and Healthcare" in Milan. In Physiotherapy, ISAVE is part of international networks directly involved in the field, and the institution's leadership encourages the active participation of faculty members. For example, in February 2022, one of the faculty members participated in the event "Experto Universitario Em Neuromodulación Invasiva NESSA" in Madrid, organised by the Universidad Pontificia de Salamanca. In March 2023, two faculty members participated in the "ENPHE Seminar 2023: Educating Physiotherapists for a Global Mindset" seminar in Bergen, Norway. As for non-teaching staff, they are enticed by the testimonials of individuals who have previously participated in mobility programs, as well as by the encouragement from the institution's leadership and other services at ISAVE. The value of training mobility and job shadowing is emphasised as a means to improve their performance in their roles at ISAVE. Observing how counterparts in partner entities carry out similar functions and learning new techniques related to the specific activities they perform at their institution enhances productivity. Evidence that ISAVE promotes internationalisation and encourages the participation of all members of the academic ecosystem can be seen in the context of the 3IN ALLIANCE project. During its creation, the Erasmus+ program provided mobility opportunities for 2 ISAVE members to attend a training workshop in the field of health and well-being at Diak University of Applied Sciences in Helsinki. Additionally, one staff member represented ISAVE in Belgium at the European Association for the Education of Adults and Diak University of Applied Sciences. The president of ISAVE also attended Université Paris 13 in France to enhance relations with international partners. This demonstrates that all academic community members are informed and involved in transnational projects, actions, and activities.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

No que concerne aos instrumentos de internacionalização, o ISAVE assume ao nível da internacionalização externa, e no que diz respeito aos seguintes pontos, um conjunto de ações/ evidências, tais como: Ensino - aprendizagem: o Programa de Mobilidade ERASMUS tem especial impacto no desenvolvimento das competências, sendo procurado principalmente a mobilidade para estágio no último ano do ciclo de estudos. Devido ao cariz prático dos cursos do ISAVE, os estudantes são desafiados desde cedo a contactar com diferentes locais de estágio, com públicos distintos e formas de trabalho muito próprias. Todos os projetos de mobilidade até à data têm revelado uma crescente procura por parte dos estudantes de locais de estágio que atendam às suas necessidades, quer ao nível da sua formação (público-alvo específico, área de atuação, tipo de instituição...) como a desejos particulares como a melhoria de competências linguísticas e relacionais. No último ano do ciclo de estudos, os estudantes já conhecem as áreas de atuação em que se sentem mais aptos e escolhem um local de estágio de forma a ir de encontro da sua preferência ou então desejam descobrir algo que os motive e realize, desafiando-se numa outra área. No que diz respeito, à criação de novos ciclos de estudos a IES está a desenvolver em Cabo Verde, mais precisamente com a Universidade de Mindelo (UniMindelo), o mestrado em Urgência e Emergência (120 ECTS), que visa capacitar os profissionais de conhecimentos e ferramentas práticas para atuarem em situações de crise. Investigação: ao nível da investigação o ISAVE assume parcerias com outras IES, por exemplo com a University of Melbourne. Esta parceria está assente no desenvolvimento de um trabalho de investigação na área da inteligência artificial associada à saúde. Estabeleceu-se um acordo de utilização/tradução/adaptação transcultural de questionários trabalhados pela University of Melbourne e neste âmbito, prevê-se o cruzamento de dados entre os vários países integrados no projeto. Outra das ferramentas de internacionalização, diz respeito ao Instituto Internacional de Fisioterapia (IIF), que tem como principal função melhorar a qualidade de vida das pessoas, assim como a competitividade das empresas que oferecem produtos e serviços dirigidos aos cidadãos/pacientes. Por outro lado, visa estudar o comportamento do corpo humano e a sua relação com os produtos, ambiente e serviços, também melhorar a qualidade de vida das pessoas, permitindo que laborem com maior eficácia e com o menor absentismo possível. Tem ainda como objetivo melhorar a competitividade das empresas, facultando-lhes tecnologia ou, desenhando mesmo em conjunto equipamentos únicos no mercado. Para tal o Instituto apresenta como membros do seu comité científico e consultivo algumas das referências internacionais nas mais variadas áreas da Fisioterapia de modo a fomentar a investigação científica e a aplicação da mesma almejando oferecer serviços e produtos dirigidos aos cidadãos de um modo genérico, gerando e transferindo conhecimentos relacionado com as tecnologias de saúde e de bem-estar. Outro dos exemplos, a mencionar como de instrumentos de internacionalização, passa pela atuação do Instituto Internacional de Gerontologia (IIG), que pelo facto de se basear na partilha de boas práticas, levadas a cabo noutros contextos internacionais; este mesmo instituto integra no seu comité científico um conjunto de parceiros estrangeiros. Atendendo, ao objetivo do instituto que passa por aproximar o conhecimento científico às necessidades reais das respostas de saúde e sociais existentes para os idosos, estas ações são levadas a cabo com a visão e estratégia de um painel de peritos e organizações de referência na área do envelhecimento. Cooperação com a sociedade: neste âmbito a IES mantém relações com empresas estrangeiras e destaca-se a parceria entre o ISAVE, a I.A.C.E.R. S.R.L., uma empresa sediada em Itália, que canaliza a sua atuação para a venda e distribuição de dispositivos médicos e de saúde. Esta parceria visa o fornecimento do mais recente equipamento de eletroterapia, para serem utilizados na prática e investigação na área da Fisioterapia. Por fim, destaca-se que a SINTDEI, entidade instituidora do ISAVE, pela sua génese de atuação tem uma forte ligação com entidades estrangeiras e está, neste momento, a fazer algumas démarches, no sentido de fazer crescer a IES para outros contextos internacionais. No que concerne, aos instrumentos de internacionalização interna, e mais precisamente ao nível dos seguintes pontos, destaca-se: Ensino-aprendizagem: atualmente a IES tem vindo a divulgar a sua oferta educativa junto de outros contextos internacionais e está constantemente a receber estudantes oriundos de outros países, com o intuito de conhecer o projeto, de forma a ingressarem nas ofertas educativas existentes. No âmbito da componente letiva, os docentes, em função da UC que lecionam convidam outros colegas/ investigadores estrangeiros para colaborarem em seminários, webinars e fazerem intervenções com recurso a ferramentas digitais para partilharem a sua experiência e darem os seus contributos em função das matérias em causa. Neste enquadramento, o ISAVE tem disponível um curso de Francês para capacitar os docentes de ferramentas relacionadas com outro idioma, com vista a adequar as suas práticas pedagógicas a diferentes culturas e a outro perfil de estudante. Investigação: neste ponto, destacar que o ISAVE e mais precisamente, o CICS, recebeu uma estudante de doutoramento da Universidade de Santiago de Compostela, no período de 01 de outubro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, no departamento de Fisioterapia. Durante este período presencial no ISAVE desenvolveu tarefas de pesquisa científica e conduziu o estudo relacionado com a "Relação da Qualidade de Vida e Fragilidade dos Idosos do Concelho de Amares - Portugal". Esta experiência foi extremamente profícua para a toda a comunidade académica, na medida em que a estudante experienciou uma nova realidade pedagógica e empírica do seu estudo, e o ISAVE otimizou uma parceria ao nível de investigação que lhe permitiu aumentar a produção científica com outras IES internacionais. Cooperação com a sociedade: ao nível da cooperação internacional, já foram destacadas redes e consórcios internacionais que o ISAVE integra, contudo ressalva-se a integração em redes de referência nas áreas de lecionação, tais como: a European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE). Esta é uma associação, que visa a ligação entre as várias IES onde o curso de Fisioterapia é ministrado, e que objetiva alinhar os programas curriculares entre os mais variados pares assim como estabelecer novos desenvolvimentos no contexto da Fisioterapia. Outra rede internacional, é a Environmental Physiotherapy Association (EPA) que se trata da primeira rede internacional de Fisioterapeutas, clínicos, educadores, investigadores e alunos interessados em explorar e projetar à área da Fisioterapia Ambiental, estando em parceria a desenvolver projetos educativos ligados à área da Fisioterapia ambiental. Mediante o exposto, é importante reforçar-se a premissa de que a entidade instituidora do ISAVE e a Presidência, estão perfeitamente alinhadas, no que diz à ativação e manutenção de todos estes instrumentos de internacionalização. Certos que esta estratégia, procura estreitar as relações e aportar valor para as duas organizações, aumentando a capacitação dos estudantes,

ao mesmo tempo que contribui para a pesquisa e desenvolvimento corporativo, permitindo intercâmbio de profissionais. Para a IES estas ferramentas de internacionalização são os vetores para percursos diferenciadores e processos de inovação empresarial, por meio de diferentes formatos e soluções de parcerias e estratégias de atuação, contribuindo para o desenvolvimento de experiências interculturais com benefícios para todos os envolvidos.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

In terms of instruments of internationalisation, ISAVE undertakes a set of actions/evidence related to external internationalisation, such as: Teaching and Learning: The ERASMUS Mobility Program significantly impacts skills development and is particularly sought after for internships in the final year of study. Due to the practical nature of ISAVE's courses, students are challenged from an early stage to engage with different internship sites, diverse audiences, and distinct working methods. All mobility projects to date have shown an increasing demand from students for internships that meet their specific needs, both in terms of their academic field (specific target audience, area of expertise, type of institution) and personal desires, such as improving language and interpersonal skills. In the final year of study, students already understand their preferred areas of expertise and choose an internship site that aligns with their preferences. Alternatively, they may explore a different field that motivates and challenges them. Regarding creating new study programs, ISAVE is developing a Master's program in Urgency and Emergency (120 ECTS) in collaboration with the University of Mindelo (UniMindelo) in Cape Verde. This program aims to provide professionals with the necessary knowledge and practical tools to respond to crises. Research: In terms of research, ISAVE establishes partnerships with other higher education institutions, such as the University of Melbourne. This partnership focuses on conducting research in the field of artificial intelligence associated with health. An agreement has been made for the transcultural use, translation, and adaptation of questionnaires developed by the University of Melbourne. This collaboration involves data sharing and analysis across multiple countries involved in the project. Another tool for internationalisation is the International Institute of Physiotherapy (IIP), which aims to improve the quality of life for individuals and the competitiveness of companies offering products and services related to citizen/patient well-being. It also focuses on studying the behaviour of the human body and its relationship with products, environments, and services to enhance the quality of life and improve work efficiency with minimal absenteeism. The institute provides technology to enhance the competitiveness of companies and collaborates on designing unique equipment for the market. The scientific and advisory committee of the institute includes international experts from various areas of physiotherapy to promote scientific research and its practical application, aiming to offer services and products related to health and well-being technologies. Another example of an instrument of internationalisation is the International Institute of Gerontology (IIG). This institute emphasises sharing best practices from international contexts and includes foreign partners in its scientific committee. With the goal of bridging scientific knowledge and the real needs of health and social responses for the elderly, these actions are carried out with the guidance and expertise of a panel of experts and renowned organisations in the field of aging. Cooperation with society: The HEI maintains relationships with foreign companies, highlighting the partnership between ISAVE and I.A.C.E.R. S.R.L., an Italy-based company that specialises in the sale and distribution of medical and healthcare devices. This partnership aims to provide the latest electrotherapy equipment for physiotherapy practice and research. Lastly, it is worth noting that SINTDEI, the founding entity of ISAVE, has strong connections with foreign entities due to the nature of the operation. Currently, efforts are being made to expand the institution to other international contexts. Regarding internal internationalisation instruments, particularly in the following areas, the following points are emphasised: Teaching and learning: The institution actively promotes its educational offerings in international contexts and welcomes students from other countries interested in exploring the institution's educational opportunities. In terms of teaching, professors invite foreign colleagues and researchers to collaborate in seminars, webinars, and digital interventions related to the subjects they teach. This enables the sharing of experiences and contributions based on different cultural perspectives. Additionally, ISAVE offers a French course to equip teachers with tools related to another language, allowing them to adapt their teaching practices to different cultures and student profiles. Research: In this regard, it is worth highlighting that ISAVE, specifically the CICS department, hosted a doctoral student from the University of Santiago de Compostela from October 1, 2021, to December 31, 2021, in the Physiotherapy department. At ISAVE, she conducted scientific research and studied the "Relationship between Quality of Life and Frailty in the Elderly of Amares Municipality - Portugal." This experience was highly beneficial for the entire academic community, the student gained exposure to a new pedagogical and empirical reality for her research, and ISAVE optimised a research partnership that enhanced its scientific output with other international HEIs. Cooperation with society: In terms of international cooperation, we have already highlighted the networks and international consortia that ISAVE is part of. However, it is essential to emphasise its integration into renowned teaching networks, such as the European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE). This association aims to connect various higher education institutions where the Physiotherapy program is taught, aligning curriculum programs among peers and fostering new developments in Physiotherapy. Another international network is the Environmental Physiotherapy Association (EPA), the first international network of Physiotherapists, clinicians, educators, researchers, and students interested in exploring and advancing the field of Environmental Physiotherapy. They are currently collaborating on educational projects related to Environmental Physiotherapy. Considering what was mentioned above, it is essential to reinforce the premise that the founding entity of ISAVE and the Presidency are fully aligned in activating and maintaining all these instruments of internationalisation. This strategy seeks to strengthen relationships and add value to both organisations by enhancing student capacity, contributing to research and corporate development, and enabling professional exchange. For ISAVE, these internationalisation tools serve as vectors for distinctive paths and corporate innovation processes through various partnership formats and strategies, thereby contributing to developing intercultural experiences that benefit all involved parties.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

O Gabinete de Relações Internacionais do ISAVE coordena, monitoriza e apoia o desenvolvimento de todas as iniciativas relacionadas com a internacionalização, nomeadamente na esfera da cooperação académica e mobilidade de estudantes e pessoal docente e não docente. Este gabinete é responsável pela criação e manutenção de novas parcerias estratégicas internacionais, fazendo a ponte entre o ISAVE e as entidades externas. Desenvolve iniciativas no âmbito da cooperação e mobilidade académica internacional, em linha com a missão de desenvolver profissionais globais. A sua atuação passa pelo incentivo à mobilidade individual e criação de parcerias ao abrigo do programa ERASMUS+. A divulgação do programa, angariação de participantes, as sessões de esclarecimento e outras ações relevantes são exemplos da sua atividade. No que respeita à mobilidade outgoing, o Gabinete constitui um elemento de apoio durante todo o processo de mobilidade, desde o seu pedido até à execução da mesma, passando pelo contacto e estabelecimento de parceria de cooperação com a entidade recetora. Para além das parcerias já estabelecidas, o Gabinete empenha-se em criar novos acordos de cooperação em concordância com as necessidades dos estudantes tanto com IES como com instituições que preencham os requisitos pretendidos. Do mesmo modo, para mobilidades incoming, é este Gabinete que analisa os pedidos de mobilidade das IES parceiras, avalia os seus objetivos gerais e específicos e se encarrega da articulação e comunicação institucional com os restantes serviços do ISAVE (serviços académicos, diretores de curso, coordenadora de estágios), acolhendo os estudantes e elementos docentes e não-docentes de forma a proporcionar uma experiência enriquecedora quer ao nível académico quer ao nível de desenvolvimento profissional e pessoal. Todas as participações em eventos internacionais, visitas de parceiros ao ISAVE, mobilidade de estudantes e pessoal docente e não docente, bem como as parcerias de cooperação recém-criadas, são reportadas ao Gabinete de Comunicação e Imagem sendo divulgadas as evidências com o intuito de chegarem a toda a comunidade académica. Paralelamente, é também estabelecida ligação com a Associação de Estudantes (AEISAVE) que tem um papel ativo na integração dos estudantes em mobilidade, bem como na promoção e incentivo à mobilidade internacional. Por sua vez, é feita a articulação com o Gabinete de Empregabilidade, que encoraja a internacionalização através do reforço das mais-valias profissionais e pessoais de uma experiência internacional. Foram mencionadas duas estruturas de apoio cruciais, que são o Instituto Internacional de Fisioterapia e o Instituto Internacional de Gerontologia, pelas razões já explanadas neste relatório. Não descurar a importância da atividade de investigação do CICS que alicerçado nos trabalhos de investigação colaborativos e multidisciplinares impulsionam a participação do ISAVE em redes científicas internacionais.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The International Relations Office of ISAVE coordinates, monitors, and supports the development of all initiatives related to internationalisation, particularly in the sphere of academic cooperation and mobility of students and staff. This office establishes and maintains new strategic international partnerships, acting as a bridge between ISAVE and external entities. It develops initiatives in international academic cooperation and mobility in line with the mission of developing global professionals. Its actions include promoting individual mobility and creating partnerships under the ERASMUS+ program. Promoting the program, recruiting participants, information sessions, and other relevant activities are examples of its work. Regarding outgoing mobility, the Office provides support throughout the mobility process, from application to execution, including contact and establishment of cooperative partnerships with receiving institutions. In addition to established partnerships, the Office strives to create new cooperation agreements following the students' needs, with HEIs and institutions meeting the desired requirements. Similarly, for incoming mobility, it is this Office that evaluates mobility requests from partner HEIs, assesses their general and specific objectives, and handles institutional coordination and communication with other ISAVE services (academic services, course directors, internship coordinator), welcoming students and staff members to provide an enriching experience in terms of academic, professional, and personal development. All participation in international events, partner visits to ISAVE, mobility of students and staff, and newly established cooperation partnerships are reported to the Communication and Image Office, with the evidence being disseminated to the entire academic community. In parallel, a connection is also established with the Student Association (AEISAVE), which plays an active role in integrating mobile students and promoting and encouraging international mobility. Furthermore, coordination with the Employability Office encourages internationalisation by reinforcing the professional and personal benefits of an international experience. Two crucial support structures have been mentioned, namely the International Institute of Physiotherapy and the International Institute of Gerontology, for the reasons already explained in this report. The importance of the research activities of CICS should be considered, as collaborative and multidisciplinary research work drives ISAVE's participation in international scientific networks.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

O ISAVE apresenta-se integrado numa panóplia de consórcio e redes internacionais que mantêm uma colaboração ativa. Está envolvido na iniciativa KA2 Universidades Europeias, estando inserido no consórcio 3IN Alliance: European University Alliance of Inclusion, Integration and Involvement. Este consórcio tem como objetivo a longo prazo, cocriar um modus operandi inovador concretizado numa "Universidade Europeia" para um mundo melhor – um mundo onde ninguém fica para trás. Com o objetivo de criar inovadoras oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, melhorar a acessibilidade da educação, diversificar os modos de mobilidade e enriquecer o desenvolvimento regional e a capacitação. Os parceiros desta aliança estão comprometidos em compartilhar e combinar capacidade intelectual, recursos humanos, materiais, experiências e ideias nas áreas da educação, fomentar atividades de investigação, desenvolvimento e inovação, criar serviços de suporte e gerar parcerias. Esta aliança agrega valor aos estudantes, professores, investigadores e parceiros por meio de uma estratégia educacional compartilhada, com fortes vínculos com a investigação e inovação e estreita colaboração com empresas e sociedade. Durante o processo de criação da aliança foram realizadas mobilidades de staff para o estabelecimento de parcerias estratégicas, desenvolvimento do projeto de Universidades Europeias e submissão da candidatura KA2. Com a pandemia, as reuniões foram realizadas on-line, sendo trabalhada a implementação de protocolos de atuação comuns, futura mobilidade internacional entre instituições e a criação de plataformas de co-criação que fornecem ferramentas eficazes e eficientes para que todos os funcionários e estudantes contribuam para a implementação da visão, missão e objetivos de longo prazo da 3IN Alliance. Outra das redes internacionais, e que atua no espaço da lusofonia, é a Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS) em que o ISAVE tem uma participação ativa em vários campos de atuação da própria rede. Numa primeira instância, o ISAVE faz parte da Direção da RACS. Atualmente, a vice-presidente do ISAVE integra a Direção desta organização, onde o ISAVE acaba por ter um papel norteador e interventivo na formação e na cooperação científica, nas áreas das ciências da saúde nos países e comunidades de língua portuguesa. Paralelamente, faz o acompanhamento e a monitorização dos Núcleos Académicos (NA) que constituem uma subestrutura orgânica de natureza científica e académica da RACS, criados por associação livre de docentes e investigadores das instituições membro desta Rede internacional, de diferentes áreas de saber da saúde. Por outro lado, a Comissão Coordenadora dos Núcleos Académicos da RACS (CCNA) que tem como finalidade principal definir e gerir as políticas de ação geral dos Núcleos Académicos, em estreita relação com a Direção da RACS, está sob a alçada de uma docente do ISAVE. De forma a alavancar a mobilidade na lusofonia e com vista a promover e fortalecer a investigação e produção científica na língua oficial portuguesa, em fevereiro de 2023, o ISAVE participou como uma das IES constituintes na submissão da candidatura à ação KA130- Acreditação de Consórcios para o Ensino Superior, coordenada para RACS. A mobilidade académica internacional é um dos pilares estruturantes desta rede, pelo que o consórcio RACS+ nasce com o propósito de dotar a rede da acreditação necessária para concorrer a financiamento KA171 que lhe permita impulsionar o seu programa de mobilidade. O ISAVE integra, em cooperação com outras cinco IES nacionais o Consórcio RACS+ cuja gestão central caberá à Agência de Mobilidade – AMRACS. Este tem como objetivos gerais: ampliar a cooperação técnica e científica e o desenvolvimento de estudos e pesquisas; promover a mobilidade internacional nos países e comunidades da lusofonia; fortalecer a dimensão cultural lusófona internacional no âmbito do ensino superior da saúde; fomentar a cooperação transnacional; estimular a produção e a transferência do conhecimento científico no espaço lusófono. Este mesmo projeto veio aprovado em junho de 2023, o que em fevereiro de 2024 submeter-se-á candidaturas ao KA171 para mobilidades no espaço lusófono entre membros do consórcio. Certos que este consórcio de mobilidades irá constituir uma mais-valia para a internacionalização do ISAVE e parceiros lusófonos, não só pela sua dimensão e diversidade, como pela sua relevância no domínio da saúde. Providenciar estas oportunidades de mobilidade às comunidades lusófonas reforçará a coesão destes povos e contribuirá para o empoderamento da língua portuguesa no mundo, a par das prioridades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Juntamente com as outras IES fundadoras, o ISAVE será impulsionado para a adotar iniciativas conjuntas que promovam a capacidade para cooperar transnacionalmente, com vista ao reforço da tecnologia e inovação no ensino e nos cuidados de saúde no contexto da nova era digital. Contribuindo, assim, para a criação de currículos mais inovadores e adaptados às necessidades do mercado de trabalho global e potenciando a qualificação, empregabilidade e o desenvolvimento de competências transversais como o empreendedorismo, a criatividade e o pensamento crítico.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

ISAVE is actively involved in various international consortia and networks, maintaining active collaboration. It is part of the KA2 European Universities initiative and is integrated into the 3IN Alliance consortium: European University Alliance of Inclusion, Integration, and Involvement. The long-term goal of this consortium is to co-create an innovative modus operandi embodied in a "European University" for a better world - a world where no one is left behind. It aims to create innovative lifelong learning opportunities, improve education accessibility, diversify mobility modes, and enrich regional development and capacity building. This alliance's partners are committed to sharing and combining intellectual capacity, human resources, materials, experiences, and ideas in the field of education, fostering research, development, and innovation activities, creating support services, and generating partnerships. This alliance adds value to students, teachers, researchers, and partners through a shared educational strategy, strong links to research and innovation, and close collaboration with businesses and society. Staff mobility was carried out during the alliance creation process to establish strategic partnerships, develop the European University project, and submit the KA2 application. Due to the pandemic, meetings were conducted online, focusing on the implementation of standard protocols, future international mobility between institutions, and the creation of co-creation platforms that provide effective and efficient tools for all staff and students to contribute to the implementation of the vision, mission, and long-term objectives of the 3IN Alliance. Another international network that operates within the Portuguese-speaking scope is the Academic Network of Health Sciences of the Lusophone Countries (RACS), in which ISAVE actively participates in various areas of the network's activities. In the first instance, ISAVE is part of the RACS Board of Directors. Currently, the Vice-President of ISAVE is a member of the Board of Directors, where ISAVE plays a guiding and active role in education and scientific cooperation in the health sciences within Portuguese-speaking countries and communities. In parallel, ISAVE oversees and monitors the Academic Nuclei (AN), a scientific and academic organic substructure within RACS. These AN are created by the voluntary association of teachers and researchers from member institutions of this international network from different health knowledge areas. Furthermore, the Coordinating Committee of the Academic Nuclei of RACS (CCAN), whose primary purpose is to define and manage the general action policies of the Academic Nuclei in close relation with the RACS Board of Directors, is under the responsibility of an ISAVE faculty member. To leverage mobility within the Portuguese-speaking world and promote and strengthen research and scientific production in the Portuguese language, in February 2023, ISAVE participated as one of the constituent HEIs in the application submission for the KA130 - Accreditation of Consortia for Higher Education, coordinated by RACS. International academic mobility is one of the foundational pillars of this network. Thus the RACS+ consortium was established to provide the necessary accreditation to the network to apply for KA171 funding, enabling it to enhance its mobility program. ISAVE, in cooperation with five other national HEIs, is part of the RACS+ Consortium, with central management entrusted to the Mobility Agency - AMRACS. The general objectives of this consortium are to expand technical and scientific cooperation and the development of studies and research, promote international mobility within Portuguese-speaking countries and communities, strengthen the international Lusophone cultural dimension in the field of higher health education, foster transnational cooperation, and stimulate the production and transfer of scientific knowledge within the Lusophone space. This project was approved in June 2023, and in February 2024, applications for KA171 funding will be submitted for mobilities within the Lusophone space among consortium members. This mobility consortium will undoubtedly add value to the internationalisation of ISAVE and Lusophone partners due to its scale, diversity, and relevance in the health field. Providing these mobility opportunities to Lusophone communities will enhance the cohesion of these peoples and contribute to the empowerment of the Portuguese language in the world, in line with the priorities of the Community of Portuguese Language Countries (CPLP). Together with the other founding HEIs, ISAVE will be driven to adopt joint initiatives that promote the capacity for transnational cooperation, aiming to strengthen technology and innovation in education and healthcare within the context of the new digital era. This will contribute to creating more innovative curricula tailored to the needs of the global job market while enhancing qualification, employability, and the development of transversal skills such as entrepreneurship, creativity, and critical thinking.

5.1.5. Evidências

[sem evidências]

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

O ISAVE enquanto instituição de ensino superior, na área da saúde e considerando que uma das suas missões, passa por ter uma atividade de extensão comunitária é estratégia da IES manter uma excelente rede de parceiros nacionais e locais para levar a cabo os seus projetos de cooperação. Ao nível nacional o ISAVE faz parte da Associação de Instituições de Ensino Superior Privado (APESP) e neste caso em particular, integra na Direção desta mesma organização. A IES acaba por assumir um papel importante na discussão e sugestão de novas políticas relativamente ao ensino superior privado em Portugal. A integração nesta organização impulsiona a ação do ISAVE na representação do ensino superior não estatal no sistema educativo português, cabendo-lhe, neste domínio, assumir a defesa das liberdades de aprender e de ensinar e representar as instituições suas associadas da APESP. No âmbito desta atuação, um dos elementos/ docente do ISAVE é responsável por um dos grupos de trabalho, no Colégio Politécnico, que visa agregar as várias visões das instituições que integram nesta rede, acerca da Transição Digital/ Ensino a Distância no ensino Superior. Assim é política da IES a participação ativa e proativa da mesma, na discussão, reflexão e nos contributos que possa dar para a criação de modelos inovadores do ensino privado em Portugal. Não obstante, ao nível regional e local o ISAVE assume uma política dinâmica com os vários organismos da sociedade, desde o sector social, à saúde, aos municípios, bem como com outras IES. O ISAVE sendo uma instituição que atua na área da saúde e trabalha diretamente com o reflexo do envelhecimento populacional, como com a prevalência das crónicas, degenerativas ou progressivas incapacitantes, assim como o isolamento das famílias na prestação de cuidados e o próprio impacto nas mesmas e nos cuidadores formais tem consciência que, no âmbito da sua cooperação com os agentes locais tem a missão de criar oportunidades e proporcionar possíveis soluções para comunidade. O processo relacionado com a prestação de cuidados, que está relacionada com todas as áreas de lecionação do ISAVE, acarreta por si só efeitos colaterais negativos, quer nos cuidados formais, quer nos informais. Como resposta a este panorama o ISAVE em parceria com a Escola Superior de Educação (ESE), do Politécnico do Porto desenvolveram um projeto, no âmbito das Escolas e Comunidades Compassivas. O movimento internacional das Cidades Compassivas foi criado no âmbito de projetos de saúde pública e sempre em parceria com os serviços locais de cuidados paliativos. Estes visam a promoção do bem-estar assim como da qualidade de vida das pessoas, especialmente as mais vulneráveis e frágeis, esta abordagem almeja normalizar e promover atitudes saudáveis em relação a experiências de adoecimento, morte e perda. Com base nestas linhas internacionais, o ISAVE pretende, ao nível local acionar todo os parceiros, nomeadamente município de Amares, Bombeiros de Amares, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Universidade Sénior de Amares, Escolas Secundárias do concelho de Amares, setor empresarial e com os demais projetos de intervenção ao nível local, tornar-se uma escola compassiva em prol do empoderamento pessoal, social e comunitário a par da investigação e divulgação de boas práticas de modo a atingir o bem-estar da população. Deste modo, foi submetido, pelas duas IES supracitadas, à aprovação da Fundação Francisco Manuel dos Santos um projeto de investigação que objetiva ajudar a entender as perceções, atitudes e conhecimentos da comunidade portuguesa sobre cidades compassivas e o fim de vida, o que pode informar políticas e programas futuros para apoiar o cuidado compassivo no final da vida em Portugal. Simultaneamente, ambas as IES, organizaram um primeiro Fórum, no dia 30 de maio de 2023, denominado Comunidades e Escolas Compassivas- uma perspetiva em saúde, almejando a discussão da temática do cuidar, da doença, do envelhecimento do isolamento social e da solidão, da morte e do luto, tendo por base a compaixão. O principal objetivo é o de alertar e sensibilizar a comunidade para a criação e conhecimento de redes comunitárias colaborativas de cuidado, assim como a criação de grupos de partilha para pessoas com vivência de doença, em processo de luto ou então que trabalhem em áreas da saúde social. No sentido de reforçar a cooperação com a sociedade, a IES estabeleceu com o Laboratório da Paisagem, em Guimarães um protocolo como forma potenciar a relação entre a saúde e o desenvolvimento sustentável, visando a consolidação de modelos de governança multidisciplinares, em contexto de cidades, e que assumam a relevância e aplicabilidade das atividades de ensino, investigação e desenvolvimento no quadro da comunidade científica nacional e internacional. Esta cooperação deverá estruturar-se sobre a forma de projetos com objetivos e meios especificados, e que venham a ser acordados em documentos que passarão a ser anexados a este protocolo. Neste mesmo sentido, de muscular a cooperação com outras IES, o ISAVE desenvolveu em parceria com a Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA) um Mestrado em Fisioterapia. Este mesmo, composto por 120 ECTS é composto por três vertentes: a neuromuscular-esquelética, cardiorrespiratória e em gestão, mestrado este já submetido à aprovação da Agência de Acreditação em novembro de 2022, aguardando aprovação do mesmo. Com isto, a IES pretende fomentar a cooperação e o desenvolvimento inter-institucional fortalecendo laços de cooperação e competências de um modo transversal, potenciando um maior universo de estudantes, docentes e discentes. Nesta matéria, destaca-se que o CTeSP de Cuidados Continuados Integrados (120 ECTS), foi criado em parceria com a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), assumindo-se sempre esta visão completar e integrada de conhecimentos, práticas e sinergias entre ambas as IES. Em simultâneo o ISAVE foi parceiro do Instituto Superior de Estudos de Fafe (IESFAFE), hoje Instituto Europeu de Estudos Superiores de Portugal, a criação de CTeSP na área do Turismo de Saúde. Mais uma vez, as duas IES juntamente numa lógica de cooperação para a criação de uma oferta educativa em que cada uma contribuiu com o know-how e com as suas experiências nas áreas específicas de lecionação. A IES tem consciência que esta visão lateral de cooperação constitui uma das políticas governamentais norteadoras do projeto educativo e tem bem presente a importância do trabalho em rede, bem como a troca de sinergias com o setor social, da saúde, empresarial e com outras IES em prol do desenvolvimento da instituição.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

ISAVE, as a higher education institution in the healthcare field, considers community outreach as one of its missions. The institution's strategy is to maintain an excellent network of national and local partners to carry out its cooperation projects. At the national level, ISAVE is a member of the Association of Private Higher Education Institutions (APESP) and holds a position in the organisation's leadership. This allows ISAVE to play an important role in discussing and proposing new policies related to private higher education in Portugal. Integration in this organisation drives ISAVE's actions in representing non-state higher education in the Portuguese educational system, advocating for the freedom to learn and teach, and representing its associated institutions within APESP. Within this framework, a faculty member from ISAVE is responsible for a working group in the Polytechnic College, which aims to gather different perspectives from the institutions in the network regarding Digital Transition/Distance Learning in higher education. It is the institution's policy to actively and proactively participate in discussions, reflections, and contributions to the creation of innovative models of private education in Portugal. At the regional and local levels, ISAVE adopts a dynamic approach by collaborating with various societal organisations, including the social sector, healthcare sector, municipalities, and other higher education institutions. Recognising that ISAVE operates in the healthcare field and directly deals with the consequences of population aging, chronic conditions, degenerative diseases, progressive disabilities, as well as the isolation experienced by families providing care and its impact on both families and formal caregivers, ISAVE is aware of its mission to create opportunities and offer possible solutions to the community through cooperation with local stakeholders. The caregiving process, which intersects with all areas taught at ISAVE, has adverse collateral effects on both formal and informal caregivers. In response to this situation, ISAVE, in partnership with the School of Education (ESE) of the Polytechnic Institute of Porto, developed a project within the Compassionate Schools and Communities framework. The International Compassionate Cities movement was created as part of public health projects, always in collaboration with local palliative care services. It aims to promote well-being and quality of life, especially for the most vulnerable and fragile individuals, by normalising and promoting healthy attitudes towards experiences of illness, death, and loss. Building upon these international principles, ISAVE intends to activate all local partners, including the municipality of Amares, Amares Firefighters, Private Institutions of Social Solidarity (IPSS), the Senior University of Amares, secondary schools in the municipality of Amares, the business sector, and other local intervention projects, to become a compassionate school that empowers individuals, communities, and social well-being. Furthermore, a research project submitted by the two institutions mentioned above was presented to the Francisco Manuel dos Santos Foundation for approval. This project aims to understand the Portuguese community's perceptions, attitudes, and knowledge regarding compassionate cities and end-of-life care, which can inform future policies and programs to support compassionate end-of-life care in Portugal. Additionally, both institutions organised the first Forum on May 30, 2023, entitled "Compassionate Communities and Schools - a health perspective," to discuss topics such as caregiving, illness, aging, social isolation, loneliness, death, and mourning, based on compassion. The main objective is to raise awareness in the community and promote the creation and understanding of collaborative community care networks, as well as establish support groups for individuals with experience in illness or grieving and those working in the field of social health. To strengthen cooperation with society, ISAVE has established a protocol with the Laboratory of the Landscape in Guimarães to enhance the relationship between health and sustainable development. The protocol aims to consolidate multidisciplinary governance models within the context of cities, highlighting the relevance and applicability of teaching, research, and development activities within the national and international scientific community. This cooperation will be structured through projects with specific objectives and resources, documented in agreements attached to the protocol. In line with enhancing cooperation with other higher education institutions, ISAVE has partnered with the Atlantic School of Health Sciences (ESSATLA) to develop a Master's degree in Physiotherapy. This program, consisting of 120 ECTS credits, encompasses three areas: neuromuscular-skeletal, cardiopulmonary, and management. The Master's program was submitted for accreditation to the Accreditation Agency in November 2022 and is currently awaiting approval. ISAVE aims to promote inter-institutional cooperation and development through this collaboration, strengthening the ties between faculty, students, and staff across institutions. Additionally, ISAVE has created a specialisation program in Integrated Continuing Care (120 ECTS credits) in partnership with the Cooperative for Polytechnic and University Education (CESPU), with the vision of complementing and integrating knowledge, practices, and synergies between institutions. Furthermore, ISAVE partnered with the Institute of Higher Studies of Fafe (IESFAFE), now the European Institute of Higher Studies in Portugal, to create a specialisation program in Health Tourism. Once again, the two institutions collaborated to develop an educational offering, each contributing their expertise and experiences in specific teaching areas. ISAVE is aware that this lateral cooperation approach aligns with the government's educational project and recognises the importance of networking and exchanging synergies with the social, healthcare, and business sectors and other higher education institutions for the institution's development.

5.2.1. Evidências

[sem evidências]

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

O ISAVE dispõe internamente de um conjunto de estruturas que fazem a ligação à comunidade, nomeadamente: | Conselho Consultivo: este órgão de governo composto por entidades locais, oriundas dos mais diversos setores, permitem que o ISAVE tenha uma relação estreita com uma panóplia de agentes locais na sociedade. A proximidade destas entidades à IES faz com que o ISAVE possa aceder às mais variadas instituições, organizações, empresas e municípios da região. | Gabinete de Empregabilidade: O Gabinete de Empregabilidade tem uma relação estreita com a sociedade em dois grandes níveis: i) Cooperação, apoio ao recrutamento e seleção: existe uma divulgação ativa de ofertas de emprego de entidades locais, sendo reunidos esforços para que os estudantes do ISAVE sejam inseridos eficazmente em entidades empregadoras que satisfaçam os seus requisitos ao nível profissional e pessoal, contribuindo para o desenvolvimento local. ii) Cooperação com entidades de desenvolvimento local como a valoriza 4G e a Câmara Municipal de Amares, trabalhando em conjunto para proporcionar aos elementos da comunidade académica e comunidade envolvente workshops/ seminários e outras ações de sensibilização e formação que desenvolvam competências e ferramentas de empregabilidade. | Grupo de Voluntariado: O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação de solidariedade e de participação cívica individual e comunitária exercida de forma livre, responsável e organizada, tendo em vista a solução dos problemas que afetam alguns grupos sociais ou, mesmo, a sociedade em geral. O voluntariado e a cooperação com a sociedade são atividades essenciais para promover o bem-estar e o desenvolvimento das comunidades e estão inteiramente ligadas, sem existir uma cooperação com a sociedade, o voluntariado não é possível e o voluntariado é cooperar com a sociedade em diferentes grupos-alvo. | Clínica Pedagógica do ISAVE (CPI): a IES consciente da relevância da cooperação com a sociedade, vê na criação da Clínica Pedagógica ISAVE (CPI) um mecanismo evidente de cooperação e parceria. A CPI é uma estrutura de caráter científico-pedagógico, de elevado valor formativo para os seus estudantes, mas simultaneamente pretende ser uma alternativa para a comunidade, na prestação de serviços diferenciados e especializados na área da Fisioterapia, Enfermagem e Dietética e Nutrição. | Coordenação de estágios: Os estágios e ensinamentos clínicos dos cursos ministrados na IES têm como objetivo principal, promover a aproximação e aprendizagem dos estudantes com as áreas de formação profissional consideradas essenciais ao exercício competente e atualizado da profissão. Cabe à Coordenação dos estágios e ensinamentos clínicos da IES a condução e gestão de todos, em instituições privadas ou públicas, devidamente reconhecidas. Para além do papel fundamental de uma experiência profissionalizante em contexto real de trabalho, permite aproximação com as várias organizações

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

ISAVE has internally established a set of structures that connect with the community, namely: | Advisory Council: This governing body, composed of local entities from various sectors, allows ISAVE to have a close relationship with a wide range of local agents in society. The proximity of these entities to the higher education institution enables ISAVE to access various institutions, organisations, companies, and municipalities in the region. | Employability Office: The Employability Office maintains a close relationship with society on two significant levels: i) Cooperation and support for recruitment and selection: There is an active promotion of job offers from local entities, and efforts are made to effectively integrate ISAVE students into employers that meet their professional and personal requirements, contributing to local development. ii) Cooperation with local development entities such as "Valoriza 4G" and the Municipal Council of Amares: Working together to provide the academic community and the surrounding community with workshops, seminars, and other awareness-raising and training activities that develop employability skills and tools. | Volunteer Group: Volunteering is an inherent activity of citizenship that manifests as solidarity and individual and community civic participation exercised freely, responsibly, and organised to address the problems that affect certain social groups or society as a whole. Volunteering and cooperation with society are essential activities to promote the well-being and development of communities, and they are closely interconnected. With society's cooperation, volunteering is possible, and volunteering is about cooperating with society in different target groups. | ISAVE Pedagogical Clinic (IPC): Recognizing the importance of cooperation with society, ISAVE sees the creation of the ISAVE Pedagogical Clinic as an evident mechanism of cooperation and partnership. The CPI is a scientific and pedagogical structure of high formative value for its students. However, at the same time, it aims to be an alternative for the community by providing differentiated and specialised services in Physiotherapy, Nursing, Dietetics and Nutrition. | Internship Coordination: The internships and clinical training of the courses offered at ISAVE aim to promote student engagement and learning in professional training areas considered essential for competent and up-to-date professional practice. The Internship Coordination at ISAVE manages and supervises all internships and clinical training, whether in private or public institutions duly recognised. In addition to the fundamental role of providing a professional experience in a real work context, it facilitates connections with various organisations in society.

5.2.2. Evidências

[Lista de Entidades de Estágio](#) | PDF | 2.9 Mb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

A IES apresenta inúmeras parcerias e protocolos com entidades nacionais objetivando a cooperação nos mais variados domínios. De forma a sustentar esta dinâmica a IES reforçou os protocolos existentes com diversas instituições e agentes locais e protocolou outros novos, de forma a alicerçar alguns dos objetivos, com vista a ir ao encontro dos eixos de atuação do ISAVE. Ao nível regional identificam-se os seguintes stakeholders para que a IES mantenha uma ligação à comunidade, com a vista a manter um papel ativo no desenvolvimento da região: | Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Amares: Integra um conjunto de instituições e agentes locais que visam dar resposta às necessidades identificadas no município. O ISAVE ao fazer parte deste conselho, tem uma voz ativa na construção do Plano do Desenvolvimento Social e contribui com o seu conhecimento na área da saúde para a criação de novas e adequadas respostas às necessidades reconhecidas. Deste modo, a IES participa ativa e dinamicamente na reflexão e no delinear de estratégias de intervenção psicossocial. | Rede Municipal de Educação: No sentido de se articular toda a oferta formativa ministrada no concelho de Amares, a IES fez um pedido que foi aceite para integrar na Rede Municipal de Educação, onde participam todos os complexos escolares, centro de saúde do concelho e associações de pais e estudantes. O ISAVE integrado nesta cooperação tem como objetivo estabelecer uma oferta educativa para o concelho, bem como criar iniciativas que se insiram no domínio da educação, qualificação e formação profissional na área da saúde. | BWIZER: A Bwizer é uma empresa de formação na área da saúde, que oferece formações e produtos que vão ao encontro das necessidades do mercado, através de canais e formatos inovadores e eficazes. Esta parceria visa a criação e organização de formações na área da saúde. | Porto4ageing: O consórcio Porto4ageing reúne mais de 90 organizações, na região Norte de Portugal, que atuam na área do envelhecimento. Desta forma, a IES posiciona-se numa ampla e importante rede, que lhe proporciona a possibilidade de colaborar em projetos nacionais e internacionais. | Locais de Estágio e Ensinos Clínicos: Os contextos de formação prática para os estudantes dos cursos de licenciaturas, como para os CTeSP, são selecionados mediante um conjunto de critérios, de forma a credibilizar a formação em contexto de trabalho. Para tal, a IES tem protocolos vigentes com vários contextos diversificados, desde centros hospitalares (públicos e privados), clínicas privadas, Câmaras Municipais, Bombeiros Voluntários, Estâncias Termais, Estruturas residenciais para pessoas idosas, Unidades de Cuidados Continuados e Palliativos e IPSS's consoante as áreas específicas de intervenção dos cursos que ministra. Estes também, são alvo de avaliação por parte da IES, de forma a garantir-se os melhores e mais ajustados contextos profissionais. | Escolas Secundárias: As parcerias entre a IES e as escolas básicas e secundárias têm vindo a ser consolidadas através da int| Forte rede de parceiros internacionais; egração na Rede Municipal de Educação, da qual somos membros. Desta forma, os estudantes colaboram na comunidade e com outras instituições em diversas ações, mais direcionadas para a educação e promoção da saúde, quer nas próprias escolas como no ISAVE. | União das Misericórdias Portuguesas (UMP): A União das Misericórdias Portuguesas (UMP) enquanto tecido económico, torna-se um parceiro forte para a IES, na medida em que abre portas num conjunto de campos de atuação da mesma; em que a formação na área da saúde assume um papel crucial na formação dos estudantes do ISAVE. Exemplo desta articulação é o projeto de intervenção comunitária - Envelhecer com Qualidade, que visa a colaboração dos estudantes nas instituições para idosos, no concelho de Amares/ Braga. | União das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS-Braga): A UDIPSS é uma estrutura intermédia entre as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSSS) e a CNIS (Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade) e as entidades estatais, nomeadamente a Segurança Social. Neste sentido, a colaboração ágil com esta organização permite uma acessibilidade a vários contextos sociais, em que os estudantes do ISAVE têm um papel interventivo essencial. | Cruz Vermelha - Amares e Braga: as delegações de Amares e Braga são parceiros ativos, no que diz respeito à participação no Concelho Consultivo do ISAVE, bem como na receção de estudantes, ao nível de estágios, respetivamente. | Cooperações de Bombeiros: os Bombeiros de Amares, Barcelinhos, Vila Nova de Famalicão, Braga e Caldas das Taipas são parceiros ativos em atividades na comunidade e recebem estudantes na componente de estágios. | Laboratório da Paisagem: a IES estabeleceu um protocolo de cooperação com o Laboratório da Paisagem - Guimarães visando a promoção de atividades científicas e de desenvolvimento das cidades. | ESE. IPP: A parceria com a Escola Superior de Educação (ESE), do Instituto Politécnico do Porto (IPP), viabilizou o projeto, no âmbito das cidades compassivas, como anteriormente mencionado. Estas parcerias ativas e dinâmicas permitem à IES concretizar parte integrante dos seus objetivos, nomeadamente realizar a componente de estágios, que assumem uma tipologia pedagógica forte nos planos de estudos existentes; permitem implementar os projetos de investigação/ ação, onde os estudantes podem concretizar parte dos seus trabalhos empíricos; levar a cabo as atividades de extensão comunitária, em que os estudantes têm um profícuo contacto com os mais diversos públicos alvo e com a comunidade em geral.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

The institution has numerous partnerships and protocols with national entities aiming at cooperation in various domains. To sustain this dynamic, the institution has reinforced existing protocols with several local institutions and stakeholders and established new ones to support its objectives and align with the ISAVE's focus areas. At the regional level, the following stakeholders have been identified to maintain a connection with the community and play an active role in the region's development: | Local Social Action Council (CLAS) of Amares: This council integrates a range of local institutions and stakeholders that aim to address identified needs in the municipality. By being part of this council, ISAVE has an active voice in developing the Social Development Plan and contributes its expertise in the healthcare field to create new and appropriate responses to recognised needs. In this way, the institution actively and dynamically reflects and shapes psychosocial intervention strategies. | Municipal Education Network: ISAVE has been accepted as part of the Municipal Education Network, which brings together all school complexes, the municipality's health centre, and parent and student associations. This cooperation aims to coordinate all educational offerings provided in the municipality of Amares. ISAVE's participation in this network aims to establish educational offerings for the municipality and create initiatives in education, qualification, and professional training in the healthcare sector. | BWIZER: BWIZER is a healthcare training company that offers courses and products that meet market needs through innovative and effective channels and formats. This partnership aims to create and organise healthcare training courses. | Porto4ageing: The Porto4ageing consortium brings together over 90 organisations in the Northern region of Portugal that work in the field of aging. Through this partnership, ISAVE positions itself within a broad and vital network, which provides opportunities for collaboration in national and international projects. | Internship and Clinical Teaching Sites: The practical training contexts for students in undergraduate and CTeSP (Specialized Higher Education Technician) courses are selected based on specific criteria to ensure credible work-based training. ISAVE has active protocols with various diverse contexts, including public and private hospitals, private clinics, municipal councils, voluntary firefighters, thermal resorts, residential structures for the elderly, Continuity of Care and Palliative Care Units, and social solidarity institutions (IPSSs) following the specific intervention areas of the courses it offers. ISAVE also evaluates these sites to ensure the most suitable professional contexts. | Secondary Schools: Partnerships between ISAVE and primary and secondary schools have been strengthened through integration into the Municipal Education Network, of which ISAVE is a member. This allows students to collaborate with the community and other institutions in various actions, focusing on education and health promotion, both within schools and at ISAVE. | Portuguese Union of Holy House of Mercy. (UMP): The UMP, as an economic entity, represents a strong partner for ISAVE, as it opens doors in various fields of action where healthcare training plays a crucial role in ISAVE's students' education. An example of this collaboration is the community intervention project "Aging with Quality," which involves student collaboration in elderly care institutions in Amares/ Braga. | Union of Private Social Solidarity Institutions (UDIPSS-Braga): UDIPSS serves as an intermediary structure between Private Social Solidarity Institutions (IPSSs), the National Confederation of Solidarity Institutions (CNIS), and state entities, including Social Security. Collaboration with this organisation allows for swift access to various social contexts where ISAVE students play an essential intervention role. | Portuguese Red Cross - Amares and Braga: The Amares and Braga branches of the Portuguese Red Cross are active partners, participating in the ISAVE Consultative Council and hosting students for internships, respectively. | Firefighter Cooperatives: The Firefighters of Amares, Barcelinhos, Vila Nova de Famalicão, Braga, and Caldas das Taipas actively partner in community activities and host students for internship placements. | Landscape Laboratory: ISAVE has established a cooperation protocol with the Landscape Laboratory in Guimarães to promote scientific activities and urban development. | ESE. IPP: As previously mentioned, the partnership with the School of Education (ESE) at the Polytechnic Institute of Porto (IPP) enabled the project within the compassionate cities framework. These active and dynamic partnerships allow the IES to fulfil an integral part of its objectives, particularly in carrying out the internship component, which holds significant pedagogical value in the existing curriculum. They also enable the implementation of research/action projects where students can undertake empirical work. Additionally, these partnerships support community outreach activities, providing students valuable interaction with diverse target audiences and the wider community.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

5.3.1. Forças (PT)

| Existência de uma estrutura interna, ativa e dinâmica que dá resposta às questões de internacionalização ; | Consistentes iniciativas que impulsionam a internacionalização; | Forte relação com entidades internacionais; | Inserção em redes nacionais e internacionais de cooperação na área da saúde; | Permeabilidade da entidade instituidora para investir em mecanismos de internacionalização; | Vasto leque de parceiros que ao nível local atuam direta/ indiretamente com a componente investigacional da IES; | Excelente relação com entidades nacionais e locais na área da saúde.

5.3.1. Forças (EN)

| Existence of an internal structure that is active and dynamic in addressing internationalisation issues; | Consistent initiatives that drive internationalisation; | Strong relationships with international entities; | Inclusion in national and international cooperation networks in the healthcare field; | Willingness of the institution to invest in internationalisation mechanisms; | Wide range of partners who are directly or indirectly involved in the research component of the institution; | Excellent relationships with national and local entities in the healthcare sector.

5.3.2. Fraquezas (PT)

| Reduzida mobilidade durante o período pandêmico.

5.3.2. Fraquezas (EN)

| Limited mobility during the pandemic period.

5.3.3. Oportunidades (PT)

| Maior procura do contexto português para se estudar; | Aumento do interesse na IES para desenvolver parcerias de cooperação e investigação.

5.3.3. Oportunidades (EN)

| Increased demand for studying in the Portuguese context; | Growing interest in the institution for developing cooperation and research partnerships.

5.3.4. Ameaças (PT)

| Aumento da concorrência direta que atua no domínio da internacionalização.

5.3.4. Ameaças (EN)

| Increased competition from other organisations operating in the internationalisation domain.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

De acordo com a tabela 4 é possível verificar que 41,4% dos docentes pertence à faixa etária dos 39-49 anos, 35,6% entre os 40-49 anos, 19% entre os 50-59%, os restantes 4% pertencem à faixa etária ≥ 60 anos (2,9%) e menor <30 (1,1%). Em relação ao grau académico 41,4% são licenciados, 31% são doutorados e 27,6% são mestres. Em termos de categorias profissionais 61,5% são assistentes, 28,2% são professores adjuntos, 9,8% são professores coordenadores e 0,6% são professores coordenadores principais. No universo dos docentes, 50,6% são quadros da SINTDEI Lda, os restantes são contratados. Contratualmente 72,4% são prestadores de serviços, 13,2% possui contrato a termo certo, 12,6% diz respeito a contrato termo certo (sem tenure) e 1,7% diz respeito a contrato por tempo indeterminado. Relativamente às áreas FORD de investigação, 68,4% dos docentes são de Ciências da Saúde, 17,2% sem atividade científica, 1,7% outras ciências médicas, 1,2% igualmente dividido entre outras ciências sociais e ciências biológicas.

Observações (se aplicável) (EN)

According to Table 4, it can be observed that 41.4% of the teaching staff belong to the age group of 39-49 years, 35.6% are between 40-49 years old, 19% are between 50-59 years old, and the remaining 4% are aged 60 years or above (2.9%), and less than 30 years (1.1%). Regarding academic degrees, 41.4% hold a bachelor's degree, 31% have a doctoral degree, and 27.6% have a master's degree. Regarding professional categories, 61.5% are assistants, 28.2% are adjunct professors, 9.8% are coordinating professors, and 0.6% are senior coordinating professors. Among the teaching staff, 50.6% are employees of SINTDEI Lda, while the remaining are contracted. Contractually, 72.4% are service providers, 13.2% have fixed-term contracts, 12.6% have fixed-term contracts (without tenure), and 1.7% have indefinite contracts. Concerning the FORD research areas, 68.4% of the teaching staff are from Health Sciences, 17.2% have no scientific activity, 1.7% are from other medical sciences, and 1.2% are equally divided between other social sciences and biological sciences.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Nota prévia: As informações respeitantes às Estatísticas dos Investigadores da IES, e que são de preenchimento automático pela A3ES, encontram-se em falta na presente plataforma. Esta situação foi reportada à gestora A3ES, do presente processo de avaliação, Dr^a Ana Costa que informou a IES de que a informação estatística em causa é proveniente da migração automática dos dados introduzidos pela IES no Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) da DGEEC. Nesse sentido, e uma vez que a IES sempre introduziu os dados na plataforma IPCTN, conclui-se de que se tratará de uma falha da migração de dados IPCTN/DGEEC para a A3ES, para a qual a IES é totalmente alheia. A IES enviou no passado dia 30 de maio de 2023 um email à DGEEC a reportar a falha da migração de dados IPCTN/DGEEC para a A3ES e recebeu resposta a 31/05 da mesma entidade, referindo que a queixa havia sido reencaminhada para a equipa DGEEC responsável. Esta troca de emails encontra-se anexa à plataforma no campo "Evidências da secção 6.1.2. Em resultado da ausência de informação estatística disponível, a IES utiliza nos campos seguintes a informação estatística de investigação relativa aos Docentes, bem como os dados inseridos no IPCTN e na IECTDES, quando considerado relevante. O corpo docente do ISAVE é constituído por docentes de diferentes áreas do conhecimento, distribuídas pelas necessidades de oferta formativa da IES, tanto a nível dos ciclos de estudo de licenciatura (Enfermagem, Fisioterapia e Dietética e Nutrição) como dos CTeSPs (Proteção Civil, Termalismo e Bem-Estar) em vigor. Uma grande percentagem do corpo docente apresenta afetação à investigação, sendo que do ano letivo 2017/2018 para o ano letivo 2021/2022, é notório o investimento feito pela IES na contratação de docentes doutorados e/ou especialistas com atividade científica. Assim, em 2017/2018, a percentagem de docentes com mais de 10% de tempo dedicado de investigação era de 33,33%, enquanto que no ano de 2021/2022, essa percentagem subiu para 91,20%. São os docentes que apresentam contrato de trabalho sem termos com a IES que apresentam maior % de tempo dedicado de investigação, correspondendo também a eles uma parte significativa da produção científica afeta ao CICS/ISAVE. Outro ponto que merece realce é o número de docentes da IES que apresentam ligação formal a um centro de investigação reconhecido pela FCT: no ano letivo 2017/2018, esse número era de apenas 3 investigadores, enquanto atualmente esse número é de 13 investigadores, distribuídos pelas diferentes áreas de conhecimento vigentes na IES ao nível dos ciclos de estudo de licenciatura: Ciências de Base, Enfermagem, Fisioterapia e Dietética e Nutrição.

Observações (se aplicável) (EN)

Prior Note: The information regarding the Statistics of Researchers in Higher Education Institutions (IES), which A3ES automatically fills in, is missing from the current platform. This situation has been reported to the A3ES manager for the current evaluation process, Dr Ana Costa, who informed the HEI that the relevant statistical information is derived from the automatic migration of data entered by the HEI in the Survey on National Scientific and Technological Potential (IPCTN) by DGEEC. Therefore, since the HEI has always entered the data in the IPCTN platform, it can be concluded that this is a failure in the migration of IPCTN/DGEEC data to A3ES, of which the HEI is entirely unaware. On May 30, 2023, the HEI sent an email to DGEEC reporting the failure of data migration from IPCTN/DGEEC to A3ES and received a response on May 31 from the same entity, stating that the complaint had been forwarded to the responsible DGEEC team. This email exchange is attached to the platform in the "Evidence" field of section 6.1.2. As a result of the lack of available statistical information, the IES uses the statistical research information relating to teachers in the following fields, as well as the data entered in IPCTN and IECTDES when considered relevant. The teaching staff of ISAVE is composed of professors from different areas of knowledge, distributed according to the educational needs of the institution, both in terms of undergraduate study programs (Nursing, Physiotherapy, and Dietetics and Nutrition) and CTeSPs (Civil Protection, Thermalism, and Well-being) currently in effect. A significant percentage of the teaching staff is involved in research activities, and it is noticeable that the institution has invested in hiring doctoral and/or specialised professors with scientific activity from the 2017/2018 academic year to the 2021/2022 academic year. In 2017/2018, the percentage of professors dedicating more than 10% of their time to research was 33.33%, while in the 2021/2022 academic year, this percentage increased to 91.20%. Professors with employment contracts directly with the institution dedicate a higher percentage of their time to research and contribute significantly to the scientific output associated with CICS/ISAVE. Another noteworthy point is the number of professors at the institution who have a formal connection to a research centre recognised by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT). Only three researchers had such a connection in the 2017/2018 academic year. In contrast, currently, there are 13 researchers distributed across different areas of knowledge within the institution's undergraduate study programs, including Basic Sciences, Nursing, Physiotherapy, and Dietetics and Nutrition.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

Nos últimos cinco anos e, em particular, nos últimos dois anos, com a alteração para a entidade instituidora SINTDEI, o ISAVE tem vindo a apostar fortemente no recrutamento de pessoal docente doutorado e/ou especialista nas áreas das Ciências da Saúde, bem como na sua vinculação à escola em modalidades de contratação sem termo. Esta aposta constitui-se como o principal fator que permite a adequação à estratégia do ISAVE a diferentes níveis, por permitir uma estabilidade do corpo docente e investigador, o que é facilitador do desenvolvimento de carreiras, aumento da investigação e da qualidade e diversidade realizada na instituição, criação de mais respostas para os desafios que vão surgindo e estabilidade das carreiras docentes. Em 2017/2018, o ISAVE tinha apenas dois docentes com contrato de trabalho por tempo indeterminado, num total de 33; em 2018/2019, um docente na mesma situação, num total de 38; em 2019/2020, passamos a ter 8 docentes com contrato sem termo, num total de 32; em 2020/2021, em 38 docentes, 8 continuam a ter contrato sem termo; em 2021/2022, passam a ser 6 em 33 com contrato sem termo. Atualmente, neste ano letivo, e com o crescimento do ISAVE, contamos com um corpo docente e investigador constituído por 48 docentes, dos quais 10 possuem contrato sem termo e 4 possuem contratos a termo por 3 anos. Ainda assim, tencionamos aumentar gradualmente esta percentagem, que atualmente se situa nos 25% de afetação à instituição em regime de contrato de trabalho, tendo para isso aberto uma bolsa de recrutamento, à semelhança do que se vem fazendo nos últimos 4 anos, sempre na perspectiva de assegurar os rácios do corpo docente em cada uma das nossas licenciaturas. Relativamente às qualificações do pessoal docente e investigador, todos os recursos contratados sem termo são docentes e investigadores doutorados e encontram-se a tempo integral; e desde 2017/2018 que temos vindo a reduzir a percentagem de docentes afetos aos ciclos de estudos que não são nem especialistas, nem doutorados. Atualmente, essa percentagem situa-se nos 6%, significando isto que 94% do nosso corpo docente e investigador ETI é, neste momento, especialista ou doutorado na área de especialização dos ciclos de estudos ministrados. Note-se que, em 2017/2018, a percentagem de docentes especialistas ou doutorados não passava dos 26% sendo, por isso mesmo, sinal de evolução positiva significativa e forte investimento nas pessoas e nas suas qualificações, refletindo-se na qualidade da nossa oferta educativa e no processo de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, importa reportar aos dados do Inquérito ao Emprego Científico e Docente no Ensino Superior (IECDES) para mencionar que, independentemente da situação contratual, 60% do pessoal docente e investigador do ISAVE encontrava-se em regime de tempo integral em 2017/2018 e, atualmente, 75% dos docentes se encontram na mesma situação (informação que, no entanto, não é visível nos dados fornecidos pela DGEEC, uma vez que a coluna se encontra em branco). A percentagem média de afetação à docência ronda os 90%, sendo que o restante tempo é dividido entre investigação e/ou outros cargos de gestão assumidos pelos docentes e investigadores no ISAVE. A valorização da docência e da investigação é essencial para a manutenção dos níveis de qualidade de ensino e capacidade de resposta do ISAVE. Está em curso a implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho Docente, que assenta no previsto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) e do qual decorre a consequente melhoria dos processos e a progressão na carreira de docente no ISAVE. O Sistema acima mencionado tem em consideração os seguintes parâmetros: Avaliação pela Comissão de Avaliação do Desempenho Docente, a Autoavaliação pelo/a Docente e a Avaliação pelos/as Estudantes.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

In the last five years, and particularly in the previous two years since the transition to the founding entity SINTDEI, ISAVE has been strongly focusing on recruiting teaching staff with doctoral and/or specialised qualifications in the field of Health Sciences, as well as establishing their permanent employment at the school. This investment is considered the main factor that allows ISAVE to align with its strategy at various levels by providing stability to the teaching and research staff. This stability facilitates career development, increases research activities, enhances the quality and diversity of work conducted at the institution, creates more responses to emerging challenges, and ensures stability in teaching careers. In the 2017/2018 academic year, ISAVE had only two teaching staff members with permanent contracts out of 33. In 2018/2019, one teacher was in the same situation out of 38. In 2019/2020, the number of teaching staff with permanent contracts increased to eight out of 32. In 2020/2021, among 38 teachers, eight continued to have permanent contracts. In 2021/2022, the number decreased to six out of 33 with permanent contracts. Currently, in the current academic year, with the growth of ISAVE, the teaching and research staff consists of 48 teachers, of which 10 have permanent contracts, and four have fixed-term contracts for three years. However, we intend to gradually increase this percentage, which currently stands at 25% of staff dedicated to the institution under employment contracts. To achieve this, we have opened a recruitment pool, following the practice of the past four years, always intending to ensure the faculty-to-student ratios in each of our degree programs. Regarding the qualifications of the teaching and research staff, all permanent contract hires are full-time doctoral-level teachers and researchers. Since 2017/2018, we have been reducing the percentage of teachers involved in study programs who are neither specialists nor doctoral degree holders. Currently, this percentage stands at 6%, meaning that 94% of our teaching and research staff in full-time equivalent (FTE) positions are specialists or have doctoral qualifications in the area of specialisation of the programs offered. Notably, in 2017/2018, the percentage of specialist or doctoral teachers did not exceed 26%, indicating a significant positive evolution and strong investment in people and their qualifications, reflected in the quality of our educational offerings and the teaching-learning process. Additionally, it is crucial to refer to data from the Survey on Scientific and Teaching Employment in Higher Education (IECDES) to mention that, regardless of the contractual situation, 60% of the teaching and research staff at ISAVE were in full-time positions in 2017/2018. Currently, 75% of teachers are in the same situation (although this information is not visible in the data provided by DGEEC, as the column is blank). The average teaching workload is around 90%, with the remaining time divided between research and/or other management positions held by teachers and researchers at ISAVE. The enhancement of teaching and research is essential for maintaining the quality levels of education and responsiveness of ISAVE. The implementation of the Teaching Performance Evaluation System is currently underway, based on the provisions of the Statute of the Career of Teaching Staff in Polytechnic Higher Education (ECPDESP) and entails consequent process improvement and career progression for teachers at ISAVE. The system mentioned above considers the following parameters: Evaluation by the Teaching Performance Evaluation Committee, Self-assessment by the teacher, and Evaluation by the students.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

A atividade de investigação e o incentivo à inovação, com recurso às novas tecnologias constitui um ponto fulcral em que o ISAVE pretende investir mais e progressivamente, tendo vindo a criar as ferramentas necessárias para que seja possível dar seguimento a esta ambição. Em 2021, o ISAVE definiu como objetivos, no seu Plano Estratégico (2021-2024): | Manter e sustentar ativamente Centro interdisciplinar de Ciências da Saúde (CICS); | Aumentar a investigação aplicada às tecnologias de saúde de qualidade; | Operacionalizar mecanismos internos que permitam uma investigação contínua e aplicada; | Alargar a dinâmica de produção científica, em articulação com as unidades curriculares afetas aos planos de estudos dos cursos; | Incentivar à produção científica na revista Ter ISAVE – Investigação & Inovação em Saúde | Dinamizar eventos científicos, com vista a divulgar os projetos de investigação; | Muscular a integração em redes e consórcios de investigação promovendo a cooperação interinstitucional na investigação; | Incentivar a investigação com parceiros nacionais e internacionais; | Estabelecer parcerias com entidades/ unidades de investigação que tenham enfoque em áreas pertinentes e estratégicas para o ISAVE; | Impulsionar o intercâmbio de docentes e linhas de investigação que possam ser desenvolvidas de forma conjunta; | Incentivar o recurso às tecnologias associadas à saúde. Dando corpo a estes objetivos, o ISAVE tem orientado a sua atuação pela promoção da qualidade e da avaliação em todas as vertentes da sua intervenção: ensino, investigação, inovação, transferência de conhecimento e colaboração com a comunidade. A Política de Qualidade está em curso e baseia-se no princípio de melhoria contínua, visando a construção e consolidação de uma cultura de qualidade. A Qualidade é, assim, um outro mecanismo de apoio ao pessoal docente e investigador, na medida em que alicerça toda a atividade desenvolvida no ISAVE. O ISAVE apoia os docentes para que possam desenvolver a sua produção científica através do CICS e noutros centros de investigação aos quais os nossos docentes estejam afetos. É anualmente aprovado pela entidade instituidora um orçamento para o CICS, em função das atividades que os investigadores propõem desenvolver. A revista científica constituiu-se, de igual forma, como um meio propulsor de incentivo à produção científica, sendo editada anualmente. Procuramos também promover o desenvolvimento profissional dos docentes que suporte práticas de ensino e avaliação inovadoras e adequadas, bem como a autorregulação das suas práticas docentes e valorizar quem adere através da avaliação de desempenho. Desta forma, foram dinamizadas ao longo dos últimos anos inúmeras ações de formação, frequentadas por todos os docentes, incidindo sobre temas diversos como: a inovação e internacionalização, a formação em pedagogia e metodologias de ensino inovadoras, literacia digital, entre outros temas que são, anualmente, selecionados pelos próprios em questionário de aferição de necessidades. No seguimento deste levantamento, foi desenvolvido um Programa de Formação Pedagógica para os docentes ISAVE para o ano de 2023/2024 centrado em 3 vetores principais: Componente Pedagógica; Componente Metodológica (Investigação); Desenvolvimento Pessoal. A literacia digital veio assumir um papel preponderante no desenvolvimento de toda a atividade pedagógica e científica, já que se tem mostrado, nos últimos anos, como fator de inclusão, aproximação e otimização de toda a atividade pedagógica. O ISAVE investiu fortemente na capacitação do pessoal docente e investigador para a utilização de bibliotecas digitais (EBSCO Information Services), repositórios de informação e meios de avaliação online e a distância (Moodle), softwares de deteção de plágio ou fraude académica (Turnitin), ferramentas de ensino a distância, aulas online e/ ou mobilidade virtual (zoom), sendo que estas ferramentas vieram enriquecer toda a atividade académica. A transformação digital é, hoje, uma realidade assumida por toda a comunidade académica e o ISAVE assume como compromisso proporcionar, cada vez mais, oportunidades de capacitação e imersão digital para todos os intervenientes no processo educativo (direta ou indiretamente). Este caminho faz-se de forma progressiva, nomeadamente através de mais ações de formação, criação de experiências de realidade aumentada, realidade virtual ou imersivas, essenciais no setor da saúde e a renovação de equipamentos e atualização dos sistemas disponíveis.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

The research activity and the promotion of innovation through new technologies are key areas in which ISAVE intends to invest more and progressively. The institution has been creating the necessary tools to pursue this ambition. In its Strategic Plan (2021-2024), ISAVE has set the following objectives: | Maintain and actively support the Interdisciplinary Center for Health Sciences (CICS). | Increase research applied to quality health technologies. | Implement internal mechanisms that enable continuous and applied research. | Expand the dynamics of scientific production in coordination with the curricular units related to the study plans of the courses. | Encourage scientific output in the Ter ISAVE - Research & Innovation in Health journal. | Promote scientific events to disseminate research projects. | Strengthen integration into research networks and consortia, promoting inter-institutional cooperation in research. | Foster research collaboration with national and international partners. | Establish partnerships with entities/research units focusing on relevant and strategic areas for ISAVE. | Encourage the exchange of teachers and research lines that can be jointly developed. | Promote the use of health-related technologies. In pursuit of these objectives, ISAVE has guided its actions by promoting quality and assessment in all aspects of its intervention: teaching, research, innovation, knowledge transfer, and collaboration with the community. The Quality Policy is currently in progress and is based on continuous improvement, aiming to construct and consolidate a quality culture. Quality serves as another support mechanism for teaching and research staff, as it underpins all activities carried out at ISAVE. ISAVE supports teachers in developing their scientific production through the CICS and other research centres with which our faculty members are affiliated. The founding entity approves an annual budget for the CICS based on the activities proposed by the researchers. Similarly, the scientific journal catalyses promoting scientific production and is published annually. We also aim to promote the professional development of teachers to support innovative and appropriate teaching and assessment practices, as well as self-regulation of their teaching practices, and to value those who adhere to these practices through performance evaluation. Over the past years, numerous training initiatives have been organised, attended by all teachers, focusing on various topics such as innovation and internationalisation, pedagogy and innovative teaching methodologies, and digital literacy, among others. These topics are selected annually based on a needs assessment questionnaire completed by the teachers. Based on this assessment, a Pedagogical Training Program was developed for ISAVE teachers for 2023/2024, focusing on three main areas: Pedagogical Component, Methodological Component (Research), and Personal Development. Digital literacy has played a crucial role in developing all pedagogical and scientific activities, as it has proven to be an inclusive, engaging, and optimising factor in recent years. ISAVE has made significant investments in training teaching and research staff in the use of digital libraries (EBSCO Information Services), information repositories, online and distance assessment tools (Moodle), plagiarism detection software (Turnitin), distance learning tools, online classes, and virtual mobility (Zoom). These tools have enriched the entire academic activity. Digital transformation is now an accepted reality within the academic community. ISAVE is committed to increasing opportunities for capacity building and digital immersion for all participants in the educational process, both directly and indirectly. This journey is undertaken progressively through additional training initiatives, the creation of augmented reality, virtual reality, or immersive experiences, which are essential in the healthcare sector, and the renewal of equipment and updating available systems.

6.1.2. Evidências

[Emails Trocados ISAVE- DGEEC](#) | PDF | 2.9 Mb

[Plano de Formação Pedagógica e Atualização Científica - ISAVE](#) | JPG | 862.1 Kb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

Como referido anteriormente, está em curso a implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho Docente, que assenta no previsto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) e tem por base o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do ISAVE, do qual decorre a consequente melhoria dos processos e a progressão na carreira de docente no ISAVE. O Sistema acima mencionado assenta no Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente (R.A.D.D.) aprovado em abril de 2021 e tem em consideração os seguintes parâmetros: Avaliação pela Comissão de Avaliação do Desempenho Docente, a Autoavaliação pelo/a Docente e a Avaliação pelos/as Estudantes. O sistema de avaliação do desempenho docente constitui-se como um instrumento de reflexão da atividade dos docentes que reconhece o mérito das boas práticas desenvolvidas, melhora as experiências menos bem sucedidas e eleva sustentadamente a qualidade de ensino das instituições de ensino. Pretendemos que este sistema seja uma referência, que norteie a IES, através de um esforço contínuo de melhoria das competências dos seus recursos humanos, para ganhar os desafios da inovação, da modernidade e da qualidade que temos vindo a defender e que se encontram expressos nos nossos documentos oficiais. O sistema de avaliação do desempenho docente consiste num instrumento de reflexão da atividade dos docentes que reconhece o mérito das boas práticas desenvolvidas, melhora as experiências menos bem sucedidas e eleva sustentadamente a qualidade de ensino das instituições de ensino. O modelo de avaliação do desempenho docente da IES baseia-se na integração da informação recolhida de três diferentes indicadores do serviço dos docentes: 1) Avaliação pela Comissão de Avaliação do Desempenho Docente (ponderação de 65%); 2) Autoavaliação pelo/a Docente (ponderação de 20%); 3) Avaliação pelos/as Estudantes (ponderação de 15%). No que refere às avaliações do desempenho docente indicadas anteriormente, em 1) e 2), apresentam em conta as quatro principais vertentes de funções dos docentes do ensino superior: 1) Ensino (ponderação de 30 a 60%); 2) Investigação (ponderação de 30 a 60%); 3) Gestão Institucional (ponderação de 5 a 20%) e 4) Extensão Institucional (ponderação de 5 a 20%). A pontuação final de desempenho docente é calculada a partir da expressão dos pontos anteriores, e respetivas ponderações. Da pontuação final de desempenho docente obtida, resulta a atribuição de uma classificação final de desempenho docente, expressa da seguinte forma, em termos qualitativos: Desempenho Inadequado; Desempenho Suficiente; Desempenho Bom; Desempenho Muito Bom; Desempenho Excelente.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

As mentioned earlier, the implementation of the Teaching Performance Evaluation System is currently underway at ISAVE. This system is based on the provisions of the Statute of the Career of Teaching Staff in Polytechnic Higher Education (ECPDESP). It is aligned with the Statute of the Teaching Staff Career at ISAVE, which leads to improvement processes and career progression for faculty members at ISAVE. The above system is based on the Regulation for the Evaluation of Teaching Performance (R.A.D.D.) approved in April 2021. It considers the following parameters: Evaluation by the Teaching Performance Evaluation Committee, Self-assessment by the faculty member, and Evaluation by the students. The teaching performance evaluation system serves as a tool for reflecting on the activities of faculty members, recognising the merit of good practices, improving less successful experiences, and continuously enhancing the quality of teaching in educational institutions. Our intention is for this system to become a reference that guides our institution, promoting continuous efforts to improve the skills of our human resources to meet the challenges of innovation, modernity, and the quality standards that we advocate for, as expressed in our official documents. The faculty performance evaluation system serves as a tool for reflecting on the activities of faculty members, recognising the merit of good practices, improving less successful experiences, and consistently enhancing the quality of teaching in educational institutions. The faculty performance evaluation model at our institution is based on the integration of information gathered from three different indicators of faculty service: 1) Evaluation by the Teaching Performance Evaluation Committee (weighted at 65%); 2) Self-assessment by the faculty member (weighted at 20%); 3) Evaluation by the students (weighted at 15%). Regarding the faculty performance evaluations mentioned earlier, indicators 1) and 2) take into account the four main aspects of functions performed by faculty members in higher education: 1) Teaching (weighted at 30 to 60%); 2) Research (weighted at 30 to 60%); 3) Institutional Management (weighted at 5 to 20%); and 4) Institutional Outreach (weighted at 5 to 20%). The final faculty performance score is calculated based on these indicators' expression and respective weights. The final faculty performance score obtained determines the assignment of a qualitative final performance rating, expressed as follows: Inadequate Performance; Sufficient Performance; Good Performance; Very Good Performance; Excellent Performance.

6.1.3. Evidências

[Regulamento Avaliação Desempenho Docente](#) | PDF | 176.8 Kb
[Estatuto da Carreira Docente](#) | PDF | 2 Mb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

O ISAVE empenha-se no desenvolvimento de práticas promotoras da conciliação da profissional, familiar e pessoal de forma a melhorar o índice de bem-estar dos colaboradores, reduzir riscos psicossociais e absentismo, aumentar a produtividade e promover a retenção de talento. As políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador centram-se em grandes áreas como desenvolvimento profissional, pessoal e conciliação entre a vida profissional e familiar. Boas práticas refletem-se num maior sentimento de pertença, reforço da identidade coletiva, reconhecimento profissional e numa maior motivação e produtividade, que influenciam de forma positiva a saúde mental e física. No que respeita ao desenvolvimento profissional, o ISAVE incentiva e disponibiliza formações para os seus colaboradores potenciando a melhoria e a aquisição de competências técnicas. É transmitido aos docentes e investigadores a importância da formação ao longo da vida. O ISAVE disponibiliza recursos físicos para o desempenho das funções de cada colaborador, tendo criado mecanismos que permitam o teletrabalho sempre que possível e necessário, implementado durante a Pandemia COVID -19, mas tendo continuado após esse período. De acordo com os objetivos e necessidades de cada um, a participação em formação nacional e internacional é encorajada, possibilitando o desenvolvimento profissional e gerando o sentimento de melhoria da realização pessoal e, por conseguinte, um maior bem-estar. A entidade instituidora estabeleceu como incentivo à especialização de todos os docentes, o pagamento de 50% dos custos da prestação de provas públicas como especialistas a todos os docentes. A Saúde Mental dos colaboradores tem muita influência no seu bem-estar geral, bem como no desempenho das suas funções. Os cargos de docência e investigação estão sujeitos a várias situações de stress, onde o desgaste emocional e psicológico apresenta uma elevada prevalência. Ciente desta realidade, o ISAVE dispõe do GAPAS que está à disposição dos colaboradores do ISAVE. O desenvolvimento pessoal, a melhoria e aquisição de competências transversais que potenciem o desempenho mais eficiente e satisfatório das funções, entre outras, são valências que o GAPAS disponibiliza. Todas as formações e ações de promoção da saúde mental realizadas por este gabinete, estão abertas a todos os colaboradores do ISAVE. Sendo o ISAVE um instituto politécnico da área da saúde, a saúde física dos colaboradores é um elemento importante. Para além do investimento na área da saúde mental, da formação e desenvolvimento profissional, o ISAVE permite que os colaboradores acedam a serviços da Clínica Pedagógica do ISAVE (CPI) sempre que necessário. O GAPAS desenvolve com o pessoal docente e investigador ações sobre competências transversais e soft skills. O ISAVE dispõe de um serviço de Medicina no Trabalho, para todos os colaboradores, possibilitando a monitorização das questões da saúde física.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

ISAVE is committed to developing practices that promote the balance between professional, family, and personal life to improve its employees' well-being index, reduce psychosocial risks and absenteeism, increase productivity, and promote talent retention. The policies for the development and well-being of teaching and research staff focus on key areas such as professional and personal development and the balance between work and family life. Good practices are reflected in a stronger sense of belonging, enhanced collective identity, professional recognition, and increased motivation and productivity, positively influencing mental and physical health. Regarding professional development, the ISAVE encourages and provides training opportunities for its employees, fostering the improvement and acquisition of technical skills. The importance of lifelong learning is emphasised to teachers and researchers. The ISAVE provides physical resources to support the performance of each employee's duties and has established mechanisms that allow teleworking whenever possible and necessary, initially implemented during the COVID-19 pandemic and continued thereafter. In line with individual objectives and needs, participation in national and international training is encouraged, enabling professional development and generating a sense of personal fulfilment and, consequently, greater well-being. The instituting entity established, as an incentive for the specialisation of all teachers, the payment of 50% of the costs of the public examination to all teachers. The mental health of employees has a significant influence on their overall well-being and job performance. Teaching and research positions are subject to various stressful situations where emotional and psychological strain is highly prevalent. Recognising this reality, ISAVE has the GAPAS (Psychological Support and Guidance Office) available to its employees. The GAPAS offers personal development opportunities and the improvement and acquisition of cross-cutting skills that enhance more efficient and satisfactory job performance, among other benefits. All training and mental health promotion activities organised by this office are open to all ISAVE employees. As an institute of health sciences, ISAVE recognises the importance of physical health for its employees. In addition to investing in mental health, professional development, and training, ISAVE allows employees to access services provided by the Educational Clinic of ISAVE (CPI) whenever necessary. The GAPAS also develops actions related to cross-cutting skills and soft skills with teaching and research staff. Furthermore, ISAVE provides an Occupational Health service for all employees, enabling the monitoring of physical health issues.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Da análise dos dados apresentados, verificamos que no ano 2018/2019 o ISAVE dispunha de 11 recursos humanos não docentes, em 2019/2020 dispunha de 15 recursos humanos não docentes; em 2020/2021, o ISAVE manteve o mesmo número de recursos humanos não docentes. A tabela de dados não permite aferir os dados reportados quanto a 2021/2022, mas o ISAVE passou a ter 16 recursos humanos não docentes e este ano atingimos os 18 recursos humanos nas áreas não docentes, nomeadamente, nas áreas técnicas (comunicação e imagem, biblioteca, informática), administrativas/ serviços académicos e gestão (contabilidade, recursos humanos, serviços gerais). Verifica-se ainda que temos uma prevalência de recursos humanos do sexo feminino, que representam cerca de 79% do total, sendo maioritariamente alocados às áreas administrativas e de gestão; 21% de homens, maioritariamente em funções técnicas. Quanto à média de idade, esta situa-se, nos homens entre os 30 e os 40 anos; nas mulheres, entre os 25 e os 60 anos, maioritariamente entre os 35 e os 45 anos.

Observações (se aplicável) (EN)

From the analysis of the presented data, we observe that in 2018/2019, ISAVE had 11 non-teaching staff members. In 2019/2020, the number of non-teaching staff members increased to 15. In 2020/2021, ISAVE maintained the same number of non-teaching staff members. The data table does not provide information for the reported data in 2021/2022, but ISAVE had 16 non-teaching staff members that year. This year, we have reached 18 non-teaching staff members, particularly in technical areas (communication and image, library, information technology), administrative/academic services, and management (accounting, human resources, and general services). Female staff members are predominant, representing approximately 79% of the total, mostly allocated to administrative and management areas. Male staff members account for 21% and are mainly in technical positions. Regarding the average age, men range between 30 and 40 years, while women range between 25 and 60 years, predominantly between 35 and 45.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Tal como aconteceu com o pessoal docente e investigador, nos últimos cinco anos e, em particular, nos últimos dois anos, com a alteração para a entidade instituidora SINTDEI, o ISAVE tem vindo a apostar no recrutamento e selecção de pessoal não docente, bem como na sua vinculação à escola em modalidades de contratação sem termo. Esta aposta constitui-se como o principal fator que permite a adequação à estratégia do ISAVE a diferentes níveis, por permitir uma estabilidade dos recursos humanos, o que é facilitador do desenvolvimento de carreiras, aumento da qualidade dos serviços prestados pela instituição a diferentes níveis, nas áreas de suporte à atividade pedagógica. Assim, tal como vem crescendo o número de estudantes e aumentando a oferta formativa, os recursos humanos não docentes têm também acompanhado esse crescimento. Em 2017/2018, o ISAVE dispunha apenas de 9 técnicos nas áreas administrativa e de gestão e 2 técnicos de serviços operacionais, sendo que até 2021 alguns destes técnicos não desempenhavam funções em tempo integral para a IES; em 2018/2019, o ISAVE passou a ter 11 técnicos não docentes, 2 de serviços operacionais, 5 em funções de gestão - serviços administrativos e financeiros- e 4 em funções técnicas de suporte, como sejam a psicologia e orientação, informática, comunicação e imagem e recursos humanos; em 2019/2020, o ISAVE passou a ter 15 recursos humanos não docentes, alocados às mesmas áreas de suporte a toda a atividade pedagógica: serviços académicos/ administrativos, biblioteca, serviço de ação social, psicologia e orientação, empregabilidade, mobilidade, recursos humanos, contabilidade, comunicação e imagem, informática e apoio à docência. Em 2020/2021, o ISAVE manteve o mesmo número de recursos humanos; em 2021/2022, a partir de setembro de 21, o ISAVE passa a ter 16 não docentes; contudo, a partir desta data, todos os não docentes estão afetos em regime de tempo integral ao ISAVE, o que permitiu estruturar um conjunto de serviços que já prestávamos, de forma mais sustentada e organizada, em particular, o Gabinete de Ação Social, o Gabinete de Empregabilidade, o GAPAS, o Gabinete de Relações Internacionais e o serviço de Biblioteca e Documentação. No ano 2022/2023, passámos de 16 para 18 recursos humanos não docentes, aumentando essencialmente uma pessoa afeta aos serviços académicos e outra afeta ao Gabinete de Comunicação e Imagem, essencial para a reestruturação da imagem da instituição e atualização dos canais de comunicação para com o exterior. Relativamente às qualificações do pessoal 68% é licenciado ou com habilitações superiores. Todos os recursos humanos não docentes têm, pelo menos, o 12º ano, prosseguindo a estratégia de formação contínua e aprendizagem ao longo da vida que a IES persegue. Destaca-se o grande investimento feito na qualidade dos serviços de suporte prestados, procurando garantir a Política de Qualidade da IES, mas sobretudo o esforço para assegurar todas as estruturas necessárias ao bom funcionamento da instituição. Todos os recursos humanos da IES estão, atualmente, adequados às funções desempenhadas, distribuídos em função das competências de cada técnico.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Just as it has been the case with teaching and research staff over the past five years, and particularly in the last two years with the transition to the institutional entity SINTDEI, ISAVE has been focusing on the recruitment and selection of non-teaching staff, as well as their integration into the school through permanent employment contracts. This emphasis is the main factor that allows ISAVE to adapt to its strategy at various levels by providing stability to its human resources. This stability facilitates career development and enhances the quality of services the institution provides in various areas that support educational activities. As the number of students has been growing and the range of educational programs has been expanding, non-teaching staff members have also been increasing in proportion to meet these demands. In the academic year 2017/2018, ISAVE had only nine technicians in the administrative and management areas and two technicians in operational services. However, until 2021, some technicians worked part-time for the institution. In 2018/2019, the number of non-teaching staff at ISAVE increased to 11, including two technicians in operational services, 5 in management roles within administrative and financial services, and 4 in technical support functions such as psychology and guidance, IT, communication and image, and human resources. By 2019/2020, ISAVE further expanded its non-teaching staff to a total of 15, allocated to the same support areas for all pedagogical activities, including academic/administrative services, library, social services, psychology and guidance, employability, mobility, human resources, accounting, communication and image, IT, and teaching support. In the academic year 2020/2021, ISAVE maintained the same number of non-teaching staff. However, starting in September 2021, the institution had 16 non-teaching staff members, all of whom are now assigned to ISAVE on a full-time basis. This allowed to structure a set of services already being provided more sustainably and organised. This included the Social Services Office, Employability Office, GAPAS, International Relations Office, and Library and Documentation services. In 2022/2023, the number of non-teaching staff increased from 16 to 18, primarily due to the addition of one person in the academic services and another in the Communication and Image Office. These additions were essential for restructuring the institution's image and updating communication channels with the outside world. Regarding staff qualifications, 68% hold a bachelor's degree or higher qualifications. All non-teaching staff members have at least completed high school education, aligning with the institution's strategy of continuous training and lifelong learning. Significant investment has been made in ensuring the quality of support services provided, aiming to meet the institution's Quality Policy and ensure the smooth functioning of the institution. Currently, all staff members in the institution are adequately assigned to their respective roles, distributed based on each technician's competencies.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O ISAVE tem orientado a sua atuação pela promoção da qualidade e da avaliação em todas as vertentes da sua intervenção: ensino, investigação, inovação, transferência de conhecimento, colaboração com a comunidade e serviços de suporte. A Qualidade é, assim, um outro mecanismo de apoio também para o pessoal não docente, na medida em que alicerça toda a atividade desenvolvida no ISAVE. Procuramos também promover o desenvolvimento profissional dos não docentes, incentivando ao aumento das qualificações académicas, à procura de formação contínua, desenvolvendo um plano anual de formação que tenha em consideração as necessidades identificadas pela entidade instituidora e pelos próprios. Assim, foram dinamizadas ao longo dos últimos anos inúmeras ações de formação, frequentadas pelos não docentes, de acordo com as suas funções, incidindo sobre temas diversos como: a inovação e internacionalização, a formação em literacia digital, plataformas de trabalho a distância, gestão de serviços académicos, gestão de tempo, conciliação entre a vida profissional e pessoal, elaboração de questionários de avaliação à prática pedagógica, língua estrangeira (inglês, francês). Foram também proporcionadas oportunidades de formação em contexto de mobilidade ERASMUS+, tendo vários não docentes usufruído de experiências de trabalho, job shadowing ou formação no estrangeiro em áreas afins. O ISAVE investiu fortemente na capacitação do pessoal não docente para a utilização de bibliotecas digitais (EBSCO Information Services), ferramentas de ensino/ reunião a distância, aulas online e/ ou mobilidade virtual (zoom), sendo que estas ferramentas vieram enriquecer toda a atividade académica, mas também a celeridade e a produtividade dos serviços de suporte. A transformação digital é, hoje, uma realidade assumida por toda a comunidade académica e o ISAVE assume como compromisso proporcionar, cada vez mais, oportunidades de capacitação e imersão digital para todos os intervenientes no processo educativo (direta ou indiretamente). Este caminho faz-se de forma progressiva, nomeadamente através de mais ações de formação, criação de experiências de realidade aumentada, realidade virtual ou imersivas, essenciais no setor da saúde e a renovação de equipamentos e atualização dos sistemas disponíveis. O ISAVE disponibiliza, igualmente, um serviço completo de Medicina no Trabalho, de encontro ao previsto na legislação. Foi, recentemente, criado o Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal não Docente (RAPnD), tendo em conta a todo o ordenamento jurídico que orienta as instituições de ensino superior em Portugal e inspirado na Lei n.º 66 -B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública, e que é inspirado nos seguintes princípios: |O sistema de avaliação é anual. Inicia-se com o conhecimento dos objetivos dado a conhecer pela chefia ao trabalhador e termina no final do ano civil. | A avaliação do pessoal não docente será feita com base em parâmetros de resultados e de competências. | Os objetivos a fixar não poderão exceder cinco por cada trabalhador. | As competências serão as seguintes: i) conhecimentos e experiência; ii) organização e método de trabalho; iii) trabalho de equipa e cooperação; iv) otimização de recursos; v) iniciativa e proatividade.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

ISAVE has guided its actions towards promoting quality and evaluation in all aspects of its intervention: teaching, research, innovation, knowledge transfer, collaboration with the community, and support services. Quality also serves as a support mechanism for non-teaching staff, as it underpins all activities carried out at ISAVE. We also strive to promote the professional development of non-teaching staff by encouraging them to enhance their academic qualifications and pursue continuous training. We develop an annual training plan that considers the needs identified by the institution and the staff. Over the years, numerous training activities have been organised, attended by non-teaching staff members based on their roles, covering various topics such as innovation and internationalisation, digital literacy training, remote work platforms, management of academic services, time management, work-life balance, development of pedagogical assessment questionnaires, and foreign languages (English, French). Opportunities for training in the context of ERASMUS+ mobility have also been provided, with several non-teaching staff members benefiting from work experiences, job shadowing, or training abroad in related areas. ISAVE has significantly invested in capacitating non-teaching staff using digital libraries (EBSCO Information Services), distance teaching/meeting tools, online classes, and/or virtual mobility (Zoom). These tools have enriched the entire academic activity and improved support services' efficiency and productivity. Digital transformation is now a recognised reality embraced by the whole academic community. ISAVE is committed to increasing digital empowerment and immersion opportunities for all participants in the educational process, whether directly or indirectly. This journey is undertaken progressively through more training initiatives, the creation of augmented reality, virtual reality, or immersive experiences, which are essential in the healthcare sector, and the renewal of equipment and system updates. ISAVE also provides a comprehensive Occupational Health Service in compliance with the applicable legislation. Recently, the Regulation for the Evaluation of Non-Teaching Staff Performance (RAPnD) was established, considering the legal framework guiding higher education institutions in Portugal. It is inspired by Law no. 66-B/2007, dated December 28, establishing the integrated management and performance evaluation system in Public Administration. The following principles guide the regulation: |The annual evaluation system begins with the knowledge of the objectives communicated by the management to the employee, ending at the end of the calendar year. |The evaluation of non-teaching staff will be based on the parameters of results and competencies. |The set objectives cannot exceed five per employee. The competencies will include i) knowledge and experience; ii) organisation and work method; iii) teamwork and cooperation; iv) resource optimisation; v) initiative and proactivity.

6.2.2. Evidências

[Regulamento Avaliação Desempenho Não Docente](#) | PDF | 161.4 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Como referido acima foi, recentemente, criado o Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal não Docente (RAPnD), tendo em conta a todo o ordenamento jurídico que orienta as instituições de ensino superior em Portugal e inspirado na Lei n.º 66 - B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública. Este regulamento preconiza os seguintes objetivos para a sua concretização, o que permite um sistema de progressão na carreira pautado pela equidade e adequação à nossa realidade: |Realização e orientação para resultados: ter capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas que são solicitadas. |Orientação para o serviço público: Capacidade para exercer a sua actividade respeitando os valores e normas gerais do serviço público e do sector concreto em que trabalha. |Conhecimentos e experiência: Capacidade para aplicar, de forma adequada, os conhecimentos e experiência profissional essenciais para o desempenho das suas tarefas e atividades. |Organização e método de trabalho: Capacidade para organizar as suas tarefas e atividades e realizá-las de forma metódica. |Trabalho de equipa e cooperação: Capacidade para se integrar em equipas de trabalho e cooperar com outros de forma activa. |Coordenação: Capacidade para coordenar, orientar e dinamizar equipas de trabalho com vista à concretização de objectivos comuns. |Relacionamento interpessoal: Capacidade para interagir, adequadamente, com pessoas com diferentes características, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada. |Adaptação e melhoria contínua: Capacidade para se ajustar a novas tarefas e atividades e de se empenhar na aprendizagem e desenvolvimento profissional. |Inovação e qualidade: Capacidade para executar atividades e tarefas de forma crítica e de sugerir novas práticas de trabalho para melhorar a qualidade do serviço. |Otimização de recursos: Capacidade para utilizar os recursos e instrumentos de trabalho de forma eficaz e eficiente de modo a reduzir custos e aumentar a produtividade. |Iniciativa e autonomia: Capacidade de actuar de modo proactivo e autónomo no seu dia a dia profissional e de ter iniciativas no sentido da resolução de problemas. |Responsabilidade e compromisso com o serviço: Capacidade para reconhecer o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço, desempenhando as suas tarefas e atividades de forma diligente e responsável. |Tolerância à pressão e contrariedades: capacidade para lidar com situações de pressão e com as contrariedades de forma adequada e profissional. |Orientação para a segurança: capacidade para compreender e integrar na sua atividade profissional as normas de segurança, higiene, saúde no trabalho e defesa do ambiente, prevenindo riscos e acidentes profissionais e/ou ambientais.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

As mentioned above, the Regulation for Performance Evaluation of Non-Teaching Staff (RAPnD) has recently been created, taking into account the entire legal framework that guides higher education institutions in Portugal and inspired by Law No. 66-B/2007, dated December 28, which establishes the integrated system for management and performance evaluation in the Public Administration. This regulation sets forth the following objectives for its implementation, allowing for a career progression system based on equity and suitability to our reality: | Achievement and result orientation: Capacity to effectively and efficiently achieve the service objectives and tasks assigned. | Public service orientation: Ability to perform activities while respecting the values and general norms of public service and the specific sector in which one works. | Knowledge and experience: Ability to appropriately apply essential professional knowledge and experience to perform tasks and activities. | Organization and work methodology: Ability to systematically organise and perform tasks and activities. | Teamwork and cooperation: Ability to integrate into work teams and actively cooperate with others. | Coordination: Ability to coordinate, guide, and energise work teams to achieve common objectives. | Interpersonal relationships: Ability to interact appropriately with individuals of different characteristics, maintaining a relationship-building attitude, and managing difficulties and potential conflicts appropriately. | Adaptation and continuous improvement: Ability to adjust to new tasks and activities and learn and develop professionally. | Innovation and quality: Ability to critically execute activities and tasks and suggest new work practices to improve service quality. | Resource optimisation: Ability to effectively and efficiently use work resources and tools to reduce costs and increase productivity. | Initiative and autonomy: Ability to proactively and autonomously act in one's daily professional life and take initiatives towards problem-solving. | Responsibility and commitment to service: Ability to recognise the contribution of one's activity to the functioning of the service, performing tasks and activities diligently and responsibly. | Tolerance to pressure and setbacks: Ability to handle pressure situations and setbacks appropriately and professionally. | Safety orientation: Ability to understand and incorporate safety, hygiene, occupational health, and environmental protection norms into one's professional activity, preventing professional and/or environmental risks and accidents.

6.2.3. Evidências

[sem evidências]

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Como referido para o pessoal docente e investigador, o ISAVE está comprometido com o desenvolvimento de práticas de conciliação da profissional, familiar e pessoal de forma a melhorar o índice de bem-estar dos colaboradores, reduzir riscos psicossociais e absentismo, aumentar a produtividade e retenção de talento. As políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal não-docente centram-se no aumento e desenvolvimento das qualificações e em grandes áreas como a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar. Também sido igualmente referido para o pessoal docente e investigador, o ISAVE considera que as boas práticas implementadas resultam num maior sentimento de pertença ao coletivo, reconhecimento profissional e numa maior motivação e produtividade. Quanto ao desenvolvimento profissional e aumento das qualificações, o ISAVE incentiva e disponibiliza formação para os seus colaboradores. É transmitida a todos e, em particular, aos não docentes, a importância de uma formação ao longo de toda a vida, incentivando e propiciando mecanismos facilitadores para que os colaboradores se sintam realizados e valorizados nas suas funções. A título de exemplo, é encorajada a mobilidade ERASMUS + como ferramenta de internacionalização, mas também como instrumento de formação contínua, comprovadamente promotor de maior bem-estar, enriquecimento pessoal e social. Adicionalmente, e sempre que as funções o possibilitem, o ISAVE disponibiliza recursos físicos para o desempenho das funções de cada colaborador em regime de teletrabalho, promovendo assim uma política de conciliação entre a vida profissional e familiar que todos reconhecem como amigável. A Saúde Mental dos colaboradores tem muita influência no seu bem-estar geral, bem como no desempenho das suas funções. O pessoal não docente é caracterizado por uma diversidade de qualificações e funções, às quais o ISAVE se mantém atento, nomeadamente, às funções mais propícias ao desgaste emocional e psicológico, com maior exposição a situações de stress. O GAPAS intervém junto do pessoal não docente, promovendo ações de sensibilização para o bem-estar no local de trabalho, mas também proporcionando acompanhamento individualizado, confidencial e gratuito. Os colaboradores não docentes, tal como os restantes, podem recorrer gratuitamente aos serviços da Clínica Pedagógica do ISAVE (CPI) e aos seus profissionais.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

As mentioned for teaching and research staff, ISAVE is committed to developing practices that reconcile professional, family, and personal life to improve employees' well-being index, reduce psychosocial risks and absenteeism, and increase productivity and talent retention. The development and well-being policies for non-teaching staff focus on increasing and developing qualifications and significant areas such as work-life balance. As mentioned for teaching and research staff, ISAVE believes that implementing good practices results in a greater sense of belonging to the collective, professional recognition, and increased motivation and productivity. Regarding professional development and increasing qualifications, ISAVE encourages and provides employee training. The importance of lifelong learning is emphasised to all employees, particularly non-teaching staff, encouraging and providing facilitative mechanisms for employees to feel fulfilled and valued. For example, ERASMUS+ mobility is encouraged as a tool for internationalisation and as a means of continuous training, which has been proven to promote greater well-being, personal enrichment, and social development. Additionally, whenever feasible, based on job responsibilities, ISAVE provides physical resources for employees to work remotely, promoting a work-life balance policy recognised as friendly by all. The mental health of employees greatly influences their overall well-being and job performance. Various qualifications and roles characterise non-teaching staff. ISAVE remains attentive to this, particularly to roles more prone to emotional and psychological strain and greater exposure to stress. GAPAS intervenes with non-teaching staff by promoting awareness-raising activities for well-being in the workplace and providing individualised, confidential, and free support. Non-teaching staff, like others, can access the services of the ISAVE Pedagogical Clinic (CPI) and its professionals free of charge.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

O ISAVE está inserido num contexto rural, com uma excelente exposição solar, com acesso à internet (via wireless) em todos os espaços e com fácil acesso em termos de rede de transportes públicos, bem como de serviços disponíveis no meio envolvente. A localização do ISAVE, num ambiente calmo e sereno, contribui para se lecionar de forma credível. O espaço acolhedor, motiva e impulsiona a participação e permanência dos estudantes na IES. Encontra-se dividido em dois edifícios: o primeiro designado por Edifício 1 (sede), com espaços com tipologias distintas, considerando 6 salas para ensino teórico, 6 salas para ensino teórico-prático, 1 espaço para a biblioteca, 3 salas para serviços administrativos, 4 gabinetes de docentes, 6 salas destinadas a apoio técnico geral, 1 sala para o apoio social, 1 espaço para bar/cantina e 5 compartimentos de instalações sanitárias. Este edifício está organizado em 2 pisos, com elevador: no piso superior encontra-se a secretaria, gabinetes dos docentes e apoio aos estudantes, salas teóricas, biblioteca e o bar/cafetaria/refeitório; no piso inferior, 1 sala técnica de enfermagem (designada por sala 3), laboratório de ciências biológicas, laboratório de prótese dentária, laboratório de ciências da nutrição e o auditório. Destacam-se os seguintes ambientes de aprendizagem: Salas técnicas de enfermagem que são espaços amplos com um ótimo isolamento sonoro, onde num mesmo espaço conjunto, contempla uma parte para a componente teórica (quadro, mesas e cadeiras) e para a componente prática, considerando os equipamentos/materiais. Esta disposição das salas teórico-práticas (também aplicável aos ginásios de Fisioterapia existentes no Edifício 2) é uma mais valia pois permite a transmissão de conteúdos de cariz teórico e expositivo, a par da possibilidade de execução/ treino, por parte dos estudantes desses mesmos conteúdos. Laboratório de ciências biológicas: os estudantes têm a possibilidade de levar a cabo práticas laboratoriais num contexto próprio e adequado para tal. Biblioteca: um serviço da biblioteca é adequado e ajustado às necessidades da comunidade académica, compilando recursos físicos e digitais, dispõe ainda de condições para o estudo individualizado ou para a realização de trabalhos em pequenos grupos. Laboratório de ciências da nutrição: neste laboratório, os estudantes, em particular os que se encontram a frequentar a Licenciatura em Dietética e Nutrição podem levar a cabo as aulas teóricas, mas também as teórico-práticas e as práticas laboratoriais, tendo ao seu dispor toda a tecnologia de última geração, uma vez que é um laboratório renovado no final de 2021. Trata-se de um laboratório que contempla a parte de sala teórica, a parte de simulador de contexto clínico (consulta) e a componente de cozinha pedagógica, na qual decorrem práticas laboratoriais no contexto das Unidades Curriculares do ciclo de estudos de Dietética e Nutrição. Neste laboratório são também desenvolvidas oficinas temáticas, seminários e é dada a possibilidade, tal como nas restantes salas práticas, de os estudantes poderem fazer estudo individualizado, mediante requisição. Auditório: esta sala, com capacidade para cerca de 150 estudantes/ utilizadores, é uma sala multiusos, frequentemente utilizada como sala de aula. É um espaço equipado com cabine de sonoplastia, projeção e palco para iniciativas de cariz diverso: seminários, exposições, conferências, palestras, workshops e outros eventos organizados na instituição. Finalmente, no Edifício 1, e conforme mencionado acima, importa referir o funcionamento da coordenação dos serviços, em particular, o serviço de acolhimento / atendimento e serviços académicos, em espaço próprio para o efeito. No que concerne, ao ao Edifício 2 (que dista apenas 1km do edifício 1) é composto por 3 pisos com elevador. Este novo espaço acolhe as aulas do curso de licenciatura de Fisioterapia, do CTeSP de Termalismo e Bem Estar, bem como da Clínica Pedagógica do ISAVE (CPI). O piso -1 é composto por 1 Sala de Reuniões destinada a reuniões de docentes e atendimentos aos estudantes, uma sala de armazenamento de materiais e equipamentos, assim como WC Pessoas com Deficiência, tem ainda, duas áreas multifuncionais (ambos os géneros) que permitem aos estudantes arrumação dos seus bens pessoais e realização de cuidados pessoais, e uma sala destinada ao estudo coletivo, bem como a realização e discussão de trabalhos de grupo. Neste piso encontra-se ainda o gabinete de docentes e salas reservadas para a lecionação de aulas de tipologia Teórica e Prática, do CTeSP de Termalismo e Bem-Estar (inclui banho turco e sauna).? No piso 0, é possível encontrar o Ginásio de Fisioterapia 1 equipado com 30 marquesas e 1 gaiola de Rocher para a lecionação da componente prática de UCs específicas da licenciatura de Fisioterapia. Neste espaço, é também possível a lecionação de aulas teóricas, constituindo assim um ambiente favorável de ensino-aprendizagem. Neste piso encontramos também uma zona de receção a estudantes e de apoio à CPI, esta tem também aqui o seu espaço e destina-se à prestação de cuidados de saúde (Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Termalismo e Bem-Estar) por parte dos docentes e estudantes do ISAVE à comunidade. Neste piso há ainda uma sala de reuniões, uma sala de estudo, assim como um Laboratório de Investigação em Fisioterapia, para além de mais duas instalações sanitárias e uma sala de espera. Relativamente ao piso 1 encontramos: 3 ginásios de Fisioterapia todos equipados com marquesas, no ginásio 3 estão ainda 4 passadeiras e 8 bicicletas estáticas com vista à realização de atividades físicas enquadradas nos conteúdos programáticos e no Ginásio de Fisioterapia 4 existe ainda uma sala de arrumos para armazenamento dos aparelhos de eletrotermoterapia, existem ainda mais dois equipamentos sanitários.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

ISAVE is located in a rural setting with excellent sun exposure and wireless internet access. It has easy access to public transportation networks and services in the surrounding area. The serene and peaceful environment contributes to credible teaching. The welcoming space motivates and encourages student participation and retention in the institution. It is divided into two buildings: the first building, referred to as Building 1 (headquarters), consists of various types of spaces, including 6 classrooms for theoretical teaching, 6 classrooms for theoretical-practical education, 1 library space, 3 administrative offices, 4 faculty offices, 6 rooms for general technical support, 1 room for social support, 1 space for a bar/canteen, and 5 restroom compartments. This building is organised into 2 floors with an elevator: the upper floor houses the administration office, faculty offices, student support areas, theoretical classrooms, library, and the bar/cafeteria/refectory; the lower floor includes a nursing technical room (referred to as Room 3), a biological sciences laboratory, a dental prosthesis laboratory, a nutrition sciences laboratory, and an auditorium. The following learning environments are highlighted: Nursing technical rooms: These are spacious rooms with excellent sound insulation, where theoretical (whiteboard, tables, chairs) and practical components (equipment/materials) can be accommodated in the same space. This arrangement of theoretical-practical classrooms (also applicable to the physiotherapy gyms in Building 2) is advantageous as it allows for the transmission of theoretical and expository content and the execution/practice of such content by students. Biological sciences laboratory: Students can conduct laboratory practices in a suitable and appropriate context. Library: The library service is tailored to the needs of the academic community, offering physical and digital resources, as well as conditions for individual study or group work. Nutrition sciences laboratory: In this laboratory, particularly for students enrolled in the Nutrition and Dietetics degree program, theoretical, theoretical-practical, and laboratory classes are conducted using state-of-the-art technology. The laboratory includes a space for theoretical lessons, a simulated clinical context (consultation room), and a pedagogical kitchen where laboratory practices related to the Dietetics and Nutrition study program take place. Thematic workshops and seminars are also conducted in this laboratory, and students have the opportunity to engage in individualised study upon request, similar to other practical rooms. Auditorium: This multi-purpose room, with a capacity of approximately 150 students/users, is often used as a classroom. It is equipped with sound system booths, projection capabilities, and a stage for various initiatives such as seminars, exhibitions, conferences, lectures, workshops, and other events organised within the institution. Lastly, in Building 1, as mentioned above, the functioning of service coordination, particularly the reception/attendance and academic services, in dedicated spaces is worth noting. Regarding Building 2 (which is only 1km away from Building 1), it consists of 3 floors with an elevator. This new space accommodates classes for the Bachelor's degree program in Physiotherapy, the CTeSP program in Thermalism and Well-being, and the Pedagogical Clinic of ISAVE (CPI). On the -1 floor, there is a Meeting Room for faculty meetings and student consultations, a storage room for materials and equipment, and an accessible restroom. There are also two multifunctional areas (for both genders) that allow students to store their personal belongings and perform individual care tasks, as well as a room for group study and the completion and discussion of group assignments. Additionally, on this floor, there is a faculty office and classrooms designated for teaching theoretical and practical classes for the CTeSP program in Thermalism and Well-being (including a Turkish bath and sauna). On the 0 floor, there is a Physiotherapy Gym 1 equipped with 30 treatment tables and 1 Rocher cage for practical components of specific courses in the Physiotherapy program. This space also allows for teaching theoretical classes, creating a good teaching and learning environment. On this floor, there is also a student reception area and support for the CPI, where health care services (Physiotherapy, Nursing, Nutrition, and Thermalism and Well-being) are provided by ISAVE faculty and students to the community. There is also a meeting room, a study room, and a Research Laboratory in Physiotherapy, along with two more restroom facilities and a waiting room. On the 1st floor, there are 3 Physiotherapy gyms, all equipped with treatment tables. Gym 3 also has 4 treadmills and 8 stationary bicycles for engaging in physical activities related to the curriculum. Additionally, Physiotherapy Gym 4 has a storage room for electrotherapy devices. There are also two additional restroom facilities.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

Os espaços comuns estão adequados aos objetivos a que se propõe, assim a biblioteca é ampla, arejada mas devidamente insonorizada de modo a permitir que os estudantes a possam utilizar de forma adequada. Os livros e computadores disponíveis estão em perfeito estado de conservação, sendo por isso, mecanismos de estímulo à sua utilização. As áreas de restauração são igualmente amplas e arejadas, permitindo o convívio entre os docentes, discentes e estudantes. Estão devidamente equipadas com microondas (5 em cada edifício) e frigorífico permitindo que os estudantes que assim o pretendam possam trazer a sua alimentação de casa. São ainda disponibilizadas máquinas de vending e de café/chá/leite de modo a completar as possíveis necessidades da comunidade académica. No que concerne a equipamentos/ espaços para aulas, a IES dispõe de um conjunto de salas teóricas devidamente equipadas, que permitem a lecionação com total conforto de docentes e estudantes. Relativamente a salas práticas a IES dispõe de ginásios de Fisioterapia, salas técnicas de Enfermagem, laboratório de Dietética e Nutrição, laboratório de Investigação em Fisioterapia e o laboratório de Ciências Biológicas sendo também estes espaços amplos com um ótimo isolamento sonoro, em que num mesmo espaço é contemplada uma área para a componente teórica (quadro, projetores, mesas e cadeiras) e uma outra para a componente prática. Constituem-se assim salas devidamente adaptadas a conteúdos teórico-práticos permitindo a prática simulada com recurso aos mais variados equipamentos/materiais. Estes espaços estão disponíveis para a utilização dos estudantes em períodos extracurriculares, facultando-lhes uma prática ativa dos conteúdos lecionados em contexto de aula e que o estudante necessita de aprimorar. Os estudantes têm ainda à sua disposição pequenas salas de estudo igualmente equipadas com marquesas, e outros materiais, de modo a que possam cimentar os conteúdos lecionados, em ambiente escolar, e com proximidade dos docentes facilitando o esclarecimento de dúvidas. Importa salientar que, os estudantes são estimulados à utilização adequada dos materiais, de modo a garantir a manutenção dos mesmos em bom estado e para que todos possam usufruir dos mesmos. O ISAVE tem consciência da importância da criação de ambientes de aprendizagem enquanto meios facilitadores da aquisição de conhecimentos e competências para que se traduza numa preparação mais sustentada para o ingresso dos estudantes no mercado de trabalho. Para tal foram adotadas um conjunto de medidas, nomeadamente: a plataforma moodle, aquisição de licenças de utilização por via zoom para reforçar o apoio ao estudante na via e-learning, reforço no acervo físico atualizado às matérias lecionadas. Em suma estes recursos/ambientes são promotores de uma aprendizagem colaborativa em que toda a comunidade académica está ativa e envolvida no processo de ensino aprendizagem. Os estudantes manifestam satisfação com ambas as instalações, na medida em que estas correspondem às necessidades pedagógicas e educativas de cada ciclo de estudos em funcionamento. Indo ao encontro das necessidades específicas de cada licenciatura: IO curso de Dietética e Nutrição ISAVE dispõe do Laboratório de Dietética e Nutrição, integrado num espaço dividido em três espaços contextos distintos: | Espaço de simulação de consulta e de medição antropométrica (balança,bioimpedância, dinamómetro, estadiómetros, adipómetros, paquímetros, software de análise nutricional) delimitado por biombo e contendo cadeira e secretária para aconselhamento alimentar em contexto de consulta clínica; | Espaço laboratorial com equipamento diverso de cozinha e de análise alimentar (fogão, forno, grelhador, fritadeira, microondas, balanças digitais de cozinha, termómetros, viscosímetro, medidor portátil de NOx, condutímetro, medidor de pH e SDS) e o Espaço de lecionação teórico-prática com 24 cadeiras de estudantes, videoprojector, cadeira e secretária de docente e videoprojector com capacidade para 24 estudantes. I Ao nível da Enfermagem o equipamento técnico está distribuído em quatro salas técnicas de Enfermagem, num total de 319.1 m2 com vista a manter-se o mesmo modelo de ensino/ aprendizagem. Paralelamente, a IES fez um investimento em equipamento/ materiais para as aulas práticas de Enfermagem, aumentou o acervo bibliotecário com aquisição de bibliografia recente e atual. Privilegiando as novas tecnologias e de modo a tornar a aprendizagem mais interativa fez-se a aquisição de licenças do software Body Interact. Paralelamente, foi criado um manual com os procedimentos de Enfermagem e uma caderneta para os estudantes e docentes registarem os procedimentos técnicos treinados nos contextos de simulação e reais. I No que se reporta à Licenciatura em Fisioterapia o equipamento técnico está distribuído por 4 ginásios de Fisioterapia cuja estrutura facilita o modelo de ensino aprendizagem, uma vez que permite a observação de componentes teóricos-práticos e a sua aplicação quase simultânea na simulação da prática clínica. Estimulando a investigação na área a IES dispõe de um Laboratório de Investigação em Fisioterapia, Neste estão concentrados equipamentos relevantes para a investigação nesta área: ecografo, Freemmed-plataforma baropodometrica e de estabilometria e uma Runtime baropodometric treadmill, spinal mouse, balança de bioimpedância, entre muitos outros equipamentos associados aos vários projetos de investigação em curso.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

The common spaces are suitable for their intended purposes. The library is spacious, well-ventilated, and adequately soundproofed to allow students to use it appropriately. The available books and computers are in perfect condition, serving as stimuli for their utilisation. The dining areas are also spacious and well-ventilated, allowing for faculty, student, and staff interaction. They are equipped with microwaves (5 in each building) and refrigerators, enabling students to bring their meals if they wish. Vending machines for snacks and coffee/tea/milk are also provided to fulfil the possible needs of the academic community. In terms of equipment and classrooms, the institution has well-equipped lecture rooms that allow for comfortable teaching and learning experiences for faculty and students. Regarding practical classes, the institution provides physiotherapy gyms, nursing technical rooms, a laboratory for dietetics and nutrition, a research laboratory in physiotherapy, and a laboratory for biological sciences. These spaces are also spacious with excellent sound insulation, accommodating both theoretical (boards, projectors, tables, and chairs) and practical components. They are properly adapted for theoretical and practical content, enabling simulated practice using various equipment and materials. These spaces are available for students to use outside of regular class hours, allowing them to actively engage with the content taught in class and refine their skills. The students also have access to small study rooms equipped with treatment tables and other materials, providing them with a conducive environment within the school premises and in close proximity to faculty for clarifying doubts and reinforcing the content taught. It is worth noting that students are encouraged to use the equipment appropriately to ensure its proper maintenance and availability for everyone. ISAVE recognises the importance of creating conducive learning environments that facilitate the acquisition of knowledge and skills, leading to more solid preparation for students entering the job market. To this end, several measures have been implemented, including the Moodle platform, acquiring Zoom licenses to enhance student support through e-learning, and updating the physical resources to align with the subjects taught. In summary, these resources and environments promote collaborative learning, where the entire academic community is active and engaged in the teaching and learning process. Students express satisfaction with both installations, as they meet each ongoing study program's pedagogical and educational needs. Meeting the specific needs of each degree program: | The Dietetics and Nutrition course at ISAVE has the Dietetics and Nutrition Laboratory, which is integrated into a space divided into three distinct contexts: | Simulation area for consultations and anthropometric measurements, enclosed by screens and equipped with a chair, a desk for nutritional counselling in a clinical setting, and various measurement devices (scale, bioimpedance analyser, dynamometer, stadiometers, adipometers, callipers, nutritional analysis software). | Laboratory area with diverse kitchen equipment and food analysis tools (stove, oven, grill, fryer, microwave, digital kitchen scales, thermometers, viscometer, portable NOx meter, conductivity meter, pH meter, and SDS). Theoretical-practical teaching area with 24 student chairs, a projector, a teacher's chair and desk, and a projector with a capacity for 24 students. | In the Nursing program, the technical equipment is distributed across four nursing technical rooms, totalling 319.1 m², to maintain the same teaching/learning model. Additionally, the institution has invested in equipment and materials for practical nursing classes, expanded the library collection with recent and up-to-date literature, and prioritised using new technologies. To enhance interactivity in learning, licenses for the Body Interact software have been acquired. Furthermore, a manual with nursing procedures and a notebook were created for students and faculty to record the technical procedures practised in simulation and authentic contexts. | Regarding the Physiotherapy program, the technical equipment is distributed among four physiotherapy gyms, whose structure facilitates the teaching-learning model by allowing the observation and simultaneous application of theoretical-practical components in clinical practice simulations. To encourage research in this field, the institution has a Research Laboratory in Physiotherapy equipped with appropriate research equipment such as an ultrasound scanner, Freedmed baropodometric and stabilometry platforms, a Runtime baropodometric treadmill, a spinal mouse, a bioimpedance scale, among many other devices associated with ongoing research projects.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

O mundo está em constante mutação, alavancado por uma transformação digital que modifica a forma como a IES se expõe e se apresenta. Esta reconhece o seu papel relevante no desenvolvimento económico e social da sociedade, sendo um pilar fundamental da criação, transmissão e difusão de conhecimento. A cultura digital é essencial de modo a compreender as mudanças profundas a que assistimos, preparando a IES para o presente e futuro mais próximo. Para tal é imperativo um alinhamento entre a tecnologia, a educação e as necessidades dos estudantes e colaboradores. Deste modo, a IES tem vindo a fazer um esforço no sentido de melhorar as suas políticas de comunicação assim como o relacionamento com a sociedade. Deste modo, a comunicação da IES pauta-se por uma atualização constante das suas redes sociais (Facebook e Instagram), estando assim mais próxima dos estudantes e da comunidade de um modo geral. Utiliza ainda a comunicação social como um recurso evidente de ligação à comunidade, seja nas rádios regionais ou jornais regionais, onde colaboram docentes, visando a aproximação da academia à sociedade. No sentido do cumprimento das normas do Regulamento Geral de Proteção de Dados, a IES aposta igualmente na criação de email institucional para todos os membros da comunidade académica, visando a separação do que seja profissional e pessoal, tornando a sua comunicação mais efetiva. Por outro lado, a aposta na atualização do site, foi fundamental, tornando-o mais dinâmico, assim como bilingue. Com isto, a IES pretende facilitar o acesso, tornando-o mais intuitivo e claro para utilização em Portugal e no estrangeiro. A IES aposta igualmente no atendimento virtual ao estudante, inclusivamente pelo departamento GAPAS, com consultas de psicologia online, evitando a deslocação dos estudantes e permitindo uma abordagem mais confortável a todos que procuram este tipo de auxílio. A IES está consciente que o recurso a tecnologias digitais lhe permite lidar com grandes níveis de informação de modo otimizado, facilitando a tarefa dos seus colaboradores e consequentemente incrementando a sua produtividade, trazendo com isso uma maior satisfação por parte dos estudantes. Este alinhamento entre educação, tecnologias e necessidades dos estudantes implica um esforço de todos de modo a que a IES se ajuste ao novo paradigma que envolve o ensino superior e a sociedade. Assim, é aposta da IES a gestão de provas por meio de sistemas específicos e adoção de tecnologias (por exemplo tablets e smartphones) no processo de aprendizagem. No que concerne à gestão a implementação de sistemas como TOC online e outros permite desburocratizar o processo de gestão, tornando mais prático e acessível para todos. No entanto, o mundo digital acarreta sensibilidades específicas, que têm que ser debeladas e controladas, por essa razão a IES está também equipada com um sistema de segurança cibernética assente em servidores digitais devidamente protegidos com firewalls, acessíveis aos colaboradores em diferentes níveis. Os docentes e não docentes trabalham em servidores próprios, que produzem backups diários de toda a informação. À distância, os colaboradores podem aceder via VPN à rede do ISAVE e trabalhar, assim, remotamente. No que concerne às normas de conduta, estas estão explícitas no Código de Conduta e Boas Práticas da IES, respeitando integralmente o Regulamento Geral de Proteção de Dados, assim como o Código Europeu de Conduta para a Integridade da Investigação em vigor, e assegurando a privacidade dos que frequentam a IES.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

The world is constantly changing, driven by a digital transformation reshaping how the institution exposes and presents itself. ISAVE recognises its relevant role in society's economic and social development, being a fundamental pillar in the creation, transmission, and dissemination of knowledge. Digital culture is essential to understand the profound changes we are witnessing, preparing the institution for the present and the near future. Therefore, alignment between technology, education, and the needs of students and staff is imperative. In this regard, the HEI has been improving its communication policies and relationships with society. The communication of ISAVE is characterised by constant updates on its social media platforms (Facebook and Instagram), bringing the institution closer to students and the community at large. It also utilises the mass media as a clear means of connecting with the community through regional radios or newspapers, where faculty members collaborate, aiming to bridge the gap between academia and society. In compliance with the General Data Protection Regulation (GDPR) guidelines, the institution also invests in creating institutional email accounts for all academic community members, separating professional and personal communication, thus making their communication more effective. On the other hand, the institution's investment in updating its website has been crucial, making it more dynamic and bilingual. With this, ISAVE aims to facilitate access, making it more intuitive and clear for use in Portugal and abroad. The institution also emphasises virtual student support, including online psychology consultations provided by the GAPAS department. This approach avoids the need for students to travel and allows for a more comfortable experience for those seeking this type of assistance. ISAVE is aware that the use of digital technologies enables it to handle large amounts of information optimally, facilitating the tasks of its staff and consequently increasing productivity, which leads to greater student satisfaction. This alignment between education, technology, and student needs requires the effort of everyone involved to ensure that the institution adapts to the new paradigm that encompasses higher education and society. Therefore, the HEI focuses on managing exams through specific systems and adopting technologies such as tablets and smartphones in the learning process. Regarding management, implementing systems like online TOC (Test of Competence) and others allows for streamlining administrative processes, making them more practical and accessible to all. However, the digital world brings forth specific sensitivities that must be addressed and controlled. For this reason, the institution is equipped with a cybersecurity system based on adequately protected digital servers with firewalls accessible to staff at different levels. Both faculty and non-teaching staff work on their servers, which perform daily backups of all information. Through a VPN (Virtual Private Network), employees can remotely access the ISAVE network and work from a distance. In terms of conduct standards, these are explicitly stated in the institution's Code of Conduct and Good Practices, fully respecting the General Data Protection Regulation and the current European Code of Conduct for Research Integrity, ensuring the privacy of those attending the institution.

6.4.1. Evidências

[sem evidências]

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

A Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda. (SINTDEI), entidade instituidora do Instituto Superior de Saúde (ISAVE), foi fundada em 2019, com o objetivo de desenvolver atividades de ensino superior e de investigação científica, em Portugal. A sociedade foi constituída com um capital inicial de 50.000 euros integralmente realizado pelos sócios. Em 2021, o despacho ministerial de 28 de julho autorizou a transmissão do ISAVE, da EPATV, para a SINTDEI que se tornou a nova entidade instituidora do ISAVE, com todas as responsabilidades inerentes, mantendo a sua visão estratégica de desenvolvimento do ensino superior. Em 2023, a SINTDEI aumentou o capital social para 450.000 euros por incorporação de resultados e manteve uma garantia patrimonial para a atividade do ISAVE, no valor de 733.500 euros. A entidade instituidora não tem qualquer passivo, tendo apresentado sempre, desde a sua fundação, saldos positivos. Em termos de captação de fontes de financiamento a SINTDEI conta, essencialmente, com as receitas das propinas dos alunos e outros serviços prestados, que no ano de 2022 totalizaram: 2.289.500 euros. Para além das propinas como fonte de financiamento, a IES está a desenvolver um plano de prestação de serviços à comunidade relacionado com atividades de desenvolvimento do concelho onde está inserida, onde espera obter importantes receitas para o seu desenvolvimento científico e cultural. Neste ponto, a questão da Clínica Pedagógica ISAVE (CPI) é o melhor exemplo a citar, pois a mesma disponibiliza serviços na área da Fisioterapia, Enfermagem e Dietética e Nutrição. Este serviço assume uma estrutura de carácter científico-pedagógico, que disponibiliza serviços especializados e de qualidade à população. Caracteriza-se ainda por uma prestação de cuidados de saúde individualizados de uma forma holística e interdisciplinar concomitantemente com a utilização das mais modernas tecnologias e métodos clínicos. Ressalva-se que este serviço não se encontra nas instalações definitivas, mas a entidade instituidora está a fazer o investimento, para que a mesma possa ter um espaço físico mais alargado de forma a dar resposta às necessidades. Para melhor se conhecer este serviço pode-se consultar o site <https://isave.pt/servicos/clinica-pedagogica/> com vista a perceber-se os objetivos deste serviço e alguns dos trabalhos efetuados pelos estudantes associados a este contexto clínico. Paralelamente, a SINTDEI procura fontes de financiamento para projetos de investigação, investigação/ ação e de extensão comunitária que possam sustentar a viabilidade destas ações. Desta forma, está a decorrer um projeto de investigação, financiado pela Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso (FNSBS), que tem como propósito estudar as perceções para conhecer o nível de compreensão sobre a importância dos primeiros 1000 dias de vida (0-3anos), e os primeiros anos de vida (0-6), por parte da população do concelho de Lisboa. Este projeto é financiado, num valor total de 16.000,00 Euros, e conta com uma equipa de elementos/ investigadores do ISAVE. Atualmente, e em parceria com a Escola Superior de Educação (ESE), do Instituto Politécnico do Porto (IPP), o ISAVE submeteu um projeto de investigação, na área das Comunidades e Escolas Compassivas, junto da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Este é um projeto pioneiro na área dos cuidados compassivos e visa agregar duas áreas fortes de intervenção, que passam pela educação e a saúde. O projeto intitulado por "Portugal compassivo. O que pensa a população portuguesa sobre as cidades compassivas? Que impacto é que as cidades compassivas têm nas comunidades?" conta com investigadores do ISAVE e Escola Superior de Educação (ESE), do Instituto Politécnico do Porto/Centro de Investigação e Inovação em Educação (INED) e aguarda parecer do painel de avaliação da Fundação. Em suma, o ISAVE tem vindo a evoluir, no que diz respeito às várias formas de captação de receitas e demonstra estar atento e investir nas várias formas de o fazer. Assim, a solidez da instituição e a consistência financeira da mesma, tem sido um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento e crescimento deste projeto educativo.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

The International Society for Development, Education, and Research, Ltd. (SINTDEI), the founding entity of the Institute of Health Sciences (ISAVE), was established in 2019 to develop higher education and scientific research activities in Portugal. The society was initially capitalised with 50,000 euros, fully contributed by its partners. In 2021, the ministerial decree of July 28 authorised the transfer of ISAVE from EPATV to SINTDEI, which became the new founding entity of ISAVE, assuming all inherent responsibilities while maintaining its strategic vision for higher education development. In 2023, SINTDEI increased its share capital to 450,000 euros by incorporating results and maintaining a financial guarantee of 733,500 euros to support ISAVE's activities. The founding entity has no liabilities and has consistently presented positive balances since its establishment. Regarding funding sources acquisition, SINTDEI primarily relies on student tuition fees and other services provided, which amounted to 2,289,500 euros in 2022. In addition to tuition fees as a funding source, the HEI is developing a plan to provide services to the community related to the development activities of the municipality where it is located. Through this plan, it expects to obtain significant revenue for its scientific and cultural development. The Clinical Pedagogical ISAVE (CPI) is the best example to mention. It offers services in Physiotherapy, Nursing, Dietetics and Nutrition. This service follows a scientific-pedagogical structure, providing specialised and high-quality services to the population. It is characterised by the provision of individualised holistic and interdisciplinary healthcare, incorporating the use of modern technologies and clinical methods. It is important to note that this service is not yet in its permanent facilities, but the founding entity is investing in providing a larger physical space to meet the needs. To learn more about this service, visit the website <https://isave.pt/servicos/clinica-pedagogica/> to understand the objectives of this service and some of the work carried out by students in this clinical context. Furthermore, SINTDEI is actively seeking funding sources for research projects, action research, and community outreach initiatives that can support the viability of these actions. Currently, there is a research project underway, funded by the Nossa Senhora do Bom Sucesso Foundation (FNSBS), to study perceptions to understand the level of understanding regarding the importance of the first 1000 days of life (0-3 years) and the early years of life (0-6 years) among the population of Lisbon. This project is funded with 16,000.00 Euros and involves a team of researchers from ISAVE. In partnership with the School of Education (ESE) of the Polytechnic Institute of Porto (IPP), ISAVE has submitted a Compassionate Communities and Schools research project to the Francisco Manuel dos Santos Foundation. This pioneering project in compassionate care aims to bring together two vital areas of intervention, namely education and health. The project, titled "Compassionate Portugal. What do the Portuguese population think about compassionate cities? What impact do compassionate cities have on communities?" involves researchers from ISAVE and the School of Education (ESE) of the Polytechnic Institute of Porto/Research and Innovation in Education Center (INED), and is awaiting evaluation by the Foundation's review panel. In summary, ISAVE has evolved in various revenue-generating strategies, demonstrating its attentiveness and investment in exploring different avenues. The institution's financial solidity and consistency have been fundamental pillars for the development and growth of this educational project.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), mais de metade da população mundial vive em centros urbanos. Este valor poderá chegar aos 70% até 2050. Assim, as cidades representam o grande desafio dos nossos dias: continuar a crescer economicamente, proporcionando maior progresso social, mas garantindo, simultaneamente, uma redução da poluição e uma utilização sustentável dos recursos naturais. A resposta a estes desafios será determinante no cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e representa uma oportunidade de inovação económica, ambiental e social, com intervenção de todos os agentes do ecossistema urbano – os cidadãos, as escolas, o poder local, as empresas e outras organizações. Neste contexto, cabe também às diversas organizações liderarem pelo exemplo na transformação dos territórios, nomeadamente aquelas que, por força da sua função, assumem preponderância na formação das novas gerações, designadamente as instituições de ensino superior. O Instituto Superior de Saúde – ISAVE quer ser um desses exemplos, através do desenvolvimento de ações que, não só impactem no território onde está inserido, mas que contribuam para uma maior consciencialização dos alunos que o integram, nomeadamente no que diz respeito aos principais desafios da atualidade, na área ambiental. Os temas prioritários definidos para as diferentes ações estão alinhados com os objetivos definidos pela Lei de Bases do Clima, mas também com as prioridades definidas pela União Europeia. Desta forma, deu-se início ao diagnóstico ambiental do ISAVE, através da análise de indicadores ambientais como energia, resíduos, água, mobilidade, áreas verdes, ou outros; visando a criação de um Manual de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental, que preconizará um conjunto de ações de capacitação de dirigentes, docentes, técnicos e estudantes, a dinamizar nos anos subsequentes, e que visam melhorar a performance ambiental, assim como a definição de estratégias de monitorização. A implementação de sistemas (ou similares) de cálculo individual da pegada ecológica individual por parte de docentes e discentes, assim como do cálculo da pegada carbónica do ISAVE, é parte integrante dos objetivos da estratégia de sustentabilidade do ISAVE, assim como o reforço da correspondência dos investimentos operados no ISAVE e os 17 ODS. Nos objetivos atrás descritos, deverão ser reforçadas, a médio prazo, ações e/ou estratégias que visem a redução da produção de resíduos, o aumento da separação seletiva, a diminuição do desperdício alimentar, a promoção da economia circular, a diminuição do consumo de água, o aumento da eficiência energética e o aumento da sensibilização ambiental. É neste pressuposto que o ISAVE, enquanto instituição de ensino superior, tem promovido, junto de toda a comunidade académica e do território em que está integrado, ações de sensibilização para a promoção de mudanças de comportamento, segundo quatro eixos principais, sustentados pelas políticas para a próxima geração: resiliência, transição climática e transição digital. Gestão eficiente de energia elétrica: Existem, entre outros, dois bons motivos para uma gestão eficiente do consumo de energia elétrica: o primeiro relacionado com a preservação dos recursos naturais necessários para a produção, transporte e distribuição de energia, e o segundo de natureza financeira. A IES, com o apoio de um gestor energético certificado, procedeu a uma avaliação rigorosa do contrato de fornecimento de energia elétrica existente, adequando-o às suas necessidades através do ajuste da potência contratada e da escolha da melhor opção tarifária. No que respeita aos equipamentos, o ISAVE tem optado por equipamentos com etiquetas energéticas eficientes, com benefícios ambientais e financeiros de médio prazo. Enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), está em curso a preparação de uma candidatura para a instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo, bem como para a instalação de sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e AQ (águas quentes). Redução do consumo de água: A consciência no consumo de água é, em si mesmo, um fator diferenciador no processo de gestão sustentável deste recurso natural. Dar a conhecer as boas práticas de consumo, associadas a tecnologias para a redução de caudais, tem sido uma preocupação do ISAVE. Neste sentido, têm sido promovidas ações de sensibilização junto de toda a comunidade académica, assim como implementadas ações para a redução de caudais. Todas as ações de consciencialização e implementação de medidas sustentáveis resultam de orientações do Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Mobilidade: A mobilidade sustentável assume hoje, com o aumento da consciência ambiental, um elemento fundamental da vida moderna dos cidadãos e, conseqüentemente, das empresas. As alterações climáticas, causadas pelo aumento dos gases com efeito de estufa, motivaram o ISAVE a dar contributos para a diminuição da pegada de carbono, aquando da aquisição de viaturas de serviço. Assim, a IES adquiriu três automóveis de serviço, Híbrido Plug-in, com autonomia mínima de 50km em modo elétrico e emissões oficiais inferiores a 50 gCO2/km. Reciclagem: O ISAVE reconhece a importância das boas práticas de reciclagem na defesa do meio ambiente e da saúde pública, bem como do seu impacto no custo do ciclo de vida dos produtos consumidos. O reaproveitamento promove o bem-estar da população, a qualidade dos recursos ambientais, e diminui o custo de produção através do valor que acrescenta à matéria-prima. Reconhecidos os benefícios para a sociedade e para o meio ambiente, a IES tem em curso, no âmbito da política dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), a classificação, a recolha, o armazenamento, o transporte e o encaminhamento para o destino final, de resíduos sólidos urbanos produzidos nas instalações do ISAVE.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

According to the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD), over half of the world's population lives in urban areas. This figure could reach 70% by 2050. Therefore, cities represent the great challenge of our times: to continue growing economically, providing greater social progress while ensuring a reduction in pollution and a sustainable use of natural resources. The response to these challenges will be crucial in fulfilling the 2030 Agenda for Sustainable Development and represents an opportunity for economic, environmental, and social innovation involving all stakeholders in the urban ecosystem - citizens, schools, local authorities, businesses, and other organisations. In this context, it is also up to various organisations to lead by example in transforming territories, especially those that, due to their function, play a prominent role in shaping the new generations, particularly higher education institutions. The Institute - ISAVE wants to be one of those examples through the development of actions that not only impact the territory where it is located but also contribute to raising awareness among its students, particularly regarding the main challenges of today in the environmental field. The priority topics defined for the different actions are aligned with the objectives set by the Climate Framework Law and the priorities defined by the European Union. In this way, the environmental diagnosis of ISAVE was initiated by analysing environmental indicators such as energy, waste, water, mobility, green areas, and others. This aims to create a Manual of Best Practices for Environmental Sustainability, which will advocate a set of capacity-building actions for administrators, educators, technicians, and students to be carried out in the following years. These actions aim to improve environmental performance, as well as the definition of monitoring strategies. Implementing individual ecological footprint calculation systems (or similar) by faculty and students and calculating ISAVE's carbon footprint is an integral part of ISAVE's sustainability strategy. It includes aligning investments made in ISAVE with the 17 Sustainable Development Goals (SDGs). In line with the objectives above, medium-term actions and/or strategies should be strengthened to reduce waste production, increase selective sorting, decrease food waste, promote a circular economy, reduce water consumption, improve energy efficiency, and raise environmental awareness. Based on these principles, ISAVE, as a higher education institution, has been promoting awareness-raising initiatives among the academic community and the surrounding area to encourage behavioural changes. These initiatives are supported by policies for the next generation focused on resilience, climate transition, and digital transition. Efficient management of electrical energy: There are two main reasons for efficient management of electricity consumption. The first concerns preserving natural resources required for energy production, transportation, and distribution. The second is of a financial nature. ISAVE, with the support of a certified energy manager, conducted a thorough evaluation of the existing electricity supply contract, adjusting it to its needs by optimising contracted power and selecting the best tariff option. Regarding equipment, ISAVE has chosen energy-efficient appliances with medium-term environmental and financial benefits. As part of the Recovery and Resilience Plan (RRP), preparations are underway to submit a proposal for the installation of photovoltaic panels for self-consumption, as well as for heating, ventilation, and air conditioning (HVAC) systems and hot water (HW) systems. Water consumption reduction: Awareness of water consumption is a differentiating factor in the sustainable management of this natural resource. ISAVE is committed to promoting good consumption practices and technologies for reducing water flow. In this regard, awareness-raising initiatives have been carried out among the academic community, along with implementing actions to reduce water flow. All awareness and sustainable measures are guided by the National Program for Efficient Water Use, established by the Portuguese Environment Agency (APA). Mobility: Sustainable mobility has become a fundamental element of modern life for individuals and businesses, driven by increased environmental awareness. The impact of climate change caused by greenhouse gas emissions has motivated ISAVE to contribute to reducing carbon footprint when acquiring service vehicles. As a result, ISAVE has purchased three plug-in hybrid service vehicles with a minimum electric mode autonomy of 50 km and official emissions below 50 gCO₂/km. Recycling: ISAVE recognises the importance of good recycling practices in protecting the environment and public health and their impact on the life cycle cost of consumed products. Reuse promotes the well-being of the population, the quality of environmental resources and reduces production costs by adding value to raw materials. Acknowledging the societal and environmental benefits, ISAVE is implementing the 3R policy (Reduce, Reuse, Recycle) by classifying, collecting, storing, transporting, and directing municipal solid waste generated on its premises towards final disposal.

6.4.3. Evidências

[sem evidências]

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

N/A

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

N/A

6.5.1. Forças (PT)

| Qualidade das instalações e dos equipamentos disponíveis; | Criação de ambientes de aprendizagem conducentes à aquisição de conhecimentos e competências, adequadas aos vários modelos de ensino/aprendizagem; | Existência de plataforma digitais de aprendizagem (moodle) e de comunicação netp@; | Acesso ao acervo bibliográfico digital (EBSCO); | Qualidade e juventude do corpo docente e investigadores; | Qualidade do corpo técnico; | Bom relacionamento interpessoal entre os vários elementos da comunidade académica; | Facilidade de acesso dos estudantes aos docentes; | Políticas de gestão de recursos humanos: existência de sistemas de avaliação de desempenho coerentes e aceites por todos os intervenientes; | Investimento da entidade instituidora em instalações, estruturas de suporte e equipamentos didáticos.

6.5.1. Forças (EN)

| Quality of facilities and available equipment; | Creation of learning environments conducive to the acquisition of knowledge and skills, suitable for various teaching/learning models; | Availability of digital learning platforms (Moodle) and communication tools (Netp@); | Access to digital library resources (EBSCO); | Quality and youthfulness of the faculty and researchers; | Quality of the technical staff; | Good interpersonal relationships among members of the academic community; | Easy access of students to faculty members; | Human resources management policies: the existence of consistent performance evaluation systems accepted by all stakeholders; | Investment by the founding entity in facilities, support structures, and educational equipment.

6.5.2 Fraquezas (PT)

| Desadequação rápida de equipamentos, face à evolução veloz das tecnologias da saúde; | Pouca mobilidade de estudantes e docentes.

6.5.2. Fraquezas (EN)

| Rapid obsolescence of equipment due to the fast-paced evolution of healthcare technologies; | Limited mobility of students and faculty members,

6.5.3. Oportunidades (PT)

| Rápido desenvolvimento tecnológico, o que permite criar novas estruturas de apoio ao processo pedagógico e às áreas de suporte ao mesmo; | Educação e qualificações - cada vez mais, as pessoas procuram mais e melhor formação, o que se constitui como uma mais valia para o crescimento do ISAVE; | Rede de alumni - ligação a antigos estudantes.

6.5.3. Oportunidades (EN)

| Rapid technological development, enabling the creation of new support structures for the pedagogical process and related support areas; | Education and qualifications: increasing demand for more and better education and training, which presents an opportunity for ISAVE's growth; | Alumni network: connection with former students.

6.5.4. Ameaças (PT)

| Situação económica- financeira do país- Dificuldades de financiamento dos estudantes e carência financeira de algumas famílias; | Demografia - envelhecimento populacional; | Perfis de competências em constante mudança.

| Economic and financial situation of the country: difficulties in financing students and financial hardship for some families; | Demographics: the aging population; | Constantly changing competency profiles.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

O tema central de atuação do ISAVE passa por ser uma IES promotora de saúde, e por isso assumir-se como cluster de desenvolvimento regional, de forma a potenciar a saúde de toda a comunidade académica e da sociedade. Promove-se de forma endógena a saúde de todos os intervenientes afetos ao projeto e forma exógena toda a comunidade em geral. Almeja capacitar todos os intervenientes de ferramentas salutogénicas para que possam promover comportamentos saudáveis em contextos formais e informais.

7.1. Tema (EN)

The central theme of ISAVE's actions is to be a higher education institution that promotes health and serves as a regional development cluster, aiming to enhance the academic community's and society's health. It promotes health internally among all stakeholders involved in the project and externally throughout the wider community. The goal is to empower all participants with salutogenic tools to promote healthy behaviours in formal and informal contexts.

7.2. Descrição detalhada (PT)

O Modelo de Saúde a adotar tem sofrido transformações ao longo do desenvolvimento das sociedades. Inicialmente, a aposta era num modelo meramente curativo e reabilitador, tendo sido posteriormente substituído, por um modelo assistencial promotor da saúde e preventivo, visando a multidisciplinaridade de abordagens e profissionais de saúde. Sendo a IES uma instituição de ensino na área da saúde, as suas preocupações centram-se na melhor forma de capacitar os seus estudantes no que concerne a cuidados da saúde e em constante procura por soluções que permitam quebrar as rotinas peçadas de estresse a conjugação com a sociedade. Deste modo, é uma das premissas do ISAVE, a partir do desenvolvimento das competências supracitadas, promover uma perspetiva salutogénica da abordagem ao paciente, desenvolvendo programas de promoção de saúde nas suas mais variadas áreas de atuação. Importa assim explorar o conceito de Promoção da Saúde. Numa sociedade cada vez mais atenta ao fenómeno da saúde e em constante procura por soluções que permitam quebrar as rotinas peçadas de estresse a conjugação com a sociedade tais como Saúde e Bem-estar é frequente. Atenta às demandas da sociedade, sedentas de profissionais de saúde preparados para dar respostas sustentáveis, eficazes e completas, a IES encara o tema por si trabalhado como a chave para um desenvolvimento que vai de encontro aos objetivos do desenvolvimento sustentável, sendo que estes constituem uma oportunidade única e fundamental para incrementar o crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo. A perspetiva da IES pauta-se por ser inovadora e visa integrar um espaço termal, na mesma região onde está localizado o ISAVE. Assim, projeta criar respostas diferenciadoras na região, ao nível da promoção de comportamentos salutogénicos na comunidade, no impulsionamento da criação de formação e investigação aplicada a este contexto específico e à criação de um espaço criativo, científico e artístico que engloba as várias ações de proximidade à comunidade. A partir da conjugação de elementos como saúde, bem-estar, turismo, marketing territorial, pretendemos contribuir para o desenvolvimento sustentável de Amares. Com a conjugação entre ensino superior e a colaboração na gestão do Complexo Termal de Caldelas, consideramos que a IES desempenhará um papel inigualável no desenvolvimento do turismo termal e de saúde assim como do tecido empresarial da região. Para o atingimento destes objetivos a IES sustenta-se nas suas licenciaturas; Fisioterapia; Enfermagem e Dietética e Nutrição, assim como com os CTeSPs em Proteção Civil e Socorro; Termalismo e Bem Estar; Gerontologia; Estética, Cosmética e Bem-estar e Bioanálises e Controlo. No que concerne à intervenção primária, a Fisioterapia objetiva desenvolver ações com vista à manutenção da saúde, qualidade de vida e prevenção de sequelas (secundárias a outros casos clínicos). Visa, assim, ir de encontro a esta nova perspetiva de saúde desenvolvendo para tal, ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida. Concomitantemente a licenciatura em Dietética e Nutrição apresenta-se como parte fundamental na prevenção na planificação, elaboração e avaliação de planos nutricionais, assim como na educação em geral em diferentes contextos associados à promoção da saúde e prevenção da doença. Por outro lado, a Enfermagem apresenta-se como um auxílio indispensável na prestação e gestão de cuidados gerais à pessoa ao longo do ciclo vital. Deste modo as três licenciaturas completam a tríade das tecnologias da saúde que almejam juntamente com as pessoas solucionar parte dos seus problemas e das suas necessidades de saúde, capacitando-as para o desenvolvimento de recursos objetivando melhores níveis de bem-estar, função/funcionalidade e/ou de qualidade de vida. Consideramos que o foco na promoção da saúde deverá enquadrar três eixos fundamentais: EA 1: A criação de ambientes de aprendizagem, vivências e trabalho saudáveis para todos os que a integram Deste modo, e assim como descrito anteriormente, um dos objetivos é a criação de um Centro de Reabilitação, em associação com a Clínica Pedagógica do ISAVE (CPI), de caráter científico-pedagógico, a ser potenciado no âmbito do processo ensino-aprendizagem do ISAVE. Assim, e objetivando um contexto de elevado valor formativo para os seus estudantes, este centro visa ser um apoio à comunidade através da prestação de serviços especializados de Fisioterapia, Enfermagem e Dietética e Nutrição, almejando promover a melhor qualidade de vida dos seus utentes. Deste modo, os alunos serão capazes de conceber programas, selecionar e planificar técnicas, modalidades educativas e terapêuticas específicas baseadas no movimento e meios físicos e naturais, a partir do estudo, análise e avaliação do movimento e postura. Posto isto, os estudantes terão contacto com o meio profissional, auxiliados por docentes-fisioterapeutas/enfermeiros e técnicos de dietética e nutrição, conseguindo integrar os conteúdos lecionados a fim de uma prática sólida baseada na mais atualizada evidência científica. Este centro será igualmente um garante na sustentabilidade ambiental, defendendo a utilização de materiais amigos do ambiente, práticas de poupança energética e redução na produção de resíduos. Por outro lado, visará a aplicação dos critérios de sustentabilidade ambiental e social nas abordagens clínicas, potenciando ainda mais a recuperação dos pacientes envolvidos. Apostando forte na qualidade dos serviços prestados, pretende-se recorrer aos melhores profissionais e docentes nas suas áreas de especialização clínica. Caracterizar-se-á por uma prestação de cuidados de saúde individualizados de uma forma holística e interdisciplinar concomitantemente com a utilização das mais modernas tecnologias e métodos clínicos. EA 2: Promover um desenvolvimento integrado e holístico de saúde com uma forte ação/vertente comunitária alicerçado na investigação e sua divulgação Não sendo possível dissociar o ensino, saúde e investigação, três vetores fundamentais no sentido do desenvolvimento social, serão privilegiadas as atividades pedagógicas e de investigação clínica com vista à produção e divulgação de conhecimento científico. Pretendemos, no entanto, ir mais além, alcançar novos mercados e parceiros, que nos permitam desenvolver a investigação científica, e a sua aplicação no contexto de saúde. E aqui enquadra-se o Centro de Investigação. Com este visaremos estudar o corpo humano e a sua relação com o ambiente que o rodeia objetivando melhorar a qualidade de vida das pessoas, permitindo que laborem com maior eficácia potenciando o tecido empresarial da região. A missão principal deste centro será de desenvolver atividades científicas e tecnológicas nas áreas da saúde e afins para o seu aproveitamento social e económico. Pretendemos oferecer serviços e produtos dirigidos aos cidadãos de um modo genérico, gerando e transferindo conhecimentos relacionados com as tecnologias de saúde e bem-estar. Partindo de um aumento da produção de conhecimento assim como de novos equipamentos e visando a divulgação destes ou mesmo para partilha de conhecimentos com os pares, a criação de um Centro de Congressos parece-nos a complementaridade mais lógica e efetiva, incrementando o leque de saberes e ampliando as possibilidades de discussão. A organização congressos, seminários, ou simples palestras, permite gerar redes de conectividade e

possíveis parcerias que visam impulsionar a investigação e desenvolver a economia local. Simultaneamente a realização frequente deste tipo de eventos aumentará o número de turistas que por sua vez influenciará positivamente a promoção e venda dos produtos locais, prosperando o volume de negócios do Complexo, do alojamento, da restauração, dos produtores locais, das lojas de recordações e outros. Infere-se assim, uma melhoria das condições económicas, ambientais e sociais dos residentes gerando um ciclo económico crescente, ou seja, da sustentabilidade de um modo global. EA 3: Potenciar o comércio e atividades locais, visando a melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade envolvente. Com uma forte aposta na Promoção da Saúde, o turismo termal perfila-se como uma opção que permite potenciar o comércio e atividades locais e simultaneamente a qualidade de vida da comunidade envolvente. A utilização do ensino e investigação como ferramentas incrementadores do sucesso desta aposta termal é um dos objetivos da IES, parece evidente integrar numa mesma frase palavras tais como Turismo, Saúde e Bem-Estar, a combinação perfeita para quem pretende sair do stress do dia a dia e encontrar momentos de relaxamento aliados à natureza. Mas não nos parece demais integrar no mesmo contexto, formação, educação e alto rendimento. A conjunção destes fatores apresenta-se como o mecanismo diferenciador na oferta nacional a todos os níveis.

7.2. Descrição detalhada (EN)

The adopted health model has transformed the development of societies. Initially, the focus was on a purely curative and rehabilitative model, later replaced by an assistive and preventive health model, aiming for multidisciplinary approaches and healthcare professionals. As an institution of higher education in the healthcare field, the concerns of ISAVE centre around empowering its students to deliver evidence-based, practical healthcare using methods and technologies that align with the best scientific evidence and in harmony with society. Thus, one of the premises of ISAVE is to promote a salutogenic perspective in patient care by developing the competencies, as mentioned earlier, by implementing health promotion programs in various practice areas. It is crucial to explore the concept of Health Promotion in a society that is increasingly attentive to the phenomenon of health and constantly seeking solutions to break free from stress-laden routines. The combination of concepts such as Health and Well-being is frequent. Mindful of the demands of society, which require healthcare professionals prepared to provide sustainable, effective, and comprehensive solutions, the HEI sees the chosen theme as the key to development that aligns with the goals of sustainable development. These goals represent a unique and essential opportunity to promote sustainable, regenerative, and inclusive growth. The institution's perspective is to be innovative and aims to integrate a thermal space in the same region where ISAVE is located. Therefore, it plans to create distinctive responses in the region to promote salutogenic behaviours in the community, foster the development of education and applied research in this specific context, and create a creative, scientific, and artistic space that encompasses various community outreach actions. By combining elements such as health, well-being, tourism, and territorial marketing, we aim to contribute to the sustainable development of Amares. Through integrating higher education and collaboration in the management of the Caldelas Thermal Complex, we believe that the institution will play an unparalleled role in the development of thermal and health tourism and the regional business sector. To achieve these objectives, the institution relies on its bachelor's programs in Physiotherapy, Nursing, Dietetics and Nutrition, as well as on the Technical Higher Education Programs (CTeSPs) in Civil Protection and Emergency Response, Thermalism and Well-being, Gerontology, Aesthetics, Cosmetics and Well-being, and Bioanalysis and Control. Regarding primary intervention, Physiotherapy aims to develop actions to maintain health, quality of life and prevent sequelae (secondary to other clinical cases). It seeks to align with this new perspective on health by providing comprehensive assistance throughout the life cycle. Simultaneously, the Bachelor's program in Dietetics and Nutrition plays a fundamental role in prevention, planning, developing, and evaluating nutritional plans and providing education in various health promotion and disease prevention contexts. On the other hand, Nursing is essential in providing and managing general care for individuals throughout the lifespan. In this way, the three bachelor's programs complete the triad of health technologies, working with individuals to address their health problems and needs and empowering them to develop resources to improve well-being, function/functionality, and/or quality of life. We believe that the focus on health promotion should encompass three fundamental axes: AA 1: Creating healthy learning, living, and working environments for everyone involved. As previously described, one of the objectives is establishing a Rehabilitation Centre in association with the Pedagogical Clinic of ISAVE (CPI), with a scientific-pedagogical nature, to be integrated into the teaching-learning process of ISAVE. Thus, aiming to provide a highly valuable learning context for its students, this centre aims to support the community by offering specialised services in Physiotherapy, Nursing, Dietetics and Nutrition, to promote the best quality of life for its users. In this way, students will be able to design programs and select and plan specific educational and therapeutic techniques based on movement, physical and natural means through the study, analysis, and evaluation of movement and posture. Therefore, students will have practical experience in the professional field, guided by physiotherapist/nursing faculty members and dietetics and nutrition technicians, integrating the taught content into a solid practice based on the most up-to-date scientific evidence. This centre will also guarantee environmental sustainability by advocating the use of environmentally friendly materials, energy-saving practices, and waste reduction. Additionally, it will aim to apply environmental and social sustainability criteria in clinical approaches, further enhancing the recovery of the patients involved. Strong emphasis will be placed on the quality of services provided, relying on the expertise of the best professionals and faculty members in their respective clinical specialities. The centre will be characterised by providing individualised healthcare in a holistic and interdisciplinary manner, combined with the latest technologies and clinical methods. AA 2: Promoting an integrated and holistic health development with a strong community-oriented approach supported by research and its dissemination. Given that education, healthcare, and research are inseparable and essential for social development, we will prioritise pedagogical and clinical research activities to produce and disseminate scientific knowledge. However, we aim to reach new markets and partners that will allow us to develop scientific research and its application in the healthcare context. This is where the Research Centre comes into play. Through this centre, we aim to study the human body and its relationship with the surrounding environment, to improve people's quality of life and enhance the regional business sector by enabling more effective work. The main mission of this centre will be to develop scientific and technological activities in healthcare and related fields for their social and economic benefit. We intend to offer services and products targeting citizens in general, generating and transferring knowledge related to health and wellness technologies. With an increase in knowledge production and the acquisition of new equipment, creating a Conference Centre is the logical and effective complement, expanding the range of knowledge and broadening the possibilities for discussion. Organising conferences, seminars, or simple lectures allows us to create connectivity networks and potential partnerships to drive research and develop the local economy. Simultaneously, the frequent occurrence of these events will increase the number of tourists, positively influencing the promotion and sale of local products and boosting the business volume of the Complex, accommodation, restaurants, local producers, souvenir shops, and others. This results in an improvement in the residents' economic, environmental, and social conditions, generating a growing economic cycle, i.e., overall sustainability. AA 3: Enhancing local commerce and activities, aiming to improve the quality of life of the entire surrounding community. With a strong focus on Health Promotion, thermal tourism emerges as an option that can enhance local commerce and activities while simultaneously improving the quality of life of the surrounding community. One of the institution's objectives is to use education and research as tools to

enhance the success of this thermal investment. Combining words such as Tourism, Health, and Well-being in the same sentence creates the perfect combination for those seeking to escape the stress of daily life and find moments of relaxation in nature. However, it is equally important to integrate training, education, and high performance in the same context. The combination of these factors presents itself as the differentiating mechanism in the national offering at all levels.